BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.




Rua do Passeio. A despeito do que se acrescentou e tirou, a rua do Passeio guarda, ainda, muito do passado. O Automovel Clube, por exemplo, ali está em suas linhas originais. No fundo vemos o Morro do Castelo, hoje demolido. Tambem o curso dos bondes [illegible] na época, puxados a burros, foi mudado e no lugar de carruagens, hoje se alinham modernissimos automoveis.



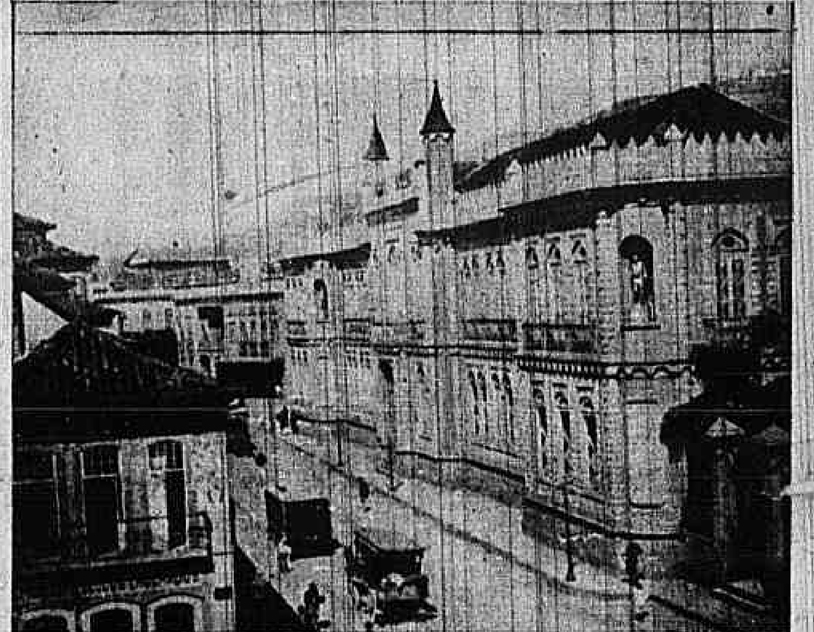
Outro detalhe da travessa do Comercio, local que permanece com suas linhas primitivas.

# A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 1 DE MAIO DE 1948 N.º 2.063

CR$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201



Um aspecto da rua 13 de Maio, hoje irreconhecível para muita gente. Vemos, no primeiro plano, o velho edificio da Imprensa Nacional e o Teatro, no fundo. Toda essa [illegible] desapareceu, dando lugar a que o Largo da Carioca se expandisse.

# O RIO
## DE OUTROS TEMPOS

SE se perguntar a um habitante de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, em que cidade fica a rua do Ouvidor, ele responderá imediatamente. — No Rio de Janeiro.

Para isso basta possuir leves tinturas de história, ser ouvinte de programas radiofônicos ou ler jornais e revistas da capital da República. Se, ao invés dos mapas, formos ao Amazonas, e em Manaus, fizermos perguntas idênticas, a resposta será ainda a mesma.

Prova cabal de que o Rio é uma cidade largamente conhecida. Conhecida, não somente por aquele que diariamente cruza suas ruas apinhadas, ou o conheceu noutros tempos, mas também pelos meios a que nos referimos, cinema inclusive.

Copacabana tem o seu nome conhecido no mundo inteiro e não há escola no Brasil onde não se tenha contado a história da demolição do Morro do Castelo, falado sôbre a majestade do Cristo, no Corcovado, da graça sem par da Guanabara ou do Pão de Açucar, com o seu bondinho, esse último, tentação a que nenhum pintor resiste...

A história, por conseguinte, de como o Rio vem se modificando com o correr dos anos, não há melhor modo de contá-la do que com o concurso da fotografia. Dois aspectos fotográficos, colhidos, se possivel, no mesmo ângulo e com intervalo de dez, vinte ou trinta anos entre ambos, tem um sabor especial, que tanto agrada ao moço, como também ao homem do amanhecer do século.

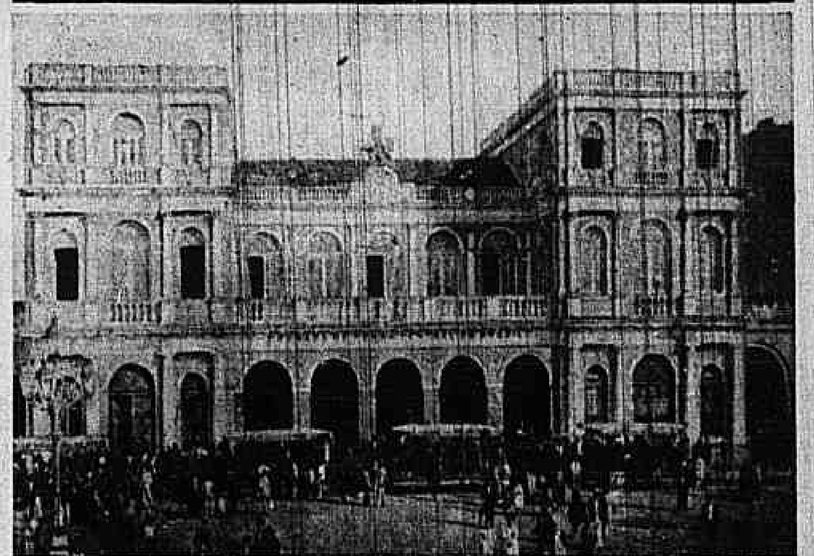
O primeiro vê, embevecido, o que sua geração está realizando. O último, irônico, relembra fatos, talvez mesmo um Rio melhor — menos moderno, é certo, mas muito mais humano e amigo.

A partir deste domingo A MANHÃ, nesta página de seu suplemento em rotogravura, irá tentar recompor, embora sem sentido

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



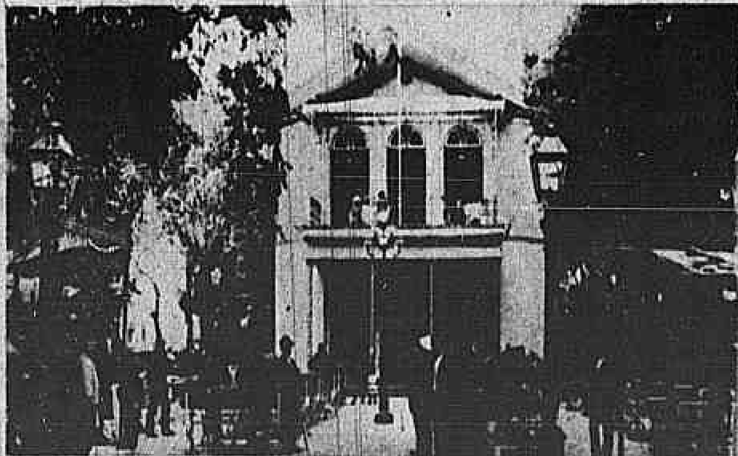
O "Arco do Teles", ainda existente, liga a Praça 15 à travessa do Comercio. Seu nome primitivo poucos o sabem e é comum dizer-se hoje travessa do Comercio, o que alias confirma uma placa ali existente.



O predio da E. F. C. B., onde outrora funcionou a estação Pedro II e que cedeu lugar ao moderno edificio que hoje temos. O aspecto colhido no amanhecer do seculo, mostra, no primeiro plano, os lampeões e no fundo, bondes puxados a burros.



Vista da Avenida Beira Mar, colhida em 1906. No primeiro plano está hoje a Praça Paris. Como observa o leitor, muita coisa desapareceu, inclusive boa parte do mar, que foi conquistado. Contudo, as linhas são quase as mesmas.



Outro monumento apenas conhecido da geração [illegible]: Ali está o famoso "Café Concerto" [illegible] existente no Passeio Publico.



A antiga Praça Mauá, quando ainda não existia o edificio de "A NOITE". A esquerda, na entrada da Avenida Rio Branco, ainda lá está um outro edificio que pode ser observado [illegible]




Norma e Zelinda não deram pela presença do fotógrafo. Empenhadas no seu desenho pareciam longe de tudo que as rodeava. E a chapa foi batida sem que as graciosas garotinhas percebessem



Muita coisa util a garotada aprende no Jardim de Infância. Por exemplo: calçar os sapatinhos sem o auxílio do papai



O balanço sempre foi um



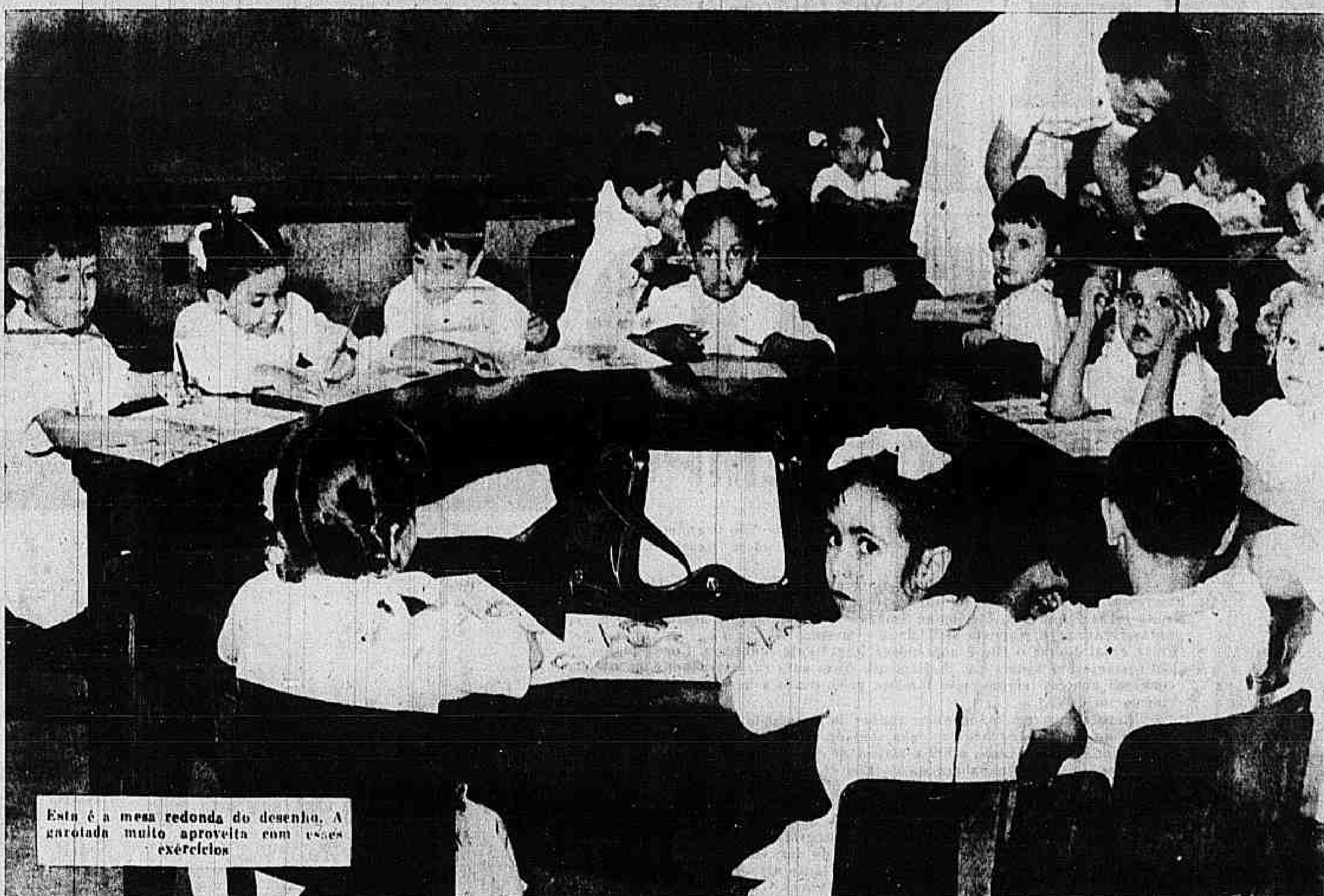
Nada melhor do que a brincadeira ao ar livre. Que diferença do seu apartamento, não é, Sergio Mauricio?...



As crianças adoram a bri

# NO MUNDO ENCANTADO DA CRIAN

Texto de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA ✶ Fotos de FERNANDO RIOS



Esta é a mesa redonda do desenho. A garotada muito aproveita com esses exercícios

Aprisionada entre as quatro paredes de um apartamento, a criança quase não tem ar. E muito menos sol. Vive assim enclausurada, pagando a pena do que não tem culpa: o avanço demasiado do progresso determinando uma vida artificial e quase mecanizada. Contam os nossos avós, e nós bem sabemos disso, que antigamente não era assim. A situação era outra. Não havia arranha-céus.

Apartamento era coisa desconhecida. Nem se ouvia falar neles. As casas eram amplas. Espaçosas e arejadas. E os quintais? Sim, os quintais. Eram enormes, cheios de árvores. As crianças possuiam, então, um local excelente para as suas brincadeiras. Ali permaneciam horas esquecidas, enquanto a mamãe preparava o almoço e o papai chegava do trabalho.

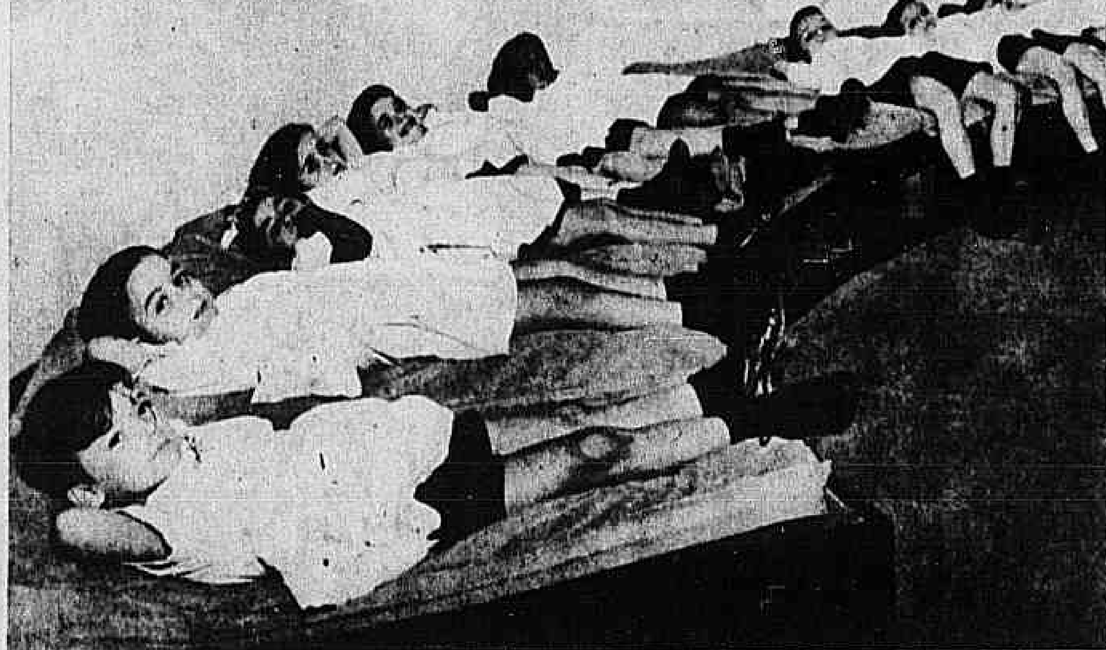
Mas, os tempos mudaram.

Já não existe mais casas de grandes quintais e as mamães já não preparam o almoço

Ao lado dos papais, também elas participam da luta pela vida, que as estatísticas informam ter subido astronomicamente. Alguns milhares por cento, desde os saudosos tempos em que um quilo de carne custava tresentos réis e uma cerveja um pouco menos do que isto. Não, não é anedota. E' a verdade, a triste verdade. Mas, vamos ao nosso caso: as crianças. Pois bem, é evidente que elas muito necessitam daquilo que falamos, no inicio e que não encontram nos seus apartamentos, mesmo os mais amplos: ar e sol. Justamente o que mandam os médicos e aconselham os "preceitos do dia" divulgados pelas autoridades sanitárias. O que fazer, então?

Eis a resposta: levar o filhinho aos jardins, à praia, aos parques.

A cidade não os possui em número suficiente. Mas, sempre se encontra um recanto agradável ao recreio das crianças. Acontece, porém, que nem sempre a mamãe dispõe de tempo e as babás — quando se pode ter babá — inspiram confiança. Daí a grande utilidade



O descanso é sagrado. E as turmas vão se revesando na sala de repouso

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4616

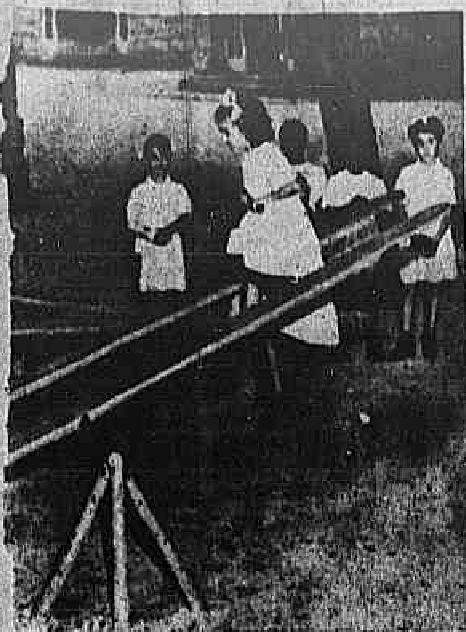


Eis uma fila diferente. A' fila das mamãs que vão aguardar a saida dos seus filhinhos, ao meio dia ou à tardinha. E' uma fila onde há sempre alegria



Os pais procuram seus filhinhos entre centenas de outros garotos



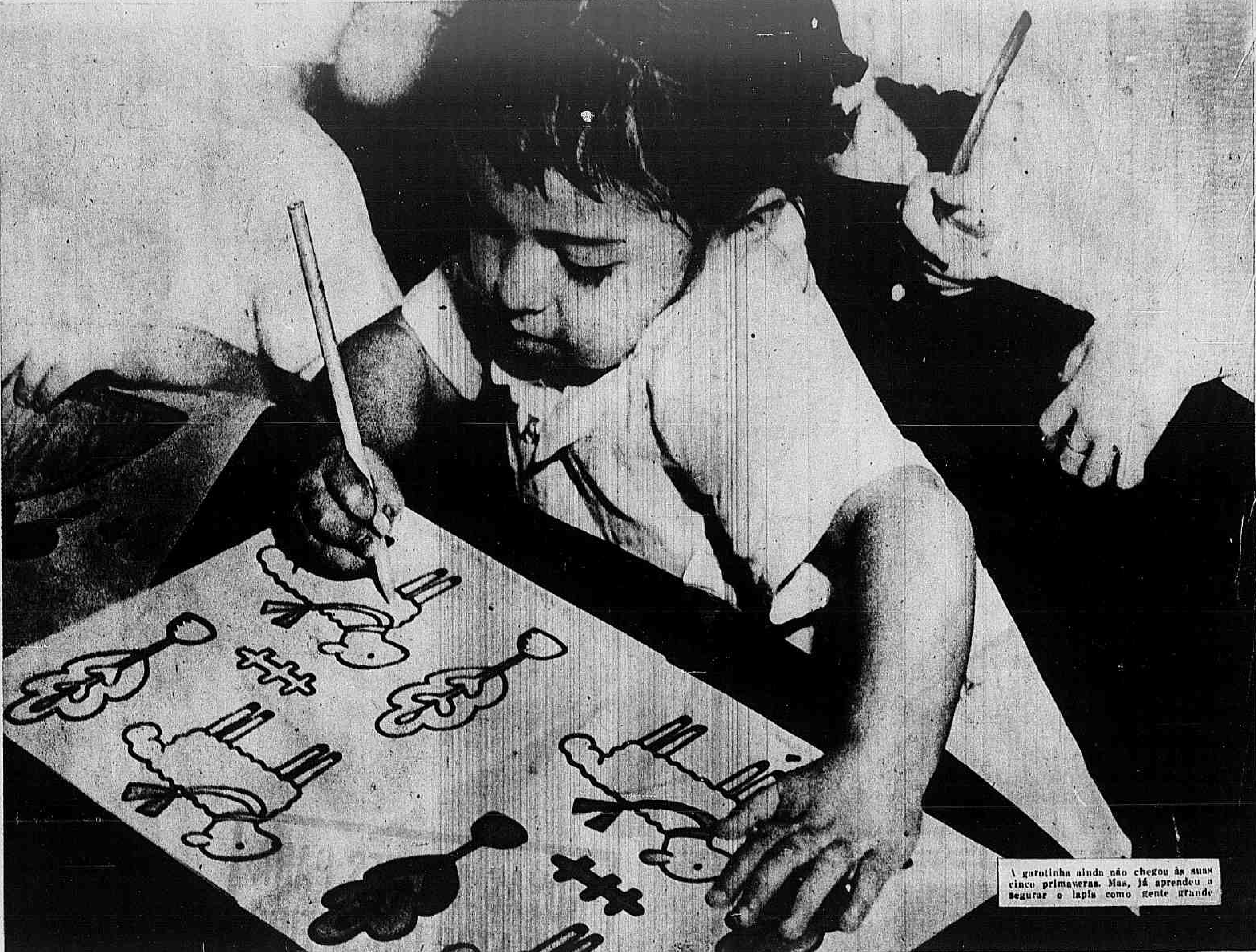


...tivo para a garotada. Recorda-se o leitor ... sua infância?



...ira ao ar livre. E a grama é um convite ... cambalhotas...



A garotinha ainda não chegou às suas cinco primaveras. Mas, já aprendeu a segurar o lapis como gente grande

dos jardins de infância. Existem no Rio alguns deles. Uns particulares — o que quer dizer: somente para ricos — outros públicos, mantidos pela Prefeitura, para ricos e pobres que tenham a sorte de conseguir matrícula, pois, o número daqueles estabelecimentos está ainda muito longe de atender às necessidades da nossa população infantil. Todos eles se encontram cheios. As filas de pretendentes a matrículas são enormes.

## NO JARDIM DA INFANCIA CAMPOS SALES

Num dos últimos dias da semana que hoje finda, estivemos em visita a um dos jardins da infância da Prefeitura.

Foi êle o Jardim da Infância "Campos Sales", situado na Praça da República, antigo Campo de Santana. Ali chegamos quando a criançada, dividida em várias turmas, se entregava às atividades de todos os dias.

De inicio, a nossa impressão foi a melhor possivel. E, desde já, podemos dizer que a nossa impressão inicial perdurou até o fim da visita. Realmente se faz ali um bom trabalho.

Trabalho util, que deve ser levado em boa conta. Efetivamente, preparar a criança brasileira para constituí-la em homens fortes, saudaveis e aptos a preencher o seu papel no engrandecimento da pátria, é tarefa digna de todo elogio. E é isto que ali faz, no limites das possibilidades. Uma infância sadia é a melhor garantia de um povo forte.

## PRIMEIRO CONTACTO

O nosso primeiro contacto com a garotada foi ao ar livre. Numerosas crianças, sob os olhares vigilantes de duas professoras — Dona Zilah Horta Barbosa e dona Idalina Barbosa da Silva — brincavam alegremente na relva macia do belo parque. Quase não deram atenção à presença de estranhos no seu mundo encantado. Continuaram correndo, pulando, fazendo roda.

Enquanto isto vamos, então, fazendo uma série de perguntas às professoras.

De bôa vontade as perguntas vão sendo respondidas.

Ficamos sabendo, assim, que seiscentas e dez crianças estão ali matriculadas. E não se pense que é só gente da redondeza. Não, senhor.

— Aquele reside em Copacabana. Aquela garotinha é de Braz de Pina.

Esclarece-nos a professora Elza de Carvalho Brasil, sub-diretora e atualmente respondendo pela direção.

E acrescenta ela:

— Existem aqui crianças de todos os bairros. Até mesmo os mais distantes. Havia um garotinho residente em Ricardo Albuquerque. Mas o senhor compreende é muito longe e os pais do garotinho viram-se obrigado a tirá-lo daqui".

— O Jardim da Infância funciona em dois turnos. O primeiro, das oito às doze horas; o segundo vai do meio dia e meio às dezesseis e meia, explica-nos, ainda, a professora.

## VONTADE DE SER CRIANÇA

Palavra como o jornalista teve vontade de voltar a ser criança, ao contemplar a me-

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



A professora ensinou que o asseio é indispensavel à saúde. Não há dúvida de que o garotinho aprendeu bem a lição



A professora Elza de Carvalho Brasil, atualmente na direção do Jardim da Infância "Campos Sales", presta informações ao jornalista. São nove anos de prática na dificil arte de educar crianças



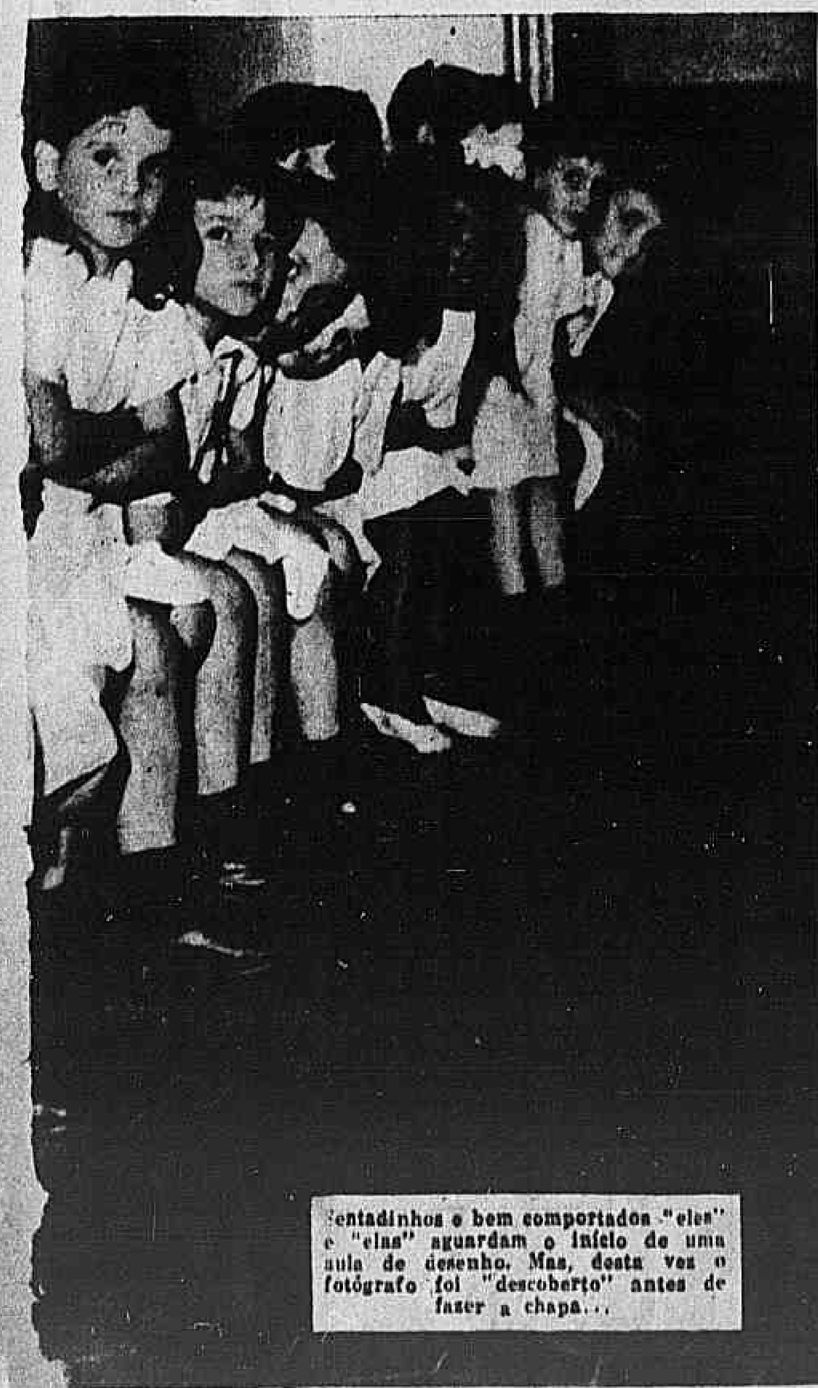
Apenas com dois anos e meio de idade o gurizinho ainda não pode ingressar no Jardim da Infância. Passa, então, horas esquecidas a contemplar os demais garotos. E com que inveja...



Chegou a hora de ir para casa. As crianças prefeririam ficar mais um bocadinho, mesmo sabendo que estão a caminho do lar. A brincadeira estava tão bôa...

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

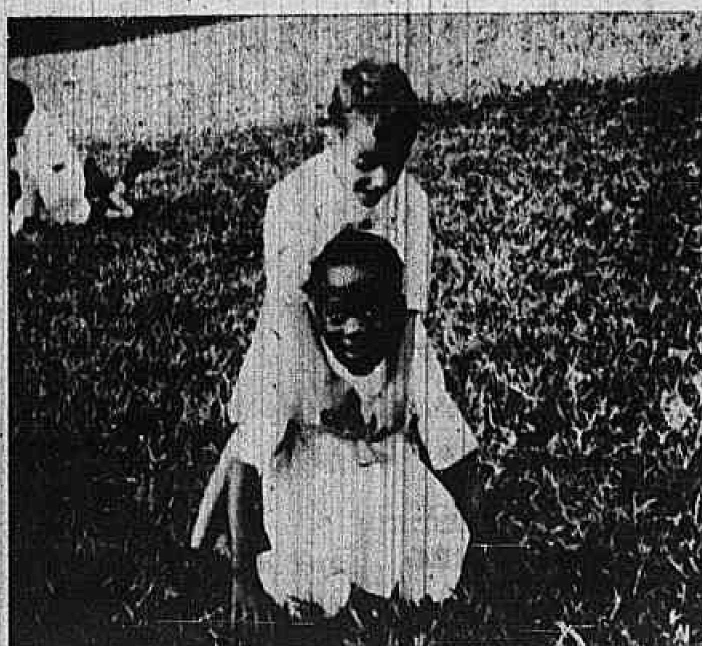
Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 21



Sentadinhos e bem comportados "eles" e "elas" aguardam o início de uma aula de desenho. Mas, desta vez o fotógrafo foi "descoberto" antes de fazer a chapa...



Dá prazer observar a garotada nas suas múltiplas manifestações de alegria. Despreocupados e felizes eles brincam na relva macia do grande parque



Não há preconceitos nem distinções de classes no Jardim de Infância. Todos são iguais. Gerson, um pretinho de olhos vivos, brinca com Antonio Carlos, um garotinho louro. E como se sentem felizes...

Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-3875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161,
Tels.: Escr. — 25-6402
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359



Valéria Amar, uma das candidatas que estrearam ontem, na prova semi-final, constituida pela peça "Sou assim porque de amo!", de Brieux



Esta candidata é Vivian Grey... Passou muito bem nas duas primeiras provas... Mas, já semi-finalista, desistiu... Falta de confiança própria? Respeito quase supersticioso ao talento revelado pelas adversárias? Quem sabe... Mas foi uma pena, porque era das mais lindas!

# NOVAS ATRIZES PARA O TEATRO BRASILEIRO

## O sensacional concurso d'A NOITE e da Rádio Nacional

ONTEM, duas novas atrizes brasileiras pisaram pela primeira vez o palco. Foi no Teatro Regina, onde Dulcina e Odilon inauguraram, há pouco, sua temporada. Não entraram na peça de Jean Cocteau, "A Águia de Duas Cabeças", mas na comédia em um ato de Brieux, "Sou assim porque te amo!" (Puisque je t'aime), interpretando uma delas, — Iara Côrtes, — Valeria Amar, — o papel de Lucia, e a outra, — Iara Côrtes, — o papel de Denise. Foi o primeiro teste, o teste semi-final, do sensacional concurso promovido pela A NOITE, e pela Rádio Nacional, em cooperação com Dulcina e Odilon. Terça-feira próxima, as candidatas finalistas, em número de oito, serão apresentadas ao público, às 13 horas, no auditório da Rádio Nacional, comparecendo também Dulcina e Odilon, assim como Susana Negri, Ribeiro Fortes e Jardel Jercolis Filho, intérpretes de "A Águia de Duas Cabeças". Na Rádio Nacional, artistas da emissora lider do Brasil, entre os quais Rodolfo Mayer e Ismenia dos Santos, darão as boas-vindas às novas atrizes. O presidente da Casa dos Artistas, Floriano Faissal, também se manifestará no mesmo sentido. Nessa mesma data, à noite, duas outras atrizes se exibirão, em "Sou assim porque te amo!", no Regina, sendo essas exibições-testes dadas às 20,15, sem prejuizo do espetáculo comum de Dulcina, às 21 horas. Nesta página, A MANHÃ presta homenagem a algumas das candidatas ao concurso, dentre as quais vão surgir novas e talentosas figuras para o nosso teatro.



Iara Côrtes, que estreou também ontem, tendo desempenhado o papel de Denise em "Sou assim porque de amo!" (Puisque je t'aime)



Marilena Alves, uma das candidatas semi-finalistas. Tem talento e ótimas condições fisicas



Três candidatas, três destinos diversos... Aqui estão elas confraternizando... Uma foi eliminada... Outra passou a semi-finalista, deixou de ir ao ensaio, mas afinal comparecerá... A terceira a de "maillot" mais escuro, continua, também, no páreo. E' Marilena Alves


COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
Suisso

# CHEGARÁ AMANHÃ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA DE BOGOTÁ

# ASSINADA A CARTA INTER-AMERICANA


A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de Maio de 1948 — NÚMERO 2.063


## VINTE E DUAS NAÇÕES FIRMARAM, ONTEM, EM BOGOTÁ, O IMPORTANTE DOCUMENTO

BOGOTÁ, 30 (U. P.) — A Carta Inter-Americana foi assinada às 16 horas e 50 minutos de hoje. Os países americanos assinaram a dita Carta na seguinte ordem: Honduras, Guatemala, Chile, Uruguai, Cuba, Estados Unidos, Republica Dominicana Bolivia, Peru, Nicarágua, México, Panama, Salvador, Paraguai, Costa Rica, Equador, Brasil, Haiti, Venezuela, Argentina e Colômbia.

Pelo Brasil, assinou o sr. João Neves da Fontoura, pelos Estados Unidos, o sr. Norman Armour, pela Argentina, o embaixador Henrique V. Corominas, pela Colômbia, o sr. Carlos Lozano y Lozano, Pelo Uruguai, o sr. Dario Regules.

### Os principais resultados

BOGOTÁ, 30 (Por Joseph McEvoy, da Associated Press) — Ainda por sob as sombras de uma das mais desenfreadas revoltas da história das Américas, a Nova Conferência Inter-Americana chegou a termo com favoravel saldo de realizações a prol da unidade do hemisfério.

Um delegado observou os seguintes resultados: primeiro, a revolução obrigou os delegados a deixarem o Capitólio — sede do Congresso Colombiano — e

(Conclui na 2ª pág.)



*O ministro do Trabalho sr. Morvan Dias de Figueiredo, quando falava aos jornalistas em seu gabinete*

## REJEITADA PELOS ARABES A NOVA PROPOSTA NORTEAMERICANA

### OS ESTADOS UNIDOS PROPUSERAM UM GOVÊRNO INTERNACIONAL DE EMERGÊNCIA PARA JERUSALÉM — TAMBÉM OS RUSSOS SE OPUSERAM

LAKE SUCCESS, 30 (De Max Harrelson, da A. P.) — O Alto Comitê Arabe da Palestina rejeitou a nova proposta dos Estados Unidos para um regime internacional em Jerusalem. Jamel Husseini, vice-presidente do Comitê, declarou ao Conselho de Curadoria da ONU que os arabes são contra êsse plano e resistiriam ao mesmo. Husseinit também eliminou todas as esperanças de um armistício em Jerusalém, ao declarar que os judeus destruiram todas as chances de uma tregua em Jerusalem, hoje, ao atacarem os bairros arabes da cidade. A Unica esperança agora, declarou Husseini, é de uma tregua que abranja toda a Palestina.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

LAKE SUCCESS, 30 (A.P.) — A Comissão de Tregua das Nações Unidas informou, de Jerusalém, que a situação na Palestina está se agravando rapidamente. Essa Comissão — composta dos cônsules belga, francês e americano — tenta pôr em vigor a ordem de cessar fogo, de que árabes e judeus não tomaram conhecimento. Alfonso López (Colômbia), presidente do Conselho de Segurança, interrompeu a reunião do Comitê Politico para ler um

(Conclui na 8.ª pág.)


"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens


## A VIAGEM DO PRESIDENTE A MINAS

### SERÁ INAUGURADA PELO GENERAL DUTRA A EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA DE ARAXÁ

O General Eurico Dutra, Presidente da República, visitará amanhã a cidade de Araxá e segunda-feira a de Uberaba, em Minas Gerais, onde, a convite do governador Milton Campos, presidirá a inauguração da Exposição Pecuária.

A comitiva do Presidente está assim constituida: srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência; senador Fernando de Melo Viana; deputados Benedito Valadares, Israel Pinheiro, José Monteiro de Castro, Leopoldo Maciel, Carlos Luz, Faria Lobato e Tristão da Cunha; coronel Gabriel Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; Aguiar Moreira, secretario particular do Presidente, e major Helio Brandão, ajudante de ordens.

A partida do avião presidencial está marcada para amanhã às 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

### A comitiva do governador

BELO HORIZONTE — 20 — (Agencia Nacional) — A comitiva do governador Milton Cam-

(Conclui na 12.ª pág.)

### A MANHÃ E O DIA 1.º DE MAIO

Hoje, feriado nacional, dia consagrado ao Trabalho, não haverá expediente em nossas redação, gerência e oficinas, razão porque só voltaremos a circular na próxima terça-feira.

Com a presente edição antecipamos os nossos suplementos domingueiros Letras e Artes, Politico e Rotogravura.

## REPULSA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS AO COMUNISMO INTERNACIONAL

### "O país não tem quaisquer razões para se tornar caudatário de movimentos com bases ideológicas originárias de potências, cujos interesses foram, frontalmente, os mais alevantados sentimentos da civilização cristã", declara o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho — A importância do discurso do Presidente Dutra a ser pronunciado, hoje, no Teatro Municipal

A propósito das comemorações de 1.º de maio o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo teve oportunidade de falar aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, fazendo, nessa oportunidade, palpitantes declarações em torno do problema comunista e definindo o ponto de vista do seu Ministério em face da necessidade de combater essa ideologia contrária aos interesses e à formação da nacionalidade.

#### Politica realista

A primeira pergunta de um dos jornalistas respondeu S. Excia.:

— O comunismo, no Brasil, vem sendo infelizmente subestimado. Expressões de nossa cultura e inteligência, certamente pouco afeitas ao trato direto e constante com os movimentos politicos-sociais, que devem ser profundamente sentidos e observados em suas reações nas massas, colocam-se em posição pouco realista, preferindo permanecer ortodoxamente liberais, esquecidos de que as circunstancias modernas, em face ao comunismo internacionalmente organizado, exige uma politica realista de defesa social, para que as liberdades legitimas da democracia não sejam esmagadas pelo totalitarismo vermelho.

Exercendo propaganda subterranea no mundo inteiro, agora e em especial nas Américas, os comunistas atuam, sob diversos nomes, em trabalho permanente de evitar a consecução dos ideais panamericanistas. Nossa posição, de país entrosado no complexo politico,

(Conclui na 8.ª pág.)


UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do sapenáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.


## CHEGA AMANHÃ, A DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERENCIA DE BOGOTA'

Chegará amanhã, a esta Capital, por via aérea, o Embaixador João Neves da Fontoura, Chefe da Delegação do Brasil à IX Conferência Inter-americana que se reuniu em Bogotá, acompanhado pelos demais membros da Delegação: Senador Arthur Ferreira dos Santos, Deputados João Henrique Sampaio Vieira da Silva e Gabriel de Rezende Passos; General do Exército Salvador Cesar Obino, Ministro Antonio Camilo de Oliveira, sr. Edmano Cardim e professor Jorge Felipe Kafury; Delegados Suplentes: Major Brigadeiro Fabio de Sá Earp, Contra-Almirante Ernesto de Araujo; Assessores: Coronel Emilio Maurell Filho, Major Heitor Almeida Herrera, Sergio Corrêa, Afonso da Costa; Secretario Geral: Primeiro Secretario João Guimarães Rosa; Secretarios: Segundos Secretarios Carlos Alfredo

(Conclui na 8.ª pág.)



*Embaixador João Neves da Fontoura*

## Chegam, amanhã, ao Rio, os ministros das Relações Exteriores da República Argentina e do Paraguai

Chega amanhã, à tarde, a esta capital, viajando num avião da Fôrça Aérea Argentina o sr. Attilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina, que regressa ao seu país, após participar da Conferência Panamericana de Bogotá. Em companhia de S. Excia viajam os srs. Embaixador Enrique Corominas, general Vitor Majo, chefe do Estado Maior do Exercito; Contra-Almirante Julio Castro, Chefe do Estado Maior da Marinha, ministro Roberto Aras, Comodoro Helberto Ahres, Conselheiros de Embaixada Raul Chiesa e Frederico

(Conclui na 8.ª pág.)


2.ª FEIRA 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
na ESQUINA DA SORTE


## OS INVESTIMENTOS INGLESES NO BRASIL

NOVA YORK, 30 (I. N. S.) — A Grã-Bretanha atual tem um maior investimento total no Brasil do que em outro qualquer país latino-americano. Nos anos anteriores, a Argentina vinha na primeira fila dos investimentos da Grã-Bretanha, mas com a venda das estradas de ferro de propriedade britânica da Argentina, por 600.000.000 de dólares, em principios deste ano, o Brasil passou para a principal posição. O mais recente inquérito dos investimentos britânicos na América Latina demonstra que os seus bens são maiores no Brasil, atingindo a cerca de 854.400.000 dólares. Os investimentos britânicos na Argentina estão colocados em 796.500.00 dólares e em 562.700.000 no México.

### A MEDICINA TOMARIA NOVOS RUMOS

## REVOLUÇÃO NA TERAPEUTICA

### DESCOBERTO NOVO FENOMENO RADIO-ELÉTRICO — HÁ 22 ANOS UM BRASILEIRO JÁ ESTUDAVA A DESINTEGRAÇÃO ATÔMICA E SUAS APLICAÇÕES À CIÊNCIA MÉDICA — JÁ REGISTRADO O SENSACIONAL INVENTO — JUSTA REIVINDICAÇÃO DA ORDEM DOS INVENTORES DO BRASIL

A MANHÃ divulgou recentemente uma reportagem sobre o invento de um canhão anti aéreo foto-elétrico, de autoria do coronel Hermogênio Peixoto, referindo-se ao pronunciamento do governo britânico, através da Embaixada nesta capital, o qual reconhecia o valor do inventor patricio como destacado técnico. A reivindicação do referido invento para o nosso país foi feita pela Ordem dos Inventores do Brasil que, agora, em sua nova fase de realizações e de cumprimento das suas patrióticas finalidades empenha-se pelo reconhecimento de um outro invento, também de autoria do cel. Hermogenio Peixoto. Aliás, não se trata de um invento recente, pois, o seu autor, desde 1912, já o havia tornado publico, quando, no posto de major, servia na guarnição federal em Porto Alegre.

Naquela ocasião o assunto foi amplamente debatido pela imprensa gaucha, sendo de franco elogio os pareceres então emitidos por técnicos e pessoas entendidas na materia.

#### A "Válvula terapêutica"

Ao seu invento, o coronel Peixoto deu o nome de "Valvula

(Conclui na 2.ª página)

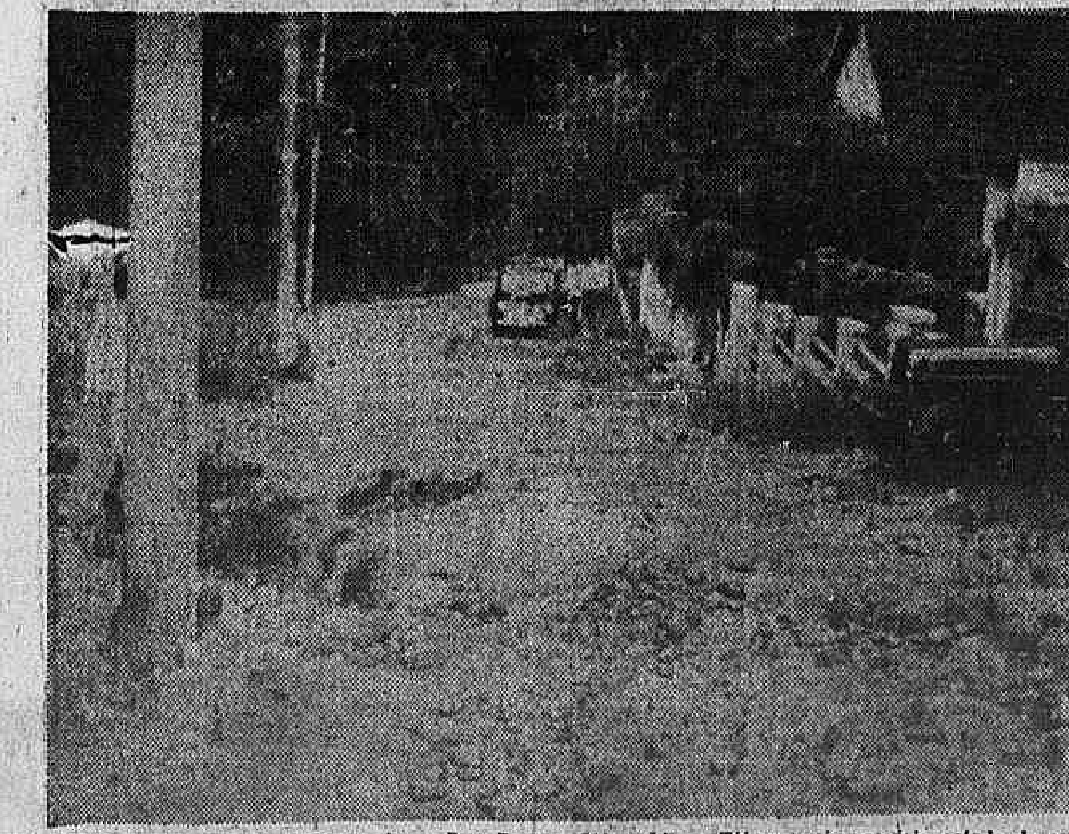
### A MANHÃ

Edição de hoje: 40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO, LETRAS E ARTES e ROTOGRAVURA
Nenhuma secção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos

## Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecera prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

### Em completo abandono a rua Dr. Catrambi, na Tijuca — Lixo, mato e buracos, tornaram impraticavel o trânsito ali — Nem a ambulância vai lá — Isolados os seus moradores — Esgotos entupidos, na rua Adelaide, na Abolição — Depósito da Limpeza Pública, na rua Vicente Licínio — Os caminhões perturbam o sossego público -- Intransitavel a rua Cosme Velho -- Protestam os moradores -- Apêlo a A MANHÃ



*Triste aspecto em que se encontra a Rua Doutor Catrambi, na Tijuca, cujo precário estado de conservação, isolou os seus moradores.*

Atendendo aos insistentes apelos dos moradores da Rua Doutor Catrambi, na Tijuca, entre a Avenida Tijuca e Rua Itapira, a reportagem de A MANHÃ esteve ontem naquela via pública, verificando, de perto, o estado de completo abandono em que ela se encontra, criando uma situação verdadeiramente vexatória e absurda para as familias ali residentes.

#### Lixo, mato e buracos

Num recanto verdadeiramente paradisiaco, entre os morros da Tijuca, a Rua Doutor Catrambi seria um lugar ideal para se morar, não fosse o seu preca-

(Conclui na 8.ª pág.)


ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)



TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676


## UNIÃO PELO TRABALHO

*Em dois planos distintos atuam as fôrças de coesão social: o natural e o sobrenatural. No plano sobrenatural, são as fôrças religiosas que congraçam os homens, prostando-os aos pés do mesmo Deus e abrasando-os da mesma fé. No plano natural, essa grande fôrça polarizadora, é o trabalho.*

*O local de trabalho — a fábrica, a oficina, o escritório, a caserna, a escola — é o centro de convergência de atividades similares, cuja habitualidade acaba por criar fortes laços entre os que a elas se dedicam. Forma-se, assim, um ambiente de companheirismo, originado pela comunhão de interesses e pela afinidade da vida profissional. A união no plano sobrenatural, certo, vai mais lon-*

(Conclui na 12.ª pág.)

### ROTEIRO DO SUL

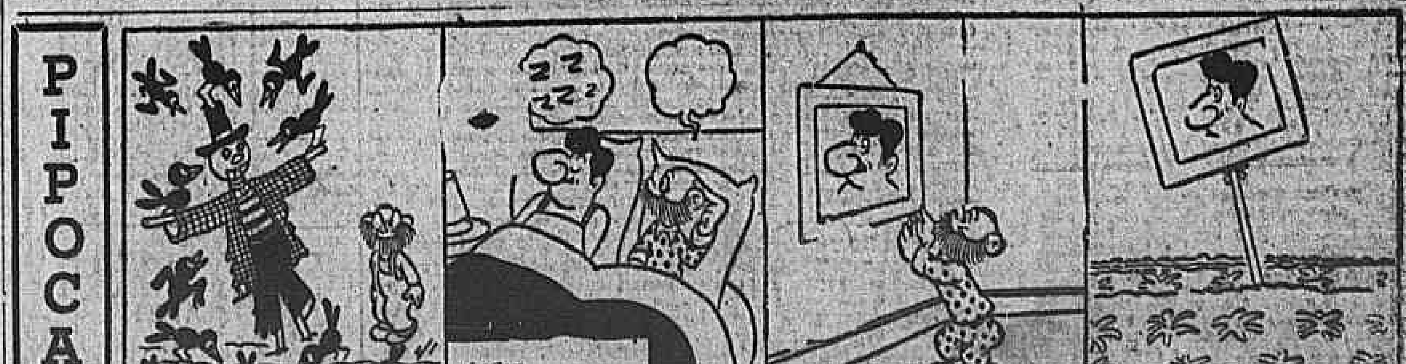
## ENQUANTO A NEVE NÃO CAI

CAXIAS, Abril (De Alvaro Gonçalves, para A MANHÃ) — Uma vitrine de loja fotográfica me dá tôda a impressão dessa Caxias européia que condescende em mostrar-se às vezes cidade do interior brasileiro. Acho mesmo não fossem alguns tropeiros que ainda não quiseram trocar as quatro patas do "pingo" pela rodagem velocissima e muito mais emocionante de algum clipper-packard teria dúvidas em acreditar na existência dessa pequena muito loira de olhos escandalosamente verdes e grandes que veio pedir uma ajuda para a festa da Igreja.

(Conclui na 12.ª pág.)


"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE


PIPOCA



# CURIOSIDADES




**DR. PAIVA DE FARIAS**
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS.
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as. e sábados, das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512.

# ASSINADA A CARTA INTER-AMERICANA

(Conclusão da 1ª. pág.)

9 de abril e a suspenderem os seus trabalhos até 14 do corrente, quando se iniciaram as discussões no Ginásio Moderno, localizado nas imediações desta capital. O segundo resultado foi fazer que os delegados, depois de sua resolução de permanecerem aqui para mostrar ao mundo que as democracias do hemisfério ocidental não se deixariam intimidar pela violência, apressassem suas deliberações. O clima para torneios pratórios modificou-se depois que os delegados tiveram que reunir-se protegidos por compacta guarda de soldados.

As deliberações prosseguiram naquele educandário, até que o Capitólio, um dos edificios publicos menos atingidos pela furia da revolução, ficou novamente em condições de receber os delegados, reiniciando-se ali a Conferência a 26 de corrente.

Autoridades norte-americanas pertencentes à Cruz Vermelha calcularam em 1.500 o numero de mortos, dos quais 1.200 perderam a vida em Bogotá, durante os três primeiros dias da revolta. Por sua vez, a Cruz Vermelha Colombiana acha que os dados apresentados pelos norte-americanos padecem de exagero, mas nenhum desmentiu que a capital houvesse sido "blitzada". A decisão dos representantes das 20 outras republicas do continente de permanecerem aqui foi considerada vitória do panamericanismo e ajuda moral ao govêrno da Colômbia para suprimir prontamente a revolução.

O objetivo básico da Conferencia de Bogotá — a codificação de acordos, tratados e principios, acumulados em cerca de 50 anos de vida do sistema panamericano — foi ultimado com o pacto constitutivo da recem-criada organização dos estados americanos. O fundamento essencial do pacto, destinado a reorganizar, consolidar e fortalecer o sistema americano, é a reafirmação dos principios democráticos estabelecidos graças ao espirito de compreensão.

Ao criarem a Organização dos Estados Americanos, como entidade regional, dentro da estrutura das Nações Unidas, os delegados preservaram o nome e as presentes funções da União Pan-Americana. Não chegaram, porém, a acordo a respeito de seus poderes politicos, não obstante êste ser o desejo de alguns paises. Preferiram, entretanto, deixá-la como agencia principal da Organização dos Estados Americanos.

Deu impulso à aprovação de uma declaração anti-comunista, a acusação do Presidente Mariano Ospina Perez de que o malogrado levante contra sua administração fôra "manobra comunista". Houve, porem, de inicio o receio por parte de certas delegações de que a projetada declaração contra o comunismo levasse à eliminação dos partidos comunistas locais, com violação de principios constitucionais. Aprovou-se, sem embargo, por unanimidade, uma fórmula de compromisso condenando o comunismo internacional ou qualquer outra forma de totalitarismo, como ameaça à paz do hemisfério. A declaração deixou todos os governos livres para adotarem quaisquer providências de combate ao comunismo. Ficou assim esclarecido que os partidos comunistas poderão continuar a ter existência legal se os governos dos respectivos paises assim o desejarem.

## O problema colonial

A solução do problema colonial conseguiu-se com a abstenção de três paises — o Brasil, a República Dominicana e os Estados Unidos — que julgaram mais apropriado tratar do assunto em conferência internacional, onde se fizessem representar a potências coloniais da Grã-Bretanha, França e Holanda, para que estas tenham oportunidade de fazer-se ouvidas.

A conferencia decidiu, porém, aprova u'a moção condenando a existência de colonias neste hemisfério, como apendice indesejável mas acentuou que a abolição das mesmas só se faria por meios pacificos. Criou-se uma organização para estudar o problema colonial, a qual terá sede em Havana.

A Argentina, que está em disputa com a Grã-Bretanha, a respeito da soberania daquele pais nas Malvinas e na Antártica, poderá encetar negociações bilaterais, sem auxilio da Organização.

## No setor econômico

O resultado mais palpável, no setor economico, foi, por sem dúvida, o acordo a respeito de praticas honestas. A discussão mais acalorada se estabeleceu em torno da insistência dos Estados Unidos em pedirem maior proteção aos que aplicam capital privado, na America Latina, assegurando-lhes rápida e adequada compensação. Muitos pormenores de ordem economica foram, todavia, deixados para a Conferência de Economia, a realizar-se, no fim deste ano, provavelmente em Buenos Aires. Houve certa desilução entre as Repúblicas Latino-Americanas quando Marshall anunciou, em discurso proferido em sessão plenária, que o programa de restauração da Europa tinha prioridade numero um em relação a quaisquer outros planos de auxilio. Certo alivio, porem, causou a declaração de Marshall de que muitos paises da America Latina seriam contemplados com a aquisição pelos Estados Unidos de matérias primas destinadas a Europa.

A aceitação da doutrina de Cuba de que nenhum pais tem o direito de impor sanções economicas a outro foi outra vitoria da Conferencia e deverá figurar em um pacto de não intervenção. A colocação da agressão economica no mesmo pé da agressão politica e militar constituiu, a opinião de alguns observadores, o passo mais significativo que se deu em Bogotá. Tal providencia, segundo o delegado de Cuba, Oscar Gans y Martinez, significa que se afastou a última possibilidade de intervenção de qualquer governo nos assuntos internos de outro, neste continente.

## A arbitragem da paz

O principio de arbitragem compulsoria adotou-se igualmente no sistema inter-americano de paz. As repúblicas americanas resolveram que qualquer controversia que surja entre elas será primeiro submetida a entendimentos regionais antes de levar-se à apreciação das Nações Unidas.

O tratado de Assistência Reciproca, assinado no Rio de Janeiro, teve suplemento na criação de uma comissão especial de importantes lideres militares de cada pais, a qual servirá, quando necessário, de Comissão Inter-Americana de Defesa. Esta funcionará por espaço de tempo que se julgar necessario à segurança coletiva.

Aprovou-se também, com pesar para os Estados Unidos, a politica de reconhecimento dos govêrnos de fato. Tais govêrnos são aquêles que sobem ao poder, em geral como resultado da queda do regime constitucional. A questão de seu reconhecimento ou não reconhecimento há sempre constituido séria dificuldade, porquanto pode interpretar-se como intervenção. A deliberação adotada é de que qualquer govêrno deve ser reconhecido, desde que possa demonstrar capacidade de manter a ordem, reconhecimento, porém, que não será compulsório. Na opinião de certos delegados, a nova politica poderá levar facilmente ao reconhecimento do govêrno da Nicarágua, pela maioria das outras republicas.

## Os direitos do homem e os da mulher

Longa carta de direitos humanos e outra carta em separado dos direitos da mulher foram aprovados, sem nenhuma cláusula que obrigue a aceitação das mesmas pelos respectivos paises participantes da Conferência. Muitas dessas garantias sociais, tais como o dia de oito horas de trabalho, férias, contrôle do trabalho de menores e mulheres já se acham em vigor em numerosos paises. A declaração acerca dos direitos da mulher especifica que as mesmas têm direito de voto e podem exercer funções publicas. Tem-se a impressão aqui de um dos resultados dessa declaração será apressar o movimento a favor do sufragio para as mulheres, em todo o hemisfério.

Quase todas as recentes assembléias panamericanas foram assinaladas pela queda de um dos govêrnos participantes, e a de Bogotá, por sua vez, não constituiu exceção. Costa Rica mudou seus delegados quase no fim da Conferência, depois que o govêrno de Picado caiu. Determinada face da situação criada em Costa Rica preocupou a Conferência. Sucedeu isto quando tropas da Nicarágua invadiram o solo daquele país e alguns delegados pensaram em formular a este respeito um protesto coletivo. Houve protesto não oficial dos Estados Unidos e a Nicaragua retirou suas tropas, com a declaração, porém, de que agiria em legitima defesa. A explicação satisfez e a retirada subsequente, dos soldados nicaraguenses fez que a Conferência passasse à margem o assunto, limitando-se sua ação à reafirmação do principio de não-intervenção.

## A entronização da imagem de Cristo na Câmara Federal

Durante os trabalhos de ontem da Câmara Federal, o sr. Samuel Duarte anunciou que, conforme deliberação da Casa, fará a entronização da imagem de Cristo, no recinto, na próxima segunda-feira.

O ato será solene e está marcado para às 15,30 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S.FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

## DE UMA EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA
### Vinte e dois feridos

MEXICO, 30 (U.P.) — O "Hospital de Emergência" informou que 22 pessoas ficaram feridas em consequencia de um incêndio nos "Estudios Cinematográficos Azteca", nos suburbios desta capital.

Testemunhas oculares disseram que os bombeiros tiveram seus trabalhos dificultados em virtude da falta dágua. Dois feridos foram internados no hospital em estado grave, enquanto outros 18 estavam sendo medicados no próprio local do incêndio e outros dois foram para a Cruz Vermelha.

**Orf-Léne**
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
**Cabêlo Branco**
É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

## CASOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR NO INTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II
### SUSPENSAS AS AULAS ATÉ DOMINGO PRÓXIMO

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Educação e Saude: "Conforme publicado nos jornais de ontem, verificaram-se no internato do Colegio Pedro II, na noite de terça-feira, 48 casos de intoxicação alimentar de natureza branda, os quais, pelo numero avultado, excedente da capacidade da enfermaria do Internato, obrigaram a solicitação do auxilio do Pronto Socorro.

Como no domingo houvesse também ocorrido alguns casos, em menor numero e igualmente de natureza benigna, o Diretor do Internato comunicou ao Ministro da Educação e Saude, o qual determinou as seguintes providencias: a) suspensão das aulas até o próximo domingo, autorizando-se os internados com familia nesta capital a se retirarem para as suas residencias durante este prazo;

b) — designação pelo Departamento Nacional de Saude Publica de um médico especializado e pelo Departamento de Administração de um funcionário da Divisão de Material para conjuntamente procederem a uma verificação das condições das instalações, material e generos alimenticios, sendo de notar que a maior parte do equipamento já se acha substituida, em virtude das providencias anteriores tomadas pelo Ministério.

Apesar de que a firma fornecedora da alimentação teve o seu contrato adjudicado em concorrencia publica promovida pelo Departamento Federal de Compras, o Ministério da Educação e Saude tem atuado e continuará a atuar com o máximo rigor para que sejam por ela cumpridos todos os compromissos contratuais, especialmente as exigencias de natureza higienica, sendo de esperar que fatos, como o ocorrido, cujas causas ou responsabilidades serão devidamente apuradas, não se reproduzam".

# RECADO DE MINAS

*BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — Numa dessas manhãs, de um céu azul que só a capital mineira tem igual o prefeito Negrão de Lima reuniu para uma visita ao Parque Municipal a diretoria da Orquestra Sinfônica, engenheiros, vereadores e jornalistas. Surpresos alguns e guardando o segredo outros, todos rumaram para o centro do Parque. Lá chegando o prefeito anunciou a sua resolução de iniciar a construção no local de um Auditório Popular.*

*Inutil seria dizer a satisfação dos presentes. Para Belo Horizonte um teatro à altura de seu progresso é uma necessidade que todos proclamam. O antigo Teatro Municipal é hoje, como se sabe, o Cinema Metrópole. O novo Teatro Municipal cujas obras serão reiniciadas levará algum tempo até a inauguração. O desenvolvimento artistico da capital não poderá esperar tanto. Por isso teve o sr. Negrão de Lima essa louvavel iniciativa de construir um auditório nos moldes do Estádio do Paisandú para o povo, destinado exclusivamente a espetáculos teatrais e sinfônicos.*

*O Parque Municipal vai assim, aos poucos, constituindo o centro de cultura e arte da capital de Minas, cercado pela exuberante natureza das árvores que o desenham.*

* * *

*A obra de assistência social que vem realizando com tanta eficiência a "Cidade Ozanam" não será interrompida. A reação do mineiro era de se esperar para o auxilio à tão benemérita instituição que agora atravessa dificil crise. Para amparar a "Cidade Ozanam" foi organizado, ha dias, um plano pela Associação Comercial onde se pede a criação de um grande patrimonio de ações e outros titulos de renda. Tambem, na mesma ocasião, foi constituida uma grande comissão com a participação de destacadas figuras da vida mineira sob a Presidência de Honra do governador Milton Campos, do prefeito Negrão de Lima e do arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral.*

*Evita-se assim o que seria profundamente lamentavel o desaparecimento da "Cidade Ozanam" quando maiores são os serviços que presta à sociedade, amparando a mendicância. Esse acolhimento aos necessitados é que colocou a instituição em situação dificil. As necessidades não são dela. São dos mendigos da sociedade, de todos nós, portanto. Por isso tambem os apelos que se fizeram foram atendidos tão depressa.*

* * *

*O intelectual de Minas, pensa em Minas, estuda em Minas, produz em Minas. Na hora de difundir sua produção, se quiser vê-la em livro, corre para o Rio e São Paulo. Até agora essa era a situação, pois não havia uma editora mineira com aparelhagem técnica adequada a não ser a Imprensa Oficial. Por isso, os circulos intelectuais do Estado tiveram uma grande satisfação quando o dr. Sebastião de Brito anunciou há dias, a inauguração de uma grande editora em Belo Horizonte. As máquinas já foram compradas no Rio e em São Paulo e dentro de pouco estarão aqui. Ao lado dêsse aspecto material — tudo isso pela palavra do mesmo informante — será escolhido um Conselho Critico integrado por figuras de relêvo da cultura mineira, que escolherá as obras a serem editadas.*

*O escritor de Minas que esperava a sua editora, aguarda agora o inicio das atividades da emprêsa anunciada pelo dr. Sebastião de Brito. Para tanto, peçamos ao já cacetissimo Biriba que não passe pelos escritorios da editora em formação. Que flane, unicamente nas ruas de Belo Horizonte, onde, só agora, seu prestigio se vem sentindo.*

## O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

## PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 6.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Diaristas)
Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de Oleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Museu Imperial.
Preventório Paula Cândido.
Diretoria de Ensino Secundário.
Centro Psiquiátrico Nacional.
Colônia Juliano Moreira.
Instituto Osvaldo Cruz.
APOSENTADOS:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

| Fôlha | Guichet |
|---|---|
| 4.701 A | 132 |
| 4.702 A — E | 133 |
| 4.703 E — J | 134 |
| 4.704 J — L | 136 |
| 4.705 L — O | 137 |
| 4.706 O — Z | 138 |
| 4.707 A — Z | 139 |
| 4.708 A — Z | 140 |

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

| Fôlha | Guichet |
|---|---|
| 4.901 A | 141 |
| 4.902 A | 142 |
| 4.903 A | 143 |

NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente, e que será efetuado pela Divisão de Finanças, obedecerá à seguinte ordem:

Dia 5, maio — manutenção da familia e aluguel de casa — O não comparecimento dos interessados nos dias que lhes estão indicados implicará no recolhimento de seus vencimentos ao Banco do Brasil.

## FEIRAS LIVRES

HOJE:
PRAÇA DA BANDEIRA.
RUA DAS LARANJEIRAS.
EST. DO ROCHA — Rua do Rocha.
ENGENHO VELHO — Praça Niterói.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro.
COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez.
RAMOS — Rua Pereira Landim.
LAGOA — Praça José Mariano Filho.
VIGARIO GERAL — Rua Alvarenga Peixoto.
RIO COMPRIDO — Praça Condêssa de Frontin.
PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.
DOMINGO
VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Cajú.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
SEGUNDA-FEIRA
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Azevedo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça de Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

# A MEDICINA TOMARIA NOVOS RUMOS

(Conclusão da 1ª. pag)

Terapeutica," registrando-o na Delegacia do Ministério do Trabalho, em Porto Alegre. Trata-se do aproveitamento para a medicina de fenomenos elétricos e magnéticos até então considerados desconhecidos e observados pelo coronel Peixoto, em diversas experiências, e das quais resultou o invento em apreço. A proposito podemos esclarecer o seguinte: quando o coronel Hermogenio Peixoto era aluno da Escola de Transmissões do Exército, como tenente, observou o seguinte fenomeno: uma valvula de três eletrodos, comum com placa de carvão colocada em presença de uma placa externa, negativada, posta em oscilação, em determinadas condições, estabelecia um deslocamento infinitesimal de materia, sob forma ainda não bem definida, entre as duas placas. Repetida a experiência com valvula de "Wolfram", os mesmos fenomenos foram observados. Na placa externa negativada apresentavam-se vestigios de matéria da placa positiva. Fica assim comprovado o fenomeno de uma verdadeira desintegração atômica da placa interna e o deslocamento de parcelas sub-atômicas para a placa externa através de três meios diferentes: o vacuo, o vidro e o ar.

## Espírito inventivo

Tal fenomeno passou a preocupar o espirito pesquisador do inventor patricio. Com a idéia de empregar o principio da descoberta à ciência medica foi o cel. Peixoto estudar medicina, o que fez por algum tempo para melhor se assenhorear de certos conhecimentos de que necessitava para melhor desenvolver seu invento e as possibilidades de emprego no tratamento de certas doenças, como o cancer, tuberculose, etc. Isto porque, substituindo-se a valvula de carvão, de Wolfram, etc por outras cuja placa interna contenha o elemento terapeutico a empregar julga-o o inventor obter efeitos assimiláveis sôbre os tecidos do corpo humano, mercê da presença dos elementos resultantes da desintegração atômica da placa.

Tendo sido realizada esta experiência em 1926, era em verdade a primeira ação prática no sentido do aproveitamento da energia atômica.

## Pareceres honrosos

A divulgação da descoberta do coronel Peixoto teve grande repercussão. Procurados, então, pela imprensa de Porto Alegre técnicos e especialistas manifestaram-se favoravelmente à nova teoria. O professor, Antonio Goetze, catedratico de eletricidade da Escola de Engenharia assim se manifestou:

— "Nenhuma objeção tenho a fazer quanto ao funcionamento elétrico do aparelho, aliás, assunto da especialidade do inventor, que bem conhece o assunto. A literatura atualmente existente, entretanto, sôbre tão transcendente fenomeno é reduzida, e poucos são os que descem a estudos tão detalhados no complexo da eletricidade e rádio.

Não interessa, em verdade, no momento, a explicação do fenomeno, e sim suas aplicações, que parecem numerosas e importantissimas. Será realmente como que uma nova forma de terapia, de profunda repercussão. Ninguem, em sã consciencia, poderá condenar o invento a priori, principalmente porque assenta em bases reais e certas.

É preciso experimentar, talvez mesmo por algum tempo. Assim tem sido com todas as invenções e, sobretudo, com as que têm revolucionado a medicina, semelhantemente ao caso de Pasteur que, como se sabe, não era médico.

Penso que o major Hermogenio Peixoto deve prosseguir. Estou pronto mesmo a auxiliá-lo, no que estiver ao meu alcance, e até encaminhá-lo a medicos especializados no assunto, recomendando o trabalho do jovem inventor brasileiro.

## Doses infinitesimais

O dr. David Castro, conhecido médico gaucho, declarou: — "Muito interessante é a sensacional noticia sôbre a possivel revolução na terapeutica pela aplicação da energia sub-atomica.

Não me furto a fazer algumas declarações sôbre o assunto em foco, principalmente por que o ponto visado pelo descobridor é o melhor aproveitamento das substancias medicamentosas pela sua introdução no organismo em doses reduzidas, infinitesimais. Ora, o emprego das doses infinitesimais, em virtude de seu facil aproveitamento é precisamente o da Escola Moderna ou Homeopatica e constitui mesmo uma das suas leis básicas.

Vários professores da Escola Alopatica já, há muitos anos, reconheceram essa verdade, e citamos um dos mais notaveis, como por exemplo Huchard, que afirmou: "As altas doses são inuteis e mesmo prejudiciais; são necessárias doses fracas, infinitesimais, tão reduzidas que tenham probabilidade de corresponder a um principio de dissociação atomica".

## Grande utilidade para a terapêutica

O professor Hayen aconselhava sempre usar doses minimas, mementos não agem pela sua massa mais sim pelo seu dinamismo. O professor Hayen aconselhava sempre usar doses minimas, menores que as prescritas nos formulários, que eram sempre causa de intoxicação medicamentosa, a qual calculava em 80 % dos casos.

E o professor Rocha Vaz, assim se expressou: "O principio da dinamisação homeopatica é uma das maiores verdades cientificas. Quem conhece a fisico-quimica moderna sabe perfeitamente disso".

Por êsse motivo achamos que a referida aplicação de energia sub-atomica no intuito de se obter a introdução das substancias medicamentosas em doses infinitesimais é digna de especial menção e de grande utilidade para a terapeutica alopatica, pois serão diminuidos os riscos de intoxicação e intolerancia medicamentosas.

Sob o ponto de vista terapeutico, o século atual poderia chamar-se "Século da Infinitesimalidade".

## Grande novidade

Por fim, o dr. Vitor Fischer então chefe do Serviço de Raios X e Fisioterapia do Hospital São Manoel ali declarou o seguinte: "É inegavelmente uma grande e sensacional novidade. Tenho me dedicado com carinho ao estudo da eletricidade, como complemento dos meus conhecimentos médicos e posso, portanto, afirmá-lo categoricamente.

Conheço outros métodos de aplicação de elementos terapeuticos por meio da eletricidade. Porém, são meios modernos, com aparelhos que podemos dizer serem simples. O mesmo não se dá com o invento do major Peixoto.

Trata-se da introdução no organismo, de particulas infinitesimais de elementos terapêuticos, variáveis conforme os casos clinicos, e, portanto, capazes de assimilação bem apreciável pelo organismo humano.

## Nova arma para a medicina

Trata-se, em verdade, de uma nova arma de que dispõe, agora, a medicina, na luta contra os males que afligem a humanidade.

Como toda a arma nova, mesmo na guerra, é preciso experimentá-la convenientemente.

Novos horizontes estão abertos no campo da ciência médica, horizontes, aliás vastissimos.

## Conquista científica

Continuando, o dr. Fischer disse-nos: — "Trata-se, mesmo, de uma grande conquista cientifica.

A descoberta em apreço merece toda a atenção e exame. Não pode absolutamente ser negada a base cientifica em que assenta a "Valvula Terapêutica".

A desagregação atômica, por exemplo, é fenômeno incontestável pela moderna teoria electro-magnética. Assim sendo, o elemento terapêutico bombardeado na placa interna da valvula vai ser desintegrado.

Resta, pois, a aplicação médica.

Como condenar, pois, uma coisa perfeitamente compreensivel, rigorosamente explicada e baseada em fenômenos já observados e aceitos?

## Interesse

Interrogado sôbre o interêsse que deve despertar nos meios cientificos do mundo, a terapia sub-atômica, por intermédio da "Valvula Terapêutica", assim se expressou o dr. Fischer:

— "Indiscutivelmente, o assunto reveste-se de superior interesse. É, realmente, um novo método terapêutico à disposição da ciência médica. Mesmo que os resultados obtidos com a "Válvula Terapêutica" sejam iguais, ou mesmo inferiores, aos obtidos com métodos atuais, mesmo assim não deixa de ser uma conquista cientifica de largo alcance e capaz de recomendar seu autor à posteridade. Como disse, novos horizontes estão abertos para posteriores e numerosas investigações de resultados imprevisiveis.

## Caminho penoso

É reconhecido o penoso sacrificio dos que se dedicam à conquistas cientificas em quaisquer de seus ramos. Além dos sacrificios que, por certo já foram feitos pelo major Peixoto, e que não devem ter sido poucos, para chegar ao ponto que atingiu, muitos esforços ainda terá de despender.

É preciso muita paciência muita fôrça de vontade para vencer os obstáculos que surgem sempre no caminho das conquistas da ciência — finaliza — nas quais se enquadra, sem nenhum favor, a da "Válvula Terapêutica", para, enfim, chegar à vitória final".

Como se observa, trata-se, realmente, de uma descoberta que deve ser levada na devida consideração. Merece, assim, todo apoio o trabalho que a Ordem dos Inventores vem realizando no sentido da valorização e do reconhecimento dos inventores patricios, até agora relegados, inexplicavelmente, a um plano secundário, quando não ao descrédito.

# RECOLHIDOS SETE ESPANHOIS NA COSTA MARANHENSE

***Dirigiam-se para a Venezuela — Dizem que não são foragidos politicos***

S. LUIZ, 30 (Asapress) — O barco "Carlos Gomes", de propriedade do sr. Angelo Gomes, encontrou perto do porto da Ilha de Curuá, uma baleeira danificada, com sete espanhois a bordo. A pequena embarcação foi rebocada até a Vila de Ribamar onde os espanhois foram entregues às autoridades. Interrogados os viajantes explicaram que tinham deixado a Espanha, rumo à Caracas na Venezuela, tendo tocado em Dakar e Caiena. Durante a viagem quebrou-se o mastro do barco, que durante 43 dias navegou quase ao sabor das ondas, afirmaram que não há nenhum motivo politico em sua fuga. Desejam apenas encontrar trabalho honesto. Como não tinham dinheiro para a viagem, tentaram alcançar o seu destino num pequeno barco. São os seguintes os espanhois que chegaram à costa maranhense: Pablo Cancio Caste..., chefe; Telesforo Rodrigues — ...bastián Rodriguez — José ...rcia — José Morales Tyera — ...rtolomeu — Quevedo e Angelo ...rias Gutierrez. Todos tem passaportes visados, mas não para o Brasil.

— SE VOCÊ SOFRE DE TOSSE, GRIPE ou BRONQUITE...
CESSATOSSE
É O SEU REMEDIO!

**VOLPE**
**A MORTE ALADA**
TEXTO E ENCENAÇÃO DI L. MARTIN
DESENHOS DE N. TACCONI

Depois de suas aventuras entre os malaios, Volpe está nos Estados Unidos, em São Francisco e conversa com Lin-Fu Bela e jovem chinesa.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

34 — EIS OUTRA FOTOGRAFIA DO PUNHAL TALVEZ FOI PERDIDA PELOS RAPTORES DE LIN-FU
35 — ESTOU COM VONTADE DE FALAR NOVAMENTE COM PEQUENA LUA!
36 — QUERO ESPIAR AQUELE CAMARIM! / SAIA, POR FAVOR O TEATRO VAI FECHAR! / SINTO MUITO É IMPOSSÍVEL
37 — NO DIA SEGUINTE, OLHA OS JORNAIS PELA MANHÃ.
38 — A ESTRELA LIN-FU FOI RAPTADA / FALA-SE NOVAMENTE DA CIDADE SUBTERRANEA. PARECE QUE O RAPTO TENHA RELAÇÃO COM O MISTERIOSO BANDO CHINÊS QUE DIZEM VIVER NO SUB-SOLO DE SÃO FRANCISCO
39 — VOLPE RESOLVE CONTAR TUDO À POLICIA / QUE DESEJA? / QUERO FALAR COM O CHEFE!
VOLPE TEM DE IR EMBORA
40 — DEPOIS DE TER NARRADO SUA AVENTURA VOLPE INSISTE PARA QUE A POLICIA DE UMA BUSCA NO TOWN THEATER / AFIRMO QUE VI COM ESTES OLHOS A PAREDE MOVEDIÇA / É O QUE VEREMOS. VAMOS...
41 — MEIA HORA MAIS TARDE. ESTA É A PAREDE MOVEDIÇA! / PELO MAPA, ESTA PAREDE ESTÁ EM CONTACTO COM A MARGEM DO RIO.
42 — VAMOS! FUREM A PAREDE!

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

# A MODERNA APARELHAGEM DO SAPS DE NITEROI

## Instalada pela firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA. a maquinaria da cozinha — Trabalho exemplar

*Aspecto parcial do conjunto de dez caldeirões, que figura na maquinaria instalada pela firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA., no SAPS de Niterói.*

*Outro aspecto parcial da moderna maquinaria, instalada pela firma Oscar Taves & CIA. LTDA., na cozinha do SAPS da Capital Fluminense.*

Ampliando seus serviços de assistência alimentar, o SAPS inaugurará, hoje, em Niterói, um moderno restaurante. Localizado no bairro operário do Barreto, centro industrial da capital fluminense, o novo estabelecimento tem capacidade para atender seis mil pessoas, em cada refeição.

A aparelhagem da cozinha do referido restaurante foi instalada pela firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA., que obteve tais obras em concorrência pública.

Contando com uma equipe de engenheiros e operários especializados, a firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA. de há muito se vem distinguindo pela perfeição dos trabalhos a seu cargo. No novo restaurante do SAPS a conceituada empresa montou uma instalação que corresponde, em todos os sentidos, aos mais recentes requisitos da técnica.

Consta a referida aparelhagem de quatro blocos principais. O primeiro conjunto compõe-se de dez caldeirões, de aço inoxidável, revestidos, externamente, por chapas esmaltadas em branco. Com capacidade de quinhentos litros, cada um, esses caldeirões são dispostos sob uma cúpula metálica, com chaminés para absorção dos vapores dos condimentos em preparo.

O segundo grupo é formado pelas caldeiras, em número de duas. Por meio de queimadores de óleo e sistema de alimentação automáticos elas fornecem, a vapor de baixa pressão, a energia térmica aos dez caldeirões, à máquina automática de lavar bandejas e talheres, bem como às cubas de lavar panelas.

Como terceiro bloco temos o fogão. Mede quatro metros de comprimento por um de largura e conta com quatro grandes fornos para o preparo de assados. Tem duas fornalhas que funcionam a óleo combustível e dispõe, tal como os caldeirões, de cúpula e chaminés para a absorção dos vapores.

Em quarto lugar está a máquina automática de lavar bandejas, talheres e copos. Dotada de dispositivos especiais, tem ela capacidade para lavar e esterilizar, automaticamente, dez mil peças diversas, no espaço de uma hora.

Um conjunto de máquinas auxiliares figura, complementarmente, na aparelhagem instalada pela firma OSCAR TAVES & CIA LTDA., no mencionado restaurante. Dentre essas máquinas destacam-se uma batedeira para massas, com adaptações que permitem também descascar, cortar e ralar legumes, verduras, etc. A capacidade desta batedeira é de oitenta litros. No grupo acessório anotam-se, ainda, máquinas para moer, picar carne e descascar batata, bem como outras para extrair suco de laranja e fatiar pão, presunto etc. As primeiras têm capacidade para quinhentos e quatrocentos quilos.

As instalações em apreço incluem, também, uma cafeteira de aço inoxidável, com capacidade para duzentos litros; dois aquecedores de água a vapor; com capacidade para 1.500 litros; cubas de aço inoxidável, para lavagem de carne, legumes, cereais e outros produtos.

O restaurante do bairro do Barreto é o primeiro a ser inaugurado, pelo SAPS, no Estado do Rio. Representa, atualmente, sob certos aspectos, o mais moderno estabelecimento daquele órgão público. Para esta realidade muito contribuiram os trabalhos executados pela firma OSCAR TAVES & CIA. LTDA., que tem seus escritórios nesta cidade, à Avenida Erasmo Braga, n.º 277, 8.º andar. Essa organização técnica tem executado, por concorrencia pública, muitas outras instalações congêneres, dentre as quais se destacam as dos restaurantes da Estiva, do IPASE, da Base Aérea do Galeão, da Fábrica do Exército, em Bonsucesso, do Parque Aeronáutico, em São Paulo e do SAPS, em Juiz de Fora; este ultimo, a ser inaugurado brevemente.

### PROTÉTICOS LAUREADOS DO INSTITUTO RENASCENÇA

HOJE, A ENTREGA DOS DIPLOMAS — O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Realizam-se, hoje, as festividades de encerramento dos cursos do Instituto Renascença, as quais obedecerão ao seguinte programa:

9 horas: — Missa em ação de graças no Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula;

10 horas: — Visita à 3ª. Exposição dos Trabalhos Escolares, na sede do Instituto, à Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares.

15 horas: — Entrega de diplomas aos protéticos laureados, no Auditório do Ministério da Educação, discursando os oradores srs. Irineu L. Abreu e senhorinha Maria Dioné de Freitas Torno e o paraninfo dr. Abram Cozer.

No dia 8 de maio haverá o baile de despedida no Salão nobre do Orfeão Português, das 21 às 3 horas, animado pela orquestra M. de Freitas.

# O ESCAFANDRO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O homem não é por instinto um nadador. Nos tempos primitivos êle somente se aventurava nas águas rasas à procura de alimento. Provavelmente um mergulho acidental lhe ensinou que êle podia reter a respiração debaixo d'água. Uma vez descobrindo isto, êle sentiu-se capaz de pesquisar em águas mais profundas, onde eram mais abundantes os peixes e outros organismos que aproveitava em sua alimentação. Veio-lhe depois a idéia de recorrer a auxílios artificiais para êsse trabalho. Os antigos mergulhadores gregos tapavam os ouvidos com esponjas para evitar a ruptura dos tímpanos pela pressão da água. O homem não pode conter a respiração debaixo d'água por mais de 3 minutos. Por isso, já os gregos faziam descer na água vasos de bôca para baixo a fim de fornecer ar aos mergulhadores que faziam a pesca de esponjas. O primeiro capacete de mergulhador foi inventado na Idade Média. Era um capuz de couro que se amarrava nos ombros do mergulhador. Mais tarde, ao capuz de couro se adaptou um tubo que trazia o ar de superfície da água, onde era mantido por meio de bexigas. Até o século XIX, entretanto, o principal dispositivo para o trabalho sob a água era o grande sino de mergulho, dentro do qual os trabalhadores faziam o serviço. O sino de mergulho, porém, não serve para o trabalho numa grande área. Em 1829 Augustus Siebe inventou a roupa de mergulhador, que se transformou no atual equipamento de um escafandrista. A roupa de escafandrista é hoje feita de borracha, com punhos apertados que deixam as mãos livres. Sôbre os ombros se adapta um capacete de metal com janelas de vidro na frente e nos lados. O ar é bombeado para baixo através de um cano de borracha ligado à válvula de entrada do capacete. O ar viciado, isto é, já usado pela respiração é impedido pela válvula de voltar para o cano de entrada mas escapa por uma segunda válvula do capacete. Todas as coisas se tornam mais leves quando mergulhadas nágua. Para que o mergulhador possa descer e manter-se no fundo, amarram-se pesos ao peito e às costas da roupa; e para que êle fique em posição vertical, há também pesos de chumbo nos sapatos. Saindo da embarcação por uma pequena escada, o escafandrista escorrega por uma corda que é mantida em posição por um grande pêso amarrado à sua extremidade inferior. Prêso à cintura do escafandrista há um cabo salva-vidas, ou cabo de segurança. Puxando êsse cabo, êle dá sinal à superfície. No cabo de segurança costumam existir também fios para um telefone instalado no capacete. Chegando ao fundo, o escafandrista segura um "cabo de distância", que se prende à corda de lastro. Isto permite que êle se movimente sem perder o caminho de volta. Para ajudá-lo nas sombrias profundidades do mar, uma lâmpada elétrica pode ser adaptada ao peito da roupa. Essa lâmpada é alimentada por pilhas situadas nas costas. Para ser um escafandrista não basta ser capaz de mergulhar e manter-se debaixo d'água. E' preciso também ser um hábil trabalhador. As vezes é preciso cortar os destroços de naufrágios por meio de um maçarico de oxi-acetileno. Para levar à superfície um navio afundado pode ser necessário abrir grandes orifícios no casco antes de bombear o ar para o interior da embarcação e assim, tornando-a mais leve, facilitar-lhe o içamento. O escafandrista às vezes também deve transformar-se em fotógrafo... e fotógrafo até debaixo d'água... Terminado o trabalho, o escafandrista prepara-se para voltar à tona. Na água rasa, não é preciso subir pela corda de lastro nem utilizar escada. O próprio suprimento de ar do escafandro pode levantá-lo. Ajustando as válvulas do capacete, êle faz que a entrada do ar seja mais rápida do que a saída. Dêsse modo, a roupa se enche de ar e funciona como se fôsse uma bola, que eleva o escafandrista à superfície. Se porém o ar chega até às pernas, o mergulhador pode virar de cabeça para baixo, dado o maior pêso que tem a parte superior do corpo. E' um perigo que deve ser evitado. Por isso as modernas roupas de escafandrista têm as calças muito apertadas o que evita a penetração do ar entre elas e as pernas. Nos lugares mais perigosos ou incômodos para o trabalho, como as minas inundadas, o escafandrista é munido de um aparelho autônomo de fornecimento de ar.


DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar — Telefone: 22-5611


### BACALHAU SEM ESPINHA

AUTUADO POR EXPOR A MERCADORIA COM O PREÇO MAJORADO

Por uma turma de agentes da C. C. P., atualmente em exercício na delegacia de Economia Popular, foi preso em flagrante e levado para a sede daquela especializada, o negociante Julio Esteves, de nacionalidade portuguesa e residente à rua do Riachuelo nº 60, sobrado. O comerciante foi detido no interior do seu estabelecimento comercial, localizado à rua 12 nº 54, no Mercado Municipal, por estar expondo à venda, bacalhau sem espinha pela importancia de Cr$ 26,00, quando o preço em vigor é o de Cr$ 21,50.

Entretanto, segundo opinião de várias pessoas, o flagrante foi forçado, pois que o produto não possui espinha e por conseguinte poderia ser cobrado a mais. O delegado interpetrando, entretanto, a portaria do C. C. P., determinou que o acusado fosse autuado e recolhido ao xadrêz, pois que o seu caso não é de fiança.


FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA


### PARA AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

Tendo em consideração o que foi proposto pelo diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o ministro Clovis Pestana, da Viação, assinou portaria aprovando os novos orçamentos, na importancia total de Cr$ 951.180,00 para execução das obras de tomada de aguas do Canal de São Bento (Cr$ 709.800,00) e idêntico serviço do Canal da Saquarema (Cr$ 250.380,00).


Manteiga Ecila
QUILO CR$ 28.00
Com fila ou sem fila
prefiram
ECILA
R. MIGUEL COUTO - 100
Telefone 43-0389


### DESABOU A PONTE EM CONSTRUÇÃO

#### Mortos 22 operários

ROMA, 30 (R.) — Vinte e dois operários morreram em consequencia do desabamento de uma ponte em construção perto de Forli.

Há muitos feridos.


DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3836
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892



A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:

nova moda... nova silhueta...

Inspirada no Passado a moda feminina que está revolucionando o Presente...

Quanto mudou a moda feminina!...

Casaco mais curto... cintura bem ajustada... e saia mais comprida... eis as principais caracteristicas da nova moda de costumes que A EXPOSIÇÃO CARIOCA está apresentando para a Temporada de Inverno de 1948. São costumes de linhas as mais modernas... que dão maior feminilidade à graça... ao encanto... e a elegância de sua silhueta.

Encantador costume de Veludo Cotelê Americano, casaco bem ajustado na cintura, caindo em godet, saia com 0,78 centimetros de comprimento, em forma, caindo em gômos. Côres: Marron, Verde-garrafa, Marinho, Beije e Cinza............ Preço: Cr$ 790,00

...É lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

Record 4109

A 1.ª DIRETRIZ DA EXPOSIÇÃO É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA


### Mais um membro para a Comissão de Preços do Distrito Federal

Por ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais designou o sr. Alvaro Pinto da Silva, assistente do Secretario Geral de Agricultura, e jornalista acreditado junto ao gabinete do prefeito, como representante do "O Globo", para integrar a Comissão Local de Preços, na vaga deixada recentemente pelo jornalista Rodolfo Pinto Mota Lima, há pouco falecido.


GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456


# AS REALIZAÇÕES DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

*Serão entregues hoje as primeiras casas de Marechal Hermes — Em Santos inaugurar-se-á o nucleo de 200 habitações — E depois de Amanhã, em Uberaba, o presidente Dutra inaugurará o nucleo local*

A Fundação da Casa Popular, em cerimonia que se realizará hoje, às 11 horas, em sua sede, no edificio da A. B. I., fará entrega das primeiras casas mandadas construir pela L. B. A. em Marechal Hermes e transferidas para a Fundação, quando da constituição desta. O ato assinala, assim, a primeira realização efetiva da F. C. P. nesta capital.

Ontem, à noite, seguiu para Santos o sr. Cid Racho, superintendente da F. C. P., que em companhia dos conselheiros Alvaro Migueis de Melo e Paulo Leopoldo da Camara, irá presidir à entrega hoje, em Santos, do grupo de 200 casas ali construidas. Depois de amanhã, segunda-feira, a Fundação inaugurará o grupo de 50 casas, em Uberaba, devendo estar presente a cerimonia o general Eurico Gaspar Dutra e o governador de Minas, sr. Milton Campos.

Inaugura-se hoje tambem, no "hall" da A. B. I., uma exposição de perspectivas dos projetos de construções e realizações já terminadas pela Fundação da Casa Popular, em varios pontos do Brasil.

# Conferencia Internacional da Hilea Amazônica

## INSTALADA, ONTEM, NO PERU — A COMISSÃO INTERINA FARÁ SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM MANAUS

IQUITOS, Peru, 30 (U. P.) — No Palácio Municipal desta cidade foi instalada hoje a Conferencia Internacional da Hilea Amazônica, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (UNESCO), e convocada e organizada pela Organização Coordenadora da Hilea Amazônica Peruana (OCHAP).

Compareceram ao ato inaugural as autoridades politicas, municipais e militares de Iquitos, os delegados da UNESCO e dos paises integrantes do Instituto Internacional da Hilea Amazônica, Venezuela, Colombia, Brasil, Equador, Bolivia e Perú, além dos delegados das Guianas Holandesa, Britânica e Francesa, e ainda representantes dos Estados Unidos, como membro da UNESCO. Tambem compareceram representantes das seguintes entidades internacionais: Organização Mundial de Saude, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, Organização Internacional do Trabalho e a União Pan-Americana, através de sua repartição sanitária. Terminado o ato de instalação, os delegados procederam à nomeação das diversas comissões de trabalho, que iniciarão seus labores amanhã, em vários escritórios do Palácio Municipal.

O TEMÁRIO

O Temário da Conferência Internacional da Hilea Amazônica consta de três pontos principais, a saber: I — Discutir e aprovar um projeto de Convenção, isto é, o tratado internacional que devem subscrever os Estados integrantes para organizar o Instituto Internacional da Hilea Amazônica, centro de investigações e orientação que deve ser sustentado com cotas a serem votadas em seus orçamentos nacionais pelos paises aderentes; 2 — Constituir imediatamente uma Comissão Interina, a qual entrará logo em função, iniciando a primeira parte do trabalho do Instituto Internacional da Hilea Amazônica (I.I.H.A.), a fim de não perder tempo enquanto se ratifica a convenção; 3 — A realização de alguns projetos de caráter técnico. Daí que os representantes sejam plenipotenciarios uns, a fim de estipular o contrato, enquanto que outros são financistas e técnicos, o que se faz mister para os fins especificos do Instituto. Logo após sua constituição, em Iquitos, esta comissão interina passará a realizar sua primeira reunião em Manáus, a convite do govêrno do Estado do Amazonas, no Brasil.

### ESQUARTEJOU O COLEGA, PARA ROUBAR

GENEBRA 30 (INS) — Georges Vernier foi condenado hoje a prisão perpétua pelo assassinato e esquartejamento do seu colega Stephan Satuber. Vernier foi condenado por ter assassinado Satuber roubando-lhe joias no valor de 150.000 dólares.

### Quer comprar açucar

RECIFE, 30 (Asapress) — Informa-se nos meios açucareiros que a firma B. L. Anantbhatt, de Bombaim, dirigiu consultas ao Escritório Comercial do Brasil em Nova York, solicitando esclarecimentos para a compra de cem mil toneladas de açucar brasileiro para a India.


V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3516 às 3as., 5as., e sábados


# APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

CONTINUAÇÃO

25 — Oxigênio e ar comprimido são acondicionados em cilindros de aço, às costas do escafandro.

26 — O dióxido de carbono, do ar já usado pela respiração, é absorvido por um recipiente químico ligado ao capacete.

27 — Nas grandes profundidades o escafandrista poderia ser esmagado pela enorme pressão da água. Usa, por isso, equipamento todo de metal, ao invés da roupa de borracha.

28 — Durante a guerra de 1914-18, os italianos criaram os "torpedos humanos", que eram pilotados por homens dotados de equipamentos autônomos de escafandrista e que atacavam os navios austríacos no Adriático.

(CONTINUA)

# A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade. Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968, Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 81 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50


## NOVAMENTE, A "AUTONOMIA"...

É propósito de um representante carioca na Câmara Federal — senão "carioca" pelo menos eleito como representante desta cidade — entrar com um projeto de emenda à Constituição para o qual informa-se, já possui a assinatura de cerca de quarenta deputados. Segundo tal projeto, o Distrito Federal passaria a eleger, não somente sua Câmara Legislativa, mas também seu prefeito, transfigurado em "governador".

Para justificar-se, o mencionado representante estabelece uma diferença radical entre o atual Distrito, a saber, a porção do território pátrio, onde se ergue esta velha e formosa cidade, e o futuro Distrito, no planalto central do país, onde se deverá fixar a Capital da União por força do artigo 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias.

Ao Distrito futuro caberia como uma luva o artigo 26 da Constituição: seria êle "administrado por Prefeito, de nomeação do Presidente da República", mediante assentimento do Senado, e teria "Câmara eleita pelo povo, com funções legislativas". Mas, ao Distrito atual, ficaria, assegurado o direito de eleger assim a Câmara, como o administrador.

Ninguém precisa ser dotado de faculdades proféticas para antecipar o malogro da iniciativa quando dela se ocupar o Congresso. Admitir o contrário, seria menosprezar a consciência, que devem ter a Câmara e o Senado federais, do que signifiquem a União e sua Capital e dos consideráveis e legítimos interêsses a que procurou atender o artigo 26 da Constituição. O contrôle da Capital da União pelos poderes federais é alguma coisa de importância vital para o bom funcionamento da Federação, e a este interesse de ordem superior deveriam dobrar-se as conveniências locais ainda que se demonstrasse — e há razão para duvidar — que seria mais conveniente a esta cidade a fórmula preconizada no projeto de emenda, do que a adotada no artigo 26. Pois é claro que os mesmos fundamentos que ditassem um regime peculiar para o futuro Distrito hão de informar, como efetivamente informaram, o legislador que dispõe sôbre o atual Distrito. Não é possivel aceitar que deixem de valer agora os motivos que valerão no futuro, a respeito do estatuto do Distrito Federal.

O que está em jogo, aliás, não é somente o artigo 26, mas todo um sistema previsto na Constituição para garantia dos poderes federais e da própria segurança geral do país.

Basta considerar que, pelo artigo 28, § 2.º, o Congresso pode excluir da regra da eleição dos prefeitos qualquer municipio que, pelo Conselho de Segurança Nacional, seja declarado base ou porto militar de excepcional importância para a defesa externa do país — e nessa conformidade já têm seu estatuto especial várias cidades brasileiras. Ora, dificilmente se apontará uma cidade cuja importância para a defesa externa do país seja maior do que a do Rio de Janeiro, máxime enquanto nela estiver a sede da União. Seria um contrassenso determinar constitucionalmente a eleição do governador desta cidade e, ao mesmo tempo, reservar a outras o tratamento admitido no parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição.

Um direito inerente à Federação, em suma, é que ao Distrito atual se aplique o regime do artigo 26 por todo o tempo que durar sua condição de Capital da União; mudada que seja a Capital, ainda assim é possivel que, no uso de suas prerrogativas constitucionais, e a bem de nossa defesa externa, o Congresso venha a aplicar ao Rio de Janeiro o estatuto do artigo 28, § 2.º, pelo menos se o Rio de Janeiro — como é desejo de todos nós — conservar a transcedente importância que, sob outros aspectos, hoje possui na vida do país.

Devemos, porém, voltar a uma ressalva que deixamos expressa. As conveniências locais teriam de se curvar ante as necessidades da Federação, ainda que nos convencêssemos do interêsse do Rio de Janeiro na eleição de seu prefeito ou governador. Mas estamos longe de reconhecer tal interêsse, e qualquer verdadeiro amigo desta cidade terá a mesma opinião.

Muito ao contrário do que sustentam os defensores da autonomia "cento por cento" do Distrito — e frequentemente que estranhos defensores, não raro aves de arribação em busca de meros êxitos eleitorais! — a verdade é que a União nunca foi, para nós cariocas, um hóspede ingrato e oneroso. Graças à união se canalizaram para esta cidade riquezas que lhe deram um padrão de vida singular no quadro da Federação, e dos cofres nacionais têm saído diretamente, sob as mais diversas formas, contribuições incalculáveis para a prosperidade da Capital. Pela União, foi nomeado prefeito o grande Pereira Passos, funcionário da União era o inesquecivel Oswaldo Cruz, e das mãos e dos bolsos da União saíram melhoramentos dos que mais têm influido para dar ao Rio sua dignidade atual. Em troca desses favores que nos dispensa, a União nos tem pedido apenas o agradável sacrificio de sermos a principal cidade do Brasil.

Que pressa é esta, de enxotar daqui a União? Sim, pois quanto maiores exigências fizermos à União, tanto mais nós cultivaremos, na consciência dos representantes das outras unidades federadas, o desejo de transferir a Capital para terras menos agressivas.

Realizado esse intento, os homens que no Rio fazem politica sem dúvida gozariam de maior liberdade, inclusive para dispor de uma administração na qual, por alguns anos, ainda sentiriamos o efeito da posição de que presentemente desfrutamos. Todavia, o que interessa ao Rio, aos que nasceram aqui, e aos que desejam o constante florescimento desta cidade, o que interessa aos cariocas de coração ou de origem não é a conveniência eleitoral dos que fazem politica no Distrito. A nós, o que interessa é conservar nossa prosperidade e nosso elevado posto no quadro federativo. E há motivos para recear uma queda muito sensivel no dia em que a capital da União se levantar sob outro céu. Nesse dia talvez muitos "autonomistas" de hoje se mudem para a nova sede, e isto será muito facilitado pela circunstância de não terem êles raizes neste solo carioca. É o consolo que ficará aos cariocas de verdade.

### *Mistificação*

OS comunistas agem em bloco, à maneira de um autômato acionado à distância, e êsse autômato tem a virtude de operar como um anti-Midas.

Midas, o ambicioso rei da lenda, convertia em ouro tudo que tocava. O autômato comunista possui o dom de corromper tôdas as campanhas em que se mete. Haja vista o caso do petróleo.

Nenhuma tese mais simpática do que a da exploração do petróleo com capitais exclusivamente brasileiros. Pudéssemos nós realizá-la, e não se admitiria qualquer discussão a respeito. As concessões que façamos, terão por origem nossa deficiência temporária para levar a bom termo a tarefa, e não desejo de "entregar a estrangeiros uma parte do que soubemos conservar e defender tenazmente.

Não ignoramos que a verdade dita pelo mentiroso continua sendo verdade. Mas o uso das aparências honestas com finalidades escusas tem nome velho e revelho: mistificação. E não é dificil provar que, neste assunto, como em tudo mais, os comunistas não fazem senão mistificar.

Segundo os principios marxistas, na fase mais avançada da evolução econômica, a cujos ultimos momentos estariamos assistindo, duas classes se defrontam: a burguesia, que possui os instrumentos de produção, e o proletariado, que dispõe apenas da fôrça de trabalho. Em virtude de várias contradições que estariam corroendo internamente o capitalismo, a sociedade se acharia a caminho de uma crise violenta, cujo desfecho seria o triunfo do proletariado e o esmagamento da burguesia.

Como se vê, nesse esquema, não há lugar para a categoria "nacional". Os comunistas não são nacionalistas, mas internacionalistas convictos. Para um adepto do "socialismo cientifico", um capitalista brasileiro vale tanto quanto um capitalista americano, francês ou alemão.

Está portanto, em inteira contradição, com os ensinamentos marxistas a tese nacionalista do petróleo. Para um comunista que tenha lido e meditado "O Capital" a biblia do movimento (e quantos, sinceramente, já o fizeram?), em nada deveria interessar ao trabalhador que o petróleo esteja nas mãos de capitalistas brasileiros ou de estrangeiros, porque na versão marxista, o capital não tem pátria.

A que vem, portanto, o furor patriótico dos comunas indigenas? Simplesmente do seguinte: não lhes convém, isto é, não convém à Russia, que de qualquer modo aumente a riqueza de nosso povo, que não está incluido na órbita soviética. Daí tentarem obstar à sua exploração, custe o que custar.

De onde se conclui mais uma vez que os comunistas servem à Russia e não a um ideal, nem a uma classe oprimida, como pretenderam fazer crêr. Quer dizer, não são sequer marxistas, mas "patriotas russos". Portanto o "slogan" em curso — "o petróleo é nosso" — na bôca de um comunista significa exatamente o oposto do que essas palavras dizem. Que seja nosso o petróleo, ninguem algum dia levantou duvida; mas a questão consiste em saber se nós devemos tirar algum proveito desse petróleo — e precisamente isto é o que pretendem impedir os que puseram o "slogan" em circulação.

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica autorizou o Ministro da Educação a mandar entregar ao I.P.A.S.E as dotações orçamentárias destinadas ao pagamento, conclusão de obras, aquisição de material e equipamentos para o Hospital dos Servidores do Estado, determinando, porém, que aquele Instituto deverá observar, na aplicação e escrituração daqueles recursos, a Circular3, deste ano da Presidencia; e a Presidencia do I.P.A.S.E. resolveu, como julgar conveniente, a petição em que o sr. Joaquim Julio de Proença solicitou a recisão parcial e amigável do contrato que firmou com aquele Instituto para a venda de imóvel, mediante o pagamento da importancia que lhe foi adiantada e respectivos lucros como foi proposto.

O Presidente da Republica assinou decretos concedendo à sociedade Navegação "Itapeva" Ltda. autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem; a "A Vanguarda" — Companhia de Seguros Gerais, autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos, com alteração; á "Sociedade de Navegação Lagunense Ltda." autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo: Nicanor Pereira, engenheiro, da classe M á N; readmitindo, no cargo que exercia da classe F da carreira de escriturário. Joel Fischer; readmitindo Antonio de Sá Barreto, ex-escriturário classe G, no cargo da classe G da carreira de escriturário; e dispensando Antonio Alves de Souza, de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, designando, para a mesma função, o engenheiro Mario Abrantes da Silva Pinto.

## Derrotado um grande grupo de guerrilheiros na Grécia

ATENAS, 30 (U.P.) — Despachos procedentes de Roumel: indicam que o exército grego derrotou um dos ultimos grandes grupos de guerrilheiros engarrafados na orla nordeste da montanha de Ghiona. Acredita-se ainda que a campanha de limpeza esteja quase terminada. Despachos procedentes da linha de frente anunciam que a batalha se prolongou por mais de vinte e quatro horas, nas proximidades de Gravia, enquanto que noticias não confirmadas revelaram a morte de dezessete guerrilheiros e captura de cento e vinte outros.

Os circulos militares deram as perdas totais como equivalentes a cento e quarenta e oito mortos e trezentos e quarenta feridos.

## Recusa do Partido Comunista dos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (R.) — O Partido Comunista Americano ameaçou hoje desobedecer o projeto de lei aprovado esta semana pelo Comitê de Atividades Não Americanas da Camara dos Representantes determinando que os membros do Partido Comunista se registrem no Departamento de Justiça. Em entrevista á imprensa, o presidente do Partido Comunista, William Foster, declarou que o partido se recusaria a fornecer os nomes de seus dirigentes e filiados "mesmo que fosse aprovado o projeto de lei nesse sentido".

## DUAS VEZES MAIOR A BROCA DO CAFE

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Segundo informações obtidas em fontes autorizadas, a infestação da broca do café na lavoura paulista é neste ano dez vezes superior á do ano passado, o que determinará prejuizos mais severos á economia estadual.

## Embaixador dominicano passa pelo Rio

Transitou, ontem, de Buenos Aires para Roma, num avião Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o sr. Porfirio Rubirosa, embaixador da Republica Dominicana na Argentina. O diplomata centro-americano já exerceu as mesmas funções na Itália e é casado com a multimilionária norte-americana Doris Duke.

# ABELARDO E HELOISA

## (IV — A CORRESPONDÊNCIA)

ARDENTE e agitada, a primeira carta de Heloisa a Abelardo denuncia a recidiva súbita de uma dor porventura adormecida.

Seria dificil explicar os motivos que, por tanto tempo, retiveram Heloisa em silêncio — dizem o sr. e a sra. Guizot em seu "Essai historique sur la vie et les écrits d'Heloïse et Abailard". Pode-se conjeturar, pelo que diz Abelardo em carta posterior, que a violência da dor de Heloisa, nos momentos que se seguiram à vingança de Fulbert, tinha apenas importunado a um homem em quem as paixões estavam extintas e que, então, só pedia sossêgo. Diante disto, Heloisa ter-se-ia abstido de manter, com êle, relações de qualquer espécie, pois viriam avivar a amargura do companheiro. Com o tempo, a borrasca se amainara, porém, e Heloisa sofregamente procurara agarrar-se ao pouco que lhe poderia restar da passada felicidade: os castos laços de uma correspondência epistolar.

Tenta-nos, contudo a idéia de que teria sido um impulso de ciume que desencadeou o coração de Heloisa. Para consolar um amigo que se lamentava de seu infortunio, Abelardo lhe faz longo relato das calamidades que lhe aconteceram (Historia calamitatum suarum). Heloisa insiste sôbre isto: "Mitigastes as desgraças de um amigo, resgatando uma divida de amizade; vossa obrigação para conosco é ainda mais sagrada".

Ou: "Escrevestes a um amigo longa consolação, atendendo à sua dor — é certo — mas falando da vossa. Lembrando-lhe, para seu lenitivo, as vossas tribulações, acrescentes a nossa angústia; querendo minorar seus padecimentos, abristes novas chagas em nós e aumentastes as antigas. Curai, por favor, os males que vós próprios causastes, já que podeis derramar um bálsamo sôbre os que outros causaram".

E adiante: "Vós me abandonastes com a minha fé vacilante e com o desespero do meu coração. Vossa voz não alegrou o meu ouvido, nem vossas cartas consolaram a minha solidão."

Como quem diz: E, todavia, amparastes a quem não tinha, como eu, tanto direito sôbre vós...

Virão, depois, palavras mais candentes: "Dizei-me, apenas, se o puderdes, por que razão (...) me haveis desamparado e esquecido tanto, que nem tenho tido vossa presença, para me alegrar, nem, na falta dela, uma carta que me console. Dizei-o — rogo-vos — se fordes capaz, ou então eu direi o que penso e o que todo mundo suspeita. Mais do que a ternura, foi a concupiscência que vos atirou nos meus braços; foi ardor do sangue, antes que amor. Assim se extinguiram os vossos desejos, desapareceram os apaixonados desvelos".

E, ainda:

CYRO DOS ANJOS

"Outrora, quando querieis arrastar-me aos prazeres do mundo, continuamente me visitáveis com vossas cartas; todo dia, vossas canções punham em tôdas as bocas o nome da vossa Heloisa"...

* * *

A profunda transformação espiritual que se operara em Abelardo, em seguida à mutilação, os cuidados que lhe trazia a luta corajosamente empreendida contra monges corruptos e, enfim, as querelas teológicas em que se envolvera, haviam de dar às suas epistolas tom inteiramente diverso do das de Heloisa. E nesta diferença de planos encontra-se um dos elementos mais patéticos da famosa correspondência.

Que faz Abelardo, desde a sua primeira epistola? Procura infundir em Heloisa fôrças para que ela transfigure em sentimentos divinos cada um de seus sentimentos humanos — comenta Gilson. Se Heloisa outrora o precedera na perfeição do amor humano, êle agôra se anteciparia a ela, na via do amor divino. A partir dêste instante, a figura de Abelardo não cessará de crescer. Abelardo fará voltar contra Heloisa todos os argumentos que ela emprega. Se é o amor desinteressado que procura, porque não busca o amor de Deus? Afirma Heloisa que êle jamais a amou, sinceramente. É verdade, diz Abelardo, e aí está mais um motivo para que ela se esqueça dele e volte para Deus, o único que a ama verdadeiramente.

"Meu amor, que nos atolou no pecado não lhe chamemos amor, e sim concupiscência. Saciei em vós as minhas miseráveis voluptuosidades, e tudo quanto eu amava era isto".

Que Heloisa não o deplore pelo castigo que lhe foi infligido: "Deus é justo. Deus é cheio de clemência. Permitiu a terrivel traição de vosso tio; mas foi para enriquecer minha alma de divinos acréscimos, que êle privou meu corpo dessa parte que era o domínio e o império da libertinagem, e a fonte de minha concupiscência. O membro que foi punido é o que havia pecado; expiou, pela dor, o crime de seus prazeres".

Que Heloisa receba pacientemente as provas que lhes são enviadas. O Senhor castiga aqueles a quem ama. Fere o corpo e cura a alma. Detem a gangrena, para que o corpo fique são.

"Todos aqueles tumultos impuros, que outrora agitavam minh'alma, estão, agora, encadeados, e as tempestades da concupiscência não revolvem mais o meu peito congelado: Deus me fez de mármore, para me preservar da queda. Mas, ao contrário, deixando-vos o escôlho de vossa mocidade e dos seus sonhos abrasadores, das suas constantes tentações, êle vos reservou, evidentemente, a corôa do martirio. Ainda que vós vos recuseis a ouvi-lo, ainda que me proibais de dizê-lo, esta é a verdade. A corôa é a recompensa daquele que luta sem tréguas, e não será coroado senão aquele que combater até o fim".

Se Heloisa se vangloria de estar pronta a segui-lo até o inferno, parece que o único lugar para onde ela se recusa a segui-lo é o céu, escreverá Abelardo na Epistola V.

Heloisa se acusa de indignidade, e supõe que são inúteis suas preces. Rebaixando-se, assim, mais do que o razoável, não estará com faceirices? Humilha-se para que seja exaltada — diz Abelardo, com acento levemente irônico.

A êste respeito, comenta Gilson, que Abelardo e, com êle, todo leitor das cartas da Abadêssa do Paracleto se interrogarão se estas acaso não exprimem — além de uma aflição sincera e profunda — também uma espécie de obstinação voluntária e de teimosia numa atitude que antigamente fora espontânea e que, depois, cumpria manter de qualquer modo. Assim, haveria em Heloisa um pouco dêsse culto exacerbado da dor, assinalado por Lucano em Cornélia: "e, cultivando com desvelo sua dor bravia, ela se compraz em suas lágrimas e ama o seu luto, em vez de seu esposo".

Por mais tocantes que sejam as queixas de Heloisa — diz Gilson — é incontestável que a figura de Abelardo avulta e assume situações de superioridade, a essa altura.

Desde a Epistola V, evidencia-se a rendição de Heloisa: "Não se dirá que havereis podido, alguma vez, acusar-me de desobediência; minha palavra será moderada, senão minha dor, e vossa proibição lhe servirá de freio. Tomarei a peito suprimir, pelo menos ao vos escrever, estas fraquezas contra as quais é tão dificil, ou impossivel, nos premunirmos na conversação".

Seria bom poder concluir que, conquistada pela eloquência de Abelardo e seduzida pelo seu alto ideal de caridade cristã, Heloisa acabou por concordar em amar a Abelardo por Deus, em vez de amar a Deus, por Abelardo — diz Etienne Gilson. Mas, se seu consentimento foi dado, só o foi no seu coração, e não em suas cartas. Não pertence, pois, à história.

"Para nós — remata o ilustre medievalista, no capitulo "La conversion de Abélard" — o acerbo debate, em que se defrontaram estas duas grandes almas, acaba com a submissão cristã de Abelardo à Providência, na alegria do sacrifício, e com a aceitação estoica de Heloisa, segundo os modelos clássicos deixados por Sêneca e por Lucano".

## Assinado um acôrdo entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados

Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura de um acôrdo entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados.

Assinaram, pelo Brasil, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho e, representando a Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados, o Embaixador Pierre de la Garde Boal.

O acôrdo, em prosseguimento do entendimento anterior feito sôbre refugiados, visa estabelecer relações efetivas do Brasil com a O.I.F. e a vinda sucessiva de novas levas de imigrantes. Será constituida uma Comissão Mista, que assegurará o encaminhamento dos imigrantes selecionados pelos serviços brasileiros até sua final colocação em centros do território nacional.

## Recebidos pelo Presidente da República

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despachó, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; e, em conferencia, o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia.

# Café da Manhã

## MUNDO SEM IRA

*SEMPRE tive uma espécie de veneração pela santa ira, a verdade lampejante da criatura. Profetas e patriarcas, no Velho Testamento levaram-me esta admiração. — Barbas brancas trementes, pragas, e as trovoadas abalando o mundo, porque se enfureceram os justos! Bem quisera ter eu uma alma, assim, com marés emocionantes; bem quisera ter eu essa força arruzadora que se chama a ira. Tenho fracas energias para o ódio. Mas como sei apreciar aquela maneira de vomitar amargores e ressentimentos, de por para fora o nojo das criaturas! Quando Cristo surrou os vendilhões — teve o seu sagrado momento de ira. É por êsse seu instantaneo humano que o vejo, não como o dolente Jesus de olhos ternos — mas como o homem ativo e pelejante. Algumas vezes subiram-me à cabeça quentes aborrecimentos que abafei, logo depois. Todavia, não sentindo a ira "au grand complet", tive a gostosa sensação de um instante de abandono da policia intima, minuto em que quase disse tudo que me veio à cabeça, em que quase rebentou aquele dique guardando amarguras e repreensões. Alguem que conheci, e que se situava no limite do juizo e da loucura, costumava dizer:*

*— "Se você não sabe brigar — não sabe o que é bom! Raiva é coisa gostosa. Quando me pula a veia do pescoço, e eu digo o que quero dizer — quase sem saber o que estou dizendo! — caio logo depois no inefavel. Aguento as consequências, porque aquilo valeu a pena. Tanto faz desgraça de amor, ou desgraça por esse motivo.. Quem não teve sua raiva bem quente, e explodida, não viveu!"*

*Raiva dos justiceiros, ira santa dos mártires, ou reação ameaçadora dos inconsequentes — que a ira é santa, e também é tempestade em copo dágua. As vezes — que a ira é movimento justo ou injusto, conforme o fluir em cada sensibilidade — turbilhões de sentimento; dramas, revoluções, todo êsse oceano revolto está ameaçado de secar.*

*Leia comigo este telegrama de Washington o leitor:*

*"Os drs. Phillip Bard e Vernon B. Mounteastre, da Faculdade de Medicina da Universidade John Hopkins, indicaram que a ira pode ser eliminada, mediante uma operação no cérebro. Indicaram que conseguiram ver realizada essa tese com experiências feitas em gatos, e que consistem em extirpar a parte superior do cérebro, chamada neocortex".*

*Os gatos eram antes valentes, sensiveis. Ficaram uns bichos bonzinhos, tornaram-se tipos perfeitamente razoaveis. Haviam "apenas" perdido aparentemente a capacidade de reação. Aceitavam e obedeciam.*

*Os jornais não deram a devida importância à descoberta anunciada pela Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Mas, neste nosso mundo turvo, em que tudo acontece, vou sentindo um leve aperto na bôca do estômago, pelo que nos pode vir da "operação contra a ira". Primeiro, para nosso gozo, transformaremos, quem sabe, as feras em doceis carneirinhos. Depois, preocupados com meninos dificeis, ou com outros incomodativos membros de qualquer familia, faremos as primeiras experiências com os humanos. Se derem bom êxito, então, provavelmente, certos govêrnos totalitários se lembrarão de resolver com essa operação — tornada obrigatória como a vacina — a "felicidade" de seus governados...*

*Mas qual! Quem poderá prever o que será o mundo sem ira? Também poderá acontecer que se acabem apenas os arreganhos e os esbravejamentos, mas que sob a frieza e a calma se ponham ainda para fora os despotas; e que, sem rugidos nem atitudes ameaçadoras, o leão operado devore o médico muito metòdicamente, com perfeito sangue-frio, na sua nova e serena condição.*

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

# INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXV

# SATANAZ, O ANTI-CRISTO E A HIDRA VENENOSA

JAIME CORTESÃO

OS Padres Figueroa, Montoya e Vieira, em especial os dois últimos, não foram apenas personalidades poderosas, inspiradores ou criadores de uma politica, mas jesuitas-padrões, modelos pelos quais se mediram a alma e os processos dos que vieram depois. Embora Vieira e Montoya pertencessem pelo sangue e pela formação a duas nações e a dos ethos diferentes, este fenômeno da padronização do espirito e dos métodos nas missões, a que deram impulso, correparelho no Sub-Estado teocrático do Paraguai e na tentativa semelhante, mas fruste ou abortada do Amazonas.

Ainda descontando a parte de criação pessoal, por certo muito grande, dos dois eminentes jesuitas, neste processo geral, e até por isso mesmo, a coincidência dessas homens no pensamento e na ação tem de buscar-se num conjunto comum de causas. Lendo e comparando a "Conquista Espiritual" e os memoriais do Pe. Montoya com as cartas e Sermões missionários de Vieira, facilmente se conclui que as duas séries obedecem a fatores semelhantes e formam, nas suas linhas gerais, o mesmo Testamento politico.

Politico, repetimos. O que, ao primeiro relance, aproxima estes trabalhos convergentes, é a mistura do sagrado e do profano, melhor diriamos a profanização do sagrado.

O fim supremo, quer em Vieira, quer em Montoya, é tornar as missões totalmente independentes da jurisdição civil, quando menos local, e assumir sôbre elas, em nome de Deus e da salvação das almas, o poder temporal. Com a diferença que Vieira proclama essa ambição, com mais sinceridade, clareza e consciência politica dos seus objetivos. Distingue-os neste ponto a grandeza de espirito, a maior experiência e poder de expressão do jesuita portuguès. Mas anote-se que o Pe. Montoya, depois de quatro anos de permanência em Madrid, grande escola e forja de politicos quando, em 1643, dirige um novo memorial ao Rei (publicado pelo Pe. P. Hernandez em "Organisacion social de las doctrinas guaranis, t. II), em que se defende largamente das acusações dos inimigos, revela uma notável melhoria de estilo, clareza de objetivos e, como era de esperar, um acrescimo na audácia e na arte de dissimular a verdade.

Logrados ou malogrados, os objetivos dos dois eram os mesmos: autonomia de govêrno absoluto, espiritual e temporal, sôbre os indios; militarização das missões e seu isolamento dos civis. No Paraguai, e ainda em tempo do Pe. Montoya, esses objetivos começaram amplamente a realizar-se. Como um Estado dentro do Estado, usando de larguissima iniciativa, as missões de guaranis, militarmente comandadas pelo Pe. Pedro Romero, e dispondo em abundância de armas de fogo, sem excluir a artilharia, derrotaram os bandeirantes, em 1641, ás margens do Mbororé e do Uruguai, durante a mais prolongada e impiedosa das lutas, até então travadas entre os dois grupos antagônicos. Por toda uma semana os jesuitas negaram-se, ao contrário do que fizera Raposo Tavares, quatro anos antes, a aceitar a rendição, várias vezes pedida pelos bandeirantes, que eles se propunham exterminar até ao último.

Observe-se que, nesta ocasião, nem aos bandeirantes paulistas, nem aos jesuitas espanhóis chegara ainda a noticia da revolução de dezembro do ano anterior, que restaurara a independência portuguesa. Embora o sentimento nacional estivesse latente dum lado e doutro, nos jesuitas não assistia o pretexto, mais tarde e tantas vezes invocado, da benemérita defesa do território contra o "rebelde português". Tão pouco o govêrno de Madrid cedera ainda às instancias de conceder às missões a licença de se armarem nem lhe facultara as próprias armas.

Se a provincia do Paraguai contava com o seu exército, em pé de guerra, superiormente comandado por um Padre, e capaz de provocar ao combate uma grande bandeira, para esmagá-la em seguida, fizera-o por seu livre alvedrio, usurpando poderes de Estado e deflagrando uma luta sem quartel, com despreso das leis da guerra, que os denegridos bandeirantes tinham respeitado e que os mesmos exércitos hespanhóis não ousariam violar.

A semente do Pe. Montoya frutificara com exuberância. Dai por diante a árvore apenas ganhou mais porte. Mas — repare-se — foi ainda sob o signo da monarquia dualista dos Filipes, que o sub-Estado teocrático do Paraguai afirmou a sua existência e os seus métodos prediletos.

Nada de semelhante a isto se deu no Amazonas. Por que?

Suspendamos nosso próprio juizo e demos a palavra a João Lucio de Azevedo, de todos os historiadores contemporâneos, dignos desse nome, aquele que, com mais autoridade e compreensão benévola, se ocupou da obra dos jesuitas na América do Sul. Ouçamos o seu balanço, quando compara as missões do Paraguai e as do Amazonas.

Afirma ele que no Pará "a disputa, que fôra a principio sôbre se os indios deviam ser ou não escravizados, versava depois sôbre o direito exclusivo, que cada um queria, de os escravizar. Para si pretendiam os colonos, pela lei da necessidade; reclamavam-no os missionários, para o fim da salvação das almas. Com esse objetivo tinham, em outra parte, no Paraguai, fundado um império próprio, vassalo, se assim quisermos, da monarquia de Espanha, mas onde a só autoridade prevalente era a deles. No Brasil não lhes vingara o plano, se acaso, como é de presumir, o tiveram. As tentativas, nos primeiros tempos esboçadas, respondeu a oposição, a miudo violenta, dos colonos".

E o grande historiador continua: "No século XVIII os religiosos levavam a melhor aos adversários... Tal qual no Paraguai, ali (nas aldeias dos Padres) só eles dispunham. Aos brancos de fora era vedado o acesso. Para melhor guarda, não satisfeitos da vigilancia constante, erguiam entre seus pupilos e a malicia dos estranhos a barreira dificil da linguagem. Os indios não aprendiam o português... Senhores absolutos do indio pelo intelecto, os missionários não hesitavam ante as violências corporais, se a persuasão não bastava. Isso e o hábito de compelirem os neófitos ao trabalho em proveito comum, naturalmente fez surgir a idéia da escravidão."

E logo se renovou com violência a oposição dos colonos. Foi então que surgiu, dando razão a estes e mudando o rumo dos acontecimentos, o Marquês de Pombal.

Quais então as causas que permitiram vingar e desenvolver-se no Paraguai, até atingir à madurez da criação politica, mais perfeita da Companhia, uma ambição e um plano, nunca inteiramente realizados no Pará? Em súmula podemos responder: o espirito de dominio da Companhia encontrou na sua Provincia do Paraguai as condições ótimas para se realizar ao máximo.

Ainda que de menos importância, a geografia não deixou de ter parte neste propiciamento. No Guairá, zona de transição e fronteira, estimulou; nos Tapes e na mesopotamia de entre Paraná e Uruguai, favoreceu o isolamento; por toda a parte desde os Tapes aos Itatines, a riqueza do solo e a da rede hidrográfica fortaleceram e deram unidade àquele império autônomo, de que falava João Lucio de Azevedo.

Mas os dois vales do Amazonas e do Tocantins, ainda que em menor grau, abriam também possibilidades vastas às ambições da Companhia. Não lhes faltavam espaço imperial, riquezas a explorar e estradas naturais que pudessem transformar-se em instrumentos de unificação politica. A razão, pois, do maior êxito no Prata haverá que buscá-la noutra espécie de fatos.

Analisando, uma por uma, as outras causas possiveis, chegaremos à conclusão de que a mesma espécie de fatores favoreceu o êxito politico da Companhia no Paraguai e se lhe opôs no Pará. Comecemos pela densidade demográfica. S. Luis do Maranhão e Belém do Pará, com os pequenos povoados adjacentes, foram no século XVII, e ainda em parte do seguinte, nucleos urbanos muito mais populosos que Assunção e Buenos Aires. Os jesuitas do Paraguai, restringindo-nos ao critério da quantidade, encontraram no Prata menos inimigos, que seus confrades do Norte.

Se agora passarmos à densida-

(Conclui na 10.ª pág.)

## Diga sua DUVIDA

### RESPOSTAS

N. DINIZ, Rio. — 1) *Sursis* é palavra oxitona. Pronuncia-se *sursí*, dado à vogal *u* o som próprio, francês, e não proferido o *s* final. Significa suspensão da pena a que é condenado um criminoso primário.

2) *Teúda e manteúda* (não *taúda*, como o senhor escreveu) são as formas arcaicas do participio passado (gênero feminino) dos verbos *ter* e *manter*. Significam, pois, *tida* e *mantida*. São têrmos de legislação antiga, que assim se mantiveram sem alteração. Possuir concubina *teúda* e *manteúda* significa tê-la de casa posta e inteiramente sustentada. Os participios passados em *udo* desapareceram completamente da lingua mantendo-se alguns como adjetivos ou substantivos.

3) *Estada* é a ação de estar, a demora, a permanência. — *Estadia* é têrmo juridico, referente a direito comercial maritimo. Devemos dizer, pois, "minha *estada* em casa de Jorge foi "lucrativa", "os meses de *estada* em Friburgo", não se trata aí de *estadia*. A verdade, porém, é que está de tal sorte arraigada a confusão, que dificilmente se conseguirá extirpar da lingua atual *estadia* em lugar de *estada*.

4) *Gerúndio* é como hoje se chama a forma verbal que se denominava no seu tempo *participio presente*: chovendo correndo, amando. Por que mudaram o nome os gramáticos é uma longa história, que hoje não posso explicar, pela falta de espaço.

5) A acentuação é na vogal *e*, não no *i*: pronuncia-se *libêlo* e não *líbelo*.

P. NOGUEIRA, Rio. — 1) Não tenha dúvidas: "Hoje *são* quatorze de março" — "Ontem *fôram* treze" — "Amanhã *serão* quinze" — "Na véspera, que *eram* doze de junho..."

2) Ponha no fogo os calhamaços que lhe querem ensinar a lingua viva com a "17.ª regra da lição 439" ou com a "439.ª regra da 209.ª lição". Aprenda a língua lendo os escritores "de verdade", não os gramáticos e gramaticóides.

3) "A minha casa *é* 14" significa "*é* a de número 14". Está certo. "Hoje é o *dia* 14" está certo também. Está certo, se o senhor disser "é o dia...". Mas "Hoje *são* quatorze".

4) Sua carta revela muita confusão: esta é causada principalmente, antes de tudo, pela mania (muito brasileira) de leitura de gramáticas. Leia bons livros de literatura, leia bons antologias organizadas por professôres "de verdade", e deixe as gramáticas de lado.

MANUEL MAGALHAES, Rio. — 1) O artigo junto do possessivo vai perdendo, hoje, o uso, salvo para ênfase: "*Meu pai*", "*minha mãe*". Usa-se porém, quando o possessivo não vem com o substantivo: "*Os meus*"; e muitas vêzes só por vantagem eufônica, verdadeira ou suposta.

2) *Este*, para coisa mais próxima; *êsse* para coisa algo afastada; *aquêle* para coisa remota. Multas vêzes, porém, *êste* e *êsse* podem ser usados indiferentemente.

3) No excerto 1, o titulo "Publicação a pedido" referia-se à *única* publicação, a da tolissima poesia estampada. No excerto 2, já se trata da epigrafe de uma seção da fôlha: "Seção das *publicações* a pedido".

3) Quanto a "pedido" e não "pedidos", a confusão que o senhor está fazendo é enorme. "Publicações *a pedido*" quer dizer "feitas *mediante pedido* do interessado".

4) Se, como diz, "teve oportunidade de perguntar a alguns professôres e professôras, que lhe deram respostas desencontradas", é que não eram nem professôres, nem sequer alunos.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

## Construido um frigorifico em plena zona de criação do Brasil Central

Dentro do programa do Ministério da Agricultura de criar ambiente para melhorar as condições de trabalho nos estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal vêm as Inspetorias Regionais do DIPOA desenvolvendo atividade no sentido de incluir no espirito dos charqueadores a necessidade de melhor aparelharem sua industria, para um racional e completo aproveitamento dos animais abatidos evitando desperdicios comumente verificados. Em consequencia dessa orientação, na zona sob a jurisdição da Inspetoria Regional de São Paulo, acaba de ser construido o frigorifico de carnes, miudos e outros produtos oriundos das charqueadas locais e está sediado em Ipameri, à margem da estrada de ferro Goiás, com plataforma para carregamento de vagões. Segundo informa o sr. Oto Pecego, inspetor chefe daquela I.R., êsse entreposto é o resultado do esfôrço de duas firmas que ali exploram a industria do charque. O frigorifico Anhaguera já começou a funcionar e, enquanto seus vagões isotérmicos não podem circular, está aproveitando o transporte aéreo para remessa de três toneladas, de cada vez, de carnes de primeira qualidade destinadas ao mercado paulista.

## PROPOSTA SOVIÉTICA REJEITADA

VIENA, 30 (R.) — As autoridades militares aliadas rejeitaram hoje, a proposta das autoridades soviéticas de ocupação na Austria para restringir e controlar os vôos de aviões das potencias ocidentais e para Viena.

## Comitê Militar da União da Europa Ocidental

LONDRES, 30 (INS) — Depois de duas sessões da Conferência de Defesa da União da Europa Ocidental, nas quais se estabeleceu a maquinária para estudo dos problemas estratégicos defensivos que confrontam 5 nações signatárias do Tratado de Bruxelas, emitiu-se um comunicado dizendo que "Ministros da Defesa concordaram na organização de uma composição de um Comitê Militar que terá caráter permanente e examinará os problemas comuns de defesa". Os chefes dos estados-maiores das nações signatárias assistiram às sessões.

# Mundo Social

## ELA E A POESIA

*AMAR é ver o sol por entre a noite escura,*
*é sofrer na alegria e gozar na tortura...*
OSCAR LOPES.

*É tristemente chegar à conclusão*
*de que somos dois versos que não rimam...*
FLAVIO CAVALCANTI.

*Tuas mãos são como*
*dois alvos lirios na haste de teus braços...*
GUILHERME DE ALMEIDA.

*Há duas estrelas no céu que brilham muito,*
*muito, muito menos que o teu olhar.*
FLAVIO CAVALCANTI.

*Nas promessas de amor um simples nada é tudo...*
JULIO CESAR DA SILVA.

*E o motivo de teu desprezo*
*é mais de que evidente*
*Abandonaste-me*
*Por eu ter te amado exageradamente...*
FLAVIO CAVALCANTI.

*Estes lábios — casulo escarlate dos beijos...*
GOULART DE ANDRADE.

*Para a minh'alma cansada*
*Tristonha e desiludida*
*Ela era um raio de sol*
*Ela era um sopro da vida...*
FLAVIO CAVALCANTI.

*Eu te amo...*
*... porque tens essa feição sombria,*
*o cauteloso andar de quem pisa uma nave*
*ou o calmo corredor de uma igreja vazia...*
OSCAR LOPES.

*Perdão, ELA é a própria POESIA...*
FLAVIO CAVALCANTI.

### Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Maria Roxo Fleuss,
America Ramos, esposa do nosso confrade Aristarcho Ramos.
SENHORITAS
Lígia Carlota Falcão Souza,
Maria Regina Areas,
Lia Silva Paim.
SENHORES
Cel. Candido Caldas,
Cel. Antonio Acioli Borges,
Prof. Alvaro Pais de Barros
Otaviano Carneiro da Silva,
José Maria Gonçalves,
Cap. Victorio Caneja,
Gaudencio Marcelino Torres,
Georges Benjamin Favre,
Julio Marcondes Amaral.
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS
Gioconda Farias Fabrega Surigué,
Madalena Ribeiro,
Lucilia Mesquita Freire.
SENHORITAS
Maria Dulce Bastos Rio Tinto,
Maria Lenita Carvalho.
SENHORES
Ministro Orlando Leite Ribeiro,
Cel. Hugo Afonso de Carvalho,
Prof. Artur Massena,
Cel. Felisberto Estevão Oliveira,
Cap. Hélio Soares Castelar,
Francisco Oliveira Domingues,
José Rodrigues Morais,
José Perlingeiro Gonçalves,
Jayme Custódio Silva,
Francisco Sales Malheiros,

Aniversaria amanhã a menina Marlene, filha de Nilton Felix Fragoso e da sra. Geny Pimentel Fragoso.

Faz anos hoje a gentil menina Nilsa Maria, filha do funcionário de "A Noite" Henrique da Silva e senhora Braulides Fragoso da Silva.

Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Sta. Zilta Pena, funcionaria do Departamento Holerith dos Correios e Telegrafos. Festejando o acontecimento, a aniversariante ofereceu uma festa intima ás suas amizades.

— A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do sr. Constantino Pereira Alves, que ofereceu um jantar a seus amigos e parentes em sua residencia, á rua Matos Rodrigues.

Faz anos dia 3 deste, a sra. Amália Silva, funcionária da Carteira Agricola do Banco do Brasil

Transcorre dia 3, segunda-feira, proximo, o aniversário natalicio do dr. Dario Bartholomé, figura conceituadissima no meio médico desta capital. Nessa data será o digno aniversariante alvo de expressivas manifestações de apreço por parte de seus inumeros amigos, colegas e clientes. E' ainda o aniversariante médico do Instituto de Pensões e Aposentadoria da Estiva, onde conquistou, pela lhaneza do trato, a amizade de quantos ali trabalham.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Alia Afferen Nascimento, esposa do sr. Gerson Nascimento, funcionário do Departamento Federal de Segurança Publica.

Aniversaria hoje a senhora Maria Celeste Santos que pelos seus dotes de elevado apreço receberá dos seus colegas, amigos e admiradores uma sincera homenagem.

### Casamentos

Efetuou-se ontem o casamento da Sta. Maria Auxiliadora Passos, funcionária do IAPI e sobrinha de D. Maria Salomé Barreto, com o sr. Hugo Lourenço Simão, funcionário do Banco do Brasil. A cerimonia religiosa efetuou-se ás 17,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Foram padrinhos: no civil — do noivo, sr. José Batista Soares de Andrade e Sta. Luzia Salim Simão e, da noiva, sr. e senhora Osvaldo Waldemiro Passos; no religioso — do noivo, dr. Washington Luiz Suplicy Vieira e senhora e, da noiva, dr. Agostinho Bretas e d. Maria Salomé Barreto.

### Bodas de prata

— Transcorre amanhã a data das bodas de prata do casal Sulamita, de Assunção Freitas e Carlos Alberto Gonçalves de Freitas, alto funcionário do nosso comércio. Seus filhos Maria Tereza Elman, Ernani e Edison mandam rezar missa em ação de graças, nesse dia, ás 10 horas, na matriz da Gloria — praça Duque de Caxias.

### Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Jorge Gurgel Salles, estimado funcionário do S. E. S. C. do Distrito Federal e de sua esposa, Odete Lopes Sales, com o nascimento de um robusto menino que receberá o nome de Jorge Alberto.

### Clubes e Festas

— ORFEÃO PORTUGAL — Comemorando hoje seu 23.º aniversário de fundação, o Orfeão Portugal oferecerá um cock-tail dançante dedicado á Imprensa e ao Rádio, das 21 á 1 hora, em seus salões.

### Reuniões

— LICEU LITERARIO — O Liceu Literario Português, em obediência ao seu programa e em correspondência aos sentimentos de luso-brasileirismo dessa instituição que vai completar seu 80.º aniversário, na noite da 3 de maio, realizará, no Salão Camões daquela instituição, uma sessão conjunta em que, além da comemoração da maior data lusiada, se procederá á cerimonia da reabertura das aulas do Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes). Sobre a descoberta falará o sr. Comandante Luiz de Oliveira Belo. Dando a primeira aula do ano a inaugurar-se, o académico Gustavo Barroso, que recentemente esteve em Portugal e na Espanha, dissertará sobre "A Peninsula Ibérica e o Mundo" tema este da mais palpitante atualidade.

### Conferências

— O CLUBE POSITIVISTA — Realizará hoje em sua sede á rua S. José, 84 — 2.º andar, ás 15 horas, uma conferência sobre a Incorporação do proletariado á Sociedade Moderna. A entrada é franca. Será orador o sr. Venâncio de Figueiredo Neiva.

### Cinema na A.B.I.

O departamento cultural da A. B. I. realizará amanhã ás 16 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, constando do programa a exibição de shorts, desenho, comédias, etc. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

### Homenagens

— DR. JOSUE' MONTELO — Os amigos e admiradores do escritor Josué Montelo, rejubilados com a sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço no salão nobre da Casa do Estudante, ás 12,30 horas. A comissão promotora da homenagem é composta dos srs. Senador Vitorino Freire, ministro Artolfo Serra, José Matos, diretor do Banco da Borracha, Antonio de Oliveira, funcionário do DASP e jornalista Cursino Raposo, estando as listas no Jornal do Comércio e nas livrarias Vitor e José Olimpio.

### Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando o vigesimo segundo aniversário de formatura, os engenheiros civis da antiga Escola Politécnica, turma de 1926, entre os quais figuram elementos de relevo como o ministro Clovis Pestana, reunir-se-ão com suas familias num jantar de confraternização, a ter lugar no dia 5 de maio, quarta-feira, ás 21 horas, na boite "Night and Day". As adesões podem ser feitas pelo telefone 22-1226 ou na secretaria da Escola de Engenharia, com o dr. Alves Nogueira.

### Missas

— PEDRO DE CERQUEIRA LIMA — A Diretoria do Touring Club do Brasil faz celebrar hoje, ás 10,30 horas, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária, missa por alma de seu presidente honorário e fundador do clube, Pedro Benjamim de Cerqueira Lima.

### ANIVERSÁRIO DO ENGENHEIRO ALCIDES LINS

*Transcorre hoje o aniversário natalicio do Engenheiro Alcides Lins, Diretor-Técnico da Leopoldina Railway, Diretor da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Companhia Ferroviária Itabapoana, Presidente da Engenharia Editora S. A., e Diretor da Revista do Clube de Engenharia.*

*O aniversariante, um dos vultos proeminentes da engenharia nacional já exerceu, com destaque os seguintes cargos públicos; Diretor da Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Gerais, Prefeito de Belo Horizonte, Diretor da Rêde de Viação Sul Mineira, Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais. Diretor do Departamento Nacional do Café e recentemente o de Interventor do Govêrno Federal no Estado de Minas Gerais.*

*Durante a sua passagem naqueles postos de direção, o Engenheiro Alcides Lins conseguiu conquistar, pelo seu tirocínio administrativo, capacidade intelectual e lhaneza no trato, inúmeros admiradores, motivo porque na data de hoje, será alvo de homenagens e felicitações de todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com êle em suas diversas ocupações em proveito do estado montanhês e do Brasil.*


## Gustavo Lopes Martins

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel Vidal Martins, senhora e filhos, genro e neta, agradecem penhorados a todos que compartilharam na grande dôr sofrida com a perda prematura do seu querido filho, irmão, cunhado e tio GUSTAVO e convidam os demais parentes, colegas e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 4 às 10,30 horas.

## Franz Rocha Pedroso da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pedroso Teixeira da Silva, Jorge Rocha Teixeira da Silva, Arnaldo Otilio Teixeira, Maria Teodora Teixeira da Silva, Oswaldo, Oscar, Lourdes, Aida, Lilia, Judith Regina Pedroso Teixeira da Silva, Idelmar Tarquinio Bittencourt, Raul Martins Milwert, Jayme Vilas Boas Filho esposo filho sogros e cunhados, convidam os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia, que será rezada por alma de sua inesquecivel FRANZ, no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, segunda-feira, dia 3, às 9 horas, antecipando seus sinceros agradecimentos pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Panmedica-S.A.
Av. Rio Branco, 277 - 15.º and.
Tel.: 42-1010
Acabamos de receber nova remessa de FILMS PARA RAIOS X
ANTES DE ADQUIRIR MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR CONSULTE NOSSOS PREÇOS

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

COLCHÃO EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal Cobertura de finissimo tecido gobelin
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em plúme de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels 9-2486 - 9-3057 - 9-5807
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533
JOTAVÊ Propaganda

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28.527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordeis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone, 8-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

MAIS ECONÔMICO! MAIS SABOROSO!
E TODOS O PREFEREM
O Café Paulista, técnicamente preparado, mantém inalterada a qualidade insuperável do melhor café brasileiro.
As donas de casa econômicas devem preferí-lo pela excelência de sua qualidade e, principalmente, porque é êle o mais econômico dos cafés. Uma quantidade mínima de seu pó "cora" mais depressa, fazendo um café forte e saboroso.
Peça, pois, ao seu fornecedor Café Paulista, sempre imitado e nunca igualado! À venda nas casas do ramo. Recuse as imitações.
CAFÉ PAULISTA
STAR
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
Marca Registrada sob N.º 21.505
CAFÉ PAULISTA LTDA.
Torrefação e Moagem — Rua da Constituição, 23-A


### VIAJANTES

Consultando interesses da sua organização de indústria comércio, de cuja diretoria faz parte, seguirá nêstes dias por avião, para o Uruguai e Argentina, em companhia do seu pai, fundador e presidente da empresa, o sr. Alberto Amaral Junior, demorando-se naquêles paises cerca de um mês.

Sr. Alberto Amaral Junior

# Teatro

## CORTINAS

*TRES ESTREIAS EM UMA NOITE*

*Lamentável, o que se observou na noite de ontem. Em mais uma demonstração de falta de congraçamento no meio teatral carioca, foram estreados três espetaculos em uma noite "Bendito entre as mulheres", no Serrador; "Medéia", no Ginástico e "Biriba está aí", revista, no Recreio. Naturalmente que a função critica ficará prejudicada, porquanto só foi possivel assistir a um dos lançamentos. Os outros serão analisados fora das "premières". Conforme a praxe que adotamos, as displicências interpretativas serão convenientemente examinadas — há alguns que somente se interessam pelo equilibrio cênico por ocasião da "premiére", revelando posteriormente absoluta displicência.*

*NOVAS ATRIZES PARA O TEATRO*

*Conforme já anunciamos, vem obtendo o melhor dos sucessos o concurso realizado pela Companhia Dulcina-Odilon, em colaboração com o vespertino "A Noite". Com a eficiente supervisão de R. Magalhães Junior, as provas se tem processado em ambiente da melhor harmonia artistica possivel, sendo bem auspiciosos os resultados obtidos na primeira seleção. Agora, o concurso vem alcançando seu "climax" e fornecendo muito trabalho à comissão organizadora. Houve a feliz lembrança da decisão final ser obtida através das próprias "performances", circunstância que aumentou a curiosidade reinante pelo desfecho. Na noite de ontem, foi levada à cena a primeira prova-teste "Sou assim por que te amo", de autoria de Brieux, para competição das candidatas Valeria Amar e Iara Cortez. A companhia Dulcina-Odilon tem recebido muitos pedidos a fim de que a mesma seja repetida nas sesões de hoje, antes do espetáculo de "Aguia de duas cabeças", às 20,30 horas, sendo bem possivel que a decisão seja favorável. Despontando novos valores para o Teatro Brasileiro, os organizadores vêm prestando eficiente serviço à nossa ribalta.*

*TEATRO PARA CRIANÇAS*

*Está definitivamente marcado para as 15,30 horas do dia 8 do corrente, a estréia, no Auditório da A. B. I., do Teatro Max e Moritz, dedicado especialmente ao mundo infantil. Trata-se de oportunidade rara para recreio artistico da nossa petizada. No lançamento será apresentado "Juca e Chico", em tradução de Nelson de Oliveira. Reina grande curiosidade pelo sentido original do assunto entre nós. Na secretaria da ABI poderão ser obtidos informes sôbre o espetáculo do teatro austriaco para crianças.*

*OSWALDO DE OLIVEIRA.*

### NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "O Biriba está aí", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O Biriba", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Manchú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINÁSTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.


GINÁSTICO
HOJE Às 21 hs.
AMANHÃ Vesp. às 16 horas
OS ARTISTAS UNIDOS, APRESENTAM
MORINEAU
em
MEDÉIA
De Euripedes • Adapt. livre de R. Jeffers • Trad. de Genolino Amado
Dir. de Ziembinski
com MARIA CASTRO • FLORA MAY • MARGARIDA REY • A. FREGOLENTE • DAVI CONDE • DARY REIS • JACY CAMPOS • J. OLIVEIRA
e a volta de
GRAÇA MELLO

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8965

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11,40-1,30-3,40-5,50-8-10 HS. HOJE 1,40-3,50-5,55-8-10 HS.
Cuidado! ELAS QUEREM CASAR!
JUDY GARLAND
John HODIAK • Ray BOLGER
Angela LANSBURY
Virginia O'BRIEN • Marjorie MAIN
AS GARÇONETTES DE HARVEY
THE HARVEY GIRLS
Em TECHNICOLOR
Nacional • JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

# no Estudio e na Tela

## CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

### As garçonetes de Harvey

**(THE HARVEY GIRLS, METRO, 1946)**

EM FOCO NOS METROS

**2 1/2**

*Há tempos, a Metro apresentou boa sequência de filmes musicais, mas, agora, está perdendo a magia em tôrno do assunto. Ultimamente, como reconhecimento o escasso merecimento das peliculas que tem apresentado, neste gênero, tem apelado para ambientes do antigo interior americano. Em "Harvey Girls", havia arestas bem interessantes a explorar, mas a trama arranjada para expor a ação deixa a desejar. Não há dúvida de que as viagens de um grupo de moças distintas, em excursões artisticas através de meios e ambientes rústicos, poderia favorecer algo de sugestivo, bem como reminiscências musicais apreciáveis. Porém, arranjaram uma história de jovem que se iria casar por correspondência, incapaz de convencer a quem quer que seja. Logo após, figura a inamistosidade entre o autor da brincadeira e a heroína, como se alguém pudesse duvidar do desfecho desses incidentes tão repetidos. Nada disso teria importância caso perdurasse o sentido de vibração musical ou de curiosidade, durante o transcurso do arranjo de argumento, em volta do primitivo oeste americano. Ainda bem que há alguns números perfeitamente agradáveis, quebrando a monotonia evidente da maior parte do conjunto. E' que esta evocação de costumes e de figuras célebres na música popular americana se ressente de límpida sensação de lentidão directorial. A culpa, sem dúvida, está em George Sidney. Com exceção de "Escola de sereias" — que, afinal, não chegou a nada de importante — os seus outros filmes têm resultado sempre em algo de incompleto.*

*O julgamento melhora um pouco quando chegamos em alguns elementos do "cast". Por exemplo, Judy Garland está encantadora com poucas vezes assistimos. Essa "estrela" possui a vivacidade indispensável para o gênero. Mesmo sem muitas qualidades vocais, revela minúcias interpretativas perfeitamente agradáveis. Outra figura destacável, na parte musical, é o sapateador exêntrico. Fora dessas habilidades individuais, há pouco, que dizer dos outros. Primeiramente porque essa não foi a idéia do filme. Depois, há elementos muitos repetidos quanto aos seus personagens, conforme ocorre com John Hodiack, incapaz de melhor agrado. Angela Lansbury que começou personificando ingênuas — o "canário amarelo" de "O retrato de Dorian Grey" — está um pouco falsa na "estrela" de "cabaret". Os outros são: Ray Bolger, Kenny Baker, Preston Foster, Selena Royle, Virgina Ó Brien e outros. Música antiga, com arranjos de Lennie Hayton e fotografia em satisfatório "technicolor", por George Folsey. Conquanto seja um tanto arrastado, os números apreciáveis — inclusive o das valsas — impedem maior derrocada. Apenas bem sofrivel.*

LONG-SHOT

**Os filmes de hoje:**

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Neste Mundo... e no outro", com David Niven, Roger Livessey e Raymond Massey — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Débil é a Carne", com Rex Harrison e Maureen O'Hara — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "As Garçonettes de Harvey", com Judy Garland e John Hodiack. — Às 11,40 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METROS COPACABANA E TIJUCA — "As Garçonettes de Harvey", com Judy Garland e John Hodiack — Às 13,40 — 15,50 — 17,55 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPUBLICA e PRIMOR — "A Ilha da Maldição", com Rhonda Fleming e Rony Calhoun. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

ODEON — "Amantes em fuga", com Gino Bechi e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Um Grande Amor de Bellini", com Martha Eggerth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e AMERICA — "Asas do Brasil", filme nacional, com Celso Guimarães, Oscarito e outros. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Pervertida", com Emilia Guiu. — Às 14 — 166 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo, A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Paixões Tormentosas" e "O Dia Que me Queiras". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Um Sonho e Uma Canção", com Dennis Morgan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXI — "O Crime do Presidio". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Neste mundo... e no outro". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Neste Mundo.... e no outro". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Roma, Cidade Aberta". A partir das 14 horas.

A SANGRENTA REVOLUÇÃO DE BOGOTÁ — PRIMEIROS FILMES DA TRÁGICA DESTRUIÇÃO DA CAPITAL DA COLÔMBIA!
A GAVEA DE 1948! A SENSACIONAL VITÓRIA DE LANDI
PITORESCA SOUTH LAKE — FILMADA COMPLETA — RITMO NO GELO — ARTE DE ESQUIAR — O MUNDO EM REVISTA — OS 3 PATETAS
CINEAC
Ultima hora! A DERROTA COMUNISTA NA ITALIA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações
OLHOS Dr. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

FRANÇA FILMES
Michel SIMON
O HOMEM DOS MIL RÔSTOS
O DEMÔNIO DE PARIS
(VAUTRIN)
Segundo a obra de BALZAC
MADELEINE SOLOGNE
GEORGES MARCHALL
Pathé — 2ª feira — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPR. ATÉ 18 ANOS

# NO MUNDO ENCANTADO DA CRIANÇADA

(CONTINUAÇÃO DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS ROTOGRAVADAS)

ninada, risonha e feliz. Todos brincavam despreocupados e alegres. Para eles não há problemas no mundo, o que já é uma felicidade que deve ser aproveitada no máximo.

Amanhã crescem, tornam-se homens — o tempo passa tão ligeiro... e, então, vão ficar sabendo que estamos vivendo uma época de inquietação e misérias, num mundo conturbado e sofredor. Aliás, não é somente isto. Vão também compartilhar dessa inquietação e pagar o seu tributo à incompreensão dos homens, que respondem pelo sacrifício de gerações inteiras.

Mas, felizmente, ainda não passa pelas cabecinhas daquelas crianças qualquer pensamento que não seja o de brincar, pular e cantar.

Vamos, assim, observar as suas atividades. As meninas preferem fazer roda. De mãos dadas, dão algumas voltas em torno de um circulo imaginário. Cantam não somente aquelas cantigas infantis, já conhecidas, como também música nova e até mesmo marchinhas carnavalescas.

"Gato na tuba", por exemplo, entoado por aquelas graciosas crianças tem outro sabor. Faz bem aos ouvidos. Os meninos, porém, não vão muito com as rodas. E' claro que não.

— Roda é brinquedo de menina - disse-nos Giuseppe, um garotinho vivo, de olhos brilhantes, que ainda não deve ter feito cinco anos.

Eles têm as suas brincadeiras próprias.

E note-se: também brincam de artista e de "bandido". Tudo como nos filmes de "cow boy". E' a influência da época.

De qualquer maneira, entretanto, a garotada se diverte bastante.

A relva, como se fosse um enorme e macio tapete verde, é um convite às cambalhotas e tentativas de "saltos mortais". O sol brilhante completa o ambiente. Tudo é feito em meio à algazarra característica dos ajuntamentos infantis. Dir-se-ia que ali está um bando alegre de periquitos a voar sem rumo certo, ora numa direção, ora em outra.

Todas as criancinhas, cujas idades vão de quatro a seis anos, usam um avental alvo, com o nome bordado em letras vermelhas, o que dá ao conjunto maior graça e singeleza.

Não há entre elas nenhum preconceito e muito menos distinção de classes: Ricos e pobres ali estão lado a lado, como bons amiguinhos. Pretos e brancos se misturam nas brincadeiras. Gerson, um pretinho simpático, tem como seu companheiro mais querido, o Luiz, um lourinho de olhos azuis. E isto é muito bom. No futuro, quando crescer, o garotinho louro já sabe que preto também é gente e merece toda consideração. Apenas tem a pele de outra cor. Nada mais do que isto.

**O TRABALHO DAS PROFESSORAS**

De quando em vez, um garotinho chega até junto das professoras. Deixa a brincadeira por alguns momentos e vem se queixar de alguma coisa. Quase sempre não é nada de mais. Apenas um empurrão do companheiro mais forte ou um tombo sem consequências. As professoras, então, procuram saber o que houve, dão conselhos, mostram o caminho certo e pronto, está tudo resolvido.

— O Jardim da Infância é de grande utilidade para a criança, diz-nos uma professora que conhece bem o assunto.

Aqui elas têm um preparo racional para o ingresso na escola primária. A convivência com as demais crianças tornam os garotos desembaraçados e sociáveis, podemos dizer. Todos gostam muito do Jardim. No começo elas chegam "querendo mamãe". Choram e estranham um pouco. Mas, depois se acostumam e não querem outra vida. Passariam um dia todo aqui sem se lembrar de casa. E, pode-se dizer, a hora de voltar ao lar é uma hora de tristeza.

**OUTRAS ATIVIDADES**

Mas, no "Jardim da Infância" há muitas outras atividades.

Há ensinamentos especiais, de acôrdo com a idade. Tudo em obediência aos modernos preceitos pedagógicos. Assim, exercícios diversos para o desenvolvimento da observação disciplinada. Exercícios de memória auditiva, visual coordenação de movimentos, etc.

A criança não aprende a ler. A contar só aprende até vinte e, assim mesmo, no último período do curso.

Não, leitor. Não está errado, não.

Jardim de Infância não é para ensinar cartilha e tabuada. A sua finalidade é outra e de muito maior proveito. Educam-se os sentidos, orienta-se o espírito de cooperação, transmite-se às crianças o conhecimento das cores, o tamanho das formas geométricas, tudo, enfim, que possa amoldar o seu espírito, preparando-o para uma melhor percepção das coisas.

A professora Elza de Carvalho Brasil, há nove anos, integra o corpo docente do Jardim da Infância "Campos Sales". E' uma apaixonada do seu trabalho. Atualmente no impedimento da diretora, que se encontra licenciada por motivo de saúde, ela dirige o estabelecimento. E, assim, enquanto vai nos conduzindo às diversas dependências, explica gentilmente:

— Este é o salão de música. A base do ensinamento é a combinação da música com o movimento. As crianças aprendem brincando. Há jogos infantis, feitos pelas próprias professoras, que prendem muito a atenção da garotada".

Realmente, vimos um grupo de criancinhas de quatro e cinco anos acompanhando a música com bastante perfeição rítmica. Os seus movimentos eram graciosos e compenetrados do seu trabalho, quase não viram o nosso companheiro armar a máquina e bater a chapa.

— Esta é a sala de desenho.

Aqui as crianças aprendem a distinguir as cores e a limitar as dimensões, adquirindo assim a idéia de ordem — diz-nos a professora Elza Brasil, que nos mostra a seguir a sala do repouso e os gabinetes médico e dentário, ambos dotados de moderno aparelhamento.

— Tôdas as crianças passam por exames médico e dentário. Tomam fortificantes, fornecidos gratuitamente, e são tratadas de enfermidades ligeiras. Também fazem lunch em horas determinadas.

— O de hoje foi canjica. E estava bem gostosa... — diz-nos a nossa gentil informante.

**COLABORADORES DA GRANDE OBRA**

A medida que a professora Elza de Carvalho Brasil vai nos prestando as informações desejadas, apresenta, igualmente, as demais professoras, para as quais tem palavra de elogio, pois, "tôdas cooperam para a melhor eficiência "do ensino".

São elas, além das professoras já citadas: D. Léa Rio Novo, Heloisa Guimarães, Luiza Câmara, Iracema Pitanga, Stela Maria, Maria Lila Dias Martin, Raquel Araujo, Maria Amelia Curi, Lucy Watson e Maria Olga Duarte.

Se nos escapou algum nome, perdão. Mas, o que podemos dizer é que o Jardim da Infância "Campos Sales" é, na verdade, um estabelecimento modelar. Passamos ali momentos de agradável convívio.

A criançada alegre, satisfeita, dando asas ao espírito infantil nas suas múltiplas manifestações de contentamento, é bem o reflexo do cuidado e do zelo que ali são dispensados a todos. As crianças do Jardim da Infância recebem, além dos ensinamentos uteis ao seu desenvolvimento mental, uma educação racional, que muito lhe servirá no lar. E dá prazer vê-las, cheias de saúde, sorridentes e satisfeitas. E' de muitos jardins de infância que estamos precisando.

Bem, leitor, íamos nos esquecendo de falar numa fila que há no Jardim "Campos Sales". Sim, lá também há fila, para não fugir à moda.

Mas é uma fila diferente. Trata-se da fila dos pais, que, à tardinha, vão aguardar a saída dos seus filhinhos. E' uma cena curiosa. De volta do trabalho, que tanto pode ser um escritório, como uma repartição pública ou uma fábrica, os pais ali vão buscar os seus garotos. Os de maiores posses têm suas empregadas. Mas, o fato é que, apesar do regresso ao lar, todos partem saudosos daquele "mundo encantado" e ansiosos pela volta no dia seguinte.

"O DEMÔNIO DE PARIS"

"O DEMÔNIO DE PARIS" (Vautrin), a já muito aguardada estréia do cine Pathé para a próxima segunda-feira. "O DEMÔNIO DE PARIS" pertence a brilhante seleção da França Filmes do Brasil para 1948 e foi dirigido pelo famoso realizador de "O eterno marido" (o expressivo sucesso de Raimu), Pierre Billon, contando ainda em seu elenco com as prestigiadas figuras de Madeleine Sologne e Georges Marchall. Ainda, muito da beleza de "O DEMÔNIO DE PARIS" reside nos diálogos de Marc Gilbert Sauvajon e na adaptação cinematográfica de Pierre Bienot, ilustre membro da Academia Francesa.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

## O Rio de outros tempos

(Continuação da primeira página rotogravada)

cronológico, a história do Rio. Sempre que possivel, iremos procurar reunir fotografias do mesmo local, dizendo, em legenda sucinta, o pormenor histórico. Ao mesmo tempo, tentaremos focalizar os costumes de cada época, com seus tipos e nomes pitorescos, sobretudo, de logradouros que desapareceram e em seus lugares hoje se assentam outros, de nomes e feições completamente diversos.

Nomes de ruas como — Hospicio, Ourives, Ajuda, etc., estão hoje relegados a compêndios e o que aprendemos em nossa infância vai se perdendo, porque outras denominações, absolutamente diversas, se incumbem disso. Nosso trabalho, ao que esperamos, será antes de tudo, o de identificação. E para começarmos, eis o Rio de outros tempos.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
...cio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1836 e 1833 — Tel: 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

# RADIO

## GRUPOS EM LUTA

*O PROCESSAMENTO de mudanças na alta administração da Rádio Tupi teria que ocorrer, desde que se verificasse a saída do sr. Gilberto de Andrade. Por isto, não nos espanta que Paulo Gracindo tenha sido substituido por Otavo de Barros na direção do departamento de rádio-teatro e nem que, conforme assegura o jornalista Nestor de Holanda, Gagliano Neto deixasse a direção comercial. O que se verifica é, mais uma vez a luta rixenta de um grupo contra outro. Sendo fortes, têm todas as peculiaridades aos grupos humanos que se digladiam para impor-se e gozar as vantagens desta imposição. Enquanto um não devora o outro e a sua predominância se fizer sentir — tal qual nos setores econômicos financeiros, comerciais e politicos — serão eles os agentes catalizadores e os monopolizadores das posições mais lucrativas. Quando o sr. Gilberto de Andrade foi para a G-3, carregando um cartel valioso, qual seja o de ter levado a Rádio Nacional a uma fase de progresso e prestigio — fez-se acompanhar de seu estado-maior, porque só com êle poderia realizar, na Tupi, o que realizou na E-8. Instalando-se na taba da avenida Venezuela, o sr. Gilberto foi, por fôrça mesmo das caracteristicas de seu modo e método de ação — afastando os elementos antigos, para criar a atmosfera e o campo que julgava propicios a seus projetos e atividades. Por isto, muitos elementos veteranos da G-3 tiveram que se afastar ou foram afastados. Quando chegou a vez do sr. Ovidio Grotera, a coisa ferveu, pois êle era figura de projeção nas Emissoras Associadas. Mas, após pertinazes tentativas, viu-se tambem afastado.*

*Estabeleceu-se, então, uma porfia dura, entre os comandados por Gilberto de Andrade e os liderados por Ovidio Grotera, estes sob a denominação de "maquis da resistência". E essa luta surda e indiminuivel culminou, agora, com um golpe espetacular e verdadeiramente inesperado: o inimigo do sr. Gilberto toma o seu lugar. Afinal, o grupo antes derrotado, voltou ao palco do triunfo... e com que disposições! Provavelmente, teremos noticias de gravidade, no concernente às consequências dessas modificações. E verdade que um grupo ainda não aniquilou o outro, mas já o desarticulou. Veremos a partir dagora, a ascenção dos primitivos mandões. Por ai se vê quanta coisa injusta aconteceu, como aconteceu e acontece quando se firma um embate entre grupos pretendentes ao dominio. Esses agrupamentos, em geral, só sentem a derrota ou se desgraçam, depois de sucessivos choques e de uma exaustão terrivel. Os seus integrantes têm recursos para viver durante longo tempo sem estarem trabalhando em seu meio, que é o rádio... mesmo, porque, fóra do rádio, não iriam ganhar a décima parte do que ganham por mês. Mas, quem sofre com essas rivalidades, são os artistas e escritores sem nenhum instrumento de proteção, ainda quando são de inegavel valor. Eles, pobrezinhos, se perderem o emprêgo por um ou dois meses, passarão aperturas desagradaveis, porque não têm as posses ou possibilidades dos componentes dos grupos de dominio.*

*Esse é um fenomeno que ocorrerá em mais algumas emissoras, se para elas forem grupos de fora, é claro... porque os que estão aferrados a seus postos, só se sentirão ameaçados em presença de elementos de igual vontade, fôrça, ambição e método de ação. Sim, porque o predicado marcante dos grupos é a sua volição e arrivismo. E, agora, para encerrar estas linhas, uma ressalva importante: escrevemos tudo isto porque é verdade que ninguem pode contestar; porque tudo isto se passa, realmente, e porque pretendemos ser objetivos sem ser mentirosos. Nossa missão aqui é estar sempre ao lado da verdade, dela extraindo os ensinamentos e lições. E por sermos assim e por nunca termos metido o bedelho em questões dessa natureza e nos problemas intimos ou domésticos de qualquer estação — é que, hoje, resolvemos dizer o que está acima. Depois, são fatos que fugiram à orbita dos bastidores para a meridiana luz das ruas.*

MIGUEL CURI.

# BOREL, UM CANTOR SEM "L"

*Segunda-feira, às 22 horas, na Rádio Nacional*

Fernando Borel, vale a pena repetir, conquistou plenamente o público brasileiro. Cantando, e cantando muito bem. Borel não possui apenas êsse mérito, êsse dom que Deus lhe deu: — a voz. E' mais que isso, e daí todo o seu valor de intérprete. Dá personalidade a cada periodo musical, vivendo a letra intensamente, fazendo das palavras mais que um simples jôgo harmonioso — dando-lhes vida, sangue. Ouvi-lo já é um grande prazer, mas vê-lo e ouvi-lo é ainda muito mais, porque a sua figura de galã, o seu traquejo de teatro, formam um conjunto convincente. Os cariocas não perdem uma audição de Borel, a quem já consideram um amigo, um bom amigo.

*Fernando Borel*

Dizem que o espanhol é o português com "l", ou vice-versa — o português é o espanhol sem "l". Quer dizer: não é uma barreira, não é um entrave para o entendimento dos dois povos. Borel como nenhum outro cantor, sabe disso, e vai tirando o "l" de seu espanhol, e, a cada "l" que tira, é mais um amigo que conquista. E' êsse jeitão simpático de tratar, a sua marcante personalidade de cantor, que fizeram de Fernando Borel o cantor por excelência da simpatia do povo brasileiro. Para os raros que ainda não tiveram a ventura de ouvi-lo poderão ter êsse grande prazer na próxima segunda-feira, às 22 horas, pela Rádio Nacional.

Fernando Borel vai apresentar-se numa gentileza da "Hepatina Nossa Senhora da Penha", a vida do figado.

...ais Musicais
apresentam amanhã, às 10 horas, a pianista
LEONOR DE MACEDO COSTA
que no programa n.º 503, quarto e último da presente série de rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:
L. FERNANDEZ: Três Estudos em forma de Sonatina; — F. VIANNA: Sete Miniaturas sôbre Temas Brasileiros; — VILLA-LOBOS: Impressões Seresteiras; Moreninha; Alma Brasileira; Dansa do Indio Branco.
Esta audição será completada com gravações.
DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS
Tamoio, Nacional e Globo
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Sid 4412

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ent. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0386

"A DAMA DE CHANGAI"

Uma simples olhadela para a folha de créditos de "A DAMA DE CHANGAI" dá logo uma idéia da versatilidade do talento de Orson Welles, o genial intérprete de "O Cidadão Kane". Lá figura êle como autor do "screenplay", produtor, diretor e "co-star"! Sim, êle e sua bela ex-espôsa, a sedutora Rita Hayworth dividem as honras estelares dessa sensacional produção da Columbia que os cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca exibirão a partir de segunda-feira.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

AGUARDEM SINBAD, O MARUJO COM DOUGLAS FAIRBANKS, Jr
NOS CINEMAS DO CIRCUITO CASTRO

# POR 156 VOTOS CONTRA 14

## A CAMARA APROVOU O PROJETO CONTRA OS MILITARES EXTREMISTAS, QUE SEGUNDA-FEIRA O SENADO APRECIARÁ

A ordem do dia da sessão da Câmara, ontem, foi toda ela ocupada com a votação do projeto de lei tendente à reforma dos militares pertencentes a partidos contrários à Constituição.

Anunciada a votação, o sr. Pomar, remanescente da extinta bancada comunista sob a legenda do PSP, tenta uma obstrução, formulando questão de ordem. Mas o presidente demonstra a legitimidade da votação do projeto, relatando seus trâmites.

Ocupa então a tribuna o sr. Domingos Velasco, do PSB, ex-Esquerda Democrática. Faz uma análise do projeto e assegura que pôde colher nos círculos militares em que tem relações, a opinião unânime de que o Exército deve livrar-se, não só de comunistas, mas, ainda, de todos os elementos que, de qualquer modo se colocam contra o regime constitucional. Seu partido é pelo projeto, porque não pode a Nação ficar sujeita a ameaças de atentados e de golpes. Em apartes, o sr. Juracl Magalhães apoia a tese do orador. Êste, terminando, diz que a Casa pode votar, sem receios, o projeto em debate.

O sr. Barreto Pinto é o orador seguinte. Ressalta a constitucionalidade da lei e empreende uma análise geral da matéria. O sr. Velasco o aparteia, para retificar-lhe a opinião, em trecho citado pelo orador, esboçando-se ligeiro desentendimento entre êles. Afinal, o sr. Barreto Pinto, encerrando suas considerações, acentua que a Lei se impõe, a bem da segurança e da tranquilidade pública.

Sobe à tribuna o sr. Nelson Carneiro, da UDN, mas falando em nome próprio. É também, pelo projeto, com algumas restrições quanto a pontos que, segundo espera, o Senado corrigirá. Opõe-se, principalmente, à existência dos Conselhos de Justificação, especialmente ao fato de serem os respectivos membros nomeados, e não sorteados.

O sr. Café Filho, em questão de ordem, pede explicações ao presidente sôbre aspectos que julga confusos na marcha do processo. O volume da matéria, com vários pareceres e substitutivos, dava, realmente, margem a confusões. Mas o sr. Afonso Arinos replicou todos os pontos em dúvida, dando-se o questionante por satisfeito. O tempo corria e já se esgotara a primeira parte da ordem do dia. Entretanto, o sr. Acurcio Torres requereu não se passasse à segunda parte, enquanto não se votasse o projeto. Aprova-se o requerimento e o sr. Pomar pede verificação, a qual confirma o veredito.

Voltando-se ao projeto, o presidente dá voluntariamente novos esclarecimentos e o sr. Dolor de Andrade, em nome da UDN, esclarece que o substitutivo em votação não é de autoria do sr. Afonso Arinos, que foi simples relator na Comissão de Justiça sendo esta a autora.

Segue-se, na tribuna, o sr. Pacheco de Oliveira, autor de um dos substitutivos, defendendo aqueles pontos de vista. A seguir fala o deputado Euclides de Figueiredo, a favor do projeto, com ligeira restrição, e apresentando um pedido de destaque para o artigo quarto.

O relógio caminha para as 18 horas e o sr. Acurcio Torres requer prorrogação. Aprovação do plenário e novo pedido de verificação, confirmando-se mais uma vez a decisão.

Aparece, então, o primeiro discurso contra o projeto, pronunciado pelo sr. Diógenes Arruda, também comunista sob a legenda do P. S. P.

Segue-se o sr. Aluisio de Castro, do PSD, também favorável, com apenas restrições. O sr. Juracl Magalhães, da UDN, orador seguinte, acentuou para justificar seu voto favorável, que a onda de desordens e atentados que se desenrola em todo o país, não pode ser fruto do acaso. São, com possíveis pequenas exceções, um trabalho articulado para implantar o terror. Fala, ainda, o sr. Vieira de Melo do PSD, e, finalmente, o sr. Afonso Arinos, da UDN, que lê um memorial do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, opinando pela constitucionalidade do projeto.

Pôsto em votação o projeto, sem prejuízo de dois destaques, o mesmo foi aprovado. Pede-se verificação e observa-se falta de numero. A chamada, porém, confirmou a aprovação do projeto por 156 votos, contra 14, apenas.

Foi aprovado, também, o destaque do sr. Euclides Figueiredo, da UDN, mandando retirar o artigo 4º, o qual concedia nos Conselhos Especiais de Justificação a competência para elaboração do regimento para orientação de seu próprio trabalho. Foi também aprovado um destaque do sr. Baleeiro, referente, apenas, à redação.

### Para o Senado

A redação final foi imediatamente aprovada, dispensando-se os interstícios, e o projeto está em condições de seguir para o Senado, onde deve entrar em discussão já na próxima segunda-feira.

O texto do projeto aprovado foi por nós publicado na edição de ontem.

# A MELHORIA DOS PORTOS

## Vai apresentar projeto o senador Durval Cruz com o apoio da Comissão de Finanças — Plano de cinco anos abrangendo despesas de 300 milhões de cruzeiros

Visando resolver o problema dos portos nacionais, o senador Durval Cruz, do PR de Sergipe e membro da Comissão de Finanças do Senado vai apresentar o seguinte projeto contando desde já com o apoio da aludida Comissão: "Art. 1º — O Poder Executivo realizará no prazo máximo de cinco anos, diretamente, ou mediante contratos com emprêsas nacionais ou estrangeiras, escolhidas em concorrência pública, os serviços de dragagem nas barras, canais de acesso, bacias de evolução e canais de navegação interior nos seguintes portos e vias de comunicação marítimas e fluviais: — Belém (Pará), São Luiz (Maranhão), Amarração (Piauí), Camocim e Mucuripe (Ceará), Areia Branca, Macáu e Natal (Rio Grande do Norte), Cabedelo (Paraíba), Recife (Pernambuco), Maceió (Alagoas), Aracaju, Barra do Rio Real (Sergipe), barra do rio São Francisco (Alagôas) e Sergipe), Ilhéus e rios do Recôncavo Baiano, (Bahia), Vitória (Espírito Santo), Niterói e Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro), Rio de Janeiro (Distrito Federal), Santos (São Paulo), Paranaguá, Antonina e canal Paranaguá-Antonina (Paraná), São Francisco, Itajaí, Florianópolis e Laguna (Santa Catarina), Rio Grande, Porto Alegre e canais interiores das lagoas dos Patos e Mirim (Rio Grande do Sul).

Parágrafo unico — Quando mais de um serviço tiver de ser feito em portos do mesmo Estado, será atacada de preferencia a dragagem do porto de maior interêsse econômico.

Art. 2º — Para fazer face às despesas com os serviços constantes desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a despender até a importancia de Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) em cotas anuais iguais, destacada a importancia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para os portos de Areia Branca e Macáu (portos salineiros) e Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

Parágrafo unico — Se o Tesouro Nacional não dispuzer dos recursos necessários, o Poder Executivo contrairá com terceiro ou terceiros as necessárias operações de crédito, a juros nunca superiores à taxa anual de 6% (seis por cento), podendo também, se o mercado comportar, emitir apólices da divida publica a juros anuais de 5% (cinco por cento).

Art. 3º — Quando os serviços em causa se contiverem nas obrigações contratuais de concessionárias, serão estes intimados a realizá-los.

Parágrafo unico — Se o concessionário alegar e provar insuficiência de receita para atender às despesas com a dragagem, bem como a impossibilidade de obter a quantia necessária mediante operação de crédito, com ou sem fiança do Govêrno Federal, êste fará o adiantamento, em parcelas, do total necessário, ou, se mais convier, executará os serviços diretamente ou por terceiro, obrigando-se o concessionário a reembolsá-lo do total despendido, mais os juros à taxa anual de 6% (seis por cento) no prazo máximo de 15 (quinze anos).

Art. 4º — O Reembolso do Tesouro Nacional pelas importancias diretamente empregadas nos portos explorados pelo Govêrno e dos juros e despesas com as operações de crédito, será feito pela renda do porto beneficiado, podendo o Poder Executivo, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, uma vez comprovada a insuficiência da mesma, sòmente para êsse efeito, a cobrança das seguintes contribuições:

a) — parte da totalidade da taxa de emergencia criada pelo decreto-lei nº 8.311, de 6 de dezembro de 1945;

b) — uma tarifa adicional, entre Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) e Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), por tonelada de carga, sôbre a taxa atual de "utilização do Porto" cobrada nos portos organizados

c) — e, na hipótese de insuficiência de qualquer das arrecadações previstas nos itens a e b, pela sua cobrança conjunta.

Parágrafo unico — O produto dessas taxas será recolhido semanalmente pelas respectivas administrações dos portos em conta especial, à disposição do Tesouro Nacional, a ser aberta sempre no Banco do Brasil S. A. pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, até final liquidação do débito para com o Govêrno Federal.

§ 2º — Os débitos dos concessionários ou entidades autarquicas para com o Govêrno Federal vencerão os mesmos juros fixados para as operações de crédito que tiverem de ser feitas.

§ 3º — Se as despesas realizadas com êsses serviços, indeterminados portos, excederem o capital reconhecido para os mesmos, fica o Govêrno Federal com a faculdade de promover a encampação da respectiva concessão, independentemente do prazo a que alude o artigo 13 (treze) do Decreto nº 24.599, de 6 de julho de 1934.

Art. 5º — O saldo de um exercício poderá ser aplicado no ou nos exercícios seguintes, até 1952, inclusive.

Art. 6º — Para a obtenção dos recursos a que se refere a presente lei, serão feitas as operações de crédito, que se fizerem necessárias, pelo Ministério da Fazenda.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário".

# A TREGUA E' APENAS APARENTE

## OS LIDERES DA OPOSIÇÃO AGUARDAM PARA BREVE A SOLUÇÃO DO CASO DE SÃO PAULO — NA PRÓXIMA SEMANA, A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Interrogado ontem pela reportagem, no Palacio Tiradentes, sobre a situação de São Paulo, o sr. Cirilo Junior declarou:

— Continua o compasso de espera.

Ampliando nossas investigações, conseguimos apurar que as oposições paulistas ainda esperam uma solução que implique o afastamento do governador. Desse modo, a trégua que se verifica é apenas aparente. Um parlamentar pessedista admitia a possibilidade de algumas surpresas para breve, não só quanto no caso de São Paulo, mas também em relação ao cenario nacional.

### Na próxima semana, a mesa da Assembléia

Enquanto isso, informam-nos de São Paulo que a Assembleia se dispõe a na proxima semana eleger sua mesa diretora, isto é, os restantes membros da mesma, uma vez que já se considera eleito o 1.º vice-presidente, sr. Milliet Filho. A Assembleia, aliás, já vem funcionando com "quorum", e nela a oposição constitui maioria. A eleição está dependendo agora do julgamento do mandado de segurança do sr. Alfredo Farhat, que por esse meio reclama sua investidura no cargo de 2.º vice-presidente, para o qual se considera eleito, em virtude da votação obtida no escrutinio de 13 de março passado. O Tribunal de Justiça de São Paulo já iniciou o julgamento, sendo que sete desembargadores, inclusive o relator, já se manifestaram não tomando conhecimento do pedido.

Tudo indica, assim, que o caso da mesa está prestes a ser resolvido, fazendo a oposição o restante dos membros.

### Unidos o P.T.B. e a U.D.N.

S. PAULO — 30 — (Asapress) — Conferenciaram na Câmara Estadual os deputados da UDN e do PTB. Depois da conferencia, os lideres dos dois partidos declararam que a UDN e o PTB estavam unidos para trabalhar conjuntamente pelo bem de S. Paulo.

### Modificações no secretariado

S. PAULO — 30 — (Asapress) — Ao que fomos informados, o professor Lourenço Filho foi convidado para assumir a pasta da Educação e o professor Miguel Reale par aexercer a Secretaria da Justiça. Soubemos tambem que os srs. Caio Dias Batista, Marcelo Rodrigues e coronel Nelson de Aquino seriam mantidos nas pasta da Viação, Fazenda e Segurança, respectivamente.

### Em greve a Câmara Municipal

S. PAULO — 30 — (Asapress) — Em sinal de protesto pela decisão do Supremo Tribunal Federal que nego uimunidades parlamentares aos vereadores, que não foram considerados como legisladores, a Câmara Municipal de Igarapava resolveu suspender seus trabalhos, por tempo indeterminado. Decidiu ainda dirigir telegramas comunicando a decisão ao Presidente da República e às altas autoridades do país.

# NÃO SE MODIFICOU A SITUAÇÃO

## *Esperada entretanto para breve a solução do caso da Camara Municipal — Já se fez o acôrdo entre o PSD e o PTB*

A situação da Câmara Municipal não se modificou. Contudo, a expectativa geral é, agora, mais otimista, esperando-se que a pacificação seja em breve uma realidade.

Há, contudo, certos elementos que insistem em torpedear o acôrdo, entre êles destacando-se o sr. Pais Leme que, ontem, conforme noticiamos em outro local, se manifestou impetuosamente a respeito.

### Assinaram o acôrdo o P.T.B. e o P.S.D.

Apuramos que a fórmula de acôrdo por nós divulgada ontem já foi assinada pelo PTB e pelo PSD.

Quanto à UDN, o seu presidente no Rio, senador Hamilton Nogueira, reuniu-se com a Comissão pessedista para examinar o assunto.

### A fórmula é boa

Falando à reportagem, o senador carioca confirmou que estivera com a comissão aludida e acrescentou:

Em princípio, a fórmula é boa. Entretanto, nada foi resolvido em definitivo. Esperamos, contudo, que na próxima semana a pacificação esteja realizada.

### Tudo depende da posição do sr. Lavrador

Em outra fonte, apuramos que a dificuldade maior para o acôrdo consiste ainda na situação do sr. Murilo Lavrador. Este declarou que renunciaria. Mas não desobrigou a UDN do compromisso assumido para com êle.

### Em Goiás

### Afirma a U. D. N. que não modificou sua orientação em face do governador

GOIANA, 30 (Asapress) — Em nota oficial distribuida à imprensa, a UDN classificou de infundados os rumores segundo os quais o partido teria modificado sua linha de conduta com relação ao governo do sr. Coimbra Bueno. A nota esclarece que, durante a ultima convenção partidaria, foi estudada, detidamente a situação politica estadual, adotando-se providencias no sentido de um melhor entendimento e de uma colaboração mais eficiente com o govêrno.

Por sua vez, o órgão oficioso da UDN, informa que, por ocasião da recente reunião de prefeitos e vereadores eleitos sob a legenda da UDN, realizada nesta capital, foi aprovado um voto de congratulações com o sr. Coimbra Bueno, pelo que realizou no setor administrativo em seu primeiro ano de govêrno.

# NAS COMISSÕES DA CAMARA

## Pronto o projeto do Código de Organização da Justiça do Distrito Federal — Focalizado o caso do SESI e do SESC — As pretensões dos práticos de farmácia — Material agrícola para os lavradores

Esteve ontem reunida a Comissão de Justiça da Câmara, que prosseguiu na discussão do parecer do sr. Lameira Bittencourt, oferecido às emendas apresentadas pelo plenário ao projeto que altera o Código de Organização da Justiça do Distrito Federal. Foram votadas todas as emendas do plenário, resultando apenas as apresentadas pela Comissão. De acordo com a matéria votada, ficou mantido em linhas gerais o substitutivo apresentado ao projeto.

### As rendas dos Institutos de Previdência

A Comissão de Inquérito sôbre a Arrecadação e Aplicação das Rendas dos Institutos da Previdência realizou mais uma reunião.

Por solicitação do sr. Rui Almeida, compareceu o sr. Milton de Sousa, conselheiro do S. E. S. C., para prestar depoimento sôbre denuncia formulada contra aquela instituição e o SESI. O sr. Milton de Sousa confirmou em linhas gerais a aludida denuncia e fez outras acusações. Em face dos numerosíssimos detalhes dessas acusações o seu depoimento não pôde ser terminado o que se verificará na próxima reunião.

### Saúde

Esteve reunida a Comissão de Saude Publica com o comparecimento de uma comissão de práticos de farmácia de São Paulo, que foi pleitear a volta à Comissão do projeto que permite aos farmacêuticos práticos responderem pelo respectivo estabelecimento. A Comissão decidiu que o autor do projeto, sr. Pedroso Junior, solicitasse a volta do mesmo para que seja apreciada uma emenda do sr. Romão Junior, restabelecendo aquele direito.

O sr. Romão Junior desenvolveu várias considerações sôbre o projeto que torna extensivo aos quadros de enfermeiros e manipuladores de farmácia, radiologia e laboratório, o posto de subtenentes do exército, criado pelo decreto-lei 22.837, de 17 de julho de 1943. A votação dessa matéria ficou transferida para a próxima sessão.

O sr. Odilon Soares congratulou-se com o sr. Miguel Couto Filho pela vitória por êste obtida na Academia Nacional de Medicina, que se reuniu para ouvir o professor Arlindo de Assis sôbre o problema da B.C.G., em face da apresentação de um projeto nesse sentido por aquele deputado.

### Agricultura

De inicio o presidente explicou os motivos da presença dos srs. Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento da Produção Vegetal, Kurt Repsold, diretor substituto da aludida Divisão do Ministério da Agricultura, em virtude da sugestão apresentada pelo sr. Carlos Pinto, a quem concedeu a palavra, o qual disse esperar do sr. Oliveira Mota subsidios para elaboração de um projeto relativo à revenda pelo Ministério da Agricultura de material agricola aos lavradores.

O sr. Oliveira Mota Filho passou a discorrer sôbre o assunto, apresentando sugestões que poderiam ser concretizadas em projetos.

O presidente agradeceu a cooperação que levaram àquela Comissão os visitantes, passando a analisar, a sugestão aventada, a fim de ser encontrada uma solução viável.

Depois de discussão generalizada, o sr. Mota Filho leu um ante-projeto a respeito, mas os membros da Comissão tiveram de levantar os trabalhos, em vista da necessidade de votar em plenário.

### Diplomacia

Na Comissão de Diplomacia, o sr. Glicério Alves leu parecer, logo após aprovado e assinado, no sentido de ser arquivado processo contendo Mensagem do presidente da Republica, referente à aprovação do acordo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e Portugal, firmado em Lisboa, a 16 de dezembro de 1946. Funda-se o parecer no fato de já haver sido examinado pela Comissão o aludido ato internacional.

# ACORDO DE "ALAS" NA PARAIBA

## EXISTEM OBSTACULOS PARA UM ENTENDIMENTO POLITICO GERAL — É POSSIVEL, PORÉM, QUE A SITUAÇÃO SE DEFINA NA ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA — FALA A "A MANHÃ" O DEPUTADO FERNANDO NOBREGA — A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

Conforme há dias noticiamos, espera-se que surjam modificações na situação política da Paraíba, onde, apesar das declarações de que tudo ia bem, eram perceptiveis os sinais de intranquilidade. Sabemos, com efeito, que se processam entendimentos entre as várias correntes, no sentido de um acôrdo em tôrno do govêrno. Pelo que apuramos, as demarches não visam a um acôrdo geral. Este será muito difícil, dados os ressentimentos que dominam os políticos paraibanos tanto udenistas como pessedistas.

O acôrdo, se fôr concretizado, não será entre partidos, mas entre alas, uma vez que na UDN existem duas correntes irreconciliáveis e no PSD há uma tendência muito viva para entender-se apenas com uma daquelas alas, precisamente a que é constituída de partidários do sr. José Américo. A outra ala udenista como se sabe, é chefiada pelo sr Argemiro de Figueiredo, que está sendo esperado nesta capital na próxima semana a fim de reassumir sua cadeira de deputado.

Por outro lado, ao que fomos informados, não há unidade de vistas no PSD quanto à hipótese de acôrdo. O deputado Janduí Carneiro, por exemplo, é partidário de um entendimento com os udenistas orientados pelo sr. Argemiro, e estaria mesmo trabalhando ativamente neste sentido. O sr. Rui Carneiro e seus amigos, porém, são radicalmente infensos ao acôrdo nesses termos. Preferem — e desejam mesmo com reciprocidade da outra parte — o acôrdo com a ala udenista que segue a orientação do sr. José Américo. Esta última tendência é a que predomina nos círculos pessedistas paraibanos dada a expressão eleitoral dos elementos que partilham com o sr. Rui Carneiro êsse ponto de vista, como sejam os deputados Samuel Duarte e José Jofili. A situação está neste pé: nada há de positivo no momento com relação ao acôrdo. E' quase certo, porém, que o ambiente se esclarecerá por ocasião da próxima eleição da mesa da Assembléia Legislativa, atualmente presidida pelo sr. Flavio Ribeiro, que não conta com as simpatias do PSD. E é possivel também que nada resulte de novo, visto que o governador Osvaldo Trigueiro, que tem sabido situar-se com habilidade entre as duas facções da UDN paraibana, da qual, aliás, é presidente, se mostra mais inclinado, segundo colhemos, a deixar as coisas como estão, isto é a manter o "status quo".

### "Não somos os donos da Paraíba"

A propósito, ouvimos a palavra do sr. Fernando Nóbrega, deputado udenista, filiado à corrente liderada pelo sr. Argemiro, de que é porta-voz principal. O sr. Nóbrega é um político hábil, do velho estilo; daí, em suas declarações, contornar as perguntas diretas e preferir as clássicas metáforas políticas. Em todo caso, advinha-se muita coisa nas palavras do representante udenista, capaz de fazer luz sôbre os mistérios da política paraibana.

Inicialmente, indagamos sôbre as versões relativas ao acôrdo político em seu Estado. Disse-nos êle:

— A UDN da Paraíba somente poderá encarar com simpatia qualquer movimento que se processe no elevado propósito de harmonizar as fôrças políticas do Estado. Não nos julgamos donos da Paraíba. Nossa terra pertence a todos os bons paraibanos integrados na preocupação de conduzi-la sempre para o alto.

Perguntamos, então, se êsse acordo seria viável e se a situação interna das correntes, não dificultaria os entendimentos.

— Encaro o acordo — respondeu o sr. Frederico Nobrega — com as dificuldades naturais à aproximação entre partidos que se vêm combatendo em pleitos sucessivos. Isso não implica, todavia, afastar a possibilidade desse entendimento, que se poderia concretizar numa fórmula em que preponderassem a confiança reciproca e os interêsses supremos de nossa terra. Quanto são divergências internas na U.D.N., devo esclarecer que todos os grandes partidos nacionais têm alas e subalas. É uma prova até de vitalidade e espirito de luta dos diversos grupos que se congregaram para o exercício da vida partidária. Mas, êsse fenômeno não tem impedido que cada uma dessas agremiações politicas cumpra, no cenário nacional, suas finalidades democráticas, mesmo por que esses choques não são de estrutura nem de maior significação doutrinária. A UDN paraibana, portanto, não difere, nesse aspecto, do que ocorre com outros partidos, em diversos Estados da Federação.

— É verdade que a "ala Argemiro" estaria interessada em fazer um acordo unilateral com o PSD, através do sr. Janduí Carneiro?

O sr. Nóbrega, meio surpreendido com o inesperado da pergunta, respondeu:

— É claro que preferimos o acordo de partido a partido, num largo movimento de pacificação. Lamentaremos se as contingências não permitirem que o entendimento se objetive com essa extensão por todos nós desejada.

— Qual a posição do governador em face das correntes partidárias locais?

— O governador Osvaldo Trigueiro tem sido um fiel cumpridor da delegação que lhe conferiram seus correligionários udenistas. Em tudo quanto se refere à política propriamente dita, êle procura apreender onde se encontra o verdadeiro espirito do partido. Daí êsse prodígio de equilíbrio que ninguém lhe pode, honestamente, contestar.

Entre parentesis: será que o PSD também admira êsse "equilíbrio udenista"?

Indagado sôbre a procedência das queixas dos pessedistas, que se dizem perseguidos e vítimas de violências, o sr. Nóbrega respondeu que o ambiente de garantias reinante na Paraíba não é

(Conclui na 8.ª pág.)

# Vereadores não têm imunidades

## O PONTO DE VISTA VENCEDOR NA COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES DE ACÔRDO COM A RECENTE DECISÃO DO SUPREMO — CONCLUIDO O EXAME DO PROJETO SÔBRE OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Sob a presidência do deputado Cirilo Junior, reuniu-se ontem, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, para apreciar as emendas oferecidas ao ante-projeto de lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal e governadores. Das emendas apresentadas, destacou-se a do senador Atilio Vivaqua, que mandava acrescentar ao art. 5.º do projeto (em que são definidos os crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados) a seguinte alínea: "Violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas dos Estados, da Câmara de Vereadores do Distrito Federal e das Câmaras Municipais". Discordando da emenda do senador capichaba, no que toca à parte final, o deputado Gustavo Capanema apresentou sub-emenda, no sentido de ser retirada da emenda Vivaqua a parte final, ou sejam, as palavras "e das Câmaras Municipais". O sr. Capanema é de opinião que os vereadores não têm nem devem ter imunidades. A Constituição Federal é clara a êste respeito. E as Assembléias estaduais não podem estabelecer imunidades para os vereadores, mas apenas para os deputados. O sr. João Mangabeira manifestou opinião identica. Considera inconstitucionais tais imunidades, de acordo, aliás, com o decidido pelo Supremo Tribunal Federal. A favor da emenda do sr. Vivaqua manifestaram-se, entre outros, os srs. Severiano Nunes e Aldo Sampaio. Este ultimo apresentou também sub-emenda, no sentido de que passasse para o capítulo dos responsabilidades dos governadores a emenda do sr. Vivaqua, acrescentando-se: "quando as Constituições estaduais assim houverem determinado". O sr. Prado Kelly procurou conciliar as duas correntes, apresentando a seguinte emenda substitutiva: "Violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, e, nas respectivas circunscrições territoriais, as dos membros das Assembléias Legislativas dos Estados e da Câmara de Vereadores do Distrito Federal e, bem assim, as garantias indispensáveis no exercício dos mandatos dos vereadores municipais". O sr Acurcio Torres não concordou com a emenda substitutiva, afirmando que, quanto aos vereadores municipais, ela assegurava imunidades, embora com outro nome.

Finalmente, em votação, foi aprovada a emenda Vivaqua, porém com a sub-emenda Capanema, sendo, assim, prejudicada a emenda Prado Kelly.

Dessa forma, decidiu a Comissão Mista de Leis Complementares não assegurar, no projeto em discussão, imunidades a vereadores municipais. Apenas não foram excluídos os vereadores do Distrito, em face de dispositivo da Lei Orgânica, que competirá ao Supremo Tribunal Federal apreciar.

# NA CAMARA

## A sessão de ontem foi ocupada com a celebração do Dia do Trabalho e o projeto contra os militares extremistas — Segunda-feira será conhecido o ponto de vista do govêrno sôbre a exportação de gêneros alimentícios

Todo o expediente da sessão da Câmara foi destinado ontem, à comemoração do dia do trabalho, conforme resolução anterior. Foi exatamente o que esclareceu o sr. Samuel Duarte, ao abrir a sessão.

Vários oradores falaram sôbre a data internacional do trabalhador. Foram êles os srs. Segadas Viana, Luiz Silveira, Hermes Lima, Ernani Sátiro e Pedro Pomar.

### Recepção à representação de Bogotá

O sr. Glicério Alves, ainda no expediente, requereu se constituisse uma comissão para receber os membros de nossa representação na Conferência de Bogotá. Aprovado o requerimento, a comissão foi constituida com os srs. Glicério Alves, Rafael Cincurá e Tristão da Cunha.

### Exportação de gêneros

Violentando o Regimento, o sr. Barreto Pinto, foi à tribuna, a fim de interpelar o lider da maioria. Perguntou-lhe qual era a palavra do Govêrno sôbre o problema de exportação de gêneros alimenticios. Em aparte, o sr. Acurcio Torres respondeu que na próxima segunda-feira, pela palavra do sr. Souza Costa, a Câmara conheceria o pensamento do Govêrno sôbre a questão.

Seguiu-se a votação do projeto que dispõe sôbre a reforma de militares pertencentes a partidos ilegais. Do assunto publicamos noticia detalhada em outro local.

# NÃO MELHOROU NEM PIOROU A SITUAÇÃO NO PIAUÍ

## *E' o que afirmou à reportagem o sr. Candido Ferraz — Conferenciou com o presidente a bancada udenista*

Conforme antecipamos, esteve ontem no Catete, em conferencia com o presidente da Republica, a bancada federal da UDN do Piauí, que foi expor ao chefe da Nação assuntos do interesse do Estado.

Falando a A MANHÃ, sôbre a situação politica piauiense, o deputado José Candido Ferraz, da UDN, disse que o acôrdo politico não se fez, mas os animos estão calmos.

— Depois que a Assembléia tornou a reunir-se, com a volta dos deputados pessedistas, não mais notei nenhum ambiente de hostilidade. A situação não melhorou nem piorou.

A tarde, após a conferencia do Catete, a bancada udenista do Piauí, tendo à frente o senador Matias Olimpio, esteve no Palácio Tiradentes, em conferencia com o sr. Prado Kelly, lider da UDN.

# DIFICULDADES PARA A CONCILIAÇÃO NO CEARA'

## *Recusada pela aliança PSD-PSP a contra-proposta do governador*

As demarches para um acôrdo politico no Ceará prosseguem. O PSD e o PSP que tem a maioria na Assembléia Estadual, apresentaram uma proposta ao Governador do Estado: — duas secretarias, uma para cada um dos aludidos partidos, ou então a nomeação de secretarios apoliticos; e mais: entrega de todos os municipios a cada uma das correntes politicas neles vencedores no ultimo pleito. O governador Faustino Albuquerque, porém, concordou apenas com a entrega de uma secretaria, mesmo assim resultante do desdobramento de uma das existentes. Quanto à questão dos municipios, concordava, desde que a medida não atingisse os seguintes: Sobral Massape, Quixadá, Tauá e Cascavel, onde aqueles dois partidos aliados também venceram. O PSD e o PSP não concordaram com a contra-proposta, mesmo porque consideram que a situação do Estado não permite a criação de uma nova Secretaria. Os entendimentos, porém, continuam e o general Paranhos, comandante da Região Militar, dispende esforços no sentido de pacificar a familia politica do Ceará.

# NO SENADO

## Choque entre produtores e atacadistas de arroz através da palavra dos srs. Salgado Filho e Melo Viana — Adiada a votação do projeto que assegura aos expedicionários preferência em concursos

Finda a leitura do expediente, na sessão de ontem do Senado, o sr. Melo Viana foi à tribuna para levar ao conhecimento da Casa um telegrama que comerciantes atacadistas desta capital dirigiram, por seu intermédio, ao presidente da República. O senador mineiro esclareceu que "as firmas signatárias do telegrama são suas conhecidas, tendo mesmo, com algumas delas, relações bancárias. Daí, provavelmente, a escolha de sua pessoa para servir de intermediário". O telegrama aplaude a suspensão provisória das exportações de gêneros alimentícios até que sejam levantados estoques, nos centros produtores, capazes de atender às necessidades do mercado interno, particularmente no que diz respeito ao arroz, uma vez que, embora as existências em alguns centros produtores sejam relativamente grandes, o mercado está quase completamente desprovido do artigo. Assim, continua, ainda uma vez mais se justifica o telegrama que o presidente dirigiu ao governador do Rio Grande do Sul, devendo naturalmente ser reaberta a exportação logo que o mercado interno esteja suprido. Continua o telegrama: "Podemos assegurar que, desde meado do mês de dezembro de 1947, para todos os tipos de arroz entrados em nosso mercado, quer destinados ao consumo local, quer destinados às cidades vizinhas e mesmo a muitas cidades do interior dos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, que sempre se abasteceram nesta nossa praça, as cotações pedidas pelos senhores produtores e exportadores se vêm mantendo sempre em divergência com os preços tabelados pela Comissão Central de Preços como máximos permissiveis".

Diz ainda o telegrama que não é justo que o "Instituto do Arroz, tendo grande disponibilidade do artigo, muito embora destinada à exportação, deixe de atender aos justos reclamos dos atacadistas, fazendo uma distribuição direta aos varegistas, como ora está fazendo, por intermédio de 3 firmas, suas representantes burlando o tabelamento, pois vende pelo preço de atacadista, quando de fato, o Instituto é produtor".

Terminada pelo sr. Melo Viana a leitura do telegrama, o sr. Salgado Filho pediu a palavra. Disse o representante do Rio G. Grande, que os louvores contidos no telegrama são hipócritas, pois o que desejam os signatários é que os produtores, tangidos pela proibição, sejam forçados a vender o artigo a preço vil. E acrescentou:

"Eles mesmo reconhecem, neste telegrama dirigido ao meu presado amigo, eminente senador Melo Viana, que em alguns centros produtores sejam relativamente grandes os estoques de arroz.

Realmente o são, mas o que desejam é que êsses centros, empanturrados do cereal, se vejam obrigados a lhos vender por preço baixo. Fiquem, porém, certos esses intermediários, de que os plantadores do Rio Grande do Sul, embora sacrificados por juros asfixiantes, de cerca de 70 mil cruzeiros diários pelo produto, preferem vê-lo estragado a que sejam êsses gananciosos usurpadores do trabalho alheio, locupletados por êsse mesmo trabalho".

### Adiada a discussão de um projeto

A ordem do dia constava da discussão unica da proposição da Camara, que assegura aos expedicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência em igualdade de condições para nomeações nos concursos a que se submeteram. (Com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Fôrças Armadas, o primeiro favorável à medida, salvo a redação, e o segundo oferecendo emenda e voto em separado do senador Severiano Nunes).

O sr. Aloysio de Carvalho Filho solicitou audiência da Comissão de Educação e Cultura. O requerimento foi aprovado e o projeto encaminhado a aludida Comissão. A sessão foi, depois, levantada.

# FUNDADO O P. S. T. EM ALAGOAS

## Foi eleito presidente de honra o general Góis Monteiro

MACEIÓ, 30 (Asapress) — Em reunião recém-realizada, foi fundado aqui o PST, secção de Alagoas, sendo imediatamente constituido o diretório, cujo presidente de honra é o general Góis Monteiro. O presidente efetivo, governador Silvestre Péricles, também fará parte do Diretório Nacional.

Foram eleitos membros da Comissão Executiva Estadual: Abelardo Lopes, deputado Afonso de Carvalho, Adauto Viana, deputado Luiz da Silveira, deputado Evilásio Torres, João Vasconcelos, deputado Clímaco Silva, deputado Augusto Machado, deputado Francisco Arlindo, Dalmario de Souza, deputado Mendonça Braga, cônego Cavalcante de Oliveira, José Lopes Duarte, Jorge Sales, deputado José Pinto Barros.

# AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

## Tensão em Trieste — Proibidos os desfiles no centro de Paris — Passeatas em Roma, Londres, Berlim e nas capitais do bloco soviético

LONDRES — 30 — (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Milhões de operarios desfilarão sábado, primeiro de Maio, pelas ruas das cidades europeias, na celebração do tradicional Dia do Trabalho, porém nas democracias ocidentais a tradição festiva entre as classes operarias terminará nas fronteiras dos satélites soviéticos. Na maioria das capitais ocidentais a cisão entre o socialismo e o comunismo originará manifestações em separado. Em alguns casos, as forças policiais tomaram precauções para assegurar a ordem e evitar assim posiveis choques entre socialistas e comunistas.

As manifestações mais importantes serão as que terão lugar na Istria, onde os comunistas dominam a Confederação do Trabalho mediante a maioria de 57 por cento dos filiados aquela.

Espera-se que as manifestações demonstrem-se os democratas cristãos que contam apenas com uma minoria de 12 por cento na Confederação do Trabalho, decidirão intervir. O Movimento Operario Italiano lançaria assim um ataque direto contra o último baluarte comunista na Itália. Uma das mais importantes manifestações da Itália será, naturalmente, a que se realizará em Roma. Em Triste, celebrar-se-á a "festa do trabalho" a partir de hoje, 30, com a duração de três dias. Projetam-se várias manifestações filo-italianas e filo-comunistas.

As autoridades aliadas impuseram restrições severas para evita ra filtração de comunistas da Iugoslavia para o Territorio Livre. O Dia do Trabalho, segundo se espera, revelará a politica da Iugoslavia a respeito de Trieste. Se os comunistas se chocarem com as forças de segurança e norte-americanas, opina-se que isso indicará a intensificação da politica de vigilancia iugoslava no ponto critico de Trieste.

Entrementes, na França, opina-se que os atos comemorativos do Dia do Trabalho indicarão tambem a nova politica comunista. Os comunistas e os partidarios do general De Gaulle celebrarão a data separadamente. A policia proibiu os comunistas de desfilarem pelas ruas principais do centro de Paris.

Nas zonas de ocupação dos aliados ocidentais na Alemanha não se realizarão manifestações conjuntas socialistas e comunistas. Estes ultimos acudirão à zona russa de Berlim, onde os soviéticos esperam atrair 20.000 elementos, oferecendo-lhes guloseimas e cerveja.

Os dirigentes anti-comunistas vaticinam que 100 mil correligiorios se reunirão no setor britanico de Berlim. Na Austria tão pouco haverá celebrações conjuntas. Opina-se que dos desfiles socialistas participarão um milhão de operarios, ao passo que os comunistas somente poderão dispor de uns 100.000.

Nos paises da Escandinavia, na Bélgica, Holanda, os comunistas e socialistas tambem observarão o dia mantendo-se afastados uns dos outros.

Nesta capital, espera-se que uns 100.000 manifestantes desfilarão até Hyde Park, numa manifestação patrocinada pelos comunistas. O Conselho Nacional do Traabiho britanico, em manifesto publicano hoje, elogia o Plano Marshall e diz que reafirma a unidade de outros paises do programa de reabilitação, que acelerará o progresso da Europa para a recuperação economica e a tranquilidade politica.

Em Praga, Belgrado, Budapest, milhões de operarios desfilaram e ouviram os oradores sindicais e oficiais destacar o tema de solidaredade e urgencia, aumentar a producão e atacar a "reação ocidental". Tôdas as cidades serão iluminadas e um ambiente festivo imperará".

Em Moscou os preparativos para a celebração incluem a decoração de edificios da cidade, enquanto os cartazes ostentam palavras de combate, mostram retratos enormes de Stalin e Lenine, vendo-se ainda, por todas as partes bandeiras. Desta forma são proclamados os exitos da revolução e do Estado Soviético.

O dia do Trabalho este ano, coincide com duas festas religiosas que terão lugar este fim de semana: a Pascoa ortodoxa e a Pascoa israelita. Por esse motivo a celebração será a maior dos ultimos 30 anos, desde a revolução bolchevista.

### Ordem do Dia do ministro da Defesa da União Soviética

LONDRES, 30 (AP) — O marechal Nikolai Bulganin, ministro da Defesa da União Soviética, declarou que o exército soviético "deve estar constantemente preparado", em virtude "das intrigas da reação internacional contra a causa da paz". Bulganin fez essa declaração numa ordem do dia destinada às forças armadas soviéticas, nas vésperas das gigantescas comemorações do Primeiro de Maio, em Moscou, segundo revela a emissora da capital soviética.

O marechal Bulganin declarou que o povo soviético "notável êxito na luta para eliminar as consequências da guerra, na execução do Plano Quinquenal e consideravel melhora foi conseguida no bem estar material do povo soviético".

Acrescentou Bulganin que "o êxito econômico da União Soviética, no periodo do após-guerra, demonstrou mais uma vez ao mundo o enorme poderio e indiscutivel superioridade do nosso sistema social soviético, da nossa economia socialista soviética."

Em seguida, o ministro da Defesa declarou que "a execução do programa de construir o comunismo, fiel à sua politica de paz, o povo soviético e o seu govêrno não esquecem as intrigas da reação internacional dirigidas contra o nosso país e os paises da nova democracia, contra a causa da paz em todo o mundo. Nestas circunstancias, o exército e a marinha soviéticos, chamados a garantir a segurança do povo soviético, deve estar constantemente preparado e cumprir com honra o seu dever militar para com a sua pátria".

"Todos os membros das forças armadas são obrigados a aperfeiçoar firmemente seus conhecimentos politicos e militares, a fim de dominarem a nova técnica militar, e aumentar sua vigilancia."

Comemorando o 1.º de Maio, Bulgarin ordenou uma salva de 21 tiros em Moscou e nas capitais das outras republicas soviéticas.

### Greve no Metro de Paris

PARIS, 30 (R) — Os maquinistas do Metro de Paris resolveram entrar em greve amanhã, exigindo salários mais elevados.

A decisão foi tomada "em principio" por uma assembléia do Sindicato Autonomo dos Maquinistas, mas terá ainda de ser aprovada por outros sindicatos interessados.

O Metro de Paris conta com cerca de 30.000 empregados.

### 75.000 trabalhadores entrarão em greve

DETROIT, 30 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilistica marcaram a sua greve para 12 de maio, se até lá não for alcançado acôrdo com as empresas. Setenta e cinco mil trabalhadores ficarão de braços cruzados, em caso de greve.

### Deixariam na escuridão cinco Estados mexicanos

MÉXICO, 30 (U. P.) — Mediadores do govêrno mantêm-se em contato constante com o Sindicato de Trabalhadores em Usinas de Energia Elétrica, num esfôrço para evitar uma greve que paralisaria praticamente atividades industrias em cinco Estados, deixando-os submersos na escuridão. À meia-noite passada, o ministro do Trabalho, Manuel Ramirez Vazquez, expressou a esperança de que se chegará a acôrdo ainda hoje. Os lideres sindicais e representantes das empresas prosseguiram esta manhã nas negociações e marcaram novo encontro à tarde.

### Na Colômbia

BOGOTÁ, 30 (U. P.) — O govêrno reforçou a guarnição militar de Bogotá e, de acôrdo com as declarações do chefe do estado maior, general Carlos Vegas, está preparado para reprimir qualquer ato de violência que possa se efetuar no sábado, por motivo das comemorações do dia primeiro de maio. Por sua vez, a Confederação dos Trabalhadores da Colombia, deu publicidade a um comunicado pedindo aos sindicatos e aos trabalhadores em geral que se abstenham de realizar quaisquer manifestações na data do trabalho. Igual apêlo fez a direção nacional do liberalismo.

### De prontidão as fôrças armadas chilenas

SANTIAGO, 30 (U. P.) — Por decisão do Ministério da Defesa Nacional, o pessoal de todas as unidades e estabelecimentos dependentes do Exército, da Marinha e da Aviação permanecerá aquartelado em todo o país, a partir de hoje, até nova ordem. A medida foi tomada para prevenir qualquer tentativa de alteração da normalidade no Chile.

### Mensagem de Perón

BUENOS AIRES, 30 (INS) — Aguarda-se com grande espectativa nos circulos diplomáticos, politicos e parlamentares desta capital a mensagem que o presidente Peron lerá no dia 1º de maio, perante a Assembléia Legislativa que para tal fim se reunirá no recinto da Câmara de Deputados.

# COMO DE HABITO...

*A Camara Municipal reuniu-se e nada fez*

Presentes os 17 vereadores da "Coligação Autonomista", realizou-se ontem mais uma sessão da Camara Municipal, que nada deliberou por falta de numero.

Falando pela ordem, o vereador Pais Leme declara que a U. D. N. desconhece o acôrdo sôbre o impasse da Mesa, firmado pelo P. S. D. e pelo P. T. B., e que seu partido não fará qualquer aliança que venha desprestigiar o sr. Murilo Lavrador.

A seguir, fala o sr. José Junqueira. Declara que não é contra qualquer fórmula de acôrdo, mas que não suportava intolerancias. Que não vê a necessidade de sua presença na Casa, uma vez que esta não delibera; que a Camara recebe mensagem do Prefeito mas não delibera sobre a mesma, e que, em face daquela situação de inoperancia, não compareceria mais para dar numero. Sua declaração provoca tumulto. Todos aparteiam o orador e este afirma que não assumira compromisso algum de dar numero, mas apenas o de votar na chapa da U. D. N.. Assim que a Casa estivesse em condições de eleger a Mesa, êle voltaria a plenário e votaria com a chapa da U. D. N. O sr. Osório Borba diz que o compromisso de dar numero estava implicitamente aceito por todos os vereadores que formam a "Coligação". Os srs. Frota Aguiar e João Luiz confirmam seus compromissos e declaram que continuarão a comparecer às sessões. O sr. Mergulhão declara que escom o sr. Junqueira, também disposto a deixar de comparecer. Mas para evitar que surgisse interpretações erroneas a respeito de sua atitude, voltará como sempre acomparecer à Casa. Termina fazendo apelo ao sr. Junqueira para não quebrar a unidade da Coligação Autonomista. Atendendo ao apelo dos srs. Mergulhão e Frota Aguiar, volta à tribuna o sr. Junqueira e declara que não querendo ser tachado de transfuga, continuará a comparecer.

Serenado os animos, o sr. João Luiz, em nome da Camara, faz um discurso sôbre o 1º de Maio.

E assim, não havendo numero para a Ordem do Dia, ficou marcada para a sessão de segunda-feira, a eleição dos demais membros da Mesa, como habitualmente...

### ACÔRDO DE "ALAS" NA PARAÍBA

(Conclusão da 7.ª pág.)

superado por nenhum outro Estado.

E, prosseguindo:

— Em relação a exonerações de funcionários nada se pode alegar contra um govêrno que se revelou o respeitador dos direitos dos servidores publicos. Até hoje não foi concedido um unico Mandado de Segurança em favor de qualquer funcionário. Aliás, é fato notório que vários chefes de serviço, nomeados para cargo de confiança e direção pela administração anterior, estão mantidos pelo governador Osvaldo Trigueiro. Com referência ao professorado do Estado, basta assinalar que até hoje não foi afastado nenhum elemento do quadro efetivo. As proprias professoras interinas continuam em exercicio. No que se refere aos contratos anuais, na maioria dos casos tem prevalecido o critério da recondução.

Relativamente à posição do sr. Osvaldo Trigueiro em relação aos prefeitos do PSD, afirmou que é a de respeito politico e auxilio administrativo.

Finalmente quizemos saber da situação econômica da Paraiba e o sr. Nóbrega declarou:

— A situação econômica do meu Estado pode ser considerada satisfatória, porque no ano passado houve uma boa safra e o inverno este ano se apresenta promissor. O que há é um clamor geral contra as restrições de crédito que impedem o maior desenvolvimento da produção e o financiamento normal das safras. No campo das finanças publicas, a situação da Paraiba, como a dos demais Estados, é de dificuldade, nessa fase de transição. Entretanto, graças à prudente orientação do govêrno Osvaldo Trigueiro, o exercicio de 1947 encerrou-se sem "deficit" e o orçamento para o atual não apresenta desequilibrio. O pagamento do funcionalismo e dos fornecedores está em dia e já estão sendo recuperadas as atividades administrativas do Estado.

### Seguiu para Santa Catarina o sr. Osvaldo Trigueiro

Por via aérea, seguiu para Santa Catarina o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba, que atendo, assim, ao convite do seu colega daquele Estado, sr. Aderbal Silva, a fim de conhecer a obra educacional ali em execução. O governador paraibano regressará na próxima terça-feira.

### O andamento das Leis Complementares

O sr. Acurcio Torres, lider da maioria, apresentou à Mesa da Câmara dos Deputados uma indicação sôbre a tramitação da matéria de competência da Comissão Mista de Leis Complementares.

A indicação, já por nós publicada ontem, dispõe que, enquanto não houver regimento comum às duas Casas do Congresso, os projetos oriundos da Comissão Mista e as respectivas emendas serão postos em discussão e votação independentemente de audiência de qualquer comissão permanente e que as emendas de plenário serão encaminhadas à referida Comissão Mista, para parecer.

Aprovando-se a indicação, a Câmara terá aceitado uma fórmula que apressará sensivelmente a feitura das importantes leis complementares, ora em elaboração.

### A SITUAÇÃO GOIANA

Sob êsse titulo, publicamos, ante-ontem, declarações muito importantes, que nos fez o deputado Caiado de Godói, um dos lideres da Dissidência do P. S. D. de Goiaz.

Apressamo-nos a retificar um equivoco de revisão que saiu na parte final.

Disse-nos o sr. Caiado de Godói:

— "Sempre pensei e continuo a pensar, como já declarei a A MANHÃ, que há da parte da Dissidência um sincero propósito de aproximação com os "ortodoxos" (do P. S. D.), que se acharem possuidos dos mesmos propósitos".

O "cochilo" da revisão fêz que saisse "acham" em vez de "acharem" — o que podia dar a entender que o sr. Caiado de Godoy considera "todos os ortodoxos" animados dos mesmos propósitos e é favorável a um acôrdo com êles, quando a verdade é que o sr. Caiado é favorável a [illegible]do apenas com alguns dentre os elementos do P. S. D. ortodoxo.

### Comunistas de São Paulo requereram "habeas corpus"

Ao Supremo Tribunal Federal acaba de ser impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor dos ex-deputados Milton Caires de Brito, Caio Prado Junior, Mario Schenberg, Roque Trevisan, Celestino dos Santos, João Taibo Calodorniga, Mario de Souza Sanches, Armando Mazzo e Nestor Vara, todos presos, por terem distribuido um manifesto contra o Interventor Federal e pela autonomia daquele Estado, achando-se recolhidos ao quartel da 1.ª Companhia Independente da Fôrça Publica. Afirma que os pacientes são parlamentares e que tiveram seus mandatos cassados por uma lei inconstitucional... A petição será distribuida a um dos ministros e submetida depois à apreciação do Tribunal.

# Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

rio estado de conservação e higiene. O mato cresce ali em proporções florestais. Lixo, pedras e buracos tornam inteiramente impraticavel a subida de qualquer veiculo. Sem meio fio e sem pavimentação, em nivel sempre ascendente, a subida daquela via pública representa um verdadeiro suplicio para os seus moradores. Em dias de chuva, então, o suplicio alia-se ao perigo de uma queda no despenhadeiro que acompanha grande trecho da mesma, no lado direito.

### Inteiramente isolados

Decorrente da situação que acima aludimos, as familias ali residentes estão praticamente isoladas do bairro. Os taxis não atendem chamado para aquela rua porque ela não dá passagem. A ambulancia tambem não vai lá, o que é mais grave. Os doentes da rua que se arranjem como puder, pois a rua não permite que eles sejam socorridos.

Tudo isso porque a Prefeitura não tem dado atenção ao precarissimo e absurdo estado em que se encontra aquela aprasivel artéria do bairro da Tijuca. Seus moradores reclamam a atenção do Departamento de Obras da Prefeitura, junto a quem protestam por intermedio desta coluna.

A verdade é que não se compreende que uma rua como a Doutor Catrambi chegue ao lastimavel estado em que se encontra, por falta da ação dos poderes responsaveis.

### Esgotos entupidos

Reclamam os moradores da Rua Adelaide, em Abolição, contra os esgotos que se acham entupidos naquela rua, exalando insuportavel mau cheiro. Outrossim as familias residentes na referida via pública apelam para a Prefeitura Municipal, no sentido de mandar limpar e capinar a mesma, pois o mato cresce ali exuberantemente, impedindo ou dificultando a passagem dos moradores e atraindo os mosquitos que se escondem, entre êle, em grande quantidade.

### Depósito da L. P. na rua Vicente Licínio

Protestam os moradores da Rua Vicente Licinio, nas proximidades do Jardim de Infancia, contra o mau habito da Limpeza Pública que, ultimamente, vem fazendo naquela rua um deposito de lixo. O pior de tudo é que os caminhões da L. P. descarregam a sua carga indesejavel, depois da meia noite, causando disturbio e perturbando o sossego público.

### Intransitavel a rua Cosme Velho

Desde a Ladeira do Ascurra até a Ladeira dos Guararapes, o trecho da rua Cosme Velho, ai compreendido, é péssimo.

Há alguns anos, uma pequena parte desse trecho foi calçada com uns paralelepipedos que sobraram do calçamento feito na rua Indiana. Acabaram-se as sobras de paralelepipedos e, ao se dar tal, acabaram-se tambem as melhorias da rua.

Há alguns meses, para gaudio dos moradores, continuou a melhoria no calçamento, mas apenas um pedaço minimo foi pavimentado. De repente, sumiu deixando as calçadas todas ocupadas com pedras e mais pedras, impedindo assim a livre locomoção dos passantes que moram depois da Estação do Corcovado e não podem ter onibus na sua porta, em consequencia do mal calçamento referido.

Para esse estado de coisas os moradores da Rua Cosme Velho protestam junto a Prefeitura.

### Garganta de baleia

Outra melhoria há muito esperada pelos mesmos moradores é a retirada de uma "garganta de baleia" existente bem defronte da Ladeira do Ascurra. O dono da ponta de terreno que prejudica o trafego na Rua Cosme Velho é amigo do sr. Getulio Vargas e no tempo da ditadura a Prefeitura, varias vezes, quis fazer o alargamento, não conseguindo, porem, pois o "santo" do sr. Haslocker (o dono do terreno) era forte. Agora, tal beneficio seria facil...

Ainda um outro desejo de melhoria é no que se refere às parada de bondes. Ao eliminar varios pontos de parada nas suas linhas, a Light agiu mal na "Aguas Ferreas". Aproximou ainda mais os pontos, já tão próximos, entre a "Bica da Rainha" e a Estação do Corcovado, ao passo que eliminou um ponto importantissimo proximo ao Largo do Boticario, entre muitas residencias, transferindo-o para um local entre um vasto paredão sem moradia próxima. No final da linha, os bondes linha 3 param bem no meio da rua e ao voltar para a cidade, estando na grande curva, muitas vezes, "passam rasteira" nos passageiros menos avisados.

O rio que passa perto é deposito de lixo gerando mosquitos.

# Rejeitada pelos árabes a nova proposta norteamericana

(Conclusão da 1.ª pág.)

telegrama da Comissão, que dizia que os departamentos do govêrno britânico estavam se fechando todos os dias, que muitos serviços essenciais estavam pràticamente paralisados e que os combates aumentavam de intensidade. Os delegados receberam a noticia em silencio e em seguida continuaram a debater o plano americano de curadoria para a Palestina.

### A proposta norte-americana

LAKE SUCCESS, 30 (A.P.) — No Conselho de Curadoria, os Estados Unidos propuseram que as Nações Unidas estabeleçam um govêrno internacional de emergência para Jerusalém, a fim de proteger os lugares sagrados da Terra Santa.

A proposta americana se produziu depois que o desacordo entre árabes e judeus, sôbre os termos da tregua, retardou a ação da UN sôbre a ordem de cessar fogo para a cidade antiga e murada de Jerusalém, onde estão localizados muitos altares cristãos, judaicos e muçulmanos.

### Acusações do bloco soviético

No Comitê Politico da Assembléia, a Ucrania desfechou vigoroso ataque contra o plano americano de curadoria temporária para toda a Palestina. Vassily Tarashenko, delegado ucraniano, disse que o plano de curadoria visava colocar os recursos da Palestina à disposição dos monopólios americanos e que o governador geral, proposto no plano, seria virtualmente um ditador, sujeito apenas às ordens dos banqueiros americanos.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

# CONQUISTADOS PELOS JUDEUS OS BALUARTES ARABES NA ZONA SUL DE JERUSALEM

## Duas violentas explosões abalaram a Cidade Santa — Os ingleses anunciam, oficialmente, uma ofensiva total de suas tropas, contra os israelitas

JERUSALÉM, 30 (Por Eric Gottgetreu, da A. P.) — Depois de sangrentas batalhas, os judeus capturaram baluartes árabes na zona meridional de Jerusalém. Um lider militar árabe admitiu que os árabes tiveram trinta mortos naquelas batalhas. A crença geral é a de que a batalha pela posse de Jerusalém continua. Os judeus penetraram num quarteirão que domina a parte meridional da Cidade Santa. Os combatentes da Haganah estão de posse do mosteiro de São Simão. A Haganah disse que guardará a área e depois a devolverá à Igreja Ortodoxa Grega. Todavia, o comunicado acrescenta: "Devemos salientar, entretanto, que o mosteiro nas últimas semanas, não mais era um lugar sagrado, mas sim um Q. G. dos combatentes árabes". Lideres britânicos e árabes, confirmaram isso. Fontes militares árabes disseram que confiavam em que os judeus podiam ser expulsos do distrito de Katamon e prometeram uma ação para hoje à noite. "Nós cercamos os judeus em dois pontos por êles capturados, e logo que recebermos reforços e canhões entraremos em ação". Reforços árabes foram vistos chegando em Jerusalém, procedentes de Jericó, Belém e Hebron. Os reforços de Jericó foram embaraçados pelas minas colocadas nas estradas.

### Duas violentas explosões

JERUSALÉM, 30 (A. P.) — Tôda a cidade de Jerusalém foi abalada por duas violentas explosões, na área meridional da cidade, onde estava sendo travada uma dura batalha. As explosões puzeram termo subitamente a outra tregua de duas horas, que tinha sido solicitada pelos árabes. As explosões se verificaram no bairro árabe de Katamon, onde os judeus tinham penetrado depois de uma batalha de vinte e quatro horas. Fontes judias declaram que os árabes estavam evacuando a área de Katamon antes das explosões.

### Advertência das autoridades inglesas

JERUSALÉM, 30 (R.) — As autoridades militares britânicas advertiram oficialmente a Agência Judaica, hoje, à noite, que, a menos que os ataques das fôrças judaicas contra o distrito árabe de Katamon, nesta capital, cesse imediatamente, as tropas inglesas lançarão todo seu potencial militar, inclusive a Real Fôrça Aérea, para um assalto geral contra a área israelita de Jerusalém — anunciou um porta-voz da Agência Judaica, que acrescentou: "Nem os próprios alemães jamais fizeram tal coisa".

Segundo as últimas informações recebidas aqui, as fôrças judaicas da Haganah, depois de rápida batalha, hoje à tarde, conseguiram penetrar profundamente no distrito árabe de Katamon, tendo ainda se assenhoreado do mosteiro ortodoxo de São Simeon, situado no coração daquela área.

### Ocupação inglesa ao meio dia de hoje

TEL AVIV, 30 (R.) — Tropas britânicas, ao meio dia de amanhã ocuparão as faixas de terras situadas entre as posições dos árabes em Jaffa e o bairro de Mashieh, ocupado pelos judeus, para impedir "a travessia de quaisquer judeus ou arabes armados", segundo anunciou o comandante militar britânico do distrito de Lydda. Cópias da ordem nesse sentido foram enviadas tanto aos judeus, como os árabes. Os árabes de Jaffa declararam-se de acôrdo, esperando-se uma resposta dos judeus. A ordem, cujo texto foi discutido anteriormente com judeus e árabes, declara que estará em vigor, "enquanto a Grã-Bretanha continuar a exercer o mandato".

### Informe da Agência Árabe

DAMASCO, 30 (A. P.) — Um telegrama da Agência Árabe, recebido esta noite, de Amman, capital da Transjordânia, informa que tropas árabes do Iraque e da Transjordânia penetraram na Palestina, por quatro pontos. Não há outros detalhes.

### Movimenta-se o exército Sirio

DAMASCO, 30 (A. P.) — O Exercito Sirio movimentou-se para o sul, para posições de onde poderá lançar-se contra a Palestina. Um funcionário sirio e fontes estrangeiras disseram que o govêrno concordara com uma ação conjunta com outras fôrças árabes contra os judeus na Palestina. Cerca da metade dos doze mil homens do Exército Sirio no Campo de Katana, vinte milhas ao são de Damasco. O último contingente a seguir, foi um grupo de dois mil membros da 2.ª Brigada, anteriormente aquartelada em Alepo.

### "Guerra de desgaste"

AMMAN, 30 (U.P.) — Os dirigentes militares de cinco nações árabes reuniram-se, hoje, nesta cidade da Tranjordânia, informando se que os mesmos decidiram iniciar uma "guerra de desgaste" contra os judeus da Palestina, enquanto que as esferas mais chegadas à conferência, revelaram que os estrategistas árabes abandonaram a idéia de levar a efeito "uma guerra relâmpago" porque carecem de milhares de soldados bem adextrados e equipados, os quais seriam necessários para tal operação.

## Chegam, amanhã, ao Rio, os ministros das Relações Exteriores da República Argentina e do Paraguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

Bernini, Secretários de Embaixada Carlos Bramuglia, Zohardel, Campo, José Staino, dr. José Kraves, jornalista Caffaro Rossi, Edelberto Lara e o adido João Etchenique.

O chanceler Bramuglia ficará nesta capital, como hóspede oficial do Govêrno brasileiro, até o dia 5, quando regressará a Buenos Aires. Durante a sua permanencia entre nós, S. Excia. e os membros da sua comitiva ficarão hospedados no Copacabana Palace Hotel.

A chegada do ministro das Relações Exteriores da Argentina, será S. Excia. recebido pelo Representante do Presidente da Republica, pelo Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, membros da Embaixada do seu país e, altas autoridades civis e militares.

Foram postos à disposição do ministro J. A. Bramuglia o Primeiro Secretário João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa; à disposição do general Majo, o tenente coronel Jorge Floes de Paula Chaves; à disposição do Almirante Castro, o capitão de fragata Ademar de Siqueira e à disposição do Comodoro Ahrens, o major aviador Pedro de Freitas Ribeiro.

Na segunda-feira, o chanceler Bramuglia visitará o ministro das Relações Exteriores. Na terça-feira, o ministro Raul Fernandes lhe oferecerá um almoço, às 13,00 horas, e à tarde, S. Excia. dará uma recepção na Embaixada Argentina. Nesse dia, o Presidente da Republica receberá o ministro Juan Attilio Bramuglia, no Palácio do Catete, em audiência especial.

O regresso do ministro das Relações Exteriores da Argentina e sua comitiva, se fará na manhã de quarta-feira.

### Chanceler Cezar Vasconcelos

Chegará amanhã a esta capital, viajando em companhia da Delegação brasileira à Conferência de Bogotá, o sr Cezar Vasconcelos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, acompanhado de sua senhora e do secretário Cezar Salivar. S. Excia. será hóspede do Govêrno brasileiro, durante sua permanencia nesta capital, de regresso a Assunção, depois de ter chefiado a Delegação do seu país à IX Conferência Americana.

No Aeroporto Santos Dumont, o chanceler Cezar Vasconcelos será saudado pelo Representante do Presidente da Republica, pelo Embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, pelo pessoal da embaixada paraguaia e altas autoridades civis e militares.

À disposição de S. Excia. foi posto o Conselheiro Edmundo Machado. Na segunda-feira, o chanceler do Paraguai visitará, o Itamarati, o ministro das Relações Exteriors, devendo ser recebido, em audiência especial, pelo Presidente da Republica, no dia imediato. O ministro Raul Fernandes oferecerá a S. Excia. um almoço no Palácio Itamarati.

### Chega amanhã, a delegação do Brasil à Conferência de Bogotá

(Conclusão da 1.ª pág.)

Bernardes e Everaldo de Lima, Consules Roberto Assunção de Araujo, Raul Henrique Castro e Silva de Vicenzi e Jorge Pais de Carvalho.

A Delegação será recebida pelo representante do sr. Presidente da Republica, pelo sr. Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relaçoes Exteriores, altas autoridades e funcionarios do Itamarati.

### Foi buscar a delegação brasileira em Bogotá

Partiu ontem, às 20 horas rumo a Bogotá, via Belem e Caracas o quadrimotor PP-PDA, da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, especialmente designado para trazer a delegação do nosso país à IX Conferência Internacional Americana, realizada na capital da Colômbia. O grande avião, que é empregado nas rotas transoceanicas e o mais recentemente incorporado ao grupo de Constellations da principal organização nacional de transportes aéreos, vai cobrir um percurso diferente da viagem de ida, em que a mesma aeronave conduziu os delegados brasileiros, sendo a primeira vez que um aparelho nacional descerá em Caracas. A equipagem seguiu constituida pelo comandante Carlos Parreira Hortas, tendo como co-pilotos Mario de Carvalho Aguiar e Alceu Withers Hoffman, radio-operadores Hiram Augusto Maia e Edmundo da Silva Lisboa, engenheiros de vôo Theophilo Eugenio de Abreu Junior e Darcy Barros, e comissários, srta. Elza T. da Silva e srs. Antonio Cabiato e Ubiracy C. Pereira. A delegação embarcará domingo e deverá estar no Rio antes de dei verá estar no Rio aos ultimos minutos de amanhã. Na fotografia, o Constellation momentos antes de deixar a capital brasileira para percorrer a distancia de 5.942 quilômetros entre as duas cidades sulamericanas.

# CORPOS EM PEDAÇOS, NO LOCAL DO SINISTRO

## Impressionantes detalhes do pavoroso desastre de Arariuna — Foi apanhado por forte temporal — A última escala em Caiena — Segue para o local o consul americano

BELEM, 30 (Asapress) — Novos e impressionantes detalhes, são conhecidos sobre o desastre de aviação ocorrido ontem neste Estado, dando as verdadeiras proporções do sinistro. Ao chocar-se com o solo, o avião explodiu violentamente, ficando em pedaços sôbre o terreno pantanoso onde afundara com a queda. As turmas de socorro que seguiram para o local, a muito custo, conseguiram retirar um tronco de homem do lugar onde caira, meio corpo de mulher, três couros cabeludos, sendo dois de mulher loura e um de homem, e castanho, um pé de mulher, quatro orelhas e pedaços de carne já em estado de putrefação. Foi impossivel retirar os cadaveres intactos, achando-se todos irreconheciveis. Foram encontradas duas carteiras de homem e uma bolsa de mulher. Os documentos indicam que o piloto chama-se Crato Ferreira, brasileiro, de 22 a 28 anos, residente no Rio de Janeiro, à rua Eurico Cruz, 440, (presume-se, pois parte do numero está ilegivel, vendo-se apenas o 40), apartamento cinco. Este documento do piloto está datado de 12 de junho de 1946. Um outro, datado de 31 de julho ultimo, e referente à Air Force and Society, está assinado pelo governador Milling S. Caldwell, do Estado de Florida e concede licença ao aviador patricio.



*Tenente Tito Livio Crato Ferreira*

Encontrou-se tambem um retrato de uma senhorita loura na carteira do piloto, com o endereço de Hugo de Souza Melo diretor do Banco de Credito de Minas Gerais. Foi encontrada ainda a carteira oficial de um aviador americano uniformizado de nome Mikey.

Uma passageira era miss Beverly Bethel, de 20 anos, natural de Bahamas, Colonia Inglesa, com licença para entrar no país como turista, concedida por Jana Edward, em 29 de janeiro de 1938 em Havana, presumindo-se que vinha acompanhando aquele oficial pertencente à United States Coast.

A ULTIMA ESCALA

BELEM, 29 (Asapress) — Segundo comunicação recebida do Departamento de Aeronautica Civil, a ultima escala do avião que ontem caiu neste Estado, foi Rochanbeau, em Cayena. O avião procedia de Miami, tinha autorização para sobrevoar o territorio nacional. Passara naquela cidade às 14 horas e devia sobrevoar, alem de Belem, Salvador e Rio, rumando para Buenos Aires.

SEGUE PARA O LOCAL O CONSUL AMERICANO

BELEM, 20 (Asapress) — Seguiu com destino a Arariuna, o vice-consul americano aqui, sr. John Moran. Seguiram tambem para o local do desastre um oficial da Aeronautica e uma turma especializada de militares e civis, a fim de inhumar os cadáveres no cemitério local, em sepulturas especiais. A remoção só será feita se as familias das vitimas o solicitarem.

Foi aberto um inquerito para apurar as causas do desastre ocorrido com o avião americano.

ACUADO POR UM TEMPORAL

Belem, 30 (Asapress) — Ao que se presume, o avião americano que ontem caiu em Arariuna vinha acuado por um temporal. Apareceu debaixo de forte chuva sobrevoando a região onde tombou, usando com insistência desesperada os holofotes de bordo. Percebendo a gravidade da situação, o delegado e outras pessoas, munidos de lanternas e farois localizaram o campo onde o aparelho poderia descer. O aparelho, porem, com surpresa de todos tomou rumo diferente. Iniciaram-se então pesquisas por tôda a região, sendo o avião localizado por um vaqueiro no lugar denominado "Baixa do Rio Turuna" afluente do rio Ari.

### Repulsa dos trabalhadores brasileiros ao comunismo internacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

econômico e social americano, não tem quaisquer razões para se tornar caudatário de movimentos com bases ideológicas originários de potencias, cujos interesses foram, frontalmente, os mais alevantados sentimentos da civilização cristã".

#### Legítima defesa nacional

"— No campo internacional, por exemplo, continua o sr. Morvan de Figueiredo — estamos assistindo, com certa apreensão, o desenvolvimento da máquina comunista, que se transforma, nesta altura, perdendo gradualmente o carater de mera propaganda doutrinária, para assumir o de uma força agressiva e subversiva, destinada a agir, através da quinta-coluna, como arma interna nos paises democráticos, na hipótese de deflagrar a guerra, que se pronuncia, entre as civilizações cristãs, representadas pelo Ocidente e a materialista, apresentada pelo Oriente eslavo.

No Brasil, a primeira condição de realismo politico e social, de parte dos brasileiros, é encarar firmemente a verdadeira situação e, em legitima defesa, evitar que o mal se desenvolva, a fim de pouparmos, talvez em futuro próximo, a perda de muitos bens materiais e muito sangue precioso à nossa pátria.

#### Repulsa do operariado brasileiro

Solicitado a se manifestar sôbre o significado das manifestações de hoje, declarou:

— Muito oportuna foi, portanto, a iniciativa dos trabalhadores em transformar o Primeiro de Maio, que além de sua significação universal, passou a ter entre nós, principalmente este ano, um sentido mais alto, mais patriótico, e mais adequado, qual seja, o de consubstanciar a repulsa formal do proletariado brasileiro à doutrina sem Deus do comunismo condensando-se num grito nacional de veemente protesto contra os repetidos ataques vermelhos através de injurias e sabotagens às autoridades, às forças armadas e ao Brasil.

Compreendendo a alta expressão da data magna do Trabalho, quer internacional, quer nacional, o presidente Dutra, como amigo que é do trabalhador, não só prestigiará integralmente todas as comemorações, como associando-se pessoalmente aos trabalhadores presidirá solenidades, devendo ainda pronunciar um discurso de alta importancia nacional, no campo da politica social".

### ESTADIO MUNICIPAL

A Comissão dos Trinta, encarregada dos trabalhos concernentes às assinaturas de cadeiras cativas no futuro Estádio Municipal, continua em sua missão e realizará, na próxima segunda feira, dia 3, mais uma reunião,

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

# DE INFIMAS CONSEQUENCIAS O INCENDIO DE ONTEM NA ILHA DAS COBRAS

**Prontamente debelado o sinistro pelo Serviço de Incêndio do Arsenal — Não há indício de sabotagem — A reportagem de A MANHÃ no local — Fala-nos o assistente do diretor geral do Arsenal — A nota oficial**

Registrou-se, na madrugada de ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — na ilha das Cobras, um incêndio de pequena monta num velho barracão de tintas e óleos imprestáveis do referido Arsenal, localizado na encosta norte do morro do Hospital Central de Marinha, que apesar do alarde que se fez em torno de assunto não chegou sequer a preocupar as autoridades navais encarregadas daquele importante estabelecimento. Ao sinal de alarme, o sinistro foi prontamente dominado pelo Serviço de Incêndio do A. M. I. C., tendo o almirante Renato de Almeida Guillobel, que desde cedo se encontrava à testa dos trabalhos de remoção dos escombros, solicitado a cooperação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, como medida de precaução, em virtude de se achar há cerca de cinquenta metros do local um paiol de inflamáveis.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Comparecendo no local, uma companhia do Corpo de Bombeiros armou imediatamente duas possantes mangueiras que dentro de trinta minutos extinguia totalmente o fogo que não poderia alastrar-se de forma alguma, de vez que o barracão de madeira foi montado sobre uma montanha de pedras, na encosta norte do morro, onde está situado o H. C. M.

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NO LOCAL

Tão logo tomou conhecimento do ocorrido, a reportagem de A MANHÃ rumou para o local do sinistro, onde pôde constatar o fato, que foi, felizmente, de infimas consequências.

O capitão tenente Antonio Rubim do Pinho, assistente do Diretor Geral do Arsenal, almirante Renato de Almeida Guillobel, falando a A MANHÃ, mostrou-se surpreso com o alarde que acrescentaram, de inicio, ao ocorrido, que não passou de um "simples incêndio num barracão velho de madeira, onde eram guardados materiais inservíveis".

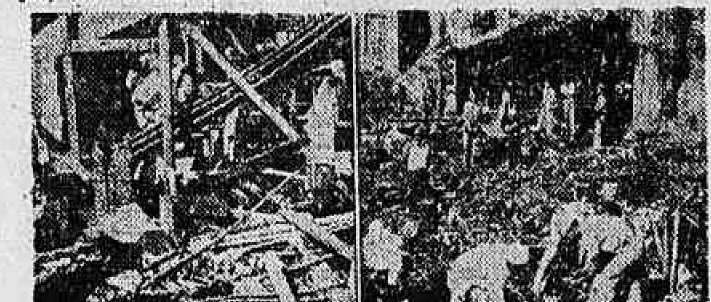
Perguntado se havia indício de sabotagem, a exemplo do que ocorreu em outros estabelecimentos militares, o capitão tenente Pinho declarou que "absolutamente não havia tal possibilidade".

Entretanto — frisou — estão sendo tomadas todas as providencias no sentido de serem esclarecidas as causas que determinaram o aludido incêndio.

A NOTA OFICIAL DO GABINETE DO DIRETOR GERAL DO ARSENAL DE MARINHA

Sobre o fato acima narrado, o Gabinete do Diretor Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Verificou-se esta madrugada, um incêndio de pequenas proporções em um velho barracão, depósito de materiais inservíveis, no recinto do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras. Dado o alarme o fogo foi logo atacado pelo Grupo de Incêndio do Arsenal, tendo sido, também, solicitada ajuda do Corpo de Bombeiros, como medida de precaução. Com a ajuda prestada por essa brilhante corporação, que rapidamente atendeu ao aviso, o fogo foi debelado sem maior dificuldade, tendo sido apenas utilizadas duas mangueiras ligadas no mar. O barracão atingido era de madeira e tem exiguas dimensões, aproximadamente seis metros por dois, não havendo nas proximidades nenhuma outra construção. Não houve danos materiais de especie alguma, de vez que o referido barracão apênas continha destroços de material inservivel e algumas latas com restos de tinta a óleo. Por seu turno o barracão estava em vésperas de ser demolido e era construido com tábuas velhas. Iniciado o incêndio às quatro horas da madrugada, às cinco e meia estava completamente extinto e concluido o serviço de remoção do entulho. Não fôra a necessidade de tomar medidas de precaução que sempre assumem caráter espetacular, o fato teria passado perfeitamente despercebido fora do ambiente do Arsenal de Marinha. Embora nada se possa afirmar, não é presumivel que o incêndio tenha sido proposital; dada a situação topográfica do barracão, na base da pedreira dominada pela cozinha do Hospital Central de Marinha, qualquer detrito inflamado, lançado de cima, poderia causar o incêndio. Entretanto, investigações serão feitas para apurar devidamente as causas do ocorrido. Os serviços do Arsenal continuam perfeitamente normais, sem qualquer alteração".



*Os dois flagrantes acima foram colhidos no local do incêndio vendo-se em plena atividade, elementos do Serviço de Incêndios do Arsenal de Marinha, ocupados na remoção dos escombros.*

**DR. WERTHER DUQUE ESTRADA**
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1 610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

# A REVOLUÇÃO ACREANA

*Mais uma carta do irmão de Plácido de Castro*

Ainda a propósito da série de reportagens que publicamos sobre a Revolução Acreana, recebemos a seguinte carta do sr. Genesco de Oliveira Castro:

AO ILUSTRE SR. REDATOR DE "A MANHÃ" — RIO — Com os meus amistosos cumprimentos vos agradeço o acolhimento que destes a minha carta de 11/1/948, publicada em A MANHÃ, de 26/2/948, e peço a publicação de mais as linhas seguintes, exigindo provas das acusações que o Dr. Gentil articulou contra mim, sob pena de serem tidas como invencionices de quem não encontra apoios em fatos.

Como disse, na minha primeira carta, a minha saúde é muito precária, mas não há como fugir. Começa as suas invectivas dizendo que possuo uma só qualidade — a de ser irmão de Plácido de Castro; mas, meu contendor nem essa possui.

Diz que o livro que publiquei, em 1930, é uma "lata de lixo", que êle comprou, num sebo, por 1$500. O Doutor é muito feliz, porque mandei imprimir 2.000 desses "aparelhos" dos quais vendi 1.500 à razão de 8$000 cada um; ficando com 500 para as bibliotecas e para alguns amigos. Isso quer dizer que há muitos "vira-latas" no Brasil.

Chama de mentira irrisória o ter eu dito que Plácido sustentou por algum tempo, em Santos, o seu irmão João Norberto, e para enganar o leitor diz ter o seu irmão morrido, etc. Então, digame: onde estava aquele jovem em 1898, e onde e como êle aprendeu a falar inglês?... Em 1898, êle era pouco mais que um adolescente, e morreu homem feito, muito depois que "os amigos" de Plácido "se afastaram dele"...

Diz que eu nunca fui revolucionário, que nada fiz pela Revolução Acreana... Quer o Doutor fazer crer que eu disputo as suas glórias?... Descanse. As minhas aspirações não são tão altas...

Tratando da "personalidade do missivista" insulta-me grosseiramente, e me acusa de covardia. Para expor a minha covardia e desbrio, disse que no Diário Oficial de 2/1/940 há o indeferimento de uma petição que fiz para ser anulada a minha reforma. Diz que nesse requerimento eu pedia "humildemente" para voltar ao seio do Exército que eu havia difamado na "lata do lixo" (no meu livro). Não fui eu que difamei o Exército e o Brasil, foram os que eu lancei na "lata de lixo"... Nomeando-os ostentivamente, provocando-os a me chamarem à responsabilidade, eu pretendia mostrar ao País quais eram os inimigos de Plácido. Com exceção de um, todos optaram pelo silêncio. Depois, sem exceção, organizaram-se num pacto de segurança, intensificando a sonegação de direitos que eu já vinha sofrendo desde o assassinio de meu irmão. Daí para cá não tive mais direito a nada. Até o titulo de Engenheiro a que tenho direito me foi negado, e continua sendo, por ser irmão de Plácido de Castro. Diz o Doutor que êsse meu requerimento é em termos humilhantes. Quer dizer que lhe facilitaram a sua leitura. Pois bem eu exijo que o Doutor publique êsse documento na integra, neste jornal. Quem lhe facilitou a leitura também pode facilitar-lhe uma certidão. Convém notar que êle está escrito de proprio punho, não pode ser adulterado.

Diz, ainda, o Doutor que fiz *injuriosas e indignas* acusações ao General Jesuino de Albuquerque, e que seus filhos me fizeram ver a infamia do meu procedimento e me obrigaram a uma retratação completa, e que, acovardado, eu assinei um documento humilhante, que êle não publicou para poupar espaço. Desafio o Doutor a "publicar as *injuriosas e indignas acusações*, que fiz ao General Jesuino, bem como a publicar os nomes dos seus filhos que me *obrigaram à retratação* de que fala.

Referindo-se ao processo que moveu contra mim, diz que o fez, porque "uma desforra pessoal não resolveria o caso"... Convencido da minha *covardia*, o Doutor "teve dó de mim". Eu lhe agradeço tamanha generosidade, sobretudo porque reconheço que êle perdeu uma excelente oportunidade de firmar a sua fama reconhecida pelo Coronel Azcui, quando diz: "Gentil Norberto, que a cada instante temia ser fuzilado por su conducta falaz y reprochable, mostrabase arrepentido de sus pasadas fechorias y *llorando a lágrima viva mendigaba su libertad*", etc.

Diz mais o Doutor que, com a sentença do Juiz da 4ª Vara Criminal a meu favor, provado ficou que eu o caluniei. E satisfeito com essa decisão, êle abandonou a questão...

Diz, ainda, que eu quis chamar a odiosidade publica sobre a sua pessoa, quando afirmei que êle deturpara a ação do Dr. Orlando com os comentários que fizera sobre "Expedição Floriano Peixoto". E assim procedi porque aquele Engenheiro já havia contestado *com o mais pleno sucesso*, a mesma narração feita naquele tempo pelo pundonoroso Doutor, que hoje pensa que foi por medo que eu não reproduzi pelo menos o *titulo* daquele candente artigo.

O Doutor se mostrou, ainda muito sentido e revoltado por ter eu contrariado a verdade histórica, privando-o de figurar como heroi numa ordem do dia de Plácido. O doutor foi caipora uma vez na vida. Não foi por meu gosto que o seu nome glorioso deixa de brilhar na "lata de lixo"... Foi muitos dias depois do "lixo" *estar sendo despejado* que alguem me deu ciência da falta. Verifiquei, entretanto, que o Doutor era um autêntico herói, mas era tarde para fazer a correção, isto é, botá-lo na "lata de lixo", da qual escapara por um lamentavel e inexplicavel descuido.

Como o leitor deve ter notado, o Doutor nada fez, na sua carta, do que insultar-me e acusar-me de invencionices suas. Insultar alguem a mil quilômetros de distancia é ridiculo poltronice e acusar sem provas é caluniar.

Ele termina sua quixotesca missiva com estas palavras ameaçadoras e pérfidas: "Tudo que relatei acima sobre a individualidade do Sr. Genesco é apenas o introito do muito que virá depois, se fôr necessário".

Desafio o Doutor a publicar, imediatamente, o "muito que virá depois", *devidamente comprovado*, ficando eu livre para transcrever as apreciações que me convierem, da sua bem conhecida pessôa, até agora publicadas em livros, jornais ou constante de documentos das revoluções do Acre, inclusive cartas anteriores a 1904. Não sendo permitida a injuria, sob pretexto algum.

O Doutor publica as suas memórias meio século após a ocorrência dos fatos a que elas se referem, de modo que só há *defuntos* para darem testemunho da sua veracidade.

Continuo a negar firmemente a origem da Conta Corrente publicada pelo Doutor em A MANHÃ de 31/12/947 — VIII reportagem, porque Plácido nunca viveu às expensas do Doutor nem de ninguem, e tinha, somente, dividas comerciais e quando caiu ferido na emboscada preparada pelos seus "amigos", êle me pediu que as pagasse e eu paguei sem o abatimento de um real. Fiz isso publico na "lata de lixo" em 1930. — Curitiba, 8 de março de 1948".

### Exposição de pintura

O conhecido pintor patricio Walter Feder, laureado com "menção honrosa" no Salão Nacional de Belas Artes de 1945, vai fazer a sua primeira exposição. A inauguração está marcada para segunda-feira, ás 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. O jovem artista, aluno distinguido do saudoso Rodolfo Amoedo, exibirá 61 quadros do gênero predileto — as paisagens.

### 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima

A PREFERENCIA PARA ESCOLHA DOS VIAJANTES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está comunicando aos interessados que, em vista do excepcional interesse despertado pela 2ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), a preferencia para a escolha dos lugares nos navios em que se realizará a [illegible] em far-se-á de acôrdo com a ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

### Aprovada a eleição do Grão Mestre Adjunto

Em Assembléia Geral do Grande Oriente do Brasil foi aprovada por unanimidade a eleição do Grão Mestre Adjunto, sr. José Marcelo Moreira, de Corumbá, Mato Grosso.

**Loucuras de Maio!**
O CAMIZEIRO
**A Festa da Cidade**
29 anos d'O CAMIZEIRO

**Automoveis**
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 836 — 1.º
Tel 42-2892

# Concurso literario infantil

***Promovido pela Biblioteca "Castro Alves" em colaboração com a Associação dos Servidores Civis — Regulamento do interessante certame***

No mês de maio corrente a Biblioteca do Instituto Nacional do Livro, em colaboração com a Associação dos Servidores Civis promoverá um interessante concurso literário para as crianças desta capital e de Niterói.

Todas as crianças e jovens, até 17 anos, podem inscrever-se no concurso mencionado, que constará da apresentação, por parte dos candidatos, de uma ou mais criticas de livros, lidos na própria sede da Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, situada no 2.º andar do Edificio do IPASE, à rua Pedro Lessa, n. 27.

A inscrição será feita mediante inscrição inteiramente gratis do leitor na Biblioteca e preenchimento de uma ficha apropriada, distribuida pela Biblioteca, onde será escrita a critica do livro, redigida na sala de leitura da referida Biblioteca.

Os candidatos ao Concurso deverão procurar a Biblioteca de 3 a 31 de maio no seu horário regulamentar, isto é, nos dias de semana de 11.30 às 18,30 horas e nos sábados de 9,30 às 11,30 horas. Cada candidato poderá concorrer com mais de uma critica.

DO JULGAMENTO DAS PROVAS E DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

As provas para julgamento serão distribuidas pela idade dos candidatos nos três grupos seguintes: 1.º Crianças de 11 anos. 2.º Crianças de 12 a 14 anos. 3.º Jovens de 15 a 17 anos.

Será nomeada uma Comissão de 8 membros, que será integrada por representantes da Associação dos Servidores Civis do Brasil e Instituto Nacional do Livro, para realizarem o julgamento dos trabalhos apresentados. Serão conferidos 20 prêmios em livros às melhores criticas apresentadas pelos leitores infantis sendo 10 prêmios para crianças até 11 anos e 10 prêmios para crianças até 14 anos alem de 10 prêmios em livros para os leitores Juvenis; e 10 prêmios aos leitores que houverem apresentado maior numero de criticas classificadas como boas e aprovadas.

A critica consistirá de um comentário do livro feito pela criança ou jovem, dando uma idéia geral sôbre o conteúdo do trabalho lido, dizendo sôbre os personagens que maior impressão lhe deixaram e concluindo sôbre o aproveitamento do livro.

A distribuição de prêmios será feita no dia 10 de junho próximo, às 17,30 horas, no recinto da referida Biblioteca, em festa para este fim organizada.

### O guarda-livros era um ladrão

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO ROUBAVA

O sr. Acacio Dias Campeão, proprietário da relojoaria sita no prédio n.º 135 da rua Maria Freitas e ali residente, há vários dias atrás, quando servia um freguez deu por falta de uma caixa contendo 50 alianças de ouro, avalindas em oito mil cruzeiros.

Não suspeitando de ninguém o negociante não apresentou queixa ao distrito pois, na hora do furto, se achava fazendo umas compras, um senhor alto, bem trajado, que se dizia guarda-livros de uma importante firma comercial desta capital.

Hoje, na parte da tarde, seu Acacio recebeu o seu freguez, o guarda-livros, que lhe pediu para ver uma coleção de relógios.

Colocando uma caixa cheia desse produto em cima do balcão e, virando-se, seu Acacio percebeu através de um espelho, situado no fundo do balcão, que o homenzinho colocava rapidamente no bolso de seu casaco, alguns relógios.

Como se nada tivesse acontecido, o negociante deixou que o mesmo se retirasse, saindo em sua perseguição.

Ao chegar próximo ao número 159, chamou um guarda, que se achava no local e, prendeu o ladrão em flagrante, conduzindo-o à delegacia do 24.º distrito policial, onde foi autuado.

Interrogado pelo comissário Magalhães Couto, ali de dia, o culpado confessou o delito, dizendo chamar-se Nicolino Finell, brasileiro, branco, solteiro, de 38 anos de idade, guarda-livros, e residir à rua do Catete, 200.

Apurou então aquela autoridade que Nicolino é bastante conhecido da nossa policia, tendo varias entradas naquele distrito, todas elas por furtos de jóias.

Depois de devidamente processado, será removido para o Detenção.

**A COPIADORA**
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
23-5165
[illegible]-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES

REVISTA TAQUIGRÁFICA

Comportando quarenta e duas páginas de texto, está circulando mais um numero da "Revista Taquigráfica, publicação editada pela Organização Taquigráfica Brasileira, desde 1929.

"Revista Taquigráfica" que tanto vem contribuindo para o constante intercambio entre os profissionais, focaliza a taquigrafia em geral, independentemente de escolas ou sistemas seguidos. Entre as mais interessantes colaborações do presente numero, merecem destaque: "Consoantes sem vogais". "O renascimento da taquigrafia argentina" "O código de ética profissional dos taquigrafos cubanos", etc.

"Revista Taquigráfica", repositório fiel do movimento taquigrafico na atualidade, merece ser lida por todos quantos se dedicam a êsse ramo do saber humano.

### Despachos do ministro da Justiça

O sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, proferiu, ontem, os seguintes despachos, em processos:

Titulos Declaratórios — Myrtil Meyer, do Ceará, Detlef Tiedje, de Sta. Catarina, Thomaz Auricchio, de S. Paulo — Deferidos. (Com portaria assinada).

Permanência — Ruth Selma Ingeberg Hakansson — "Ao Sr. Consultor Juridico". Alice Nagl — "Arquive-se, de acordo com os pareceres".

Joseph Paul Moginnis, do Dist. Federal — "Reconsidero o despacho anterior, para deferir o pedido, de acordo com os pareceres".

Naturalizações — Richard Gustav Netzner, do Distrito Federal — "Arquive-se". Vicente Fittipaldi, do Rio Grande do Sul — "Pelo deferimento. Submeto o expediente à consideração do sr. presidente da Republica".

Indultos — Armando Fonseca Osório, do R. G. do Sul pela comutação para 2 anos de reclusão — "Submeto o pedido à consideração do sr. presidente da Republica". Leo Wallace ou Alvaro Gonçalves Burgos, do Distrito Federal — "Pela comutação para 4 anos de reclusão e um mil cruzeiros de multa". Fabiano Martins deCristo, do Estado do Espirito Santo — "Pela comutação para 4 anos de reclusão".

Isenção de pagamento de multa — Otto Stelman — "De acordo com o parecer que propõe relevação da multa".

Waldevino Zenfredo Lima Dias, de Lagoa Vermelha, pede que lhe seja garantida a propriedade do imovel em que reside há mais de 30 anos — "Recorra no Poder Judiciário".

# A "ESCOLA" ERA UM MEIO DE VIDA...

**A polícia, entretanto, estragou a "escrita", prendendo as "professoras" — Depuseram em cartório, confessando a chantage**

O delegado Jaime Praça, titular da Delegacia de Menores, ultimamente vinha recebendo inúmeras queixas contra duas senhoras, que, percorrendo o comércio, vinham angariando donativos para a Associação Protetora do Ensino das Crianças Pobres, organização essa que tem a finalidade de proteger a infância desamparada.

*As duas "professoras" fotografadas na D. M.*

Aquela autoridade, tomando conhecimento das denúncias designou o detetive Jaime Corrêa, chefe da Seção de Investigações, daquela especializada, para proceder diligências a respeito. Auxiliado pelos investigadores números 333 e 1378, aquele detetive passou a observar alguns estabelecimentos centrais. Assim é que depois de varios dias de sindicâncias, conseguiram os policiais localisar, a sra. Maria das Dores Azevedo, moradora à avenida Marechal Rangel n. 697, casa 9.

DONATIVOS PARA A ESCOLA S. COSME E S. DAMIÃO

Levada para a delegacia da rua Riachuelo, após cerrado interrogatório, Maria das Dores Azevedo, terminou confessando que, realmente, vinha recolhendo donativos para a "Escola São Cosme e Damião", que seria fundada. Adiantou ainda às autoridades, que as importâncias arrecadadas eram divididas com a sua companheira de "luta", Ana Russo, moradora na mesma avenida, que residia, n. 679.

QUEIMOU PARTE DOS CANHOTOS DOS RECIBOS

De posse dessa informação, as autoridades policiais dirigiram-se para a casa de Ana. Esta, entretanto, à aproximação da policia, procurou queimar alguns canhotos de recibos, nos fundos do quintal de sua moradia. Presa, finalmente, Ana Russo, em declarações prestadas ao chefe da Seção de Investigações da Delegacia de Menores, afirmou que era a diretora do "colégio" em questão, ou melhor, pretendia ser quando aquela agremiação fosse instalada.

Quanto ao "movimento", Ana adiantou às autoridades que a cota minima que recebiam era a de Cr$ 20,00 e que ha mais de dois anos vinham agindo.

As duas "espertalhonas" após prestarem declarações no cartório daquela delegacia especializada, foram recolhidas ao xadrez.

ESTÃO APURANDO

Ontem à noite, por ocasião da visita da reportagem, verificamos que as autoridades, alem dêsse caso, encerrado brilhantemente com a prisão das duas "sabidas", estavam interrogando as diretoras do "Lar das Moças" a respeito de idênticas denuncias, levadas ao conhecimento do dr. Jaime Praça.

**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

### Quinzena do glorioso São Jorge

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA SUA GRANDE IMAGEM NA IGREJA DA PRAÇA DA REPUBLICA

Transcorrido o dia 27 de abril, consagrado ao glorioso São Jorge, a Confraria dêste Excelso padroeiro e do São Gonçalo Garcia, das vezes anteriores, tem deixado em exposição, na Igreja da rua da Alfandega, esquina da Praça da Republica, quando muito por espaço de 8 dias, a grande imagem equestre do milagroso Soldado-Mártir.

Este ano, porém, tem sido tão grande a afluência de fiéis àquele templo, que o Ministro atual, sr. Walter dos Santos Castro, e seus companheiros de mesa administrativa, resolveram tornar maior o prazo da referida exposição, deliberando-se que a mesma constitua uma quinzena, que findará no próximo dia 9, quando serão solenemente encerradas, na dita igreja, as festividades em louvor daquele santo. O programa dêsse dia constará de celebração de missa ás 9 e 11 horas, sendo esta ultima solene, com acompanhamento de grande orquestra e coros, sob a regencia do maestro Bernardino Vivas, fazendo-se ouvir ao Evangelho o notável orador sacro padre Ponciano dos Santos.

**Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos**
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

# VIDA MILITAR

## Ministério da Guerra

*Vai estudar o problema do fornecimento de carne ao Exército — Inaugurado um "restaurant" no Ministério — Na Diretoria de Moto-Mecanização — Assumiu o comando da Divisão Blindada — Uma seção de Reembolsável no Quartel General — Vão á Buenos Aires — Chamados á Seção especial da F. E. B. — Outras notas*

ASSUMIU O COMANDO DA DIVISÃO BLINDADA

Assumiu, ontem, às 13 horas, o cargo de diretor, interino, das Armas do Exército o coronel Eudoro Barcelos de Morais. Transmitiu-o o general de brigada Estevão de Souza Lima, que foi exonerado por haver sido nomeado diretor geral da Motomecanização e comandante da Divisão Blindada. A seguir, pelos oficiais daquela diretoria foi prestada uma homenagem ao antigo chefe, tendo usado da palavra, em nome dos presentes, o coronel Carvalho Dias, que teceu referências das mais elogiosas ao general Souza Lima. Por ultimo, ofereceu à sua esposa do homenageado uma artística corbeille de flores naturais. O novo comandante da Divisão Blindada do Exército agradeceu a manifestação, elogiou a todos que com ele colaboraram para o renome da Diretoria e por último, referiu-se "continuas provas de amizades de todos que ali servem, dispensados por ocasião do acidente sofrido por seu filho, provas essas que mais uma vez, reafirma a sua gratidão.

Estiveram presentes à cerimonia, além do representante do ministro da Guerra, coronel Sena Vasconcelos, chefe do gabinete, que se fez acompanhar do major Bentes Monteiro, oficial de mesmo gabinete; numerosos oficiais de todas as armas, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, amigos e jornalistas.

Antes da cerimonia de posse, realizou-se outra da maior significação que foi a do desligamento definitivo do capitão I. E. Anfiloquio Cardoso de Araujo, por motivo de sua transferencia para a reserva do Exército.

Para saudá-lo e apresentar-lhe as despedidas, usou da palavra o chefe do gabinete, coronel Nelson Sabola Bandeira de Melo que, depois de se referir elogiosamente ao passado e à conduta de cidadão e de militar do homenageado, ofereceu-lhe uma lembrança. O capitão Anfiloquio agradeceu tendo, entretanto, deixado de concluir sua oração por haver se emocionado. Por ultimo, foi abraçado por todos os presentes.

"NOVO RESTAURANTE" PARA O M. G.

O ministro da Guerra fez inaugurar, ontem, às 14,30 horas, o novo restaurante, que ficou situado no andar terreo, da ala Marcilio Dias, o qual se destina a atender o pessoal civil e militar em serviços nas suas diversas repartições.

O ato inaugural contou com a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, que compareceu acompanhado dos generais Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Scarcela Portela e Silva Rocha, além de numerosos outros oficiais, inclusive a oficialidade do seu gabinete, acompanhada do chefe, coronel Sena Vasconcelos.

O coronel Djalma Dias Ribeiro, secretario geral interino do Ministério, a quem está subordinado o setor inaugurado, mostrou aos presentes as instalações que são modernissimas, inclusive a dispensa que está dotada de gêneros de primeira necessidade. Por ultimo, foi servida uma mesa de doces aos presentes. Foi confiada ao sr. Avila, a direção do restaurante, que passará a atender aos seus frequentadores a partir do dia 3 do corrente, inclusive.

O DESFILE NA VILA MILITAR

Realizou-se, ontem, pela manhã, na Vila Militar a parada militar armada com a tropa da 1.ª Divisão de Infantaria, incorporada no corrente ano. A cerimonia foi assistida pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que foi recebido naquele setor pelo general Odilio Denis, comandante daquela Divisão e que se achava acompanhado da oficialidade do seu Quartel-General. Os conscritos apresentaram-se, pela primeira vez, ostentando o seu armamento de guerra tendo a seguir desfilado em continencia às autoridades presentes, recolhendo-se em seguida aos seus quarteis. O general Zenobio da Costa, acompanhado dos presentes, após o desfile militar, inspecionou toda a tropa da guarnição da Vila Militar e Deodoro, recolhendo-se em seguida ao seu gabinete de trabalho.

Inicialmente, reunidos no salão principal da Diretoria, foram lidos os atos governamentais de nomeações e exoneração e a seguir proferidas as palavras regulamentares pelo general Arambuja Brilhante ao transmitir os cargos ao seu colega, general Souza Lima. A seguir, pelo secretario da Diretoria o general Brilhante fez ler o seu boletim, no qual estão consignadas, entre outras, as seguintes palavras: "Tenho a oportunidade de declarar, que a entrega acrescida de melhoramentos e com mais acentuada doutrina administrativa e técnica.

Problemas graves ainda perduram e continuarão enquanto não houver melhoria no potencial cultural, financeiro e industrial da Nação. Ao deixar a D. M. M., tenho a grata oportunidade de proclamar a cooperação leal, dedicada e inteligente dos meus comandados, que com elevado critério administrativo e técnico me auxiliaram de forma eficaz a programar e dirigir as atividades deste importante setor militar. Neste Boletim de passagem de comando, consigno aos meus ex-comandados, os louvores merecidos pelo trabalho realizado norteados que foram pelo ideal da grandeza da Pátria".

Após, foi lido também pelo chefe do Estado-Maior da Divisão Blindada o boletim referente a este setor. Encerrados os atos de posse e transmissão dos cargos, o general Brilhante fez a apresentação dos oficiais que servem na Diretoria de Moto e na Divisão Blindada, a começar pelo tenente-coronel Ladario Teles Pereira, chefe do gabinete.

A seguir, foi prestada ao novo subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria uma expressiva homenagem pelos oficiais de todos os Departamentos, Repartições e Corpos de Tropa da Diretoria de Motomecanização e Divisão Blindada, que constou do oferecimento de um artistico quadro a óleo. Em nome dos presentes, falou o tenente-coronel Pedro Massena, que teceu referencias elogiosas e ressaltou a administração do general Brilhante, que respondeu agradecendo. Outras homenagens estavam previstas, inclusive uma no Clube Militar, entretanto, a pedido do homenageado deixarão as mesmas de ser realizadas.

INAUGURADA A SEÇÃO DE REEMBOLSAVEL

Com a presença do ministro da Guerra, generais Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e José Scarcelas, diretor geral de Intendencia, oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Sena Vasconcelos, numerosos oficiais do Quadro de Intendencia do Exército, comandantes de corpos, diretores de repartições, realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimonia inaugural da Seção Reembolsável do Quartel-General, que ficou situada no andar terreo, com entrada pelo pátio daquele Q. G. Inicialmente as autoridades percorreram todas as suas instalações, tendo o chefe do Exército manifestado boa impressão. Em seguida, usou da palavra o general Scarcela Portela, diretor de Intendencia, que saudou o titular da pasta elogiando depois sua administração. Por ultimo, disse que a Seção ora inaugurada constitui mais um grande acêrvo da atual administração do Exército, por isso que vem ela atender ao pessoal civil e militar de maneira a amenizar a situação difícil que todos estamos atravessando devido o alto custo de vida.

Com a palavra, o ministro Canrobert Pereira da Costa agradeceu as referencias feitas à sua administração. Apos, saudou o Serviço de Intendencia do Exército, por mais essa organização.

A Seção inaugurada está dotada de generos alimenticios de melhor qualidade e por preços inferiores ao do comercio local.

VAI COMANDAR A P. M. DE PERNAMBUCO

O ministro em nota de ontem passou à disposição do governador do Estado de Pernambuco, a fim de comandar a respectiva Policia Militar, o tenente coronel Osvaldo Passos Viriato de Medeiros.

NO INSTITUTO DE GEOG. E HIST. MILITAR DO BRASIL

Terá lugar a 3 de maio do proximo mês, 2.ª feira às 17 horas, na sede da Biblioteca Militar (Ministério da Guerra), a sessão de Assembleia Geral, para ser procedida a eleição dos membros das Comissões Especiais do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, criada pelo novo regulamento.

O general Tristão de Alencar Araripe, presidente desse Sodalicio, convida a todos os socios para comparecem à sessão em apreço.

CHAMADOS À SEÇÃO ESPECIAL DA F. E. B

Estão chamados a comparecer à Seção Especial da F. E. B., que funciona no 3.º pavimento da 1.ª C. R., com a possivel urgencia, os ex-expedicionarios Clair Ribeiro dos Santos, Leobino Alves, Joaquim da Silva Reis e Vicente Conceição, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse.

VAI ESTUDAR O PROBLEMA DA CARNE PARA O EXERCITO

No próximo dia 4 do corrente, partirá para o Estado do Rio Grande do Sul onde, por determinação do Departamento Geral de Administração, vai estudar o problema de fornecimento de carne ao Exército o coronel José Portocarrero, antigo comandante do 10.º Regimento de Infantaria de Belo Horizonte. Esse oficial superior demorar-se-á alguns dias nessa missão, regressando em seguida a esta capital.

EM UMA NOVA SEDE O 1.º B. C. C.

O 1.º Batalhão de Carros de Combate, sob o comando do tenente-coronel Oscar da Costa, já se encontra em sua nova sede, na Avenida Brasil, próxima ao Instituto de Manguinhos. Esta unidade estava aquartelada no Derby.

VAI A BUENOS AIRES

Pelo ministro foi autorizada a ida a Buenos Aires, dos tenentes coronel Edmundo Gastão da Cunha, major Luiz Liguori Teixeira e capitão Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos a fim de participarem da disputa da Taça General Justo, em face da solicitação do presidente da Confederação Brasileira de Xadrez.

IRÁ A WASHINGTON O GENERAL SCARCELA

A convite do governo de Washington, transmitido pelo major general W. H. M. Morris Jr., comandante da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU. e devidamente autorizado pelo ministro da Guerra, o general José Scarcela Portela, diretor de Intendencia do Exército, seguirá no próximo dia 14 do corrente, em visita oficial ao Corpo de Intendencia e outras instalações militares daquele país, onde se demorará cerca de 40 dias. De sua comitiva fazem parte os capitães Rui de Belmonte Vaz, ajudante de ordens e João Maria Linhares e 1.º tenente Pefani Daroz.

PERMANENCIA DE PRAÇAS NAS FILEIRAS

O ministro, em aviso de ontem, declara que os comandantes de Região Militar, diretores de repartições, quando for o caso, ficam autorizados a considerar legal, em boletim diário a permanencia de praças que, durante o período compreendido entre 1 de janeiro de 1941 limite do aviso n.º 3.623 — Tema, 2, de 8 de dezembro de 1941) e 25 de julho de 1946 (data da publicação da Lei do Serviço Militar no Diário Oficial), tenham servido nas fileiras sem engajamento ou reengajamento, desde que tal permanencia tenha sido obtida por atos de autoridades competentes.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Por haver sido nomeado comandante, interino, da 7.ª R. M. apresentou-se ontem ao ministro o general Candido Caldas.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Para uma comissão fiscal, interna, o Secretario Geral da Guerra designou os seguintes oficiais: major João do Couto Ramos, capitães Joaquim Pereira Alves e Tito Ascoli de Oliveira Melo.

CIVIL CHAMADO A I. T. G.

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer, com urgencia, à Inspetoria de Tiros de Guerra da Zona de Leste e 1.ª R. M. o civil Clovis Feliz de Azevedo, filho do sr. Afonso Azevedo Sobrinho e Ana Guimarães de Azevedo.

INSIGNIAS DE COMANDO

O ministro resolveu aprovar as insignia de comando, da Escola Militar.

ADJUNTO DE CATEDRÁTICO DA E. M. R.

O ministro designou, a titulo precário o capitão intendente Durval de Morais e Barros, adjunto de catedrático da aula de Direito Publico Constitucional, Penal Militar e Internacional, da Escola Militar de Rezende, sem prejuizo de eventual movimentação.

OFICIAL LICENCIADO

Foi licenciado do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria, da arma de Infantaria.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No proximo dia 6 do corrente, reunir-se-ão no rancho do Colegio Militar, para um grande almoço de confraternização, todos os ex-alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino. Para essa festa de cordialidade não haverá convites especiais nem comissões de recepções. A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar promoveu esse encontro para que todos os antigos estudantes de todas as turmas possam se rever. Nessa ocasião, civis pertencentes às mais diferentes profissões, encontrar-se-ão com seus antigos colegas, hoje soldados dignos, como o general Canrobert P. Costa, A. Brilhante e muitos outros ex-alunos, que formam uma lembrança à tradição daquela Casa fundada por Tomaz Coelho. Não haverá para essa festa uniformes nem trajes especiais, bastando apenas que o ex-aluno contribua com a importancia de 30,000 correspondente à despesa do almoço.

## Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

FALECIMENTO DE OFICIAL

— Faleceu no dia 20 do corrente mês, em sua residência, o 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, Teodomiro Tavolóz Conqui.

ENTREGA DE CARTA-PATENTE

— Foi entregue ao 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Artilharia, Lidio Bolivar Correia, a sua Carta-Patente, devidamente apostilada.

PERMISSÕES

OFICIAIS:

— para passar parte do seu transito:

— nesta Capital, ao 1.º Tenente da Arma de Engenharia, Antonio Carlos Sequeira, ultimamente transferido da 2.ª Cia. Trans., para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

— para passar o restante do seu transito:

— na cidade de Caçapava (Estado de São Paulo), ao 2.º Tenente da Arma de Infantaria João Florentino Meira de Vasconcelos, ultimamente transferido do 15.º B. C. para o 6.º R. I.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA:

Transferência sem efeito — Torno sem efeito:

— por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Tenente José Nunes Camargo, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, (C. Federal) para a 3.ª Cia. Especial de Manutenção (Capital Federal), publicada no B. I. de 6 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA

— Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do C. P. O. R. — P. Alegre (Aux. Construtor) para esta Diretoria do Pessoal (S-2 — D-1 — Chefe) o Capitão de Cavalaria, Aimé Alcebiades Silveira Lamalson.

## Ministério da Marinha

ESTRANGEIRO

A Diretoria de Fazenda Naval, informa que ao pessoal que exerceu comissões no estrangeiro, embarcado ou não, no período de 26 de junho de 1934 a 28 de fevereiro de 1938 não assiste direito ao pagamento da "Gratificação de País Estrangeiro", prevista na Consolidação de Leis expedida com o decreto n.º 11837, de 29/XII/915, pois naquele período o abono de vencimentos e vantagens era regulado pelo decreto n. 24413, de 19 de junho de 1934.

Ficam, assim, retificadas as recomendações constantes dos Boletins ns. 32 e 38 de 941, que omitiram o decreto n. 24413, de 19-VI-934, citado.

AGREGAÇÃO

Ficou agregado ao respectivo Quadro o capitão de corveta do Corpo de Intendentes Navais, Raul Mendes Jorge de acôrdo com o artigo 86 do Estatuto dos Militares.

INSPEÇÃO DE SAUDE BIENAL

A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, devem comparecer no próximo dia 13, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães de corveta Tito Angelo Teles Bardy, Alevandrino de Paulo Freitas Serra, Carlos Natividade, Otavio José Sampaio Fernandes, Alberto Gurgel Sales, Heriberto Paiva, Mario Ferreira França, Umberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado, Cid Romero de Miranda, William Cruz de Vasconcelos e Paulo Tavares Dias Pessôa.

Os oficiais que se encontrarem fora da sede, deverão ser inspecionados pelas Juntas de Saude Regionais, observadas os dispositivos das referidas instruções.

Foram aprovados no exame de habilitação profissional para promoção a segunda classe, os grumetes Flavio Duarte Pastos, Antonio Admundo Cruz, Paulo Guimarães, Gustavo Carlos Poetzsch Zieslitz e Julio Caldas Maciel.

INCORPORAÇÃO NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

O diretor do Pessoal resolveu dar praça de grumete com incorporação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, (Quadro Suplementar), pelo prazo de cinco anos, aos aprendizes marinheiros da Escola "Almirante Batista das Neves" cuja longa relação se encontra publicada no Boletim n. 17 deste Ministério, por ordem de classificação, contando antiguidade da presente data.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados os capitães tenentes José da Silva Sá Barp, da Diretoria de Ensino; Ailton Augusto Lobo de Carvalho, da Base Naval de Recife; Silvio Calalla de Siqueira, da Esquadra; os 2.ºs tenentes reformados José Porfirio, da Diretoria do Armamento e Julio de Paula Costa, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

LICENÇA

Pelo ministro, foram concedidos seis meses de licença, em prorrogação ao 1.º sargento Tiburcio de Lima, para tratamento de sua saúde.

VEM AÍ O "ALMIRANTE SALDANHA"

Deixou o porto de Salvador, com destino ao de Angra dos Reis, o navio escola "Almirante Saldanha", que vem de encerrar o cruzeiro de instrução com os componentes da ultima turma da Escola Naval.

SOCORRO AO AVIÃO "ARARIUNA"

Segundo comunicação recebida no Estado Maior do comandante do 4.º D. N., o aviso "Mario Alves", pertencente à Flotilha Fluvial do Rio Amazonas, zarpou a fim de prestar socorro ao avião "Arariuna".

CURSO DE TECNICA DE ENSINO

Foram matriculados no Curso de Técnica de Ensino da Escola de Instrutores os Coadjuvantes de Ensino Antonio Alves do Amorim, Antonio Martins, Pedro José Kassab, Valter Antonio Viana, e Araken Carneiro.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de fragata Angelo Nolasco de Almeida, Armando Junqueira Ferreira, Haroldo Zany e José dos Santos Saldanha da Gama.

REDISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA E DO CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão e sob a presidência do mais antigo apresentarem a solução do assunto referente à redistribuição do pessoal do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo de Fusileiros Navais, propondo, para isso, as lotações dos navios, corpos, e estabelecimentos que delas não disponham: capitães de fragata Ademar de Siqueira, Waldemar de Figueiredo Costa, José Benicio Alves e capitão tenente Gualter Maria Meneses de Magalhães.

ESTÁ A VENDA O EX-TENDER "CEARÁ"

Está aberta concorrência publica para a venda do casco do ex-tender "Ceará" com as máquinas e aparelhos ora existentes a seu bordo.

A abertura das propostas terá lugar no dia 3 de junho próximo vindouro, às 14 horas na sede do D. A. R. M., no edificio n. 51, da Ilha das Cobras.

## MINISTERIO DA AERONAUTICA

*Inspeção ministerial — Parecer sôbre o aproveitamento do Sanatório de Jacarepaguá*

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky visitou, ontem, de surpresa, a Escola de Aeronáutica. Acompanhado do capitão aviador Zamith de Barros Pinto, o ministro da Aeronáutica seguiu de avião, para o Campo dos Afonsos. Em companhia do brigadeiro Dias da Costa, e dos oficiais que ali servem, o ministro Trompowsky visitou várias dependências dêsse importante Estabelecimento de Ensino, mostrando-se muito bem impressionado com a ordem e a disciplina que ali impera.

PARECER SÔBRE O SANATORIO DE JACAREPAGUÁ

O brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronáutica designou para emitirem parecer técnico especializado sôbre a conveniência da utilização do Sanatório Jacarepaguá pelo Serviço de Saúde da Aeronáutica os tenentes coroneis médicos drs. Orivaldo Bentes de Carvalho Lima e Salvador Uchôa Cavalcante, major médico dr. Geraldo Cesario Alvim e capitães médicos, drs. José Ubirajara Cesario Alvim, Wilson de Oliveira Freitas, Oswaldo Tavares Allemand e José Amaral.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTA

Está sendo chamado à Divisão do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3 (Aeroporto Santos Dumont), para tratar de assunto de seu interesse próprio, o reservista Ney Alves de Almeida.

NÃO OBTEVE TRANSFERENCIA DA ESCOLA MILITAR PARA A AERONAUTICA

No requerimento em que Mario Geraldo Pinho Tôrres de Melo, cadete matriculado no 1.º ano da Escola Militar de Rezende, solicita isenção dos exames de admissão ao Curso Prévio de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica, em que se inscreveu no corrente ano, para efeito de matricula no referido Curso Prévio, o ministro da Aeronáutica exarou um despacho indeferindo a pretensão.

ENCARREGADOS DE INQUÉRITOS

Foram designados para procederem inquéritos policiais-militares, na 3.ª Zona Aérea, capitão IG. Francisco Xavier de Paula Barros e na Base Aérea de Santa Cruz o capitão João Edson Ribeiro da Silva.

VAI PRESTAR SERVIÇOS NO GABINETE DE BIOQUIMICA

Tendo em vista o recente volume de pesquisas e análises a cargo do Gabinete de Bioquimica da Divisão de Seleção e Controle o diretor de Saúde da Aeronáutica designou o capitão farmacêutico Gerardo Magela Rios, para prestar serviços nêsse Gabinete, sem prejuizo de suas atribuições na Diretoria de Saúde.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje, fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º cáqui.

## SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Na próxima terça-feira, dia 4 de maio, às 9 horas da manhã, realizar-se-á no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à Av. Venceslau Braz, 95, Sessão da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro.

ORDEM DO DIA

1) — Austregesilo Filho e Renato Barbosa — Kernia do nucleo polposo. — 2) — Prof. J. Zacarias Maciel (de Recife) — Aspectos clinicos das neuroviroses em Pernambuco. — 3) — José J. Portugal e Nilton Costa — Osteoma da Orbitta (com apresentação de doente). — 4) — J. R. Portugal e Santos Machado — Neuralgia do glosso-faringeo — 5) — J. R. Portugal, Januario J. Bittencourt e Rosita Sacramento — Glioma do lôbo frontal. — 6) — Austregesilo Filho e G. L. Sá Leitão — Hemibalismo. — 7) — O.F. Julião (de São Paulo) — A propósito do Diagnóstico diferencial da Lepra Nervosa.

*DEIXOU A DIRETORIA DE ARMAS — O general Estevão de Souza Lima, recentemente nomeado para o cargo de diretor da Diretoria de Moto Mecaniz[illegible]retor de Armas ao seu substituto legal. No ato da transmissão das funções ao coronel Eudoro Barcelos de Morais foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte de seus auxiliares, reconhecidos pela maneira correta como êsse chefe militar se conduziu, durante o período de sua administração. Na gravura um grupo formado ontem, na Diretoria de Armas*

# "SUPERAVIT" ORÇAMENTARIO NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

### INTERESSANTE EXPOSIÇÃO FEITA AO PREFEITO MENDES DE MORAIS — A SITUAÇÃO FINANCEIRA — O AUMENTO DAS PENSÕES — CRIAÇÃO DO SERVIÇO MÉDICO E DO ALMANAQUE DOS SERVIDORES — ATÉ 1947 FORAM EMPRESTADOS CR$ 154.047.081,50 — A ATUAÇÃO DO CAPITÃO LUIZ NOVAIS

Ao prefeito Mendes de Morais foi encaminhado pelo atual Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o balanço geral daquela autarquia municipal, dando contas da gestão de 1947.

O trabalho apresentado agrada ao primeiro exame, embora feito numa demonstração singela mais clara, onde são abordados vários aspectos da situação do Montepio dos Empregados Municipais.

O relatório está assim redigido:

Com a encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos, medida promovida por iniciativa do atual titular desta Diretoria, conforme oficio n. 112, de 19-2-1946, verificou-se a necessidade de promover um perfeito entrosamento dos Serviços afetos àquela Caixa com os do Montepio. Com tal objetivo foi efetuada completa reestruturação de todos os serviços, levando em consideração ser imperativo fundamental na racionalização de serviços a divisão do trabalho, para maior rendimento e melhor qualidade, formando, no entanto, um conjunto homogêneo sem perder de vista a sistematização e a facilidade de correspondência.

Essa reestruturação foi feita com base em cuidadoso estudo, na forma do organograma constante do presente relatório.

Assim, racionalizou-se a execução dos trabalhos afetos ao então Serviço de Contrôle Financeiro e Contabilidade, que cada vez se tornava mais sobrecarregado em virtude do aumento do volume de serviço decorrente do natural desenvolvimento da Instituição.

Com essa finalidade e, assim, por se tratar de serviços inteiramente diversos, com atribuições especificas próprias a cada qual, dividiu-se aquêle Serviço de Contrôle Financeiro e Contabilidade, em dois setores distintos, criando-o de Contabilidade, com os encargos inerentes à escrituração e execução orçamentária e demais atribuições especificas, encargos esses desmembrados daquêle Serviço.

Deu-se considerável ampliação às atribuições do Serviço de Assistência Juridica, estendendo-os aos casos de defesa de contribuintes em processos judiciais nos quais sejam réus, tomando as medidas adequadas, inclusive a prestação de fiança em processo-crime, ressalvados os crimes contra a Fazenda Federal, Estadual e Municipal e todos os crimes contra a Segurança Nacional.

Criou-se o Serviço Médico Social, com atribuições de:

a) — proceder a exames de saude em todos os servidores, semestralmente, atendendo, especialmente, ao que concerne ao recenseamento torácico, providência, inegàvelmente, de grande interêsse, como seria ocioso demonstrar,

b) — examinar os candidatos à admissão como servidores do Montepio;

c) — inspecionar o pessoal do Montepio, para efeito de concessão de licença para tratamento de saude, inclusive à funcionária gestante;

d) — proceder aos exames de saude para concessão de empréstimos de emergência;

e) — proceder às inspeções médicas domiciliares necessárias nos casos previstos em lei, como por exemplo para efeito de abono de falta por motivo de doença;

f) — verificar se o servidor durante a licença segue o tratamento médico adequado à doença, providência, também, inegàvelmente, de grande alcance social.

Foram igualmente ampliados e racionalizados os trabalhos afetos ao Serviço de Assistência Dentária estendendo os seus serviços aos servidores da Prefeitura desde que contribuintes do Montepio aos do próprio Montepio e ainda aos pensionistas que assim passaram a ser atendidos nos casos de:

a) — extração e pequena cirurgia;
b) — preparação e obturação de cavidades a porcelana amálgama e cimento;
c) — tratamento e obturação de canais e
d) — limpeza: ablação de tártaro e indutos diversos.

Ao próprio Serviço de Assistência Dentária do Montepio, foi atribuido o exame para concessão de empréstimos de emergência destinados a tratamento, nos casos da especialidade, funcionando a clinica Dentária, diàriamente, das 8 às 12,30 e das 13 às 17,30 horas.

Foi criado o "Almanaque dos Servidores do Montepio", trabalho interessante e que já era objeto de cogitação do titular desta Direoria, quando no exercicio do cargo de Secretário do Montepio. Esse trabalho demonstra, em rápida verificação, a situação do servidor, quanto à sua colocação por antiguidade, não só na classe como no Montepio, possibilitando, assim, à administração conhecimento exato e constante da situação de cada um de seus auxiliares, por isso que está sujeito a revisões periódicas para atualização.

GESTÃO FINANCEIRA

A execução orçamentária pode ser demonstrada, em resumo da forma seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Receita orçamentária .......................... | | Cr$ 50.633.9[illegible],70 |
| Despêsa ordinária .......... | Cr$ 19.153.300,50 | |
| Despêsa extraord. .. | | |
| Créditos especiais .......... | Cr$ 1.672.980,90 | Cr$ 20.826.281,40 |
| "Superavit" orçamentário ................. | | Cr$ 29.807.705,30 |

A comparação da receita prevista com a arrecadada demonstra:

| | |
|---|---|
| Receita arrecadada ............................ | Cr$ 50.633.986,70 |
| Receita prevista ................................ | Cr$ 32.199.200,00 |
| Arrecadação acima da estimativa orçamentária | Cr$ 18.434.786,70 |

Em se comparando a receita arrecadada nos exercicios de 1946 e 1947, obteremos o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| Receita arrecadada em 1947 .................... | Cr$ 50.633.986,70 |
| Receita arrecadada em 1946 .................... | Cr$ 32.059.131,90 |
| Maior arrecadação em 1947 .................... | Cr$ 18.574.854,80 |

Relativamente à despêsa orçamentária, fazendo-se a comparação da despêsa realizada aos exercícios de 1946 e 1947, obter-se-á o resultado:

EXERCICIO DE 1946

| | | |
|---|---|---|
| Desp. ordinária ............ | Cr$ 15.864.402,90 | |
| Desp. extraord. ............ | Cr$ 597.703,70 | Cr$ 16.462.106,60 |

EXERCICIO DE 1947

| | | |
|---|---|---|
| Desp. ordinária .......... | Cr$ 19.153.300,50 | |
| Desp. extraord. | | |
| Créditos especiais .......... | Cr$ 1.672.980,90 | Cr$ [illegible] |
| Maior despêsa em 1947 ........................ | | Cr$ 4.364.174,80 |

Verificando-se, assim, que no exercicio de 1947 tivemos, em relação ao exercicio de 1946:

| | |
|---|---|
| Maior arrecadação .......... | Cr$ 18.574.854,80 |
| Maior despêsa .............. | Cr$ 4.364.174,80 |
| Maior "superavit" .......... | Cr$ 14.210.680,00 |

A análise da execução orçamentária da despêsa pode ser resumida do seguinte modo:

| | | |
|---|---|---|
| Dotação orçamentária final ........................ | | Cr$ 21.209.490,60 |
| MENOS | | |
| Despêsa paga .............. | Cr$ 20.644.479,30 | |
| "Residuos passivos" ........ | Cr$ 181.802,10 | |
| Total da despêsa realizada.. | Cr$ 20.826.281,40 | Cr$ 20.826.281,40 |
| Saldos não utilizados .......................... | | Cr$ 383.209,20 |

PENSÕES

Como finalidade precipua do Montepio, as pensões instituidas pelos contribuintes em favor de seus beneficiários vêm sendo pagas com rigorosa pontualidade.

Durante o exercicio próximo findo atingiram a ordem de Cr$ 13.663.372,60 os pagamentos efetuados e assim se discriminam:

| | |
|---|---|
| Pensões instituidas .............................. | Cr$ 10.563.349,50 |
| Pensões provisórias (Dec. 8.233) .............. | Cr$ 911.175,70 |
| Abono a pensionistas .......................... | Cr$ 1.067.421,80 |
| Pensão adicional (Port. 5) .................... | Cr$ 1.121.425,60 |

APLICAÇÃO DE CAPITAL

Durante o exercicio próximo passado foram concedidos 16.168 empréstimos, totalizando a importância de Cr$ 125.082.581,50. Desses: 12.046 subordinados ao título "Empréstimos Comuns", a juros de 1% a. m., perfazendo o total de Cr$ 114.737.967,60 e 4.112 denominados "Empréstimos de Emergência", a juros de 0,75% a. m., no total de Cr$ 10.344.613,90.

No mesmo período foram reformados 6.662 empréstimos comuns no valor de Cr$ 28.600.403,80 e liquidados, por antecipação, 449 empréstimos diversos no valor de Cr$ 952.369,10.

Dêsse modo, foram aplicados, por inversão em empréstimos diversos, mediante consignação em folha de pagamento Cr$ ........ 95.529.708,50.

Assim, os valores atuais dos empréstimos concedidos até 31 de dezembro de 1947 eram da ordem de Cr$ 154.047.081,50, como se discriminam:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 16.212 | empréstimos | comuns ........................ | Cr$ 145.036.352,70 |
| 4.747 | " | emergência .. ............ | Cr$ 8.574.223,30 |
| 20 | " | reajustados .. ............ | Cr$ 145.225,20 |
| 65 | " | encampados .. ............ | Cr$ 291.280,30 |

CASAMENTOS -- NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

## Introdução à história das bandeiras

(Conclusão da 4.ª pág.)

de política, e aqui entramos no fundo do problema, concluiremos que naqueles burgos espanhóis o ardor da consciência coletiva se acendia maiormente com o antilusismo. O espirito de expansão dos portugueses e luso-brasileiros, usurpador à luz de Tordesilhas, legitimo à luz da geo-politica, feria quer os religiosos, quer os leigos espanhóis do Prata, mas favorecia os designios politicos da Companhia, que podia invocar perante o govêrno de Madrid, as razões do perigo e da salvação comum. Estado teocrático e Estado civil tornaram-se implicitamente aliados, em face do inimigo. Esta situação de fato veio a implicar o reconhecimento tácito do govêrno autônomo das missões pelo govêrno de Madrid. E pode afirmar-se, com segurança, que a extensão da soberania espanhola no Prata teria sido bem menor, se não fôra êsse condominio politico, exercido, por forma tão aguerrida, por parte do Estado periférico e fronteiriço dos jesuitas do Paraguai.

Ora, êsse mesmo impulso de expansão do português e do luso-brasileiro, foi a Companhia de Jesus encontrá-lo no Pará. Apenas, o que além fôra conflito com os inimigos, e inimigos estrangeiros, até sob os Filipes, aqui se torna competição dentro do quadro nacional. O govêrno teocrático já não podia exercer-se por oposição a um inimigo secular e com as aparências ou a justificação da utilidade civil, tantas vezes invocada pelos jesuitas do Paraguai.

Mas, na raiz dos conflitos entre jesuitas e moradores do Maranhão e do Pará, encontramos ainda uma causa profunda, que dava à estrutura social do Estado nascente uma densidade politica maior que no Prata: o espirito civilista de supremacia do poder temporal e até de autonomia, em relação à metropole, isto é, a tendência à formação dum novo Estado, em nome dum mundo novo geográfico, econômico, social e até espiritual, em germe. O municipalismo português, ao tornar-se brasileiro, e, por consequência, ao adaptar-se a um conjunto de necessidades e aspirações especificas, erguia suas tendências civilistas e de autonomia local à categoria dum sentido novo da vida, ainda que obscuro e mal expresso.

Este mesmo alvor duma consciência nova, êste mesmo laço de forte densidade e independência politica, opuseram os luso-brasileiros de S. Paulo aos jesuitas do Paraguai. Também aqui as tendências teocráticas dos jesuitas do Paraguai defrontaram um cidadão e uma cidadania nova, que multiplicava por novas razões o espirito de autonomia herdado. Mas de novo a mesma causa, a que o nacionalismo invertia o valor, produzia efeitos contrários.

A existência e o significado dum espirito novo, implicito nas instituições de S. Paulo e do Pará merece um desenvolvimento, que tencionamos dar-lhe. Devemos apenas acrescentar que êle existiu igualmente, ainda que mais atenuado, nos nucleos urbanos do Prata. Mais que o português, repetimos, o espanhol abdicava da soberania civil nos poderes espirituais. Mas os cabildos civis do Prata e, em especial, o de Assunção, não podem omitir-se no conjunto de causas que influiram na formação e caracterização do sub-Estado teocrático do Paraguai.

Cercados de inimigos, nacionais e estrangeiros, mas admitidos ou tolerados, como aliados contra os segundos, substituindo-se aos primeiros, mas em hostilidade latente ou declarada com ambos, os jesuitas do Paraguai, e em especial o fundador do Estado respectivo, Pe. Montoya, procuraram legitimar o poder espiritual, tornado absoluto, com as garantias carismáticas do milagre, da aparição, da profecia, atribuindo a seu govêrno a sagração e a benção permanente de Deus, e a seus inimigos todos os vicios, rebeldias e maldições merecidas do Demônio. O Estado teocrático, realizado ou em germe, encarnava o sagrado; o poder que se lhe opunha, o herético e o luciferino.

Desde que Satanaz, na frase de Montoya, e o Anti-Cristo, na de Vieira, habitavam em S. Paulo e em Belém, tudo era permitido contra êsses monstros. Não havia mais alto dever que infamá-los e suprimi-los. E Montoya não hesitou em deturpar a verdade e criar toda uma lenda negra de crimes e abominações horripilantes, sôbre que assentar, por direito divino, o dominio politico dos jesuitas simbolicamente representado naquela imagem do Arcanjo S. Miguel brandindo a espada vingadora contra o demônio bandeirante que estrebucha a seus pés.

Dissemos que a "Conquista Espiritual" do Pe. Montoya deve ser considerada como propaganda típica do Estado. Não basta. Chegou a ocasião de acrescentar: propaganda de Estado que se arroga, em nome de Deus, o poder absoluto sôbre os homens. Assim eram governadas as missões.

Mais tarde, como é sabido, o Marquês de Pombal conseguiu expulsar e fazer expulsar os jesuitas de vários paises da Europa e de toda a América, luta que terminou em 1773, com a bula de Clemente XIV, que suprimiu a própria Companhia de Jesus. Para atingir a seus fins, forjou o Marquês uma espécie de maquina infernal, a "Dedução cronológica" vasta obra, recheada de documentos, em que o autor procurou demonstrar que a Companhia fôra desde o aparecimento em Portugal, a funesta causa de todos os males que afligiam a pátria. Obedecendo, é certo, a algumas razões de queixa justas, todavia inspirado pelo ódio e pela má fé, Pombal acusava os jesuitas de todos os vicios e negava-lhes, duma penada, todas as virtudes e os grandes e seguros serviços prestados, durante mais de dois séculos, à humanidade. À semelhança de Montoya, não hesitou, para denegrir os que se opunham aos seus designios politicos, em lançar sôbre êles, e sem base os piores aleives. E, para não ficar atrás de Montoya e Vieira, gabava-se de ter dado o ultimo golpe na "venenosa Hydra jesuitica".

Resta, para terminar o paralelo, acrescentar que também o Marquês se julgava o intérprete e mandatário dum poder absoluto, por graça divina, pois entendia que o monarca recebera imediatamente de Deus a sua autoridade, e, conforme a sua fórmula, legislava "de seu motu proprio" certa ciência, poder real, pleno e supremo.

Assim pelos caminhos do Absoluto se chega à incompreensão do que é humano e relativo. Esta história, aliás, é de ontem e de hoje. Outrora invocava-se Deus; agora o monstro saturnino do Estado totalitário ou a fatalidade duma filosofia ou ciência, rupostamente infalível. E, perante a infalibilidade dum credo ou dum sistema politico portador da verdade absoluta, seja da esquerda ou da direita, todos os que não entram nessa órbita passam a fazer parte duma fauna monstruosa ou satânica, justamente votada ao descrédito e ao extermínio.

As repetições da história são a matéria da sociologia. Satanaz, o Anti-Cristo, a Hidra venenosa... Poder-se-ia atualizar a lista. O inteligente leitor já compreendeu: e concluirá conosco por esta lei sociológica e de exegese histórica: Sempre que um grupo social, ou um homem em seu nome, fundamenta o poder absoluto numa razão e fatalidade transcendente, que, ao mesmo tempo, nega a liberdade da intervenção humana, todos os valores individuais e cristãos de consciência, verdade, piedade e justiça são ou podem ser sacrificados, cegamente ao Moloch do Estado.

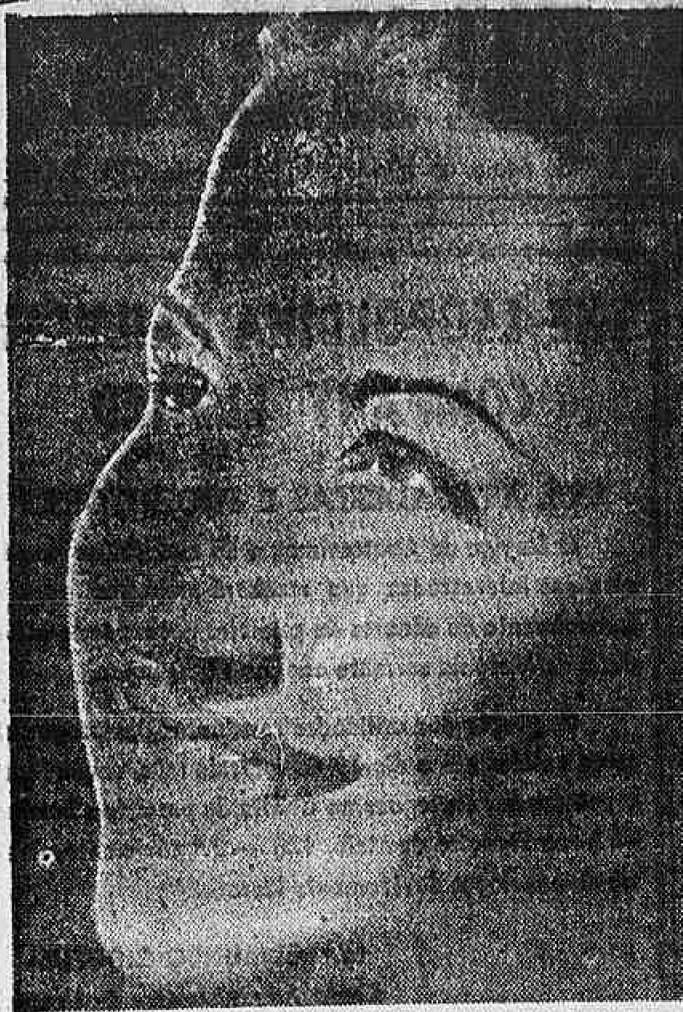
## A CENTRAL AEREA ESTENDE SUAS LINHAS

BEM RECEBIDA EM CAMPINAS A LINHA DA NOVA EMPRESA

CAMPINAS, 30 (Do correspondente) — Em companhia do sr. Henrique José Pereira, visitou-nos ontem, o sr. Carlos Lara, que, incumbido pela Central Aérea, nova companhia de aviões, com sede na capital do país, veio estudar, junto às autoridades locais, a possibilidade da instituição de uma linha direta entre o Rio de Janeiro e Campinas. O concurso da nossa Prefeitura irá ser solicitado e, na hipótese de conseguir, da citada Companhia o apoio bastante que lhe permita efetivar seu empreendimento, possantes e modernos "Douglas" virão a ser empregados nas viagens compreendidas no citado percurso e mais todo o Interior de São Paulo, Minas e Mato Grosso. O novo campo do "Vira Copos", que vem de passar por uma completa remodelação, por isso que irá comportar escalas dos mais possantes aparelhos, viria a prestar-se magnificamente, de sorte que uma iniciativa de grande vulto e progresso para Campinas, está de pé, tudo dependendo das possibilidades que venham a permitir que se efetive mesmo.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

# MUSICA


*A cantora Alice Ribeiro, que no próximo dia 13 tomará parte no concerto para a apresentação de composições do maestro Camargo Guarnieri.*

## Composições de Camargo Guarnieri

No dia 13 de maio, às 21 horas, realizar-se-á na A. B. I. um concêrto para apresentação de composições de Camargo Guarnieri.

Virão de São Paulo o "Quarteto Haydn" e a pianista Lidia Simões. A cantora Alice Ribeiro e a harpista Leda Guimarães Natal também tomarão parte no programa.

## Julio Braga



Julio Braga, de Pernambuco, foi o pianista vitorioso no "Concurso Musical Philips".

Pela primeira vez em concurso nacional venceu um candidato que jamais estudou no Rio ou em São Paulo. Tendo vindo ao Rio em 1941, foi convidado para figurar como representante de Pernambuco em um concêrto realizado no Municipal. Há dois anos tem realizado recitais em todo o Brasil. No seu programa de Concurso na Holanda, para onde seguirá no dia 12, figurarão entre outras peças a "Sonata" op. 109, de Beethoven, "Lesghinka", de Liapounow, e um "Concêrto" de Mozart, para piano e orquestra. Julio Braga estudou unicamente em Recife com o pianista professor Manoel Augusto. Deve tomar o avião em Natal, rumo a Haya, pois o jovem pianista deixou ontem o Rio, rumo ao seu Estado.

## Samson François

Samson François será o primeiro recitalista da temporada oficial e uma estréia do mais elevado interesse artistico.

Com efeito, as referencias publicadas a respeito do jovem pianista francês são das que a critica ordinariamente reserva para os artistas consumados.

"Um notável e incomum pianista, com uma prodigiosa técnica" — disse Francis Perkins no "New York Herald Tribune". "Um Sansão do teclado — alguma coisa de maravilhoso para ver e ouvir" — consignou Robert Bagar no "New York World Telegram".

Seu repertório é vasto, abrangendo inclusive obras modernas de envergadura, como o Concêrto nº 5 em sol maior, de Prokofieff, cuja versão nos Estados Unidos suscitou o maior interesse.

## Discoteca da A. B. I.

Programa do dia 3 de maio de 1948. HORARIO: 13 às 15 horas. — SINFONICO — I) — Glazounov — Sinfonia nº 4 — Orquestra Sinfonica de Oklaoma — Regente: Victor Alessandro; II) — Weber — Overture Oberon — Orquestra Sinfônica de New Orleans — Regente: Massimo Freccia; III) — Shostakovitch — Sinfonia nº 5 — Orquestra Sinfonica de New Orleans — Regente: Massimo Freccia; IV) — Dvorak — Sinfonia nº 5 (Novo Mundo) — Orquestra Sinfonica de Columbus — Regente: Izler Solomon.

Entrada Franca.

## Curso Magdalena Tagliaferro

Acham-se abertas no Ministério da Educação e Saude as inscrições para as aulas do ano de 1948 do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, que vem sendo ministrado anualmente, pela pianista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, professora Catedrática do Conservatório de Paris.

Constará o Curso, de 30 aulas publicas, que serão realizadas no Auditório do Ministério.

As inscrições de pianistas estão abertas diariamente, das 11 às 18 horas, no Serviço de Administração da Sede do Ministério (andar terreo).

A entrada no Auditório será franqueada ao publico; entretanto, devido ao numero limitado de lugares, roga-se às pessoas que desejam assistir às aulas que se inscrevam na Administração da Sede do Ministério, onde serão entregues os cartões individuais, que servirão para ingresso permanente.

## Assembléia geral da O. S. B.

Não tendo havido numero legal para a realização da Assembléia Geral dos sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a eleição do novo presidente da diretoria, será a mesma convocada para o dia 4 de maio às 17.30 horas, na séde do Automovel Clube, à rua do Passeio nº 90.

Tratando-se de segunda convocação, será a Assembléia realizada com qualquer numero, devendo os participantes apresentar prova de identidade.

## CURSO DE INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

A aula inaugural do Curso de Introdução ao Serviço Social, organizado pela Fundação Getúlio Vargas em colaboração com a Escola do Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, terá lugar terça-feira dia 4, e será proferida pelo prof. senador José Ferreira de Souza catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil bem como da Universidade Católica. O ato realizar-se-á às 9 horas da manhã, no auditório do Instituto Social — rua Humaitá n. 170.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

# "Apesar dos tropeços, São Paulo será sempre o arsenal e a oficina de um progresso incessante"

## O sr. Ademar de Barros, em sua palestra de ontem, abordou o feito dos nossos pracinhas, na campanha da Itália, no dia 28 de abril de 1945 — Contribuição de São Paulo à guerra contra o nazismo — Cumprindo o prometido para que o homem do povo possa respirar

As atividades e realizações mais importantes dos ultimos oito dias foram, ontem a noite, relatadas ao povo de São Paulo, pelo governador Ademar de Barros, através de sua habitual palestra radiofonica semanal. Como vem ocorrendo todas as quintas-feiras, o chefe do Executivo dirigiu-se aos paulistas por meio de emissoras da Capital.

Inicialmente, refere-se o sr. Adhemar de Barros ao significado da data de ante-ontem, quando, há três anos passados, tropas sob o comando do gal. Mascarenhas de Morais realizaram o seu mais impressionante feito de armas na campanha da Itália. Após um cerco de três dias, aprisionaram uma divisão de infantaria alemã completa, a 148.ª, e fragmentos de outra, tambem alemã, de duas divisões italianas.

**CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO A CAMPANHA DA ITALIA**

— "Se a data — prossegue — muito exprime para o esplendor do Exército nacional, tão bem representado no campo da honra pela valorosa FEB, não é menor o que simboliza para São Paulo que forneceu, para integrar esse pugilo de herois que é a FEB, aproximadamente um terço de seus efetivos. Representaram São Paulo: o 6.º R. I. (Regimento Ipiranga), sediado em Caçapava, e o Grupo de Obuses (Grupo Bandeirantes), sediado nesta Capital. E, para maior orgulho nosso, a dificil missão de sitiar e impor a rendição às tropas alemães, coube ao nosso Regimento Ipiranga, então comandado pelo cel. Nelson de Melo".

Continuando o chefe do govêrno disse:

"São Paulo se envaidece de seus corajosos filhos que, voltando vitoriosos de uma guerra aspera e sangrenta, provaram ser legitimos herdeiros daquelas virtudes civicas e morais dos seus antepassados que através das bandeiras e das jornadas pelos sertões, alargaram a configuração geografica do Brasil. E o governo de São Paulo saúda comovido e entusiasta, o Regimento de Infantaria Ipiranga e o Grupo de Artilharia Bandeirantes, ambos do Exército nacional, sediadas em territorio paulista, pela atuação destacada que tiveram na segunda guerra mundial. E saúda tambem a todos os bravos expedicionarios bandeirantes".

**"PREPARAÇÃO OLIMPICA"**

Aludindo à questão do esporte, assim falou o sr. Adhemar de Barros:

"A semana em curso se assinala pelo movimento invulgar de competições e pelo brilho com que estão sendo disputadas. Hoje, o dia foi dedicado ao pentatlo moderno para o concurso de militares, que aqui homenageamos na pessoa do ilustre general Edgard do Amaral, presidente do Departamento de Esportes do Exército e secretario-geral do Ministerio da Guerra, sendo nosso tributo de apreço em nome do enviado de S. Paulo ao glorioso Exército Nacional, tão dignamente representado por esta alta patente de nossas classes militares. O nosso governo, colaborando no preparo da equipe brasileira que vai participar dos jogos olimpicos em Londres, organizou, por intermedio do Departamento de Esportes, um grande torneio denominado "Preparação Olimpica". Encontram-se, em nosso Estado, competidores de todos os esportes, representantes do varios Estados, bem como das Republicas do Uruguai e da Argentina".

**ABASTECIMENTO DE AGUA EM SÃO PAULO**

Referindo-se ao problema do abastecimento de água a São Paulo, que tantas polemicas tem suscitado, o sr. Adhemar de Barros fez um historico do caminho trilhado para sua solução, ressaltando a contribuição do govêrno Julio Prestes, em 1927, quando construiu a primeira adutora de Santo Amaro. Em seguida, diz que depois disso, só em 1939, por ocasião de sua interventoria, é que São Paulo recebeu reforço substancial no seu abastecimento de água, com o inicio do funcionamento da adutora de Rio Claro.

A certa altura desta parte de sua palestra, disse o sr. Adhemar de Barros:

— "O plano de reforço do abastecimento de águas de São Paulo, que estamos hoje executando, visa atender a uma população de 4 milhões de habitantes, que deverá ser atingida em 1975, quando a necessidade "per capita" deverá ser de 400 litros por dia, ao invés dos 300 computados para hoje".

**PLANO DAS OBRAS**

— "Para resolver este angustioso e fundamental problema da população da Capital, estamos executando, em marcha forçada, através da Secretaria da Viação e Obras Publicas, um grande conjunto de obras que visa abastecer São Paulo de água para 4 milhões de habitantes.

Esse conjunto de obras, em cuja execução estamos trabalhando 12 horas por dia, deverá ficar completamente terminado em fins do próximo ano, e compreende: 75 kms. de adutoras e subadutoras; 165 kms. de ramais domiciliares; 120 kms. de rede distribuidora; 7 reservatorios; 6 torres elevatorias; 13 estações elétricas; 1 barargem de captação; 2 barragens regularizadoras; 3 estações de tratamento; 2 estações de cloração; uma subestação transmissora".

**FONTE DE RENDA PARA A EXECUÇÃO DO PLANO**

— "Para execução desse plano, inverteremos o total de 450 milhões de cruzeiros, dos quais cerca de 200 milhões, em 1948.

Para fazer face a essas novas inversões e às despesas crescentes da operação e manutenção dos serviços de águas, submeteremos à Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei que reestruturará as taxas de água, sem afetar as classes economicamente menos favorecidas, e fazendo com que tais serviços sejam pagos pela sua renda própria e não continuem a viver à custa dos outros serviços de interesse público".

Alude, continuando, aos esforços que vem sendo despendidos para a completa execução dos trabalhos, e da economia que esta sendo feita com o aproveitamento de uma serie de fatores, sobretudo da racionalização do trabalho.

Descreve, detalhadamente, as construções feitas, a distribuição de água que caberá aos diversos bairros da Capital e conclui:

— E dando água para as necessidades elementares do nosso povo, estradas para o escoamento da nossa produção, escolas para valorização do homem, e hospitais para os necessitados, continuaremos firmes e inabalaveis na nossa caminhada dura cheia de obstáculos, mas iluminada pela nossa fé nos nossos destinos e pelo amor ao nosso grande povo".

**CUMPRINDO O PROMETIDO**

— "Ao finalizarmos mais esta "conversa ao pé do fogo", na prestação de contas de que nenhum govêrno honesto e sincero pode se esquivar, ainda uma vez realçamos a firmeza com que realizamos o compromisso tomado perante o povo que nos elegeu. Viemos do coração das massas, com a responsabilidade de um programa de democracia social e progressista, e é dentro da linhas estruturais de nossa plataforma de politica e de administração que prosseguimos nosso trabalho em prol das aspirações coletivas. Somos o govêrno de todos os paulistas. E para o bem de todos os paulistas assentamos bases de conquistas que vigorarão a resistência nacional para o futuro de irmanação de tôdas as classes sociais. É assim que alcançamos a meta delineada. Nesse cenario de obras definitivas que hão de vir a qualquer custo, S. Paulo tem papel de relevancia a exercer. Por isso é que não esmorecemos em nossas intenções, marchando sempre para a frente. S. Paulo há de ser sempre isto: o arsenal de uma grandeza em evolução, a oficina de um progresso incessante, uma trincheira de reivindicações humanas".

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

# A Polônia terá um dia de sol...

*UBALDO SOARES*

Quer nos parecer oportuno — na passagem da data nacional da Polônia — o exame da situação real em que se encontra o povo polonês. Os fatos são de ontem e todos sabem que a Polônia participou da guerra entre as que mais participaram, através sacrificios inauditos, talvez quantitativamente maiores do que os de quaisquer outros de seus aliados.

Não mercadejaram os poloneses sua valiosa contribuição nas fases da luta. Vimo-los em tôda a parte onde se tornou necessária sua presença eficiente, decedida, honrosa. Vimo-los, no próprio solo, suportando, em desigualdade de condições materiais, porém, com a firmeza inabalável de não ceder jamais, o primeiro choque com a poderosa máquina alemã; vimo-los, após a defesa épica de sua capital, transportarem-se para a França; vimo-los, reorganizarem-se na Inglaterra; vimo-los, emfim, plenamente dispostos a auxiliarem, como auxiliaram, a derrocada do inimigo comum.

A exaltação das armas polonesas, a justa apologia dos méritos dos homens que constituiam e ainda constituem para algumas nações seu govêrno, tornou-se absoluta.

Admiraveis proclamações de fidelidade aos direitos da Polônia, sempre irrevogaveis, pelos quais verteu seu generoso sangue, pelos quais perdeu 28% de sua população, fizeram homens de Estado, em particular na Inglaterra e nos Estados Unidos; discursos de louvores e agradecimentos se proferiram nos parlamentos daqueles países; a imprensa cumpriu semelhante missão, jamais houve, em uma palavra, tanta honraria ao nome e aos feitos dos aliados poloneses.

A confiança dos poloneses em seu destino foi, e não podia deixar de sê-lo, irrestrita diante de tais manifestações.

Mas, ó dia sucede a noite, os homens variam, os acontecimentos os tranformam.

A noite dos poloneses chegou! Chegou, quando os próprios aliados, tão rapidamente esquecidos, antes de tudo do formal compromisso de que entraram na guerra para defender a Polônia, desconheceram o govêrno com o qual durante tôda a guerra haviam tratado; govêrno unico que haviam reconhecido, reconhecendo-lhe a validez legal e constitucional, e resolveram aceitar, se não mesmo impor a Polônia, indiretamente, um chamado govêrno, estabelecido fora do território polonês e contra a vontade da unanimidade dos cidadãos poloneses.

Alega-se que houve na Polônia uma eleição, pretende-se que os eleitos representam o verdadeiro sufragio do país.

O fato, entretanto, é que essa suposta eleição foi realizada em território ocupado pelas forças militares soviéticas e não passou de grosseira comédia.

No turbilhão dos acontecimentos dêsses nossos dias passou despercebido uma circunstância fundamental. O não comparecimento dos representantes da Inglaterra e Estados Unidos à instalação da assembléia nacional.

Dizem que há na Polônia um govêrno. Mas, na realidade, os individuos que o constituem são falsos poloneses, educados na Russia, vindos da Russia, com passaportes russos.

Não tiveram nenhuma participação na vida legal e constitucional da Polônia nos vinte e cinco anos da ressurreição nacional.

Eis, em duas linhas, a situação real da Polônia, vencedora da guerra a igual titulo de quaisquer de outros vencedores.

A data nacional de 3 de maio, tradicional e heróica para todo polonês, já não existe para o grupo clandestino que a suprimiu do calendário civico do nobre e altivo povo.

Não importa. Comemoram-na todos os poloneses que vêem nesse dia de festo as alturas do passado histórico, suas lutas, seus desenganos, suas esperanças.

De sua participação na guerra a Polônia saiu honrada; cumpriu a palavra que empenhara.

Merece assim os louros que lhe deferem os que a acompanham nesse transe rude de sua existencia. Milenar existencia tão cheia de contribuições espirituais à humanidade, tão nobre em gestos de grandeza que fazem dêsse povo brioso, audaz, valente, justo, que não capitula, não deserta não cede, não se diminui em nenhuma de suas posturas, quando tem que defender a majestade de um patrimônio que os eleva.

Por isso, tôdo homem livre nessa data, só tem para com a Polônia uma palavra: Viva!...

## "SINBAD, O MARUJO"!

Eis aqui um maravilhoso espetáculo em tecnicolor, montado com o mais absoluto luxo, e que pode ser qualificado como festim para os olhos! "SINBAD, O MARUJO" (Sinbad, the Sailor), contando a história do marinheiro que contava vantagens é o que podemos chamar de filme ideal para divertir os "fans"; está colocado num plano aparte entre as realizações do gênero, pela história cheia de lances humoristicos pelo colorido belissimo, pelos cenários grandiosos e pela interpretação que Douglas Fairbanks Jr. dá ao papel. Êste personifica "Sinbad" com um bom-humor, uma virilidade e uma simpatia irresistiveis! Suas admiradoras vão apreciar imensamente êste seu desempenho. Maureen O'Hara, na heroína, é um "toque" de beleza irreal. Jane Greer, Walter Slezak, George Tobias, Anthony Quinn e Mike Mazurki completam o elenco. "SINBAD, O MARUJO" reune todos os predicados dos filmes do gênero: beleza, pretensão, ... e luxo. Richard Wallace dirigiu com habilidade êste espetáculo de raro esplendor, que a RKO Radio apresentará quinta-feira 6 de maio próximo dos cinemas do seu circuito.

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA
2ª feira
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
Rita HAYWORTH
Orson WELLES
Everett SLOANE
Glenn ANDERS
em
A DAMA de CHANGAI
THE LADY FROM SHANGHAI
COLUMBIA
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO: ORSON WELLES
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
ABRIL DE 1948
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
XXP QLO ZOR CMI
NJN ESP YVN GNC
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

# Sobre o sinistro de Deodoro

## *O ministro da Guerra louva a valentia dos homens da 1.ª Divisão de Infantaria durante o sinistro de Deodoro*

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, endereçou, ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, o seguinte aviso: "Serviram os lamentáveis acontecimentos que se desenrolaram em Deodoro, no dia 15 do corrente, para demonstrar o estado disciplinar da Tropa subordinada a êsse comando e evidenciar, não obstante o pouco tempo de serviço dos novos conscritos o grau de eficiência já obtido na sua instrução, pois a par do destemor com que muitos colaboraram na extinção do incêndio e remoção das vitimas a totalidade enfrentou a situação com uma serenidade que, normalmente, só é observada em contingentes treinados e já afeitos às vicissitudes da vida militar. Certo, sem dúvida, estou de que muito contribuiu para êsse resultado, que nos enche de satisfação, o exemplo desse comando e dos generais da 1.ª Divisão de Infantaria, que, com seus oficiais e sargentos auxiliados pelos de outras unidades estacionadas próximas ao local do desastre, com sua presença e suas ordens fizeram com que o perigo fosse enfrentado com discernimento e, em consequência, restringido com eficácia prestada".

O general Zenobio da Costa cumprindo a determinação ministerial, em seu boletim de ontem elogiou sua tropa e disse da satisfação com que o fazia. Ao general Odílio Denys, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria caberá encaminhar o louvor e os agradecimentos ministeriais, também aos seus generais e aos demais auxiliares, que, por sua atuação destacada, a eles fizeram jus, competindo identica providência, com relação a seus subordinados, ao comandante da 1.ª Cia. de Policia do Exército.

O general Zenobio da Costa, ainda em face do aviso ministerial, referindo-se à 1.ª Cia. de Policia do Exercito, diz que esta unidade foi merecedora dos louvores "Pela rapidez com que cumpriu a ordem de se deslocar para o local da explosão e pela eficiência cabalmente demonstrada por seus comandados no arduo papel que lhes incumbia desempenhar.

DENTADURAS
CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel. 43-8137.

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, nesta data em que os povos se confraternizam comemorando o DIA DO TRABALHO, sente-se feliz em poder congratular-se com os trabalhadores do Brasil pela prova exemplar que vêm dando de amor à Pátria, pela redenção do trabalho em bases cristãs e patrióticas.

Rio de Janeiro, 1.º de Maio de 1948

ODILON F. O. BRAGA
Presidente


POESIA E VAN JOHNSON COM JANET LEIGH, EM "RECONCILIAÇÃO". — Nessa história de conflitos e ódios, de egoismo e de intolerância que se concentra em "RECONCILIAÇÃO" (The Romance of Rosy Ridge), filme de Van Johnson, dirigido por Roy Rowland, que os 3 cines Metro vão estrear quinta-feira próxima, há, paradoxalmente, muita poesia. Sim, poesia, Van Johnson e a meiguice de Janet Leigh, protegida de Norma Shearer — eis os três grandes predicados desse espetáculo bonito, bucólico em suas paisagens, vibrante nas lutas de homens que se detestam e que se amam depois, passada a tempestade que os atirou uns contra os outros... "RECONCILIAÇÃO" vai impressionar muito bem. Mesmo os que nunca aceitaram muito o querido Van Johnson vão achá-lo excelente como ator e digno da história bonita que lhe confiaram. Mas será Van Johnson, verdadeiramente, o "astro" de "RECONCILIAÇÃO"? E' mais provável que êsse seja Roy Rowland com sua direção; Roy Rowland, em quem acreditamos desde "Roseiral da Vida". Thomas Mitchell, o pai de Scarlett O'Hara em "... e o Vento Levou", está em "RECONCILIAÇÃO" e é novamente um orgulhoso cavalheiro do Sul. Selena Royle e Dean Stockwell também estão no filme. No clichê, Van e Janet numa cena de "RECONCILIAÇÃO".

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos por seus associados desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro, neste 1.º de Maio, data que significa para o trabalhador seu maior dia e a página mais heróica de sua história, saúda afetuosamente os companheiros de todo o Brasil, e que, todos confraternizados, elevemos nossos pensamentos pelo bem comum e integridade, e grandeza de nossa querida Pátria.

Salve 1.º de Maio!
Viva o Brasil.

# O SESI NAS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

## A inauguração hoje, da Maternidade do Rocha, para as famílias dos Trabalhadores na Indústria

Dando prosseguimento ao seu vasto programa de assistência social e amparo das massas trabalhistas do país, o Serviço Social da Indústria vai inaugurar, na data de hoje, a Maternidade do Rocha.

Suas magníficas instalações, dotadas do maior confôrto e das mais modernas condições de higiene, ocupam o amplo prédio da rua Frei Pinto, n.º 16, com capacidade para 180 partos mensais.

O novo empreendimento do SESI, será instalado oficialmente pelos diretores desta entidade, autoridades, trabalhadores e jornalistas.

# AOS TRABALHADORES DO BRASIL

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS, se dirige a todos os Trabalhadores no transcurso do dia do Trabalho, com uma palavra de saudação e solidariedade.

No momento tão grave que a vida nacional atravessa, nunca é demais uma oportunidade de definição clara e precisa de atitudes, frente ao perigo que nos ameaça.

No dia de hoje, reafirmamos nossa confiança nos destinos do Brasil, nossa vontade firme de engrandecê-lo pelo nosso esforço e nossa decisão inabalável de não permitir que elementos estranhos ao meio trabalhador, nêle se infiltrem para criar a luta de classe, gerando dessa forma, um clima propicio à expansão da doutrina comunista, que tantos prejuizos já tem nos causados.

Pode o sr. Presidente da República contar com a irrestrita solidariedade da classe trabalhadora do Brasil.

Neste instante tão grave para a nacionalidade, de olhos fitos na bandeira auri-verde, reafirmamos nosso juramento de soldados, de defendê-la, se preciso fôr, com sacrificio da própria vida.

E o trabalho fecundo do nosso povo haverá de proporcionar uma éra de paz e prosperidade, de compreensão e justiça social, que fará integrar o nosso Brasil em seus altos destinos.

São êstes, no dia do Trabalho, os votos, que a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS, formula a todos os trabalhadores do Brasil.

FLORIANO PINHEIRO ALVES — Presidente.
LUIZ DUARTE — Secretário.
JOSE' FERREIRA CAMPELO — Tesoureiro.

# Os lavradores venderão os seus produtos diretamente ao publico

**Cinquenta barracas nas feiras-livres, a partir de 9 de maio — Transformado em empório o Mercado de Campinho — Preços baixos, revistos diariamente — Auxílio da Prefeitura aos agricultores cariocas**

O Prefeito Mendes de Moraes autorizou a Secretaria de Agricultura a transformar o Mercado de Campinho em um empório exclusivamente de lavradores.

Esse mercado será inaugurado solenemente no dia 8, às 20 horas.

Em consequência dessa providência outros benefícios advirão para a população e para os proprios lavradores, pois, além de um entreposto, êsses cultores da terra passarão a contar de inicio com 50 barracas nas feiras-livres, a partir do dia 9 de Maio, para a venda dos seus produtos diretamente ao publico.

Assim, ficará a população com um abastecimento de gêneros horticolas frescos, de boa qualidade e que na pior das circunstancias por preço igual aos das feiras-livres.

A Secretaria de Agricultura, pelo seu Departamento de Agricultura, está envidando esforços para que os preços, segundo instruções do prefeito Mendes de Moraes, sejam 20 por cento menores que os vigorantes no mercado em geral.

Esses preços serão revistos diariamente por uma comissão de três membros: do Departamento de Abastecimento, do Departamento de Agricultura e de um representante das cooperativas agricolas.

Para manter a manutenção das barracas dos lavradores em ritmo normal a Prefeitura auxiliará o seu abastecimento e o escoamento da produção com uma frota de caminhões que estarão em permanente tráfego para o sucesso da iniciativa.

As 50 primeiras barracas funcionarão nas seguintes feiras:

DOMINGO — Barão de Drumond e Engenho de Dentro.

SEGUNDA-FEIRA — Largo do Catumbi e Avenida Henrique Drumond (Ipanema).

TERÇA-FEIRA — Rua Guarapiava (Saenz Pena) e Praça José de Alencar.

QUARTA-FEIRA — Praça Serzedelo Corrêa e Barão de Drumond.

QUINTA-FEIRA — Praça Almirante Baltazar e Avenida Bartolomeu Mitre.

SEXTA-FEIRA — Praça José de Alencar e General Ozório.

SABADO — Praça da Bandeira e Rua Leopoldo Miguez.

Esta é a grande oportunidade que a Prefeitura oferece aos agricultores cariocas proporcionando a cêrca de 2 000 deles escoamento à produção e incentivo para o seu fomento.


# A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.° de Maio de 1948 — NÚMERO 2 063


## DETIDO EM BERLIM UM CORONEL SOVIETICO

A prisão foi efetuada pelas autoridades norte-americanas

BERLIM, 30 (R.) — As autoridades soviéticas nesta capital protestaram hoje junto às autoridades norte-americanas contra o desaparecimento de um oficial do Exército russo, em Bremen, ocorrido logo depois de ter o militar visitado um oficial norte-americano naquela cidade. A nota de protesto russo exige a imediata liberdade do referido oficial, coronel J. Tassoyev, Inspetor do Grupo de Transportes do Exército Soviético, em Bremen, e declara: "Tôdas as circunstâncias provam que o oficial russo foi detido pelo Serviço Secreto do Exército norte-americano para algum fim sinistro". O protesto oficial soviético diz ainda que os funcionários norte-americanos recusaram-se a permitir que uma comissão de investigação russa realizasse diligências em torno do desaparecimento do oficial soviético no local da ocorrência.

### Informe do Q. G. norte-americano

VIENA, 30 (U.P.) — O Q.G. do exército norte-americano anunciou que dois soldados russos haviam sido apanhados, pela segunda vez numa semana, em tentativa de sequestro no setor norte-americano da cidade. A propósito, o Q.G. norte-americano esclareceu que os dois russos tinham sido apanhados na quinta-feira, no décimo-nono setor, onde procuravam vários austríacos, segundo uma lista que traziam em seu poder. A versão oficial do incidente é que os russos quando abordados pelos soldados norte-americanos tentaram fazer uso de suas metralhadoras portáteis, mas os norte-americanos sacaram primeiro suas pistolas de serviço, subjugando os adversários. Uma vez na delegacia de policia militar os dois russos se recusaram em fazer conhecer sua identidade, a não ser aos membros da patrulha internacional russa. Assim é que mais tarde puderam ser identificados como I. Danilov e E. Bobrov. Finalmente, foi revelado que os dois soldados eram membros de um grupo de um oficial e cinco soldados, os quais haviam sido enviados à zona militar norte-americana para proceder a detenções.


**THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED**

**SRS. ATACADISTAS E PRODUTORES**

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade até o dia 3 de Maio do corrente ano, às 12,00 horas.

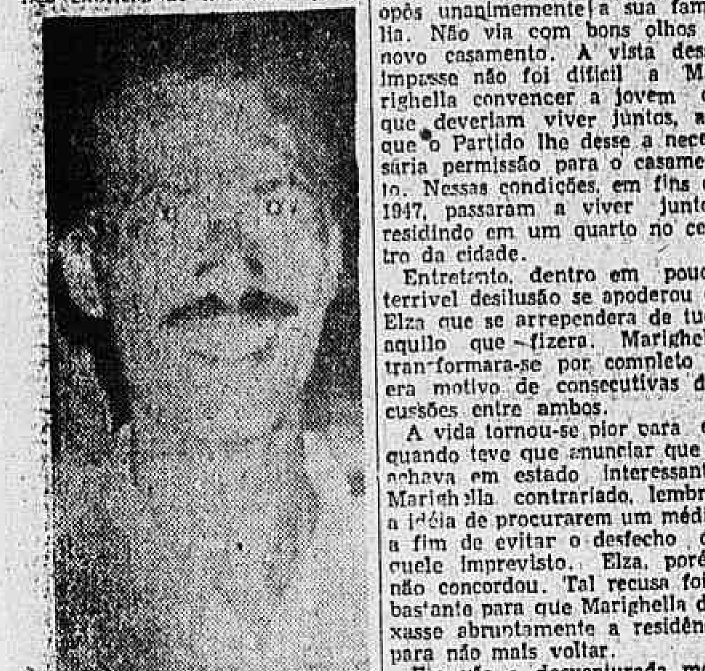
Os preços das utilidades constantes das propostas serão validos até o dia 19 do referido mês, devendo as propostas ser entregues na Chefia do precitado Serviço — à rua Figueira de Melo, 426 — 2.° pavimento, dentro de envelopes devidamente lacrado.

(a.) EDMUNDO SIQUEIRA
Chefe Administrativo do Pessoal


## DESFEZ O NOIVADO PELAS PROMESSAS DE UM SEDUTOR

*O triste romance vivido por uma jovem seduzida e infelicitada por um ex-deputado comunista — Com promessas vãs conseguiu que a moça fosse viver em sua companhia — A peregrinação da vitima e sua progenitora à procura do sedutor — Atirada por fim ao abandono*

A vida em sociedade é o têrmo ideal para o homem que por ela nasce, vive e se debate até a morte. Essa finalidade a que está predestinado o individuo é tanto mais nobre quanto mais dignificantes são os atos, a conduta ou comportamento daqueles de que se compõe essa mesma sociedade. Os transviados, os que se deixam dominar por doutrinas exóticas de natureza pura-



*Carlos Marighella, ex-deputado federal, filiado ao extinto Partido Comunista, que infelicitou a jovem Elza Santos Sá*

mente materialista, perdem, por um determinismo inexorável a noção dos mais comezinhos preconceitos do que seja vida em sociedade e, destarte, corrompidos, procuram envolver, os mais incautos ou desprevenidos da necessária experiência, no vórtice da perdição. Para aqueles fanatizados por ideologias cujo pedestal serve de base aos desmandos de toda a ordem o conceito de familia, de crença, de sociedade, enfim, é coisa pueril ou obsoleta. O que deve imperar, no seu modo de entender, é a liberdade de ação nos seus mais variados aspectos, aproximando-se, por assim dizer, à vida do animal irracional.

E' assim que pensam e ágem os que se filiaram ao regime de absolutismo, de desvirtuamento da familia, que impera em Moscou e seus satélites. Não é de pasmar que algo dos costumes russos infelizmente, venha se esboçar entre nós, dado o número de brasileiros, que, por desgraça, abraçaram o credo vermelho.

Esses comentários vêm à baila a propósito do triste romance vivido por uma jovem não faz muito tempo. Nele figura como principal personagem um ex-deputado comunista que é acusado de haver infelicitado aquela jovem, quando, seduzida, tudo lhe parecia sorrir, tudo encerrava felicidade para ela. Acontece que, para o comunismo, a desonra, a desgraça ou morte de outrem é coisa indiferente e que lhe não toca as cordas da sensibilidade. E' portanto, o caso que vamos focalizar e por cujas consequências daninhas é acusado o ex-representante do Estado da Bahia, filiado ao extinto Partido Comunista, Carlos Marighella e a sua desgraçada vitima chama-se Elza.

Vai para cinco anos a jovem Elza Santos Sá, vinda da Bahia aqui desembarcou. Viera a convite de parentes seus, à procura de melhores dias. Os seus prognósticos só podiam ser os melhores. Não lhe seriam dificil conseguir um bom emprêgo, dadas as suas habilidades intelectuais e, assim, poderia ser mais útil aos seus e à sua velha progenitora que lá ficara. E assim aconteceu. Foi trabalhar no Arsenal de Guerra, como auxiliar de escritório. De sua renda mensal não se esquecia de tirar um pouco a fim de ajudar a sua mãe que continuava em Salvador. Tudo corria como ela idealizara. Nenhuma outra preocupação lhe perturbava o espirito, a não ser suas obrigações como funcionária e a mesada que fornecia à sua genitora.

Eis, porém, que certo dia atendendo às solicitações do coração enamorou-se de um jovem por quem os seus parentes passaram a alimentar simpatia, antevendo para ela um futuro promissor acaso surgisse entre ambos uma promessa de feliz casamento. Não tardou muito, anunciava-se o futuro consórcio dos jovens. Por motivos imperiosos não se realizou logo tal união. Foi quando por ocasião do penúltimo Carnaval, em certo baile Elza veio a conhecer o ex-deputado federal Carlos Marighella. Da conversa que então entabolaram chegaram à conclusão que eram conterrâneos e que haviam estudado juntos no mesmo colégio na Bahia.

Daí por diante os encontros entre Elza e aquele ex-parlamentar tornaram-se mais frequentes, a ponto de êle passar a procurá-la à hora da saida de sua repartição para que, juntos, fôssem jantar ou a uma diversão qualquer. A moça, entretanto, ponderou que tais encontros tão a miude não ficariam bem, tanto mais que seu noivo já estava a par do que ocorria. Marighella, então se mostrando apaixonado pela jovem lhe propôs casamento. Tais foram as promessas por êle feitas à moça que esta em pouco desmanchava o noivado primitivo.

A essa resolução de Elza se opôs unanimemente a sua familia. Não via com bons olhos o novo casamento. A' vista desse impasse não foi dificil a Marighella convencer a jovem de que deveriam viver juntos, até que o Partido lhe desse a necessária permissão para o casamento. Nessas condições, em fins de 1947, passaram a viver juntos residindo em um quarto no centro da cidade.

Entretanto, dentro em pouco, terrivel desilusão se apoderou de Elza que se arrependera de tudo aquilo que fizera. Marighella transformara-se por completo e era motivo de consecutivas discussões entre ambos.

A vida tornou-se pior para ela quando teve que anunciar que se achava em estado interessante. Marighella contrariado, lembrou a idéia de procurarem um médico a fim de evitar o desfecho daquele imprevisto. Elza, porém não concordou. Tal recusa foi o bastante para que Marighella deixasse abruptamente a residência para não mais voltar.

Em vão a desventurada moça procurou por longo tempo o causador da sua infelicidade. Foi quando sua mãe, sra. Etelvina Santos, sabedora do que ocorria, viajou para o Rio, vindo encontrar-se com a filha. Em vão também procurou os maiorais do Partido Comunista, entre êles o chefe vermelho Carlos Prestes que, por sinal não atendeu a pobre senhora.

Desiludida de falar com o lider comunista d. Etelvina resolveu procurar o autor da desgraça da sua filha. Por informações dirigiu-se ao edificio n. 247 na avenida Rio Branco, onde, lhe disseram, poderia encontrar Marighella. Foi inutil também. Ali pouco ia o homem a quem ela procurava.

Revoltada com tudo isso passou a infeliz senhora a dizer mal dos elementos que compunham o Partido Comunista, até que, ali mesmo, ouvida nos seus momentos de exaltação por uma moça jovial que outra não era senão Eloisa Prestes, foi por esta atendida. Disse-lhe então que tudo estaria arranjado; que d. Etelvina se acalmasse porque ela mesma se encarregaria de lhe enviar a quantia de Cr$ 1.000,00 até que a sua filha tivesse a criança. Adiantou, por fim a pobre senhora que quanto aos antecedentes do caso era melhor calar, uma vez que, em caso contrário, poderiam advir consequências bem funestas para mãe e filha.

A recordação trágica de outras vitimas de elementos comunistas, como por exemplo Elza Fernandes, cruelmente trucidada por eles, povoou de pavor e sobressaltos o cérebro da pobre senhora que dali desapareceu aturdida pela advertência ou ameaça para nunca mais voltar. Resta-lhe, apenas, o consôlo de poder carpir a sua desdita e a de sua filha Elza.

## SUPREMO ESTADO-MAIOR PARA A DEFESA COMUM DA EUROPA OCIDENTAL

Comité Militar Permanente organizado pela Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo

LONDRES — 30 — (Por Homer Jencks, da U. P.) — Cinco democracias ocidentais criaram um Estado Maior Supremo para dirigir a defesa comum em face de qualquer agressão que se verifique na Europa.

Os ministros de Defesa e chefes dos Estados Maiores da Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo chegaram a um acordo sobre a organização e composição do Comité Militar Permanente da União Ocidental no curso de duas reuniões que levaram a efeito na residencia oficial do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, senhor Ernesto Bevin. Após essas reuniões, foi expedido o seguinte comunicado: "A dita comissão estudará os problemas de defesa comuns dentro do alcance do Pacto de Bruxelas". O comunicado, no entanto, não oferece maiores detalhes, porem no artigo 4, do pacto de Bruxelas se lê que é obrigatório às Cinco Potencias fornecer "todo o auxilio militar ou de outra indole, ao seu alcance", se qualquer das Cinco Potências "forem alvo de um ataque armado, na Europa".

Ainda não se dispõe de qualquer indicio de composição e organização do dito Comitê Militar, como tampouco existe qualquer sinal de nomeação do comandante supremo.

Os quatro ministros de Defesa dos paises continentais projetam regressar a seus paises respectivos o mais breve possivel.

Entre os problemas que se acredita a Comissão terá de resolver, figuram os seguintes:

1) Redigir um relatorio para os Estados Unidos a respeito do poderio terrestre e aéreo disponivel para as forças da União Ocidental e o equipamento que as ditas forças necessitarão;

2) Estudar e redigir recomendações sobre a uniformização de armas, métodos de treinamento, intercambio de cadetes militares e uso conjunto de bases navais e aéreas.

A respeito da nomeação do chefe supremo da união militar ocidental se tem falado muito no marechal visconde de Montgomery.

Nenhum observador norte-americano assistiu aos trabalhos.

Um jornal de Londres, o "Daily Graphic" reproduziu, hoje, uma noticia de Paris na qual se conjectura que as ditas potencias pretendem criar uma força de 30 divisões.

## UNIÃO PELO TRABALHO

(Conclusão da 1ª. pág.)

*ge, pois não torna os homens simplesmente companheiros, porém faz com que êles se estimem como "irmãos". A camaradagem nasce do convivio; a fraternidade, do amor.*

*Em duas datas memoráveis, festejam os homens a grandeza dessas fôrças: primeiro de janeiro e primeiro maio. Iniciamos o ano com as comemorações da fraternidade universal e, quando já vai êle adiantado, convocamos nossos compatriotas para a festa do trabalho.*

*Apesar, porém, do excepcional poder de coesão do trabalho, vemos hoje em dia que a mais humana das comemorações é vergonhosamente explorada por certos grupos, com o fito de provocar a rebelião, a desordem e o sofrimento. Não desconhecemos o grande número de lancinantes injustiças que infelizmente existem na ordem social vigente. Tais injustiças, porém, não possuem caráter de normalidade e, por isso, os governos democráticos estão legalmente investidos de recursos para extirpá-las. Especial atenção, aliás, tem sido votada em nosso país ao problema do trabalho pelo govêrno constitucional, e o presidente da República ergueu recentemente a sua voz autorizada, para reclamar a ampliação dos serviços sociais. No setor da previdência, também está empenhado o govêrno em fazer que o fundo de reserva dos institutos, reverta em beneficios cada vez maiores para os respectivos associados. Tôdas as conquistas dos trabalhadores brasileiros foram mantidas e outras se acham em elaboração, como a lei do repouso semanal remunerado e a da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.*

*Os trabalhadores do Brasil só têm motivos, portanto, para comemorar jubilosos o "Dia do Trabalho". Mesmo os que não estão satisfeitos, encontram na organização jurídica do país, os elementos necessários para fazer valer os seus legítimos direitos. O que não se compreende, é o apêlo reiterado à subversão e à sabotagem. Numa sociedade corretamente estruturada, cabe ao trabalho, um lugar de honra, do qual não há de querer afastar-se: o de cimento consolidador da unidade nacional.*


**Sabão CRISTAL**
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★


## DELEGAÇÃO DO BRASIL A CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DO CAFE'

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Anuncia-se que o govêrno do general Dutra nomeou a delegação brasileira à conferencia pan-americana do café, que se reunirá aqui a 10 de maio. A delegação inclue os técnicos em assuntos cafeeiros Antonio Stockler, Celso Garcia e Teofilo de Andrade. A conferência foi convocada para discutir medidas relacionadas com a intensificação das vendas do produto nos Estados Unidos.

*DESASTRE ESPETACULAR — Espetacular desastre de veículos registrou-se ontem, à noite, na rua do Riachuelo, esquina da avenida Mem de Sá, quando o trânsito de automóveis e bondes ali era mais intenso. O fato ocorreu cêrca das 18,50 horas, quando o caminhão número 8-92-87, pertencente à Prefeitura, imprudentemente procurou passar a frente do bonde número 1.732, da linha "Praça da Bandeira", e dirigido pelo motorneiro Antonio Andrade Vieira, regulamento 735, nas proximidades da "garganta" dos Arcos. O elétrico abalroado pela parte da frente, sofreu sérias avarias, não havendo, entretanto, feridos a lamentar. O trânsito ficou interrompido por alguns minutos. O flagrante acima, foi colhido pela nossa objetiva, logo após o desastre.*

## ROTEIRO DO SUL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os cartões postais vestiram Caxias do algodão da neve e puseram criaturas sizudas a tremer de frio pelas ruas da cidade. Onde o sol de horizonte a horizonte? Onde o céu limpo de um todo só, muito alvo, e de tão alto impossivel, que chega a constituir disparate alguem amar com as palavras da divagação e do sonho, palavras que responsabilizam pelas suas incoerências certos duendes mais rotineiros e quase classificados à maneira daspeana.

Alguem, talvez cioso da tradição caxiense, mostrou-me com indisfarçável orgulho, a neve caindo na praça central de Caxias. Depois, o indicador minucioso dirigiu-se para as árvores levemente encanecidas, e sôbre os tetos das casas — lençol de um leito virginal e casto — os arquivos do tempo, sob a leve transparência de um gelo foram descritos pelo implacável cicerone como o fato nacional de Caxias.

Ah, a neve! A cidade tôda abaixa humildemente a cabeça e as faces rosadas da petizada constituem apenas o ponto rubro a espançar a melancolia que desce do tempo e penetra fundo em cada alma. Em cada alma? Não, porque o caxiense venera a sua neve, mas ao carioca, que levou consigo todo o sol de Copacabana, o degelo se lhe afigura sempre um encargo oneroso, suficientemente "gauche" para que êle o abandone na primeira esquina. Mas, ocorre que Caxias estava vivendo seus dias de muita claridade e assim, enquanto a neve não cai e quando as uvas cederam ao tiranico vestigio das parreiras devastadas pela nova estação, só nos resta acreditar que de fato está tudo lindo, lindo no mas...

### RETRATO UM POUCO CANHESTRO

Eu não trocaria as armas do reporter pelas do fotógrafo, para tirar os efeitos coloridos de um povo em seu conjunto. Se o fotógrafo precisa dos contornos, luz, distância e velocidade, precisa o reporter muito antes de submergir na alma desse povo para ver-lhe as entranhas e outras nuanças.

Encontrei o gaucho um povo trabalhador e sério. Otimista sem alardes, goza de uma boa saúde moral para esperar pelos frutos da sua colheita. O riograndense do sul, aliás, deu agora uma prova bem convincente de sua tempera, extraindo do solo que êle ama mais que tudo, o expoente da sua grandeza econômica.

Eis então que o trigo assumiu, de pronto, na economia do Estado, uma parcela de real evidência. A produção deste ano constitui para nós uma esperança nessa tão ansiada libertação. O riograndense do sul, que aliás não cuida exclusivamente de plantar para comer e vender, tem atualmente uma pedra a incomodar-lhe os passos. E certo que, do ponto de vista de quem produziu a mais, a consequencia lógica é desfazer-se do excedente. Também do ponto de vista do govêrno, está certa a medida que visa proteger o consumo interno com restrições à saida da mercadoria para outras praças. De maneira que, tudo assim exposto em sua devida ordem, o decreto proibindo a exportação como que esfriou um pouco o entusiasmo produtor do riograndense. Esfriou, digo bem, porque de vários ouvi que não iriam mais entregar-se com tanto denodo à produção quando se achavam, à priori, limitados em suas possibilidades de negócio. Mas, por outro lado, o pacato consumidor, sentiu ansias de respirar, no pressuposto de que poderá pelo menos contar com a abundância a capitanear os ensaios do baixo custo. De maneira que, com corda de ambos os lados não sabemos no momento como poderá prosseguir a máquina. O ideal seria uma das partes ceder. Imprescindivel, contudo, é não cair a produção, é não esmorecer o entusiasmo do produtor.

O trigo brasileiro, tal como vem sendo tratado no sul do país, poderá dentro em breve abastecer o mercado nacional, e nem tanto pela sua quantidade, que já é bem apreciável, mas pela sua qualidade, perfeita e tecnicamente comprovadas. Ainda voltaremos ao assunto.

## As prisões da Polícia

Nenhuma irregularidade foi nelas encontrada pela Comissão da Câmara — Fala a A MANHÃ o deputado José Alkimin

Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir, ontem, na Câmara, o sr. José Alkimim, membro da Comissão encarregada de visitar os presidios da Capital e oferecer relatório sôbre o que presenciou.

Inicialmente, o representante mineiro e ex-diretor da famosa Penitenciária das Neves, modelar estabelecimento situado em Belo Horizonte, declarou que, ao contrário do que se noticiou, a Comissão não receberá qualquer queixa ou denuncia. Isto estaria fora das atribuições do órgão. Apenas lhe competirá fazer as visitas e emitir impressões.

Depois, disse o informante que já foram iniciadas as visitas. Nada de anormal verificou a Comissão relativamente à sua atividade na primeira etapa, realizada nas prisões da Policia Central. Só foram encontrados, ali, presos estrangeiros, à espera de julgamento para expulsão ou casos equivalentes.

Sob o aspecto social, porém, verificou que as prisões, em regra geral, são inadequadas. E causou-lhe viva impressão determinado recinto destinado a receber mendingos à espera de destino.

O sr. Alkimim, pretende oferecer sugestões ao Govêrno, no sentido de serem melhoradas as condições dos presidios e resolvido o doloroso caso dos mendingos detidos.

## SUPERINTENDERA' O POLICIAMENTO DA CIDADE

*Desde ontem à noite que a policia está de prontidão*

O general Lima Camara, chefe de Policia, tendo em vista as comemorações e os festejos que se realizarão hoje, dia consagrado ao trabalhador, vem de assinar portaria, designado o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, para superintender o policiamento da cidade.

Outrossim, ainda por determinação do titular do Departamento Federal de Segurança Publica, todos os órgãos policiais entraram em comunicação com a D. P. S. onde receberam instruções e ordens de serviço a respeito da maneira que devem se conduzir.

PRONTIDÃO

Tôdas as delegacias policiais à partir das 21 horas de ontem, entraram de prontidão, devendo essa medida de precaução permanecer, o que tudo faz crer até o término das comemorações.

### Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

A "Associação dos ex-alunos do Colégio Militar" fará realizar amanhã domingo, às 13 horas, no refeitorio do Colégio Militar, um almoço de confraternização.

### A VIAGEM DO PRESIDENTE A MINAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

pos em sua viagem ao Triangulo Mineiro seguirá amanhã pela tarde, em avião da Força Aérea Brasileira, para Araxá. Integrarão a comitiva as seguintes pessoas: — Pedro Aleixo, secretário do Interior — Magalhães Pinto, secretário das Finanças; Americo Gianetti, secretário da Agricultura; Rodrigues Seabra, secretário da Viação; deputado Rondon Pacheco, representante do sr. Americo Martins da Costa, presidente da Assembleia Legislativa; Cel. J. Vargas, comandante da Policia Militar; Cel. Euripides Dias, assistente militar; Mata Machado, chefe do gabinete do governador; Abilio Machado, secretario particular, Joviano dos Santos, Ajudante de ordens, e deputado Novais Guimarães.

### As comemorações do dia de hoje

**Falará aos trabalhadores o Presidente da República — Outras celebrações**

As comemorações do dia de hoje, 1º de maio, data universalmente dedicada às classes trabalhadoras, prometem revestir-se de grande brilhantismo. Foi organizado um vasto programa de festejos nesta capital assim bem como no interior do país. As solenidades no Rio deverão contar com a presença das autoridades governamentais e das entidades de classe a que estão filiados os trabalhadores brasileiros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALARA AOS TRABALHADORES

Realizar-se-á no Teatro Municipal, às 20,30 horas as comemorações oficiais do 1º de maio. O presidente da Republica pronunciará nesta ocasião importante discurso, em resposta à saudação de um operário que lhe fará entrega de um memorial de repulsa ao comunismo.

OS OUTROS FESTEJOS

É o seguinte o programa completo de todas as festividades deste dia de confraternização de empregados e empregadores:

10 horas — exibição cinematográfica para os filhos dos operários em quase todos os cinemas do Rio; 13 horas, no estádio do fluminense — jôgo de football entre as equipes participantes da II Olimpiada Operária; desfile e juramento olimpico; jôgo de football entre as equipes do Fluminense desta capital e Cruzeiro de Belo Horizonte; 16 horas, no Palácio do Catete — assinatura pelo presidente da Republica, do decreto autorizando o Instituto dos Marítimos a financiar a construção de casas para portuários; 20,30 horas — espetáculo civico artistico no Teatro Municipal com a colaboração da Prefeitura e de artistas.

### PASSAVA POR DEPUTADO E POR VIUVO...

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Caiu novamente nas malhas da policia local o conhecido chantagista alagoano Oswaldo Vilela.

O referido individuo tinha, há tempos, sido preso nesta capital, depois de passar por deputado e contraido casamento com uma senhorita da nossa sociedade. Agora, passava como viuvo e já tinha contratado novamente nupcias em Fortaleza.




*NO RIO O GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DE GUAPORE' — Procedente de Porto Velho, capital do Território Federal do Guaporé, chegou na tarde de ontem, a esta capital, em avião da cruzeiro do sul, o tenente-coronel Frederico Trotta, governador daquele Território. Ao desembarque de S. Excia., que foi bastante concorrido, compareceram, além da esposa e filhos do governador Trotta, uma comissão de representantes do Light Tráfego e da [illegible] Ferreira e o ajudante de ordens do ministro da Justiça, que representou o titular da pasta; inúmeras pessoas amigas e parentes do chefe do Executivo do Território Federal de Guaporé. Falando à nossa reportagem, o governador Frederico Trotta declarou que veio a esta capital, tratar de assuntos atinentes à administração do Território que dirige. A foto acima é um flagrante do desembarque de S. S., na tarde de ontem, no aeroporto Santos Dumont. (Foto Agência Nacional).*


**JOIAS DE OURO**

Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — N. 22 — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de Maio de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

# EURICO GASPAR DUTRA

## XII

### O CANDIDATO (continuação)

*(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)*

**O 29 DE OUTUBRO constitui uma das peças mais interessantes do repertório politico nacional. Poucas vezes, no teatro da História, os atores principais se terão defrontado com papéis tão dificeis. Representava-se um drama intenso e complexo, que poderia evoluir para a tragédia. Entretanto, o "climax" foi atingido sem que se ultrapassassem os limites do drama. Dois cenários enquadraram os principais acontecimentos: o gabinete do ministro da Guerra no Quartel General do Exército e um salão do Palácio Guanabara. No intervalo entre um e outro o pano de fundo mostrava um desfile de "tanks" pela cidade. Quase no fim surgiu uma ruazinha de Botafogo, a rua Natal, envolta na quietude da madrugada. Alguns generais do Exército saltaram de um carro oficial e bateram à porta do número 39. O drama terminou num campo de aviação, vendo-se o aparêlho levantar vôo e tomar o rumo do Sul.**

**Chamava-se Destino o autor do "script". Era a própria voz da História que saia da caixa do ponto, orientando os personagens. A trama era de conteudo riquissimo: ambições beirando o desvario, interêsses profundos em choque, rivalidades, espirito de renúncia e de sacrifício, o senso do dever sublimado pela pressão dos acontecimentos, vivos embates psicológicos, conflitos de personalidades, dilemas que se formavam no ar exigindo solução instantânea, o futuro gritando no fundo das consciências o seu ultimatum de esfinge: — decifra-me ou eu te devoro!**

**Hora premente dos gestos para tôda a vida. A História, como um ensaiador maluco, de caneta em punho, registrando tudo com uma velocidade frenética e dizendo para os personagens: — Depressa! Depressa! Agora! Nem um minuto mais! Vêde o que fazeis porque não haverá segunda representação! Isso! Depressa! Agora é tarde!**

**Como nas tragédias gregas, não eram apenas os homens que representavam Fatalidade, Sorte, Imprevisto eram outros tantos personagens, ou um só personagem sob várias máscaras, infiltrando-se no enredo, desviando-o para rumos inesperados, indo apanhar outros personagens em completa despreocupação, mesmo em pleno sono.**

MARÉ MONTANTE

29 de outubro foi um desaguadouro, onde o rio dos acontecimentos, após estorcer-se entre margens angustas, encachoeirar-se sôbre precipicios e rolar de tropel sôbre álveos acidentados, encontrou, afinal, o largo estuário que lhe restituiu a serenidade às aguas convulsas.

Nós, que, agora estamos a jusante, remontemos o curso do rio, como num rápido vôo de avião, só para lhe acentuar o itinerário e ver os principais obstáculos transpostos. Democracia era o seu nome. Deixemos o trabalho de localizar na geografia as múltiplas cabeceiras de onde manaram suas primeiras águas. Mas o apanhemos no tempo, lá pelos meados de 1944. Nessa altura, suas águas, que se confundiam com as do Mediterrâneo, da Mancha e do Atlântico, haviam inundado a França e a Itália, e convergiam sôbre o coração da Europa. Em pouco tempo, arremetendo com fúria oceânica, o rio indomável demolia as fortalezas da Siegfried e as águas do Reno eram incorporadas à caudal avassaladora. Também o dique dos Apeninos foi impotente para conter a sua fôrça cega e êle transbordou pelo vale do Pó, espraiando suas águas fecundantes pelo norte da Itália. Em Yalta, a engenharia politica dos homens pretendeu balizar suas margens e senhorear a torrente, para pô-la a serviço do mundo, de todos os povos, onde, afinal, estavam as fontes de que provinha. Um braço dêsse rio até nós chegara, ou, melhor, refluira, pois também águas brasileiras escachoavam na corrente.

CRISMANDO-SE NO RIO REDESCOBERTO

A Nação queria banhar-se no rio redescoberto, purificar-se em suas águas familiares, apagar nódoas e pecados numa imersão que era também uma crisma, confirmatória de um antigo batismo. As fôrças democráticas, manietadas ou adormecidas até então, ressurgiram como por encanto. O Brasil não queria mais ditadura, govêrno de arbitrio pessoal, tirania, por mais dourada que pudesse ser. Queria voltar às verdades remoçadas da Democracia: govêrno do povo, pelo povo e para o povo, baseado no livre consentimento dos cidadãos, no respeito aos direitos individuais, na preeminência da lei, na definição clara e precisa de responsabilidades, em suma, numa Constituição elaborada por uma assembléia constituinte soberana. O Brasil queria renovar as núpcias com a Democracia. O movimento originou-se simultaneamente fora e dentro do govêrno. Enquanto os lideres oposicionistas começavam subterraneamente o seu trabalho de articulação, visando a derrubada do Sr. Getulio Vargas, no seio do próprio situacionismo tinha lugar um movimento paralelo, objetivando a restauração da Democracia, embora sem o sacrifício do presidente. Nos primeiros tempos, foi essa a única diferença entre os dois movimentos. O objetivo essencial era o mesmo. Mas a figura do ditador balizava a linha divisória. Já aludimos, no capitulo anterior, à conversa que o general Dutra tivera com o Sr. Getulio Vargas, em outubro de 1944. O general, em nome das Fôrças Armadas, intimara o Sr. Getulio Vargas a pôr um fim ao regime discricionário, muito embora admitisse que êle, Getulio Vargas, pudesse continuar a dirigir os destinos do Brasil, na nova ordem democrática. Pouco depois, o general Góis Monteiro regressou de Montevidéu, "decidido a acabar com o Estado Novo", como declarou a um jornal que o entrevistou. Entretanto, como se viu depois, o Sr. Getulio Vargas não queria arriscar-se às incertezas e limitações do regime democrático, talvez por não confiar nas próprias fôrças. O poder entontece, como o vinho e, se é absoluto, o homem acaba se convencendo de que aquilo não é mera delegação de seus iguais e sim um privilégio a ele concedido por fôrças misteriosas e extra-terrenas.

A História não apresenta exemplos de ditadores que, "sponte sua", hajam renunciado ao poder. O caso luminoso de Bolivar não invalida a observação. Ele era acima de tudo um Libertador. Não apenas um libertador de povos das garras de uma potência imperialista. Mas também libertador de homens, livrando-os de opressões, de receios, de preconceitos. Quando o general Laurêncio Silva quis casar com a sua sobrinha Felicia, tremenda oposição se levantou na familia, porque Silva era mulato. Mas Bolivar, apesar da sua nobre linhagem castelhana, achava uma bobagem, na América, o orgulho racial. E concedeu a Silva a mão da sobrinha. Para Bolívar, renunciar ao poder supremo, recusar as coroas que por diversas vezes lhe foram oferecidas, nada mais era do que ser coerente consigo mesmo, do que permanecer fiel à filosofia que era a base da sua ação.

BIFURCAM-SE AS ÁGUAS

O senhor Getúlio Vargas era um ditador, viciado no poder. Para ele, o sustentáculo do poder era a força. Já não o compreendia como um mandato e muito menos como um mandato a prazo certo. Daí a recalcitrância que o lêvou ao desespero e que tornou tão acidentado o percurso do rio da Democracia em terras brasileiras. Como já vimos, em meados de março, o rio pareceu projetar-se sôbre o abismo. Era apenas uma cachoeira, mas dai por diante o rio bipartiu-se. Um braço levava na corrente tôdas as forças anti-getulistas, a maior parte da imprensa, os democratas radicais. Seu nome era U. D. N. O outro conduzia os elementos do govêrno fiéis à Democracia, os elementos independentes mais moderados ou isentos e uma salsugem

(Conclui na 3.ª pág.)

# TEOFILO OTONI - PATRONO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

## III

### OS MINEIROS E O MAR — A FUNDAÇÃO DE FILADÉLFIA, ATUAL TEÓFILO OTONI — A PRIMEIRA ESTRADA DE RODAGEM CONSTRUIDA NO BRASIL — LIQUIDAÇÃO DA CIA. MUCURÍ — NOVAMENTE NA POLÍTICA — A FAMOSA "CIRCULAR" — SENADOR — "QUESTÃO CHRISTIE" — O FIM

*(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)*

*DEVE existir um estudo a propósito da curiosa atração exercida pelo mar sôbre os povos mediterrâneos. O problema é milenar e constante, portanto, alguem já o deve ter esquadrinhado. O mineiro — filho de região mediterrânea que é — não faz exceção à regra. Ao contrário, confirma-a sempre que posta a prova a sua mentalidade. E porque se trata de uma peculiaridade do povo — a obsessão pelo mar — estranhei que o sr. Alceu de Amoroso Lima não a incluisse no seu livro por tantos titulos primoroso: VOZ DE MINAS. Eu, que sou de lá, que tenho a pretensão de "sentir" mineiro à distância — por conhecê-los bem — posso julgar o livro do sr. Tristão de Ataide e dar o meu testemunho de que seria dificil um retrato mais fiel da minha gente. É o caso de dizer que só falta o mar...*

*E a que vem o mar neste capitulo da biografia de Teófilo Otoni? Apenas para realçar que, mineiro de quatro costados, a Companhia Mucuri era manifestação flagrante da "preocupação oceânica" de nossa gente. Necessidade de aproximar Minas Gerais do oceano, fidelidade ao espirito do povo de cujas virtudes êle foi um representante exponencial.*

Após seis anos de sacrificios, construidos 170 quilômetros de estradas, Teófilo Otoni pôde inaugurar Filadélfia — "sede das colônias do Mucuri, ponto convergente do comércio norte-mineiro".

E' preciso que se note: não se trata de povoado erguido ao léo, como quase todos os povoados brasileiros. Absolutamente. Filadelfia foi construida com planta na mão. Seu traçado teve a assinatura de um engenheiro de renome nacional: Cristiano Otoni.

#### A primeira estrada de rodagem construida no Brasil

A solenidade de inauguração de Filadélfia (hoje Teófilo Otoni) teve lugar a 23 de agosto de 1857.

Rememorando o histórico acontecimento, Paulo Pinheiro Chagas escreveu: "Nesse dia, Otoni entrara triunfante em sua Filadelfia. Não tinha vindo, porém, a cavalo, como de costume.

Viera, sim, no seu carro de quatro rodas, tirado a bestas pela magnifica rodovia Santa Clara-Filadelfia.

Era a primeira estrada de rodagem construida em todo o Império.

A estrada de Santa Clara era a Via Apia do Mucuri. Por ela trafegavam, em 1859, mais de 40 carros particulares, tirados por bestas, 200 carros de bois, 400 lotes de burros. Tinha uma extensão de cêrca de 170 quilômetros, desenvolvendo-se, em plena floresta, com declive nunca superior a 5 por cento. Logo ao sair de Santa Clara, abria-se na rocha. Atravessava imensos aterros e possuia 54 pontes de excelente madeira de lei, estivada com pranchões.

Otoni, que fôra iludido com antigos, roteiros e informações exageradas, fornecidas pelo govêrno, acabou reconhecendo as dificuldades da navegação do Rio Mucuri. Teve, pois, que apelar para as estradas, concebendo o plano de comunicar, por uma rede rodo e ferroviária, Caravelas, Filadelfia, Minas Novas e Diamantina. O rio Mucuri ficaria como uma via de acesso complementar."

Mas veiu a conspiração da inveja, do ódio, da intriga e da calunia.

A Cia. do Mucuri entrou em liquidação. Os inimigos de Teófilo Otoni tudo fizeram para desmoraliza-lo. Não o conseguiram, porém.

Sem possibilidades de continuar sua obra no sertão, Otoni recolhe-se ao lar, doente e cansado. Vem refazer a fortuna desbaratada na sublime aventura.

#### Novamente na politica

Mas a politica arrastou-o novamente para a liça. São combates memoráveis, em que o observador tem oportunidade de constatar como, algumas vezes, a multidão das ruas se identifica com um lider. A presença de Teófilo Otoni nos prélios politicos tem a significação de um terremoto. É que seus processos fogem aos estalões da rotina. Chefe sem campanários, vai diretamente ao eleitorado. Expõe programas, explica atitudes, dá conta de sua vida. A franqueza colhe aplausos e conquista adeptos. E cada eleição é uma vitória.

**Dêsse periodo é a famosa Circular — "um dos mais importantes documentos pessoais sôbre o segundo reinado", conforme a opinião de Joaquim Nabuco.**

**"Com suas 161 páginas, em tipo miudo — diz Paulo Pinheiro Chagas — é "um inigualável manifesto politico que, tanto pela qualidade como pela quantidade, fica singular em nossa História".** Escrito em linguagem limpida, recumando um nítido sabor clássico. "Os fortes estudos de latinidade, que Otoni fizera na terra natal — ninguém ignora quanto em Minas se prezava a lingua matriz da nossa — possibilitaram-lhe um português escorreito, às vezes convizinho do vernáculo granitico em que Alexandre Herculano, espirito congenial pelo liberalismo adiantado e pela probidade indesmentivel, vasára os seus nobres pensamentos e as suas imperecíveis investigações". Aliás, citado com equilibrio e graça, o latim faz na "Circular" uma brilhante demonstração de cultura. Aqui, ali, ressurge o jornalista, com aquela borbulhante veia panfletária, que é a sua fôrça. De resto, o estilo guarda a singeleza e a ordem de um estudioso das ciências positivas. "A excelente cultura matemática, por Otoni haurida na antiga Academia de Marinha, influiu poderosamente em sua mentalidade. Não é só a lógica, a maneira regular de entretecer os argumentos tirados da própria inspiração ou tomados ao adversário para pronto revide, o que lhe distingue as florações intelectuais, mas, sobretudo, a clareza e a metodização dos assuntos versados, revelando a maneira especial de quem estava habituado a armar equações algébricas e a demonstrar teoremas de geometria".

O êxito é imenso. Amigos e inimigos lêem a "Circular", com avidez. A imprensa dá-lhe o merecido relêvo. Demais, por seu conteudo, ela se torna o mais lucido documento da época. "A história do govêrno representativo no Brasil não poderá ser escrita sem o depoimento de Teófilo Otoni".

Nessas páginas, o autor elucida os mais culminantes episódios da história politica do Império, durante o largo trecho que vai de 1829 a 1860, em muitos dos quais foi parte principal. Depois, êle faz um pouco de auto-biografia. E quem não quer conhecer, contados pelo próprio, alguns aspectos de sua vida cavalheiresca? Quem não quer ouvir o testemunho do protagonista de fatos históricos, como o 7 de abril, a maioridade, a revolução de 42, os sofrimentos, em suma, da luta liberal?

A "Circular" tem a beleza de uma juventude sem ocaso. Em suas linhas, há a inesquecivel lição da constância e da fé. E há, acima de tudo, para como uma página dos tempos heróicos, a emocionante história de um paladino da liberdade. "Quem sabe se a lição de Tácito, de Cicero, de Sêneca, de Tito Livio com a sua narração épica das grandezas de Roma republicana, não concorreram poderosamente para dar uma têmpera antiga a essa alma que foi formada para amar a liberdade?"

De começo, a "Circular" tem uma dedicatória. Aos eleitores da Provincia de Minas que, sem discrepância, jamais regatearam apoio politico ao autor. O trabalho é inspiração deles. Um de seus objetivos provar que não é indigno dessa confiança. E com ares de desculpa: "Meus erros nascem do entendimento e não da vontade".

Apreciando a valia da "Circular" como documento de expresso politica, o sr. Basilio de Magalhães escreveu: "Assim como no longo periodo colonial, entre as inúmeras florações poéticas aqui abrolhadas às inspirações do cultismo ou da reação clássica, só duas houveram ido à imortalidade — o **"Uraguai" de José Basilio da Gama** e as "Cartas Chilenas" de Tomaz Antonio Gonzaga — assim também do sem número de opúsculos politicos, adubados pelas agitações em que nasceu e se consolidou a nossa soberania e proliferados pelo rotativismo dos grossos partidos monárquicos, apenas três abriram sulco profundo e imperecivel na esteira dos pátrios anais: — o "Libelo do Povo", de Timandro (Francisco de Sales Torres Homem, depois visconde de Inhomirim), a admirável sintese a que Justiniano José da Rocha deu o titulo de "Ação, Reação, Transação" e a "Circular", de Teófilo Otoni".

Com o famoso documento na mão, o destemido mineiro marcha para as eleições.

Da significação nacional do pleito fale o insuspeito Joaquim Nabuco: "Essa eleição de 1860 pode-se dizer que assinala uma época em nossa história politica; com ela recomeça a encher a maré democrata, que desde a reação monárquica de 1837 se tinha visto continuamente baixar e cuja vasante depois da maioridade chegara a ser completa. No Rio de Janeiro, a campanha foi ardente, entusiástica, popular, como ainda não se vira outra: (é necessário esclarecer que Teófilo Otoni dirigiu, pessoalmente a campanha, no Rio de Janeiro) a mocidade tomou parte nela, o comércio subscreveu generosamente, o povo dirigia-se de uma para outra freguezia capitaneado por Teófilo Otoni, cujo lenço branco figura constantemente nos epigramas politicos da

(Conclui na 2ª pág.)

*Antonio José de Sucre, marechal de Ayacucho*

VULTOS PANAMERICANOS

# SUCRE, FUNDADOR DA BOLIVIA

*Major JAYME ALVES DE LEMOS* *(Especial para A MANHÃ)*

#### I — Ligeiro histórico

*NO dia 23 de fevereiro de 1795, nasce em Cumaná, a mais velha cidade de Venezuela, Antonio José Sucre, que virá a ser, em futuro não muito distante, o eficiente e leal colaborador da libertação da Bolivia. Ao contrário da maioria dos homens notáveis, que em geral vêm das camadas sociais mais modestas, Sucre pertence à familia de alta distinção, sendo seu pai um homem rico e notável, Don Vicente de Sucre y Urbaneja. Recebe a primeira instrução em Caracas e no ano de 1812 principia os estudos de matemática para seguir a carreira de Engenheiro. Com os primeiros albores da campanha libertadora, Sucre inicia a grande fase de suas atividades, que haviam de torná-lo numa individualidade marcante, muito acima de sua época e de seu meio.*

*A personalidade de Sucre, seu carater, o coração magnânimo de que é dotado, o espirito de iniciativa, o alto tino politico, militar e de organizador, tudo isto faz de Sucre um lider digno de conhecimento e admiração dos demais povos do hemisfério. Colabora com eficiência e critério na obra da independência da Grã Colômbia e Bolivia, realizando a grandiosa obra de criar a República da Bolivia, o seu Congresso, suas leis básicas e seu Exército.*

Graças ao seu espirito organizador é mantida a integridade e disciplina das tropas do Oriente, onde seus chefes Mariño, Piar e Bermudez o tinham em grande apreço.

Sucre constantemente se distingue pela sua marcante atividade, vida, inteligência e valor pessoal.

Nos célebres campos de Maturin e Cumaná está permanente ao lado dos mais audazes, rompendo e destroçando as hostes adversárias. Em La Huaira quinhentos voluntários enviados por Piar, destroçam e desbaratam oito mil espanhóis, em três combates em campo raso. La estava Sucre entre êles.

Bolivar conhecendo o valor inconteste de Sucre, designa-o para o Estado Maior do Exército do Oriente, onde serve até 1817, e sempre o seu talento e conhecimento o tornam distinguido e estimado. Êle é a alma do Exército, metodiza tudo com seriedade e acentuada modéstia. "No meio do tumulto, das dissenções e questões pessoais, General Sucre era o mediador, o bom conselheiro e o guia, que sem jamais perder de vista a mesma causa e o bom caminho, tudo resolve com calma, permanecendo sempre amigo de todos".

Houve quem comparasse Sucre ao rochedo que não obstante batido pelos furiosos e violentos vagalhões da tempestada permanece firme e imutável, pois no meio da luta das dissenções politicas, Sucre com os olhos cravados na Pátria, erecto discute e controla a situação, não perdendo, entretanto, a estima e o apreço daqueles que por êle combatidos. Depois da Batalha de Boyacá, vamos encontrá-lo como Chefe do Estado Maior do Exército Libertador. Juntamente com o General Briceño e Coronel Perez, negocia o armisticio e a regularização da guerra com o General Moriello, no ano de 1820. "Este tratado é digno da alma do General Sucre: a benignidade, a clemência, e o esprito de benevolência foram os fatores que o ditaram; será eterno como o mais belo monumento da piedade aplicada à guerra; eterno como o próprio nome do Vencedor de Ayacucho".

#### Sucre em Guaiaquil

Em 1821 o govêrno da Colômbia pôe sob suas ordens a Divisão de tropas que devia auxiliar Guayaquil, que se sublevara contra o Govêrno de Espanha. "Ali Sucre, mais uma vez, evidencia o seu gênio conciliador, cortês, ativo e audaz.

A situação em Guayaquil era critica. Duas derrotas consecutivas a haviam levado ao abismo. Tendo perdido, nada mais se esperava a não ser o prodigio de um milagre. Mas com a chegada de Sucre, em maio de 1821, a situação se aclara, quase que por ação catalitica.

O povo desejava livrar-se da escravidão. Sucre orienta este nobre desejo com acerto e glória. Triunfa em Yaguachi livrando assim Guayaquil. A destreza e habilidade de Sucre obtiveram do general espanhol um armisticio. Grande parte da Batalha de Pichincha se deve a esta hábil negociação, porque sem ela aquela jornada não teria tido lugar". "General Sucre, durante aquele armisticio, forma um formidável exército com as tropas que levanta no país, com as que recebe do govêrno de Colombia e com a divisão que lhe é enviada pelo Perú".

(Conclui na 2ª pág)

# A PERSONALIDADE HUMANA EM FACE DOS PARTIDOS

*(De ERNANI SATIRO, especial para A MANHÃ)*

DEVERIAMOS prosseguir hoje na critica ao substitutivo da Comissão de Justiça da Câmara, regulando a existência dos partidos politicos. Mas, no curso dos debates, surgiram sugestões inesperadas e até certo ponto originais, que estão a exigir, sob pena de perderem a oportunidade, uma apreciação imediata.

Uma delas, ventilada pela primeira vez no Brasil (pelo menos em termos identicos), apesar de sua adoção já bem longa nos Estados Unidos é a idéia das eleições primárias diretas. A primária direta como se sabe é, em poucas palavras, uma eleição realizada dentro do próprio partido, para escolha de seus candidatos aos diversos postos, nas verdadeiras eleições. Essas primárias, em cada partido, exigem quase o mesmo esforço das eleições regulares, com o funcionamento de todo um mecanismo eleitoral, como sejam mesas receptoras ballot oficial, etc. Podem ser fechadas ou abertas, conforme tenha o eleitor de revelar ou não a sua filiação partidária.

Esse sistema, que substituiu as convenções em todos os Estados, já vem sofrendo cerrado combate, pois nele se aponta, na expressão de um esclarecido observador, "número igual de defeitos e qualidades". E o deputado Monteiro de Castro autor da emenda, no momento em que proferia seu substancioso discurso, teve de transigir, diante dos sérios argumentos que lhe foram contrapostos, inclusive pelo deputado Raul Pila. Este eminente homem público esclareceu que embora sem a denominação de primárias diretas, já se tentara no Rio Grande do Sul, dentro do Partido Libertador, um sistema de eleições, logo abandonado depois de um periodo de experiência, "não demonstrando se apresentaram os resultados dessas chamadas eleições prévias".

Por fim, chegaram a um acordo os deputados Monteiro de Castro e Raul Pila com o sr. Agamenon Magalhães que também estava apontando: adotariam as primárias diretas apenas para as eleições municipais. Não são necessários comentários mais longos, para se verificar logo a falta de confiança do autor da idéia, no sistema preconizado. Ou nós adotamos no Brasil o sistema das convenções, ou recorreremos às primárias diretas. Criar, porém, numa organização de partidos, dois critérios diferentes, sem razões que o justifiquem, é transformar as leis num campo de experimentações perigosas. De certo que a experiência constitui o melhor elemento para se julgar um fenômeno.

Mas, traçando leis para os homens, não se experimenta pelo simples prazer de experimentar. É necessário que um conjunto de razões esteja a demonstrar, não apenas a falência dos preceitos vigentes, como a prestabilidade das normas a estabelecer.

Ora, ninguem vai dizer que o sistema das convenções seja perfeito. Não podemos afirmar sequer, por experiência própria, que seja bom ou mau, porque agora é que começamos ter partidos politicos. Pode apontar-se, contra as convenções, que o eleitorado, propriamente dito, não tem opinião decisiva, pela forma mesma de sua organização. Mas em última análise, essa ainda não é a oportunidade dos eleitores. A não ser que pretendamos sobrecarregar os partidos e os politicos de tais sacrificios e despesas, que se torne praticamente impossivel o funcionamento da vida partidária e, portanto do mecanismo democrático.

Por outro lado, o suborno, a violência, a compressão — todas as formas do vicio ou da fraude eleitorais — terão oportunidade de agir, não apenas uma vez, nas eleições regulares, porém duas vezes seguidas: nas primárias diretas e nos pleitos regulares.

Não se esgotam aqui, entretanto, os argumentos contra as primárias diretas. Se elas são fechadas ou melhor, apenas votando os eleitores filiados ao partido, está quebrado o sigilo do voto; se são abertas, nela intervindo todos os eleitores sem declaração de sua filiação partidaria, verificaremos o mesmo gravissimo defeito que se indica na America do Norte: muitas vezes é o outro partido que escolhe, nos distritos (ou municipios) onde tem maior prestigio, os candidatos de seu adversario...

Não é necessário, pois, irmos mais longe para ver claramente que os mesmos defeitos, os mesmos inconvenientes, ao lado das mesmas qualidades, acompanham qualquer dessas formas de escolha de candidatos. Objeta-se contra as convenções que, dentro destas, os lideres absorvem tudo. Mas o sr. Raul Pila afirma que, nas eleições prévias — uma espécie de embrião das primárias diretas — o mais alarmante é uma "baixa de nivel na escolha dos candidatos; quer dizer: os mais ambiciosos, os menos capazes, os mais destituidos de escrúpulos, eram justamente os que conseguiam maior votação".

O argumento mais sério que se levanta contra as convenções — a influência dos lideres — fica, portanto destruido. Nestas, pelo menos, são os verdadeiros lideres, condutores de fortes contingentes, os responsáveis pela sorte dos partidos. Não são os grupilhos, as maiorias ocasionais, a decidir da escolha dos candidatos.

Aliás, a posição dos politicos vem sendo muito mal colocada pelos elaboradores do substitutivo, na Comissão de Justiça, e por alguns dos ilustres congressistas interessados na discussão do projeto. Afinal, que se pretende com essa lei? Será porventura acabar com os politicos, deixando os partidos como uma abstração? Ou entregar às massas o govêrno de si próprias, numa subversão de nosso próprio conceito de democracia?

Parece que já era tempo de pensar mais amadurecidamente nessa questão. Ela envolve, antes de uma indagação sobre existência dos partidos, uma interrogação sobre a personalidade humana. Mais do que isto, leva a perquirir se é possivel a destruição dos chefes e dos lideres.

Robert Michels, no seu clássico "Les Partis Politiques", depois de estudar tôdas as formas de limitação das chefias e considerá-las até incompativeis com os postulados de uma democracia ideal, conclui melancolicamente: "A existência de chefes é um fenomeno inerente a tôdas as formas da vida social".

Por mais que se maisinem os politicos, êles não são mais vulneráveis que seus acusadores. Penetre-se — para citar apenas um exemplo — num ambiente artistico — qualquer, e ver-se-á, numa proporção que chega quase a descrer da bondade humana — quanto de ódios, de recalques e de inveja, de injustiças e desesperos existe neste mundo.

A questão, neste como em outros debates, é mais de homens e que de leis. Se confiarmos em nosso "elemento humano", poderemos crer na prática da democracia; de modo contrário, nada resta esperar das leis, que também serão aplicadas por outros homens. Vêm a propósito estas palavras de Eduardo Benes: "Os ingleses possuem o lema: Men, Not Measures — trata-se de homens e não das instituições e das medidas gerais. Repito que, na democracia de após-guerra, se tratará de ambos. Mas quero acrescentar que de nada servirão mesmo as melhores instituições, sem homens bons, e que mesmo as piores instituições poderão fazer milagres com homens bons". (Democracia de Hoje e de Amanhã, trad. de Jiri Reiszman).

O mais curioso é que essas normas, adotadas nos Estados Unidos, sobre direito eleitoral, e a organização de partidos politicos são consideradas, pela maioria dos observadores, doutrinariamente más, senão péssimas, e que só funcionaram bem, pelo valor do eleitorado. E ninguem sabe melhor disto do que o sr. Agamenon Magalhães, verdadeiro autor do projeto, porque, ainda há pouco, disse da tribuna da Câmara, que o direito americano é a experiência.

Os partidos, queiram ou não queiram os defensores da rigida disciplina ou da regulamentação, por lei, do processo de escolha dos candidatos, têm de ser dirigidos por seus lideres. É claro que ninguem pode liderar sem qualidades ou sem eleitores. Pelas decisões desacertadas, responderão os partidos (ou seus chefes), correndo a sorte das urnas. Esta, sim, é a oportunidade do eleitor. Desse eleitor descrente que já não querendo votar uma vez sequer, seria forçado a votar duas vezes, nas eleições primárias e nas regulares.

Não há como abandonar o sistema das convenções pela aventura das primárias diretas. Enganam-se quantos vêm nas convenções uma tirania dos lideres ou dos grupos. Mais do que supõem êles próprios se entendem e transigem, para não sacrificar

(Conclui na 2ª pág.)

# A LUTA DE CLASSES

*ARNOBIO TENORIO VANDERLEI*

SERIA engano lastimável supor que apenas há luta de classes quando os operários tomam a ofensiva contra seus patrões. Há, tambem, luta de classes quando os trabalhadores são vitimas de opressão; quando não recebem pelo seu trabalho o necessário para si e para sua familia, enquanto alguns poucos acumulam nas suas mãos valores muito acima do que lhes chegaria para uma existência digna e razoavelmente confortavel. Seria absurdo que só considerassemos luta as "torções", as "chaves" e os "estrangulamentos" de um dos contendores, e tivessemos como afagos e carinhos os tremendos golpes demolitórios do outro.

A luta de classe é dogma do marxismo e é dogma do capitalismo. Chesterton dizia que o comunismo é o unico modelo de capitalismo completo e lógico. São ambos anfiteatros da lutas, diferem apenas em que num o capital está com os ombros colados ao tablado, e no outro é o trabalhador quem fica nessa posição de derrota. Em ambos, porém, é o **homem** sempre a receber as mais rudes e devastadoras ofensas. É por isso que Berdiaeff fazia aquela reafirmação patética, ao dar o balanço de tôda a sua obra de pensador, pouco antes de a concluir: "Quando a tirania igualitaria fere minha concepção da dignidade humana, atinge meu amor pela liberdade e pela atividade criadora, eu me revolto contra ela e estou pronto a exprimir minha revolta com a maior energia; mas quando vejo partidarios da desigualdade social defenderem, inescrupulosos, seus privilegios, quando vejo o capitalismo comprimir as massas trabalhadoras, transformar os homens em coisas, eu provo o mesmo sentimento, a mesma necessidade de revolta".

Não é bastante contudo que a sociedade tome como ideal querer ser juiz dessa luta. Querer traçar normas para que ela se processe sem determinados excessos, sem atingir determinadas regiões. Errado não é só o "modo" de lutar. Errada é a própria luta. Ninguem compreendeu isso melhor que os dois Papas que mais acuradamente se manifestaram sôbre a questão social. Leão XIII chamou de **erro capital** essa concepção de luta. Erro que só poderá trazer, dise ele, confusão e selvagem ferocidade. A harmonia é que engendra, nas coisas, ordem e proporção. Nem se diga que o capitalismo sempre foi pacifico, por sempre ter procurado envolver os seus golpes mortiferos nas grossas luvas dos protestos de paz. Paz como aquela que Hitler oferecia à humanidade: Senhores, não os quero matar — esse pensamento chega a me partir o coração — peço-lhe apenas o pequeno obsequio de se suicidarem. Não era essa, evidentemente, a harmonia mencionada na **Rerum novarum**. Não é a escravização de um dos elementos que garantirá a perfeição do binário. Serem paralelos não é tambem o que se quer do capital e do trabalho. Eles têm de se encontrar. Mas que não se encontrem como o projetil da catapulta jogado ao muro da fortaleza. Devem ser como pedras das quais salta a centelha, elementos de uma obra comum, sem desgaste exclusivo ou exclusivo proveito para qualquer dos dois componentes.

Chesterton tinha razao: o comunismo é o unico modelo completo e logico do capitalismo. Mas ser ilógico é a vantagem do capitalismo sobre o marxismo. Um erro lógico, um erro que vai até às últimas consequências do errado é, evidentemente, mais pernicioso. O capitalismo é um erro que hesita e retrocede. Tem dentro de si um dr. Jekyll e um mister Hyde. Um lado burguês, cheio de prudência, inspirado na realidade ambiente, sequioso de segurança e de ordem, pelo menos de uma ordem ex-

(Conclui na 3.ª pág.)

# SUCRE, FUNDADOR DA BOLIVIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

## III — Batalha do Pichincha

Em 18 de janeiro de 1822, Sucre declara suspenso o armistício com os espanhóis. Iniciada a luta os realistas retiram-se para Quito, evitando assim o encontro com as fôrças colombianas.

Sucre marcha rapidamente sôbre Quito. Desdobrando as posições formidáveis ocupadas na serra pelo adversário, escalona a cordilheira acima de Cotopoxi, indo aparecer, inopinadamente, nas proximidades de Quito. Os defensores, cheios de surpresa, não combatem; apenas defendem fracamente certas posições.

A idéia de manobra de Sucre consiste em ocupar o norte de Quito a fim de impedir a vinda de reforços e cortar as comunicações com Aymorich; para isto, empreende uma marcha noturna pelas vertentes do vulcão Pichincha. Aymorich não quer retardar a batalha e vai ao encontro de Sucre.

Nas faldas acidentadas e escabrosas de Pichincha, alturas que dominam a cidade de Quito, fere-se a batalha, na manhã de 24 de maio.

Há provas de valor de lado a lado mas a vitória fica com as tropas de Sucre. Derrotado Aymorich, a batalha do Pichincha põe têrmo ao domínio espanhol na então presidência de Quito. E a 25 de maio Sucre ocupa a cidade que capitulara, conseguindo hastear a bandeira da Grã Colombia na cidade conquistada. Graças a sua habilidade a incorporação da Presidência de Quito à grande República, acabada de se criar pelo gênio de Bolivar, se efetiva a 29 de maio de 1922.

Não custara muito trabalho aquela incorporação, o que entretanto não acontece em Guayaquil. Muitos homens de responsabilidade querem formar uma cidade livre enquanto outros desejam a sua incorporação ao Perú, com o qual tinham ligações comerciais o que não se dava com a Colombia.

A campanha que põe termo à guerra do sul da Colombia é dirigida e comandada em pessoa pelo General Sucre, que nela demonstra seus talentos e virtudes de soldado. Supera as dificuldades que parecem invencíveis. Vence privações, obstáculos e penas duríssimas que se oferecem durante a luta. A batalha de Pichincha consagra a obra de sua sagacidade e de seu valor. Foi-lhe concedido como premio a elevação de pôsto de Gen. de Divisão e a Intendência do Departamento de Quito.

## IV — Batalha de Ayacucho

Após a Batalha de Junin, onde as fôrças espanholas são batidas por Bolivar, a exploração do êxito se faz até às margens Norte do Rio Apurimac. Bolivar, considerando terminada a luta e proxima a estação invernosa, volta para Lima, passando o Comando das fôrças a Sucre. Apesar do desastre os espanhóis procuram a todo custo se recomporem e assim o General Valdez abandonando o Alto Peru, em cerca de mês percorre quase 300 leguas, recolhendo todos os contingentes que guarneciam os povoados e vilas. O vice-rei tinha em Cuzco em Outobro daquele ano um exército de 10.000 homens sob o comando de La Serna. O exército patriota era composto de destacamentos de várias nações. Lá se encontravam colombianos, argentinos, chilenos, venezuelanos e até um destacamento brasileiro comandado pelo general Abreu Lima.

As tropas de Sucre não vão além de 6.000 homens, numero reduzidissimo face aos aguerridos 10.000 realistas. Em 9 de dezembro de 1924 os dois exércitos se defrontam. Os espanhóis ocupam posições em alturas acidentadas no limite oriental das planicies de Ayacucho. Sôbre elevações na parte ocidental estão acampadas as fôrças de Sucre.

Os realistas, transpondo as posições ocupadas, atacam vivamente os patriotas, mas beneficiados pela irregularidade do terreno são batidos antes que possam formar suas linhas. A primeira divisão é facilmente destroçada, as outras precipitam-se ao ataque. Sucre, entretanto, redobrando o vigor de seus homens bate sucessivamente as demais linhas do adversário antes mesmo que elas se refaçam na planicie.

O general espanhol La Serna atira-se ao combate no meio de seus ultimos combatentes. Cai ferido e feito prisioneiro. A luta ainda perdura durante algum tempo no flanco dos Exércitos Patriotas mas decorrida uma hora a batalha está terminada. Perdem os realistas mais de 2.000 homens mortos e feridos e mais de 3.000 prisioneiros.

Mais uma vez Sucre dá provas de seu valor pessoal e habilidade guerreira. Aproveitando-se do triunfo, propõe no mesmo dia aos vencidos, uma honrosa capitulação que é aceita sem vacilações.

Entre as cláusulas estipuladas figuram as do reconhecimento da independência do Peru e a retirada dos espanhóis de todo o território; a garantia de vida dos vencidos e o seu retorno para a metrópole, às expensas do govêrno independente. Mas os que desejassem permanecer no Peru seriam incluidos no Exército Libertador com o mesmo posto que tinham. Como acabamos de ver sucintamente, quando o Libertador encarregou Sucre de conduzir a Campanha durante o inverno, sabia que êle não pouparia esforços e meios no sentido de terminar a sua obra no sul da Grã-Colombia.

A marcha do exército unido, integrado por representantes de várias nações, entre elas o Brasil cujo destacamento tinha por chefe o valente e destemido general Abreu Lima, desde a Provincia de Catabambas até Huamanga é uma operação insigne e quiçá comparável a uma das notáveis da história militar.

A vitória de Ayacucho teve de Bolivar as seguintes referências, "A Batalha de Ayacucho é a mais gloriosa da história americana e fruto do trabalho do General Sucre. O seu ajuste foi perfeito sua execução soberba. Por manobras habeis e rápidas destruiu em uma hora o Exército que tinha sido vitorioso por quatorze anos, um inimigo perfeitamente organizado e habilmente comandado".

## V — O Exército Libertador do Alto Peru e a fundação da República Bolivar

Após a vitória radiosa de Ayacucho (9 de dezembro de 1824) o Exército Patriota sob o comando de Sucre recebe por missão, dado por Bolivar para prosseguir na campanha de libertação do Alto Perú. Aí permanecia ainda uma Divisão do Exército Espanhol sob as ordens do General Pedro Olaneta, com cerca de 800 homens que se negaram a submeter-se às condições da capitulação assinada em Ayacucho.

Levando como Chefe do Estado Maior o General O' Connor desloca-se com o Exército Colombiano para o sul. Suas fôrças têm um efetivo de cerca de dois mil homens e são grupadas em três Divisões.

Após a rápida marcha chega o Marechal Sucre em La Paz em janeiro de 1825 e se dirige para Potosí à procura da Divisão de Olaneta, que, tendo ciência da aproximação do Exército Libertador se retirava para o sul. Quando Sucre chega na Cidade Unica, tem informação de que o Coronel Carlos Medinacelli havia batido e destroçado os remanescentes das tropas realistas no derradeiro combate de Tumusla, 2 de abril daquele ano.

Com o desaparecimento do objetivo, que era derrotar e destruir as fôrças de Olaneta, Suche dispõe a abandonar o Alto Perú. Em Gotosi baixa ordens no sentido de iniciar o seu retorno à Colombia.

Entretanto, em face da grande insistência do povo de Potosí e Chuquisaca, para que ele permaneça no país com o Exército de seu comando, o magnânimo vencedor de Ayacucho resolve continuar até a antiga Charcas, depois de guarnecer com suas divisões as cidades de Chuquisaca, La Paz, Oruro, Potosí e Cochabamba.

Em 9 de fevereiro 1825, Sucre reune em Chuquisaca a Primeira Assembléia Deliberativa. Na memorável sessão de 6 de agosto, é declarado que as quatro provincias do Alto Perú se erigiriam em uma nação livre autônoma, recebendo o nome de República Bolivar em homenagem justa ao grande Libertador. Nasce o novo Estado encravado no centro do Continente sulamericano, com quase dois milhões de quilômetros quadrados, com ricas jazidas de guano e salitre nas costas do Pacifico, borracha e caucho na região amazônica: selvas virgens no Beni, Santa Cruz, Chuquisaca e Tarija; petróleo no Chaco e grandes depósitos e jazidas de minerais ao longo de suas cordilheiras e serras de La Paz, Oruro, Cochabamba e Potosí.

### Organização do Exército Nacional da Bolivia

Em janeiro de 1826, assume a Presidência da República o Marechal Sucre e a 13 de janeiro baixa decreto criando o Exército Nacional, denominando Batalhão de Infantaria 1.º da Bolivia o "Aguerridos" que sob as ordens de Miguel Lanza, lutara durante 15 anos para abater o poderio espanhol. Os demais batalhões de infantaria conservam como núcleo os lendários guerrilheiros e graças a esta orientação, durante o ano de 1826, foram constituidas as primeiras unidades que podem rapidamente substituir as tropas colombianas que guarneciam as diversas cidades da República.

Mediante decreto de 21 de março de 1826, é criado em cada batalhão uma escola com a finalidade de instruir os graduados a fim de "torná-los capazes de desempenhar seus deveres e poder aspirar o acesso ao oficialato." Sucre determina aos comandantes que "não promovam a graduados nenhum dos homens que não saiba ler, escrever e não conheçam as primeiras operações de aritmética; determina que os graduados existentes nestas condições não teriam acesso sem preencher estes requisitos".

Em 1.º de abril Sucre baixa instruções estabelecendo os direitos e vantagens atribuidos a toda hierarquia militar, desde General ao soldado quando se tratasse de deslocar de um ponto a outro da República.

Sucre apresenta ainda ao Congresso a primeira Lei Organica do Exército, sancionada a 1.º de janeiro de 1827. A referida Lei previa a existência no país de uma fôrça permanente e de uma esquadra subordinada aos ministros da Guerra e da Marinha.

## VI — Conclusão

Através desse ligeiro esbôço poderemos aquilatar do valor de Sucre na cooperação da liberdade hispano-americana. Sua atuação brilhante na batalha decisiva que destruiu o poderio espanhol foi ressaltado em carta particular que lhe escreveu o Libertador nos seguintes termos: "9 de dezembro de 1824 o dia em que triunfou sôbre os inimigos da liberdade, deve ser relembrado pelas gerações vindouras que sempre abençoarão o patriota e herói que lhes deu aquela data gloriosa nos anais da América". A batalha de Ayacucho é o ponto máximo da gloria americana. Ayacucho é semelhante a Warteloo, que decidiu o destino da Europa. Ayacucho fixou-se a sorte das nações americanas.

Sucre completa a sua monumental obra de organizador e politico ao criar a República de Bolivar, dando-lhe a Assembléia Administrativa, fiando as leis básicas da nação e organizando, com forte cunho nacional, as forças armadas.

O Congresso constituinte que se reuniu em 25 de maio de 1826, na velha cidade de Chuquisaca, que desde então passou a chamar-se Sucre, sancionou com ligeiras restrições o projeto de constituição elaborado por Bolivar, sendo escolhido Sucre como Presidente.

"Jamais dirigente algum infundiu mais confiança ao subir ao poder".

Sucre procurou o mais possivel impulsionar o progresso do país. Porém a decadência do prestigio de Bolivar acarretava por sua vez o seu enfraquecimento politico. As tropas que colaboraram com aqueles dois chefes foram as primeiras a dar o grito de sublevação. Sucre é ferido e feito prisioneiro e não obstante o povo reconhecer os seus valiosos serviços em beneficio da Bolivia pedia sua saida do govêrno e a supressão da Constituição de Bolivar.

Para finalizar, citaremos as palavras do presidente da Assembléia Constituinte, dr. Orlaneta, ao fazer-lhe a entrega do govêrno:

"A História o mostrará à posteridade como o guerreiro que, com sua espada, salvou um mundo do cativeiro, e como o filósofo que, com sua pena, criou uma nação, dando-lhe instituições liberais"...

Entretanto Sucre, sendo nomeado Presidente Vitalicio, só aceitou o cargo por 2 anos, isto é, até agosto de 1828, mas antes de terminado este prazo, sublevaram-se os habitantes de Chuquisaca. Sucre podia sufocar o movimento pelas armas mas mesmo ferido prefere depor o govêrno nas mãos do Congresso e retira-se para a Colombia. O herói é maior ainda no final do grande ato que encerra a sua monumental obra de lutador, administrador, politico, legislador e acima de tudo de homem magnânimo e patriota.

# A ECONOMIA FRANCESA

PARIS (S. F. I. — por via aérea — Sammy Béracha) — A bifurcação feita pelo atual Govêrno na via dirigista para a via liberal coincidiu com um movimento grevista que ia lançando a economia francesa no mais completo "Black-Out". Os stocks e os aprovisionamentos sofreram com isso grave dano. As reservas de carvão dos principais serviços públicos tinham desaparecido ou se estavam esgotando perigosamente. A produção parecia comprometida para semanas.

No entanto, o plano Mayer não foi abandonado. Decretou-se a liberdade de preços e de distribuição de numerosos produtos e a desvalorização e o mercado livre do ouro, do dolar e do escudo. Os profetas mais pessimistas prediziam a "debacle" da produção e uma alta vertiginosa de preços. Os fatos responderam alem de tôda a expectativa à esperança e à confiança de uns e decepcionaram completamente a desconfiança dos outros.

A indústria francesa, desde o princípio dêste ano, está batendo todos os *records* depois da Libertação. Sua atividade ultrapassou em janeiro, em 15% a de 1938. Em todos os ramos industriais se registra um aumento: 20% de extração de carvão mais que em 1938, 57% de eletricidade, 15% de produtos laminados, 26% de tubos de aço, 16% de cimento, 30% de pneumáticos, o que ilustra esta magnífica "reprise". As próprias refinações de petróleo, completamente destruidas em 1944, já funcionam em três quartas partes de sua atividade normal. Quando se sabe os danos que a agitação social infligiu à economia francesa estes resultados são simplesmente prodigiosos.

Verdade seja que os preços aumentaram num mês 25%, apesar do aumento da produção. Mas deve-se isto a uma política deliberada do Govêrno que procura equilibrar o mercado e os meios de pagamento em circulação por meio de uma alta de preços e por uma punção nas reservas liquidas. Daí a politica liberal em matéria de preços e a retirada da circulação das notas de 5.000 francos. Fazem-se sôbre estas medidas juizos bastante precipitados. Antes de nos lançarmos em apreciações, deixemos que o tempo nos fale do resultado da experiência. Deve-se, no entanto, reconhecer que a situação financeira não é tão boa como a econômica. As medidas monetárias ainda não produziram todos seus efeitos. A criação dum mercado livre de cambios não melhorou seriamente as correntes comerciais. E as outras medidas adotadas para os mesmos fins não deram ainda os resultados que delas se esperava. Quanto ao orçamento, êle é ainda bastante incerto, e só se pode apreciar na prática. Só depois de se saber o que a retirada das notas produziu, bem como o empréstimo compulsório, é que se poderá falar de cifras exatas.

Por outra parte, as lojas em Paris nunca estiveram tão cheias como agora. Apesar da alta geral, certos artigos registram alguma baixa, o que poderá nos dar um idéia do que sucederá, daqui a alguns meses, quando a produção atingir o nivel invejavel de 130% em relação a 1938, que todos consideram certo.

Convem, no entanto dizer que, impressionado pela alta dos preços, o grande público não vê ainda este clarão no horizonte. O Conselho Nacional Econômico reclama uma baixa geral de preços de 10%. Todavia, o Govêrno não quer precipitar os acontecimentos, os quais, pensa êle, determinarão automaticamente a baixa dos preços à medida que a produção aumentar.

A França necessita sobretudo de estabilidade para trabalhar as poucas semanas que nos separam da aplicação do plano Marshall, isto é, do afluxo de matérias primas e de máquinas.

## Diminui a média de mortalidade na Grã-Bretanha

LONDRES — 27 — (B. N. S.) — O inverno passado foi o melhor já verificado na Grã-Bretanha do ponto de vista de saúde nacional. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março — geralmente os três piores meses do ano — a média geral de mortalidade foi a mais baixa registrada na Inglaterra e no País de Gales. A taxa provisoria foi de 12.8 por mil habitantes.

Fornecendo esses dados, Sir Wilson Jameson, chefe do serviço médico do Ministério da Saúde, disse que a taxa anterior mais baixa, para a média de mortalidade, era de 13.2 no primeiro trimestre de 1943.

A media baixa de mortalidade é em parte devida a grande diminuição no número de mortes por gripe. Houve 644 casos fatais, no primeiro trimestre de 1948, e isso é o mais baixo total registrado na Grã-Bretanha para esse periodo representando menos de um quarto das mortes por gripe verificadas no mesmo espaço de tempo do ano passado. Uma outra melhoria consideravel vem refletida nos dados relativos a difteria. A campanha de imunização tem obtido um sucesso verdadeiramente notável. As notificações de casos de difteria baixaram agora para um quinto do que era quando o Ministério da Saúde iniciou a campanha há sete anos. Para dez crianças que morriam antes do inicio da campanha somente uma morre atualmente. Na opinião de Sir Wilson Jameson, se todas as crianças fossem imunizadas antes de atingir a idade de 12 meses a doença seria completamente eliminada.

# O Momento Internacional

*(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)*

LISBOA — As eleições italianas deram 48,7% dos sufrágios aos democratas-cristãos, 58% à coalizão governamental e 30,7% à Frente Popular. Estes algarismos significam que o Govêrno reune cêrca de 60% dos votos com o apoio dos três partidos que o compõem: democratas-cristãos, socialistas unitários e republicanos. Significam além disso que, o Govêrno, seguro da cooperação dos partidos da direita, oporá a qualquer empreendimento violento da extrema-esquerda um bloco de cêrca de 70%. Em relação às ultimas eleições, os comunistas agregaram a si aproximadamente a metade dos efetivos socialistas, se bem que afirmassem ter anexado a quase totalidade. Os cristãos enriqueceram-se com cerca de 4 milhões de votos.

Estes fatos devem causar uma viva satisfação, a todo aquele que se empenha em preservar o Ocidente da invasão moscovita. Mas é preciso que analisemos melhor as causas e os efeitos.

## As ambições eslavas

Se há um setor do Mundo onde a Russia soviética, herdeira dos "Czars" tenha deixado penetrar as suas ambições imperialistas, sob a camuflagem ideológica, é na verdade essa zona mediterranica que a península italiana corta do norte ao sul, e governa por meio das suas posições estratégicas. A luta para ter "bases" no Mar Vermelho, no Dodecaneso ou na Tripolitania, o enorme esforço para dominar todos os Balcãs, a viva batalha pela posse de Trieste, as côleras e os protestos contra toda a ação americana, eram uma série de indicios que, para um povo inteligente como o italiano, tinham um significado eloquente. Na sua luta contra a potência anglo-saxônica, a Russia tinha necessidade de uma Itália docil. O resto da Europa, depois de ter sido reduzido a uma testa de ponte indefensável, seguia naturalmente.

Por trás das palavras sonoras, apareceram os objetivos precisos. E nenhum italiano de bom quilate, por menos seriamente que nisso pensasse, podia deixar-se enganar sôbre as intenções de uma politica cujos batedores tinham as máscaras sinistras de Tito e Limitrof. A doutrina comunista, defendida por oradores de talento que gozavam de uma falsa auréola de martirio devido aos 23 anos de fascismo, apareceu como uma frágil camuflagem do pan-eslavismo.

A segunda razão do êxito é que a coalizão anti-comunista centralizou-se sôbre uma mistica organizada, a da Igreja. O Vaticano lançou-se na luta, desprezando os ditames da prudencia e servido por dezenas de milhar de propagandistas que lhe obedecem religiosamente, descobriu a face anti-cristã do comunismo. Os fatos não faltavam na vizinhança dessa Iugoslávia, onde o clero passa por uma prova de perseguição. Deste modo, o exercito de fiéis, junto aos italianos herdeiros do irredentismo, reforçou e susteve os quadros politicos dos cristãos democráticos.

Poder-se-á esperar uma coligação anti-comunista total? O chefe monárquico liberal, Roberto Lucifero, preconiza-a, apesar das diferenças de programa que separam as direitas do bloco governamental. Dada a extensão do êxito conseguido por De Gasperi, esta proposta tem menos valor atual. Mas se ela levasse a uma ação coletiva integral, em caso de cruzada anti-comunista, sem que o Govêrno tivesse uma mistura excessiva de elementos de vários matizes, isso seria, como se viu em França, uma evolução muito util.

## O fim dos equivocos

Deste modo o refluxo anti-comunista já executado em França e marcado por eleições significativas em outros países, acaba de inscrever no seu ativo uma sólida e clara vitória na Itália. Os comunistas começam a perder a vantagem dos equivocos que quiseram aproveitar em excesso: aquele de serem acolhidos como heróis nacionais por patriótas esquecidos dos tempos do conluio Estaline-Hitler; o de serem batisados democratas pelos teóricos sumários da burguesia ocidental; e o de serem consagrados pacifistas quando servem o unico país onde a todas as horas se prepara a guerra de agressão do futuro.

Mas não basta uma vitória para fundar a paz. É preciso agora que os Ocidentais estabeleçam e formulem uma mistica anti-comunista baseada sôbre uma fé e sôbre uma moral. É preciso pensarmos que no conjunto das forças que um dia se erguerão contra a irrupção vinda de Leste não haverá apenas italianos católicos. Haverá — e é preciso que haja — protestantes, ortodoxos, muçulmanos, mesmo bramanes. A defesa deverá ser universal, porque o perigo mortal da explosão ameaçará a Asia assim como a Europa, a Africa como a América.

## E' cedo para cruzar os braços

Considerando que a força não basta contra um inimigo imperialista e ideológico, as Nações Unidas podem apelar para o seu Organismo-fornecedor de idéias. Trata-se da UNESCO, cujo secretário geral, o sr. Julian Huxley, a qualifica imodestamente de "cérebro do Mundo". Quais são as idéias desta UNESCO que já realizou dois congressos em Paris? São muito simplesmente a codificação e a propagação das ciências basendas sôbre a concepção pessoal do sr. Huxley, que relega a teologia e a filosofia para a seção dos desportos inuteis e que se baseia sôbre Darwin e Spencer, numa palavra, que faz guerra a todo o espiritualismo. Para incitar as massas à resistência contra uma doutrina que promete a felicidade terrestre, é pouco.

Ora, para combater forças maléficas da virulência daquelas que a nossa época produziu, é preciso qualquer coisa mais do que teoremas e laboratórios. É preciso o ardor da fé e a chama do sacrificio inspirados pelo respeito, e não pelo despreso do individuo. Para combater a Russia armada e agressiva, a América produz o necessário, mas, para derrotar o seu fanatismo, é preciso uma mistica. Os italianos encontraram uma, tradicional e poderosa, mas as outras nações anti-comunistas precisam, por sua vez, doutra coisa que não sejam as vistas curtas da UNESCO. Há aí talentos — e também milhões de dólares — que poderiam ser empregados em levar à luta contra a negação do espirito uma mais valiosa contribuição. Longe de adormecerem sôbre um primeiro êxito, as Nações devem pensar sem ilusões no grande numero de comunistas que subsistem e procuram a desforra, e que seria preciso vencer. Não é o momento de cruzar os braços, nem de se felicitarem.

# Teófilo Otoni — patrono da democracia brasileira

(Conclusão da 1.ª pág.)

época. A chapa liberal triunfou toda: Teófilo Otoni, Otaviano, Saldanha Marinho; e esse acontecimento tomou as proporções de uma revolução pacifica, que tivesse finalmente derribado a oligarquia encastelada no Senado. Tal vitória criava um partido; queria dizer, de fato, a ressurreição do Partido Liberal com outro pessoal e outras idéias, mas com as mesmas tradições, o mesmo espirito, mais forte que os homens e que os principios. Nabuco tinha previsto bem: a situação era de Teófilo Otoni."

Eleito deputado pelo Rio de Janeiro (Municipio Neutro) e Minas e senador por esta Provincia, viu-se preterido pelo imperador quando da escolha para a Câmara Alta e optou pela cadeira da representação mineira, "embora — diria — nenhum fidalgo preze mais a sua grã-cruz do que eu ao meu diploma de deputado pelo Municipio Neutro".

Aliás, cinco vezes eleito senador, só na ultima vitória, quando já se estava tornando um escândalo nacional a prevenção imperial, viu-se escolhido para a câmara vitalicia. Por isso mesmo, Lafaiete escreveria: "Já era perigoso, senão impossivel, resistir à crescente e poderosa insistência da vontade popular".

## Ministro do povo

Antes de chegar ao Senado, Teófilo Otoni teve oportunidade de prestar um dos seus maiores serviços ao Brasil. Estamos nos referindo à ação patriótica do tribuno serrano quando da agitação que varreu o Rio de Janeiro por motivo do incidente que passou à história sob a denominação de "questão Christie". Ainda aqui passamos a palavra a Basilio de Magalhães para, com a sua autoridade, resumir a ação do politico mineiro: "Coube a Teófilo Otoni o prestar, nesse grave passo de nossa evolução, mais um dos relevantes serviços que lhe deve a nossa pátria. Conhecido e respeitado em toda a cidade, onde a sua fogosa inteligência, liberalismo avançado, e inatável probidade o haviam erigido a um dos idolos da população carioca, só o prestigio de tão peregrinos predicados e a fascinação de sua palavra foram capazes de impedir excessos, que poderiam ter chegado às mais funestas consequências, quando a grande massa popular se agitou, colérica e impetuosa, por toda parte, contra a audácia do plenipotenciário da Inglaterra e o insólito proceder da esquadra britânica".

Da sua prudência e de como se houve como "leader" das massas, veio-lhe o titulo que o povo — então — lhe concedeu de "Ministro do Povo". Justo apelido para quem se houve com altivez patriótica, infelizmente não compartilhada por todos os que eram os ministros da coroa.

Alto, bem alto, há de lhe ter calado no coração a homenagem que os alunos da Escola Militar lhe prestaram passado o incidente. Homenagem de moços simbolizada em uma visita, com banda de musica e discursos, à casa do tribuno.

Compreendiam-se bem o coração do politico e coração da mocidade.

## O fim

Outras grandes e memoráveis campanhas assinalariam o fim da vida de Teófilo Otoni. Sempre fiel aos ideais da mocidade, isto é, a democracia, que foi o farol de toda a sua existência, o politico mineiro veio a falecer aos 17 de outubro de 1869. Decorrido quase um século, parece que, sem cometer injustiça, podemos repetir a frase do "Diário do Rio de Janeiro" inserta no seu necrológio: "Teófilo Otoni foi o mais ardente tribuno da escola liberal do Brasil". O exemplo de sua vida justifica a legenda que juntamos ao seu nome — patrono da democracia brasileira.

# A MORTALHA DO BOLCHEVISMO

*ISMAELINO DE CASTRO*

ESSE 1.º DE MAIO, festejado pelos écos da magnífica vitória democrática sôbre as fôrças comunistas da jovem República Italiana, leva-nos a evocar a figura marcante de Leão XIII, a cujo desassombro ficou a dever o mundo civilizado a mais resistente barreira contra a invasão do materialismo avassalador.

Não bastaria, com efeito, opôr à concepção mecanico-dialética do marxismo o argumento dogmático do atentado à vontade divina. Identificá-lo como simples manifestação herética. Ou estigmatizá-lo, apenas, sob o epiteto de "insânia de réprobos".

Fôra mister penetrar a fundo a questão social, reconhecendo-lhe a legitimidade da causa, para prevenir-lhe os perigosos e nefastos efeitos. E o Sumo Pontifice o fez, na convicção de um direito inalienável e cônscio da responsabilidade de um dever a cumprir.

Muito antes de ascender à suprema magistratura eclesiástica, aliás, vaticinara o antigo seminarista de Viterbo a força poderosa que se originaria da arregimentação da massa proletária, ferida de chofre pelo advento intempestivo da máquina.

Sentira êle, assim como o fundador da 1.ª Internacional, a crise que sucederia, inevitavelmente, à pletora de produção que o industrialismo provocara. E, como o pai do socialismo moderno, não tardou, igualmente, a capacitar-se de que, na luta onímoda que o futuro lhes reservava, venceria o que conseguisse atrair a seu campo aquela imensa legião de espoliados.

O problema era absolutamente o mesmo. Variavam, todavia, os processos de equacioná-lo. Esposando os principios racionalistas da filosofia hegeliana, Marx pregava o antagonismo de classes, estimulado pelo ódio universal. Inspirado nos preceitos conciliadores do tomismo, Leão XIII preconizava a necessidade do justo equilibrio, alimentado pelo amor.

Via o primeiro, no homem, mera "condensação de condições econômicas". Emprestava-lhe o segundo a dignidade que a "vida imortal" lhe assegurava no "plano da criação". Para o materialismo marxista os sentimentos de fé, quaisquer que fossem as crenças religiosas, sufocariam os clamores da consciência proletária, entorpecendo-lhe a vontade e detendo-a no pseudo glorioso caminho de sua emancipação. Para o espiritualismo de Leão XIII ninguem jamais conseguiria solucionar o problema "excluindo dele a Igreja e a religião". As convulsões sociais admitidas, e até mesmo desejadas, como elemento de transição à ditadura do proletariado e, posteriormente, à "sociedade sem classes", opunha-se a Súmula Teológica, que insistia em ver "a humanidade distribuida numa infinita variedade de lugares naturais, de aptidões e de deveres".

A guerra desencadeou-se violenta e sem tréguas. Ao inimigo comum, e de um momento para outro, entretanto, aliara-se inconscientemente uma perigosa frente interna, constituida de destacados representantes do próprio clero que, com razão, alarmados por momentâneos sucessos do antagonista audacioso extremaram-se no combate a tôda sorte de reivindicações da massa. E de tal modo se conduziram na sua justificável intolerância, que a Igreja passou a ser considerada, realmente, como o mais temivel e odioso adversário do operariado.

Foi nesse ambiente tumultuoso que Leão XIII subiu à cátedra apostólica, para o sublime exercicio do seu luminoso pontificado.

O virus do marxismo penetrara o coração da Europa, atraves de um "programa logicamente executado e vencedor pela sua lógica", e que, já agora, repudiava sem rebuços as persuasivas doutrinas de Proudhon e de Lassalle. Era preciso fazê-lo recuar à força de uma "concepção igualmente compacta, significativa e convincente dos problemas sociais e do modo como se impunha ao espirito católico". Nem por um segundo sequer titubeou então o extraordinario Vigario de Cristo. Animado por uma inconceptivel vitalidade que o peso dos anos teimava inutilmente em advertir, lançou-se impávido ao combate. E, nos periodos candentes da Rerum Novarum talhou aos olhos extasiados do Universo a mortalha do bolchevismo.

Debalde tentaram as hostes do materialismo-cientifico negar os salutares efeitos da famosa enciclica, porque o operariado de todo o mundo pôde ficar sabendo "do pulpito e das associações católicas, não sem estranheza, que êsse papa pronunciara um discurso no qual testemunhava compreensão e simpatia pela situação das classes menos favorecidas, reconhecia os direitos do proletariado, censurava energicamente as injustiças do sistema capitalista e aprovava as aspirações a uma organização operária".

Estabelecendo bases para um sistema de trabalho, justo e fundamentalmente cristão; profligando abertamente os inconvenientes de um capitalismo avaro, tanto quanto os de um comunismo dissolvente; defendendo o principio moral-juridico da propriedade privada, sob os indiscutiveis argumentos da posse justa e do justo uso, alicerçados na própria natureza humana; a dignidade do homem como pessoa de trabalho, pela exigencia de um salario capaz de abrigá-lo de necessidades materiais: repouso dominical e legitimidade de associação: traçada em termos precisos da mais rigorosa justiça social e ferindo verticalmente os múltiplos aspectos em que a poderia reclamar a imensa maioria escravizada — a Rerum Novarum atingiu a um mesmo tempo o "coração dos proletários" e o "cérebro dos governantes".

Dela falou o Conde de Mun, um dos mais tenazes e convictos pioneiros do Movimento Proletario Católico, para dizer da "surpreza, da comoção, da intima ação de graças que despertou a enciclica em todos os corações! Idéias que, ainda ontem, eram estigmatizadas como subversivas e corruptoras, são hoje sancionadas pela mais alta autoridade da terra. Que intensa emoção nos ambientes doutrinarios, que agitação ainda mais profunda entre os trabalhadores, aos quais se profetizou, sem cessar, que nada tinham a esperar de Roma, exceto que o Chefe da Igreja erguesse o braço, num gesto de excomunhão. E eis que o vêem estender paternalmente a mão, para os abençoar"!

Cumpriu-se, porem, a profecia do Sucessor de S. Pedro: despertadas a tempo, já começam as "massas populares a se mover em direção ao bem" e nas suas pegadas gigantescas, há de marchar aquela "sociedade nova, transformada e que se honrará de dobrar os joelhos diante de Deus"!

# A PERSONALIDADE HUMANA EM FACE DOS PARTIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

os interesses partidários, na escolha dos candidatos. Todos os partidos nacionais aí estão, cheios de grupos e sub-grupos, disputando os postos eletivos. Não seriam as eleições primárias que curariam os males de que sofrem os partidos. O mais que elas fariam era abrir novas chagas, no lugar das antigas.

Para defesa das minorias, dentro das agremiações politicas poderiamos adotar, não só o sistema de listas incompletas, como já está previsto no substitutivo (matéria, aliás, em nossa opinião mais da economia interna dos partidos), como o direito ao registro das sub-legendas. E aqui passamos a apreciar a emenda Raul Pila. Vale a pena transcrever-lhe a definição:

**"Art. Legenda é a denominação de um partido politico em todos os atos e processos eleitorais; sub-legenda é a denominação de uma fração de partido politico em todos os atos e processos eleitorais".**

Estabelece, a seguir, a emenda, qual a fração que tem direito ao registro da sub-legenda, conforme disponha de um quarto da representação federal do partido, ou um quarto da convenção nacional, etc. Como se vê, questões de ordem aritmética, que se resolveriam com esta ou aquela alteração.

Deve-se acrescentar que o projeto primitivo, do sr. Agamenon Magalhães, modificado pela comissão, admitia a sub-legenda. Nem nos parece que se possa por em dúvida a sua conveniencia. Só não concordamos com o deputado Raul Pila, é na parte em que admite a sub-legenda para os postos sujeitos a voto majoritário. Que se diria de um partido que disputasse uma eleição, para Presidente da República, com dois candidatos? O sr. Raul Pila resolve a questão muito facilmente, mas apenas no papel. Somam-se os votos dados aos dois candidatos, sob a legenda e a sub-legenda, considerando-se eleito o mais votado!

Ora, acontece muitas vezes que êsse "mais votado" foi menos votado do que o candidato único de outro partido. E êste, num regime que adota o voto majoritário para escolha dos cargos executivos, deixou de ser eleito. Exemplo: a União Democrática Nacional concorre as eleições com o um candidato único — A; o P. S. D. com dois candidatos — B e C. (Esquecemo, para simplificar o raciocinio, a existencia de candidatos de outros partidos). O candidato udenista — A — obteve dois milhões de votos; o candidato pessedista — B — um milhão e quinhentos mil; o candidato pessedista — C — seiscentos mil. Proclama-se eleito o candidato B, que teve, no entanto, meio milhão de votos a menos do que o candidato A. Basta êsse simples exemplo para se ver a imprestabilidade do sistema proposto, quanto ao voto majoritário.

O voto proporcional é diferente, porque pertence principalmente ao partido. A luta dos candidatos, nas apurações, do ponto de vista da contagem dos votos nominais, é mais entre si, do que entre os candidatos dos outros partidos. De certo, não é ainda o sistema perfeito, mas, tratando-se de proporção e de legenda, constitui o melhor que se pode adotar. E a sub-legenda, no caso, vem apenas resguardar o direito das minorias sem quebrar o sistema proporcional.

Contra a sub-legenda para o voto majoritário levanta-se ainda, além do puro e simples raciocinio, um conjunto de fatores psicológicos, morais e juridicos. Verdadeiros imponderáveis, que ninguem pode desprezar impunemente.

Transija, pois, o eminente deputado Raul Pila, conformando-se com a sub-legenda no voto proporcional (que é da essência mesma das legendas) e poderá fazer vitoriosa a sua sugestiva inovação.

# A POLITICA MINEIRA

***Declara o sr. Melo Viana que os dissidentes do PSD ainda não definiram sua posição em face dos partidos***

O sr. Melo Viana, pertence ao PSD Independente de Minas, hoje fundido, com a Ala Renovadora, na Ala Liberal do mesmo partido. Em conversa com a reportagem, no Monroe, disse ontem o sr. Melo Viana que êle e seus correligionários ainda não se manifestaram sôbre atitude a assumir em face dos partidos politicos. Continuam como estavam, prestigiando o governador Milton Campos, que tem cumprido, por seu turno, os compromissos que com eles assumira. O governador de Minas — acrescentou — é um moço digno, que merece o apoio de todos os bons mineiros, principalmente nesta fase de dificuldades financeiras que atravessa o Estado. E o sr. Melo Viana esclareceu que há um peso de cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros no orçamento mineiro — duzentos milhões resultantes do aumento de funcionários feito pelos ultimos governos, e cento e cinquenta milhões que o Estado perdeu para os municipios, em virtude de dispositivos constitucionais.

## Adiada a reunião do P.S.D.

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Em transito para Diamantina, sua terra natal, onde permanecerá alguns dias, o deputado Juscelino Kubitschek declarou que duas razões determinaram o adiamento da reunião do PSD marcada para o dia 30: a impossibilidade do comparecimento do sr. Benedito Valadares, que acompanhará o presidente da Republica em sua próxima visita à Uberaba, para inaugurar a Exposição de Industria e Comércio do Triangulo Mineiro, e o fato de não terem ficado concluidos os trabalhos do Regimento interno do PSD mineiro, o qual deveria ser submetido a discussões durante as reuniões previstas. Em virtude do exposto, o conclave pessedista foi adiado "sine die".

# Desrespeitosa ao Tribunal Superior a decisão do Regional de Pernambuco

***O TSE mandou sustar as eleições fixadas para 29 de agosto e destinadas ao preenchimento das vagas dos comunistas***

O Tribunal Regional de Pernambuco comunicou há dias ao Tribunal Superior Eleitoral que resolvera, em sessão, fixar a data de 29 de agosto próximo, para a realização das eleições, a fim de serem preenchidas as vagas dos comunistas. O fato causou, como era natural, grande repercussão nos meios politicos e juridicos do país.

Feito o processo a respeito, o Tribunal Superior Eleitoral designou o ministro Ribeiro da Costa para relatá-lo. E ontem, em sessão presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, foi a matéria submetida a julgamento.

Relatando o processo, o ministro Ribeiro da Costa achou estranhável a resolução do Regional e votou no sentido de que fosse sustada a providência em questão. Em seguida, o sr. Luis Gallotti, procurador geral da Republica, opinou também que fosse sustada a medida, uma vez que já havia resolução do T.S.E. julgando-se incompetente e entregando a solução do caso ao Congresso.

O ministro Rocha Lagoa declarou que o Regional de Pernambuco fingia desconhecer a resolução do T.S.E. O ministro Cunha Melo foi mais veemente: considerou caricata a atitude do Regional, além de constituir um desrespeito à instância superior.

O ministro Sabóia Lima acompanhou o voto do relator, afirmando ainda que a decisão do Regional de Pernambuco valia por um desrespeito ao T.S.E. Falaram ainda os srs. Plinio Pinheiro Guimarães, que votou no sentido de serem sustadas as eleições, e Sá Filho, que entendeu dever o Tribunal aguardar algum recurso contra a medida. Finalmente, por maioria de votos, o T.S.E. resolveu determinar ao Regional de Pernambuco que seja sustada a realização das eleições para as vagas decorrentes da extinção dos mandatos dos comunistas.

A propósito, o ministro Lafayette de Andrada dirigiu um telegrama ao presidente do Regional, comunicando a aludida resolução.

**MEIAS NYLON 51**

**A CASA HERMAN** está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

# NÃO ENTRARA' PARA O PST O GOVERNADOR DO AMAZONAS

***Também o chefe do Executivo de Goiás não pretende filiar-se àquele partido***

MANAUS, 30 (Asapress, pelo telefone) — O governador Leopoldo Neves contestou, esta manhã, categoricamente, que pretenda ingressar no PST.

Depois de explicar os motivos por que não pretendia tomar essa atitude, frisou o sr. Leopoldo Neves:

— "Embora eleito governador do Estado pela Coligação UDN PTB, tenho-me dedicado exclusivamente à administração publica do Amazonas, seguindo a orientação politico-administrativa do presidente da Republica. Sempre apoiando os partidos que me elegeram tenho, no entanto, procurado fazer justiça, aceitando com alegria a colaboração de todos aqueles que, sem distinção de cor politica, concorrem para o engrandecimento do Amazonas".

## Não entrará para o P. S. T. o governador de Goiás

Falando à nossa reportagem sôbre a noticia do possivel ingresso do sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás, no Partido do senador Vitorino Freire, o deputado Caiado de Godoi, que se declarou autorizado, desmentiu categoricamente a versão.

Também o sr. Gomes de Almeida, presidente do PR goiano, considerando o assunto, declarou-nos que não julgava possivel tal passo do sr. Coimbra Bueno, que não dispõe de partido próprio e ficaria sem base politica no Estado.

**Consultas Cr$ 10,00** Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia, infra-vermelho Cr$ 20,00. Doenças internas: utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4934. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

PERFIS —

# EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que toldava a face das águas. P. S. D., chamava-se ele. Mas os dois braços seguiam o mesmo rumo. A partir de julho, a salsugem que boiava na superfície do segundo braço começou a avolumar-se, a emperrar a correnteza. Deram-lhe o nome de "queremismo". Em agosto, setembro e outubro, essa massa informe, que agregara a si todos os calhaus das margens, parecia querer sufocar o curso das águas, amortecendo-lhe o ímpeto, ameaçando estagná-las. Providencialmente, os dois braços confluiram novamente e, desse encontro, resultou a força suficiente que, num redemoinho, desfez o bolo obstrucionista, dissolvendo-o por completo e lançando seus resíduos às profundezas. Era o 29 de outubro.

O "CLIMAX" DO DRAMA

O senhor Getulio Vargas, tendo procurado firmar-se ideologicamente no trabalhismo, manobrado por elementos de sua imediata confiança, e com o apoio franco dos comunistas, resolveu tentar a sorte, substituindo de inopino alguns elementos-chave do govêrno, inclusive o chefe de Policia, o que lhe pareceu um meio de mostrar aos seus adversários sua disposição de luta. Acreditava, talvez, que a sua legenda de invencibilidade detivesse os oponentes e atraisse os indecisos. Pelo menos esperava estontear a uns e outros pela surpresa. Não levou em conta que lhe caberia enfrentar homens de absoluta frieza de ânimo, impossiveis de serem impressionados por gestos de desatino. Sobre três homens recaiam principalmente as responsabilidades de apanhar a luva acintosamente atirada pelo ditador: Góis Monteiro, Eurico Dutra e Eduardo Gomes. Assim, desde a primeira hora, entenderam-se para acertar uma ação comum. O general Dutra, num extremo gesto de lealdade, ainda tentou dissuadir o senhor Getúlio Vargas, mostrando-lhe os perigos a que se expunha com as suas desastradas resoluções. Inútil, porém. O ditador estava inamovivel. Parecia Cesar depois da travessia do Rubicão. Enquanto isso, no Quartel General do Exercito afluiam tôdas as altas patentes das Fôrças Armadas. O general Góis Monteiro, por indicação unânime dos presentes, foi investido nas funções de chefe supremo das Forças Armadas de Terra, Mar e Ar. Ao mesmo tempo, demitia-se da pasta da Guerra. Era a luta franca com o ditador. Ante a teimosia deste, ficou deliberado o seu afastamento do poder. Surgiu incontinenti o problema do govêrno provisório que o deveria substituir. Organizar-se-ia uma Junta Militar? Um govêrno interpartidário? Ou se entregaria o poder ao Judiciário? Os generais, almirantes e brigadeiros e alguns lideres politicos de mais evidência discutem o assunto. O general Dutra expende a sua opinião com simplicidade e firmeza: o poder devia ser entregue ao Judiciário, na pessoa do presidente do Supremo Tribunal Federal, que nele se deveria manter para realizar as eleições e empossar quem fosse livremente eleito nas urnas. O candidato da U. D. N., que ouvira o alvitre, imediatamente concorda. Também o general Góis Monteiro aceita a idéia, que é unanimemente esposada. Após uma série de demarches e consultas, constitui-se uma comissão para parlamentar com o senhor Getúlio Vargas. Compõem-na os generais Oswaldo Cordeiro de Farias e Firmo Freire e o senhor Agamemnon Magalhães. Enquanto isso, haviam chegado à cidade, procedentes da Vila Militar, os tanks e carros blindados que ocuparam as ruas principais e os pontos estratégicos. Às 21,30 a comissão dá entrada no Palácio Guanabara. Recebe-a o senhor Getúlio Vargas. Em nome do general Góis Monteiro, como chefe supremo das Forças Armadas, a comissão apela para que o senhor Getúlio Vargas renuncie e entregue o govêrno ao presidente do Supremo Tribunal Federal. O ditador tergiversa e tenta negociar, comprometendo-se a anular os atos que geraram a crise. Era tarde, porém. No relógio da História soara a hora final do seu govêrno. Não lhe adiantara o gesto de Josué em 1942. E, pouco depois da meia noite, assina a sua renúncia formal. De posse desse documento, o senhor Agamemnon Magalhães dirige-se ao Quartel General e o entrega ao general Góis Monteiro. O ministro Jose Linhares, presidente do Supremo, é consultado telefonicamente e, pouco depois, uma comissão bate à porta da sua residência, à rua Natal, 39. Vai buscá-lo para assumir a presidência da República. A senhora Linhares recebe a comissão e o general José Pessoa, um de seus membros, tem esta frase de galanteria, segundo o registro de um jornal:

— Perdoe-me vossa excelência trazer-lhe êste desconforto a esta hora da noite, mas tenho a certeza de que vossa excelência coloca o dever para com a pátria acima de quaisquer considerações".

Cêrca de duas horas da madrugada de 30, no gabinete do general Góis Monteiro, presentes todos os chefes das Fôrças Armadas, o ministro José Linhares assina o têrmo de posse na presidência da República. Estava encerrado o curto período de quinze anos do govêrno do senhor Getúlio Vargas. Naquêle momento histórico muita gente recordou outro dia de outubro, mas do já remoto ano de 1930. E cada um concluiu de si para si, filosoficamente, que a História também tem suas ironias... No dia seguinte um avião levantava vôo rumo a São Borja.

O 29 de outubro não foi um golpe. Foi uma atitude patrioticamente tomada pelas Fôrças Armadas, dirigidas pelo general Góis Monteiro, a fim de permitir que continuasse a marcha do Brasil para a democratização. Os chefes militares, que tudo podiam, nada quiseram para si. Entregaram o poder à Justiça para que realizasse as eleições. Acresce a circunstância de que ambos os candidatos eram militares. E tudo se passou com uma dignidade impecável. O episódio, na verdade, deve encher-nos de orgulho, demonstração que é de maturidade política. Um país em que é possível um 29 de outubro evidentemente tem o direito de confiar no futuro.

OS DOIS LIDERES

Até aqui fizemos uma narrativa imparcial dos acontecimentos ocorridos desde o início da luta pela redemocratização do Brasil. Nesse período aproximado de um ano, coube ao general Dutra atravessar as situações mais diversas. Como vimos, êle viera da Itália disposto a pugnar pelo retôrno do Brasil ao regime democrático, aspiração também da parte mais esclarecida da opinião pública, dos meios políticos oposicionistas e governistas e das próprias classes armadas. O empenho que punha nesse "desideratum" o forçou a mergulhar cada vez mais no foco dos acontecimentos. Suas qualidades pessoais — a calma, a ponderação, a ausência de agressividade, a prudência, a firmeza, a paciência, a tenacidade e, sobretudo, o dom de inspirar confiança, fizeram com que em tôrno dêle se polarizassem fôrças cada vez mais consideráveis.

Numa terra em que os políticos em geral ou são oradores inflamados ou astutos condutores de homens, especialistas na arte de enganar, é realmente surpreendente que, na mesma quadra, o Brasil tivesse um Eurico Dutra e um Eduardo Gomes, que são a negação daquêles tipos. Homens verazes, de boa fé, de intenção reta, sem ambição de mando, capazes de renúncias e sacrifícios, sóbrios de palavras e comedidos de atitude, pela sua raridade na cena política brasileira, talvez mesmo pela fascinação do contraste, o general e o brigadeiro impuseram-se ao acatamento e à admiração das clãs políticas e do povo. E souberam conduzir a campanha sem violentar seus temperamentos, incontaminados pelas paixões que lavravam em volta. O general Dutra era absolutamente sereno, impessoal, distante. O brigadeiro, embora jamais tivesse procurado hostilizar o general Dutra, mostrava inflexível dureza no martelar o senhor Getúlio Vargas, na verdade o inimigo que era preciso vencer. Mas era uma dureza sêca, objetiva, que não saía do terreno dos fatos, não descambava para as objurgatórias, as descomposturas, as ofensas e ironias ferinas, tão do gôsto comum.

O caminho do brigadeiro foi um só, desde o começo. Coube-lhe o papel mais vistoso, mais heróico, digamos assim, na evolução dos acontecimentos. O papel do general Dutra, como já afirmamos, foi o mais difícil, o mais complexo, pois experimentou várias mutações com o decorrer dos meses, exigindo excepcional flexibilidade psicológica, a qual, por sua vez, teria de apoiar-se num caráter com a têmpera do aço para resistir às pressões e aos golpes oriundos de todos os lados.

OS ACONTECIMENTOS VISTOS PELO GENERAL DUTRA

O que foi a sua acidentada trajetória verá o leitor a seguir pelas próprias palavras do general Dutra. Em capítulo anterior, em que estudámos o golpe de 10 de novembro de 1937, fizemos alusão a um manifesto datado de 12 de novembro de 1945, que o general Dutra devia dirigir ao povo brasileiro, manifesto êsse, porém que, tornado desnecessário pela marcha dos acontecimentos, permaneceu inédito até agora. A êle recorremos novamente. Vejamos como o general Dutra recorda êsse agitado período de nossa história:

— "Com a aproximação do fim da guerra, a opinião pública de nosso país demonstrou, de modo persuasivo, o anseio pela normalização con[illegible] na verdade, a guerra de que participávamos se[illegible] resposta à consulta plebiscitária que teria por objeto a Constituição de 1937".

"De fato, avançava para um completo triunfo a luta da democracia pela sua persistência. Restabelecia-se, com isso, o equilíbrio perturbado e nenhuma Nação poderia ficar alheia aos efeitos de uma conquista em que entrava o sangue de milhões de heróis. Sentia-se que, mais do que nunca, a interdependência dos povos tornava irresistível, entre eles, a solidariedade. Estava-se a ver que, do caldeamento das idéias, operado no fragor das batalhas, e do prestígio da Vitória, haveria de vir também a estabilidade da democracia brasileira".

"A essas aspirações — e após a tomada de liberdade pela imprensa — liberdade que procurei, como ministro da Guerra, prestigiar e garantir — pretendeu dar solução o chamado Ato Adicional, promulgado em fevereiro deste ano".

"Mas os espíritos haviam atingido o "climax" da exaltação política e o Ato Adicional era repudiado pela opinião jurídica do país que considerava perempta a própria Constituição de 1937".

"Alegava-se, por toda a parte, que o govêrno não era mais legal, mas um governo de fato, que só subsistia por efeito da fôrça que o sustentava".

"E, então, viu-se a quase unanimidade da imprensa do país responsabilizar as Forças Armadas Nacionais pelo governo de fato, que permanecia entre nós, e apelar para o ex-ministro da Guerra, no sentido de promover mais rapidamente a volta do país ao regime legal pelo afastamento do senhor Getulio Vargas do poder. Diziam os jornais que as Forças Armadas já haviam cumprido o seu compromisso de sustentar a Constituição de 1937 pelo prazo máximo de sua existência, enquanto o senhor Getulio Vargas não cumprira o seu, qual o de convocar o povo brasileiro para manifestar-se sobre a Constituição que lhe fôra outorgada; que, assim os compromissos das Forças Armadas com a Nação passavam a ser diretos, desde que, entre aquelas e esta, desaparecera a autoridade intermediária".

"Havendo envidado, como envidei, todos os meus esforços no sentido da reconstitucionalização do país, desde que o governo procurou concertar as primeiras medidas para aquele fim — propugnando pela liberdade da imprensa, pelo sufrágio universal, direto e secreto, pela organização de uma Justiça eleitoral adequada, etc. — não posso esconder o quanto me preocupava a atitude hostil e acusatória da imprensa em relação às responsabilidades do momento e futuras das Forças Armadas, face ao governo instalado no país e aos atos errados ou de opressão política que, porventura, viesse ele a praticar".

"Criava-se, assim, uma atmosfera de mal-estar, de intranquilidade, de insegurança e de desprestígio da autoridade, de que todos os males podiam surgir".

«E todos os dias, em quase todos os jornais, responsabilizava-se o ex-ministro da Guerra, como chefe da parte mais numerosa e ponderável das Fôrças Armadas, pelo que estava acontecendo e pelo que viesse a acontecer no Brasil».

«Depois, começaram a surgir alvitres, sugestões e propostas, partidas de personalidades eminentes que hoje integram as chamadas «oposições coligadas», para que o ex-ministro da Guerra promovesse um pronunciamento das Fôrças Armadas, assumindo, em consequência, o govêrno da República e decretando a convocação, em tão curto prazo quanto possível, de uma assembléia constituinte».

«Ora, tais propostas eram visceralmente contrárias ao meu caráter, ao meu feitio moral e à minha jamais desmentida lealdade para com o govêrno chefiado pelo senhor Getúlio Vargas. Por mais que a atitude que me sugeriam pudesse corresponder, no momento, aos anseios gerais do povo brasileiro, não me era possível desligar-me do penoso sentimento de traição que tal atitude denunciava aos meus próprios olhos. Pressentia que a História, um dia, poderia ferir-me com o labeu de felão. Nem quero ocultar ao povo brasileiro, neste sincero depoimento que lhe estou fazendo, que somente o sentimento de amor à ordem me inibiu de abandonar, naquele momento, o cargo de ministro da Guerra: receava que, com o meu afastamento, minado como se achava o governo em sua autoridade, sobreviesse o cáos para o Brasil. A minha saída do Ministério surgia, assim, à minha consciência, como um ato de verdadeira deserção».

«Nessa altura dos acontecimentos já fora concertada e lançada pelas correntes que se opunham ao governo a candidatura do ilustre major-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República».

«Mas, apesar de lançada tal candidatura, não acreditavam as oposições coligadas, por um momento sequer, permitisse o senhor Getúlio Vargas a realização do pleito que — todos supunham — iria ser manobrado por Sua Excelência em seu próprio benefício. Destarte, persistiam, por parte da oposição, os propósitos e sugestões de um pronunciamento militar, que deveria ser por mim dirigido, para afastar o senhor Getúlio Vargas do poder».

«Não seria errado, portanto, afirmar que a minha candidatura veio, primeiro, das correntes que se contrapunham ao govêrno da República».

«Quando o senhor Getúlio Vargas consultou-me acerca de minha candidatura em princípios de março deste ano, uma penosa luta se estabeleceu em meu espírito, pois não podia fugir de uma das três soluções: a) conduzir as Fôrças Armadas a um pronunciamento contra o ex-presidente, assumindo eu, em consequência, o govêrno Provisório da República — atitude que, conforme já acentuei, repugnava ao meu caráter e aos meus sentimentos de lealdade; b) pedir demissão da pasta da Guerra — o que, conforme também já expliquei, equivaleria a deixar o país entregue à desordem e à anarquia; c) aceitar a minha candidatura à suprema magistratura do país — o que viria ferir a minha modéstia e contrapor-se ao meu feitio de soldado que jamais se norteou, em sua vida pública, pela ambição política».

«Dessa luta interior, que se travou em meu espírito, saiu vitoriosa a terceira solução, por se me afigurar a mais patriótica e a que melhor correspondia aos interêsses do Brasil naquele conturbado período da vida nacional».

«Mais uma vez o sentimento do dever, a cujas injunções sempre me subordinei, venceu, em meu espírito, o temor das responsabilidades».

«Julguei ouvir a vocação da Pátria, a que tinha, pois, de submeter-me».

«Pouco tenho a dizer a respeito de fatos que estão ainda presentes na consciência de todos».

«A minha candidatura, de origem oficial, foi paradoxalmente defendida pelas correntes da oposição e os jornais contrários ao govêrno dela se mostravam, às vezes, mais zelosos do que a imprensa de cunho oficioso».

«Depois, foram alguns elementos amigos do govêrno que começaram a solapar a minha candidatura. E eu, que tudo estava vendo, tudo calei. Fi-lo por amor à ordem, atendendo à delicadeza da situação, e — porque não dizê-lo? — ainda com a firme esperança de que os postulados da lealdade e da ética política viessem, afinal, a prevalecer».

«Entretanto, as alternativas sofridas pela minha candidatura no que se refere ao apoio oficial, aqui como em alguns Estados da Federação, constituíam indícios flagrantes da evolução das idéias de certas correntes políticas relativamente ao problema da sucessão presidencial».

«Ventos intranquilizadores começavam a soprar fortemente e, no ar, já se podia sentir o prenúncio da tempestade».

«E esta chegou na manhã de 29 de outubro. O senhor Getúlio Vargas, por si, ou cedendo a rogos de outrem, nomeara, intempestivamente, o seu irmão, senhor Benjamin Vargas, para a chefia de Polícia desta capital».

«Com que intuitos assim procedera? Difícil será dizê-lo ao certo, mas o fato é que as Fôrças Armadas viram nisso um desafio e uma ameaça à solução pacífica do problema presidencial. Eu mesmo assim o considerei e, naquele dia histórico, ainda estive com o ex-presidente, procurando lealmente dissuadi-lo de sua atitude e fazendo-lhe ver, distintamente, as graves consequências que dela adviriam para o país».

«O meu intento fôra, porém, baldado. Desde o primeiro momento dêsse dia, entretanto, já me havia colocado, incondicionalmente, ao lado dos meus camaradas do Exército, em rebelião contra o infeliz ato governamental».

«A perfeita comunhão de idéias das Fôrças Armadas, naquele episódio, pode bem ser avaliada pela circunstância de haver-me encontrado, durante quase tôda a jornada de 29 de outubro, ao lado do major-brigadeiro Eduardo Gomes, tendo ambos partilhado, em absoluta unidade de vistas, das decisões memoráveis tomadas naquele dia e naquela noite, as quais culminaram com a renúncia do senhor Getúlio Vargas e com a entrega do govêrno, pelas Fôrças Armadas nacionais ao presidente da nossa mais alta Côrte de Justiça, conforme à solução que eu próprio preconizei».

«Tudo isso fiz em bem do Brasil, a fim de que a solução prevista em lei para a sucessão presidencial não mais sofresse qualquer atentado e o país pudesse recobrar a atmosfera de tranquilidade, de ordem e de confiança de que tanto vinha ultimamente se ressentindo».

Eis aí o depoimento sincero, tocante na sua singeleza, do general Eurico Dutra sôbre a sua atuação naquele controvertido período. Nêle ressaltam alguns traços marcantes do seu caráter. A lealdade pessoal, mantida até o último instante, malgrado a falta de reciprocidade do seu beneficiário, e que só deixou de atuar quando foi preciso escolher entre ela e a lealdade ao Brasil. O desprendimento, que o levava a escolher as soluções que atendessem aos interêsses gerais, inteiramente esquecido das circunstâncias de ordem pessoal. A paciência e a tolerância, que o fizeram suportar agravos confiando ainda na prevalência final dos princípios da ética política. E, finalmente, a resolução pronta, que o conduziu a decidir-se imediatamente e a agir em consequência tão logo se afiguraram ao seu espírito a gravidade da situação e a impossibilidade de remédios suassórios.

CANDIDATO DE OPOSIÇÃO

No govêrno José Linhares coube ainda ao general Dutra experimentar uma nova posição, e a mais árdua, em sua acidentada campanha: a de candidato da oposição. Isto porque eram notórias as simpatias do ministro da Justiça, professor Sampaio Dória, pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Embora não possa êle ser acusado de partidarismo, como já tivemos oportunidade de frisar anteriormente, a aura de suas próprias convicções haveria de influenciar amigos e dependentes. Todo o situacionismo nos Estados e municípios, que vinha do senhor Getúlio Vargas, e em que se apoiava o P. S. D. foi desmantelado. Novos interventores e novos prefeitos, se bem que instruídos no sentido de propiciar ao próximo pleito um clima de imparcialidade e liberdade, certo haveriam de pender para onde lhes parecia que era o rumo dos acontecimentos. O general Dutra não esmoreceu, porém. O objetivo primordial a que se votara — a redemocratização do Brasil — êsse seria levado a cabo. Era o que importava. Quanto ao mais, cumpriria a sua missão até o fim. A 15 de novembro pronuncia em Curitiba mais um discurso de propaganda. No dia 16 surge um novo concorrente, o engenheiro Yedo Fiuza, lançado pelos comunistas. A 21 o general Dutra fala na Baía, a 25 no Recife, a 27 nesta capital e a 30 em Juiz de Fora, encerrando a campanha. Quase às vésperas do pleito, amigos comuns do general Dutra e do senhor Getúlio Vargas arrancam do ex-presidente um manifesto ao eleitorado recomendando a candidatura do ex-ministro da Guerra. No próximo capítulo analisaremos a influência dêsse fato no resultado do pleito, reduzindo-a às suas justas proporções, pela simples interpretação das votações apuradas. E veio 2 de dezembro, em que se realizaram as eleições para a presidência da República e para a Assembléia Const[illegible] convocada pelo govêrno Linhares.

Com grande [illegible]esa para muita gente, desde o primeiro dia, a apuração geral no país favoreceu o general Dutra. E essa vantagem foi se acentuando com o passar do tempo, até o expressivo resultado final:

Eurico Dutra 3.235.530
Eduardo Gomes 2.029.886

(Continua no próximo domingo)

## No Tribunal Superior Eleitoral

### Negado provimento a vários recursos

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao recurso do PR de Minas contra a decisão do Regional que mandou validar a votação da 9ª seção de Campos Gerais, por incoincidencia de votos.

A seguir negou provimento ao recurso do PTB do Amazonas, contra a decisão do Regional que mandou apurar a votação da 60 seção da 17ª zona, em Humaitá.

Negou ainda provimento ao recurso do PTB de Minas contra a decisão Regional que anulou a votação da 1ª seção da 75ª zona, Leopoldina, onde votou um eleitor com título de outro.

## Ficará no P. S. D.

### O general Góis Monteiro não acompanhará o sr. Silvestre Péricles

O senador general Góes Monteiro, a propósito da atitude de seu irmão Silvestre Pericles, governador de Alagoas, que deixou o PSD para ingressar no PST interrogado se tomaria identica atitude, respondeu:

— Sou fundador do PSD. Talvez o numero 1 ou 2. E, por enquanto, não pretendo deixá-lo

## Nas Comissões do Senado

### Reuniram-se as de Justiça e Agricultura

Esteve reunida, ontem, sob a presidencia do sr. Atilio Vivaqua, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O sr. Waldemar Pedroza relatou a proposição que trata da organização dos quadros do Tribunal de Contas, apresentando um substitutivo, que a Comissão aprovará depois de publicado no "Diário do Congresso", razão pela qual foi adiada a discussão da matéria. O sr. Filinto Muller emitiu parecer favoravel ao projeto que manda fazer doação de um terreno ao Paulistano Esporte Clube, de Campina Grande, Estado da Paraíba. O parecer foi aprovado. O sr. Ferreira de Souza relatou o projeto que institui o Serviço Nacional de Vacina "B.C.G.", que foi aprovado pela Comissão.

### Agricultura

Sob a presidencia do sr. Pereira Pinto, reuniu-se a Comissão de Agricultura, Industria e Comércio, do Senado. O sr. Novais Filho relatou a proposição que autoriza a Estrada de Ferro Central do Brasil a explorar turfeiras. O parecer, favoravel, foi aprovado pela Comissão.

# A LUTA DE CLASSES

(Conclusão da 1.ª pág.)

terior e material. E outra face dominada pelo espírito de aventura, não a salubre aventura do desportista, mas a aventura do dano verde, subjugada à sêde irreprimida da riqueza imediata e fácil. É conhecida a frase: a riqueza, honestamente se possível. É espantoso como surge um ou outro daqueles personagens, de acôrdo com as circunstâncias. Se, por exemplo, falamos da responsabilidade do marxismo na luta de classes é de ver quanto horror causa o desencadeamento de certos instintos bestiais da massa, aquelas manifestações do que Nietzsche classificava de **baixo ventre**. Reveste-se então o capitalismo de um diafano manto azul, no qual, como nos contos de fadas, tremeluzem tôdas as estrelas do ceu. A ordem, a lei, a dignidade da pessoa humana, a civilização cristã. É um templo — nos versos de Dante — "**che solo amore e luce ha per confine**". É o dr. Jekyll. Tudo que êle diz é verdade. Sucede, porém, que não é a verdade tôda. Não so as massas têm aqueles instintos. Temnos também a aristocracia capitalista. Em nenhum principio de moral, em nenhum preceito de razão pode arrimar-se a ânsia de acumulação de riquezas, exasperando preços, criando necessidades artificiais por uma propaganda alucinante, subordinando a produção não às necessidades do homem ou dos homens, mas ao arrojo ou à audácia, norteadas apenas pelos interêsses egoísticos. Uma economia que tem por eixo a exploração do homem pelo homem, que estimula a opressão ao trabalhador, que visa os interesses do intermediário em detrimento do produtor e do consumidor, é, também, ela, uma economia de instintos desenfreados. Como justificá-la? Então surge Mr. Hyde. Não fala em civilização cristã. As vestes azuis diluem-se e cedem lugar à ganga côr da terra. A fecundidade da ganância é o tema de Mr. Hyde. Aplica à economia o que Gide disse da literatura. Para Gide, sem o demônio não se faz bôa literatura; para Mr. Hyde, sem êle não se faz boa economia. Sem a ganancia, sem a concupiscência o homem não se move. Os escrupulos dos tementes a Deus entravam os negócios. Só nas gravuras antigas é que as bochechas dos anjos enfunam as velas, nos mares das grandes emprêsas. Na vida real, não. Negócios são negócios. A calmaria dos conventos é estéril. Assim fala Mr. Hyde. Fala assim, quando não levanta de logo a sua preliminarzinha. A preliminar de que no Brasil não há grandes capitais e, portanto, não há capitalismo. É este na verdade um dos maiores sofismas que já vi. Para haver capitalismo não são necessários grandes capitais. É bastante que haja abuso de capital. Se o trabalho é explorado com injustiça, se o capital — pequeno ou grande — é suficiente para lhe arrebatar o devido, o capitalismo, que é precisamente esse abuso, torna-se reconhecivel a olho nu. Ninguém vai dizer que um homem não foi esmagado por uma placa de uma tonelada, só porque outros têm sido esmagados por placas de cem mil. A "grandeza" é, aliás uma apreciação relativa. Para os homenzinhos de Liliput, Gulliver era um gigante descomunal. Por outro lado, o mal do capitalismo não é a "grandeza", mas a injustiça. Podem existir grandes capitais sem o mal do capitalismo. Certas emprêsas — e das mais benéficas para o homem — não poderiam subsistir sem a mobilização de grandes capitais. O que se exige é o reconhecimento prático da **potestas procurandi et dispensandi**. Os grandes capitais se administrem com justiça e generosidade, e das emprêsas participem os trabalhadores na forma que lhes é devida. Isto ocorrendo, estarão mortos o capitalismo e o seu prolongamento lógico: o comunismo.

Para responder ao argumento da "ganância fecunda", não precisaríamos senão desse mesmo argumento da "ganancia fecunda". Sim, porque o argumento fere dos dois lados. O capitalismo só se lembra do seu, mas nem por isso o outro deixa de existir. Se é fecunda a ganância do capital, porque não há de ser fecunda a ganância do trabalhador? O carro da economia, sob o aspecto de que estamos tratando, é puxado pelo trabalho e pelo capital. Se há quem julgue ser um desses corcéis mais poderoso que o outro, não há quem negue quase se equivalerem. Ora, se assim é, por que demônio de lógica — afastada a lógica do demônio — se iria dizer que o carro corre mais e melhor quando os cavalos puxam em direções opostas?

A lei da "ganancia fecunda", ela mesma, longe de apoiar a luta de classes, repele-a com tôdas as fôrças, com tôdas as fôrças da ganância. Não vamos porém superestimar a ganancia. Admito que o estrume é um adubo, porém estou longe de pensar que êle seja o melhor ou o unico adubo. A ganancia e a mentira são parasitarias, uma vive da justiça, como a outra vive da verdade. Quando a ganancia rói as ultimas aparencias da justiça e quando a mentira digere o ultimo simulacro de verdade, só lhes resta desaparecer. É o que estamos vendo agora. Na forte expressão de Fulton J. Sheen: a civilização capitalista morre de auto-intoxicação. Só a transfusão de uma dose gigantesca de justiça social a arrancará da agonia. Da justiça social, a negação da luta de classes.

AVISO COPACABANA

Por motivo da passagem do seu terceiro aniversário, a "Esquina das Maravilhas" do Posto 6 tem o prazer de comunicar a seus fregueses e a todos os habitantes da zona sul, que durante o mês de maio fará uma venda especial com remarcação geral.

Todo o belíssimo sortimento de "REAL PRESENTES", constante de Cristais, Porcelanas, Enfeites, Faqueiros e objetos finos para presentes, estará à disposição do público a preços excepcionais.

Real PRESENTES

AV. COPACABANA, 1.262
(Esquina Francisco Sá)

# O PTB E O ACORDO INTERPARTIDARIO

## AFIRMA O SR. RUI ALMEIDA, AO VOLTAR DE SÃO BORJA, QUE O SR. GETULIO VARGAS NÃO SABIA DO MOVIMENTO, MAS SEGUE PARA LÁ O SR. AMARAL PEIXOTO

A ida do deputado Rui Almeida a São Borja deu lugar a várias conjeturas, pois coincidia com a intensificação do movimento tendente a incluir o PTB no Acôrdo interpartidário.

Tendo regressado, procuramos ouvi-lo sôbre o assunto.

A resposta foi:

— Estive em São Borja e toquei no assunto com o senador Getulio. Disse-me êle que de nada sabia e que a noticia estava chegando a seu conhecimento por meu intermédio.

Entrando em outras considerações, falou-se na possibilidade tantas vezes anunciada de uma reestruturação nos quadros dirigentes do partido.

— A reestruturação, disse-nos o sr. Rui Almeida, é uma necessidade. Um verdadeiro imperativo para a sobrevivencia do partido.

Quanto a nomes para a presidencia, disse:

— O senador Salgado Filho é uma grande figura e estaria à altura de unificar o partido.

Mas, tanto quanto nos tem sido possivel averiguar, todos os petebistas, independentemente de alas, são favoráveis à entrada do partido no Acôrdo.

Quanto ao sr. Getulio Vargas ignorar um movimento de seu partido já confirmado publicamente pelo sr. Baeta Neves, presidente da agremiação, não deixa isso de ser estranho.

### Seguiu para São Borja o sr. Amaral Peixoto

Enquanto isso, informa-se que o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD fluminense, e que não se acha alheio às demarches para o ingresso do PTB no Acôrdo, seguiu para São Borja, por via aérea. Antes, esteve no Catete, em demorada conferencia com o presidente Dutra.

Em circulos que se presumem bem informados, afirma-se que o sr. Amaral Peixoto está realmente interessado em remover os obstáculos que porventura se ofereçam a um entendimento naquele sentido. Daí sua viagem a São Borja, para uma troca de impressões com o senador Getulio Vargas. Êste, segundo as mesmas fontes, teria chegado à conclusão de que se faz oportuna uma revisão na linha politica do PTB, a começar por um esforço tendente a unificá-lo.

### A opinião dos parlamentares

Novos parlamentares depuseram ontem em nosso inquérito sôbre a questão.

O deputado José Esteves Rodrigues, do PR mineiro, declarou:

— Acho muito justa a entrada do PTB no Acôrdo interpartidário.

Do senador Alvaro Maia, do PSD do Amazonas:

— O PTB é um partido organizado. Deve unir-se às demais fôrças democráticas, para bem do regime, maximé num momento como o que vivemos.

O deputado Deoclécio Duarte, do PSD do Rio Grande do Norte:

— Os partidos democráticos nunca olharam convenientemente para os movimentos populares. Mesmo aqueles que se dizem defensores da massa apenas as aproveitam para exploração de interesses pessoais, trazendo muito mais confusão do que mesmo equilibrio a êsses elementos anônimos e dispersos. Procurar reunir e orientar essas forças deve ser o objetivo dos politicos esclarecidos, sobretudo nesta hora de apreensões generalizadas. A democracia reclama o esforço das elites mas não prescinde da cooperação das massas trabalhadoras que, felizmente, ainda constituem no Brasil, pelas suas tradições religiosas, um fator de conservação social. Por isso entendo que o PTB completaria, em bem da democracia nacional, o programa ao qual se subordina o Acôrdo politico tão bem realizado pelo eminente general Eurico Dutra, sem duvida um sincero patriota e um democrata leal.

# AS LEIS COMPLEMENTARES

*Indicação dos lideres do Senado e da Camara para o rápido andamento dos projetos — Quarta-feira entrará em estudo a Lei de Defesa do Estado*

Os lideres da Câmara dos Deputados e do Senado, com o objetivo de apressar a marcha dos projetos de leis complementares, vão apresentar a seguinte indicação: "Artigo Unico — Enquanto não for promulgado o regimento comum, os projetos oriundos da Comissão Mista de Leis Complementares e as emendas a êles porventura apresentadas serão postas em discussão e votação independente de audiencia de qualquer das comissões permanentes. § 1º — As emendas oferecidas em plenário serão enviadas com o projeto à referida Comissão Mista para que ela emita o seu parecer com as novas emendas ou subemendas que lhe parecerem convenientes. § 2º — Se a Comissão Mista não devolver o projeto com as emendas e o seu parecer dentro em 15 dias, voltará o assunto a debate, independente de parecer".

A Comissão Mista, reunir-se-á na próxima quarta-feira, para iniciar o exame do ante-projeto de Lei de Defesa do Estado já apresentado pela respectiva subcomissão.

ESTOMAGO

Trat. das Úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º S/116 Telefone: 22 8659, das 12 às 14 2as. e 6as., das 17 em diante. CONS. POPULAR — Cr$ 30,00. Rua da Carioca, 6, 1.º. Das 9 às 11 horas.

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização, realizado no dia 30 de Abril de 1948, foram sorteadas as seguintes combinações:

GLI BWU HFY QSU
LEI IKM NDO NRT

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

O próximo sorteio sera realizado no dia 31 de Maio de 1948, às 16 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39 — 21.º andar — Caixa Postal, 4742 — Telefone: 43-0000.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21.º ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

# O PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

*Aprovada a prestação de contas apresentada pelo deputado Leopoldo Peres*

O Tribunal de Contas, na sua sessão de quarta-feira, julgou o processo da prestação de contas da importancia de um milhão de cruzeiros, distribuida à Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, resolvendo, por unanimidade, dar plena quitação das mesmas ao seu titular, deputado Leopoldo Peres, presidente da referida Comissão. O relator, ministro Claudino de Oliveira, examinou, uma por uma, as peças do processo, apreciou o aspecto constitucional da referida prestação de contas e concluiu que não se poderia levantar a menor de duvida sôbre a honorabilidade daquele parlamentar, ressaltando ainda a parcimônia nos gastos e o recolhimento do saldo equivalente à quase a metade do total. Ao ser discutido o parecer do relator, o ministro Rubens Rosa se ocupou doutrinariamente da questão e inquiriu sôbre o saldo recolhido, votando favoravelmente ao parecer. A seguir, o ministro Rogerio de Freitas disse que concordava com as declarações do ministro Rubens Rosa, interpretando, também, como uma honra e julgamento pelo Tribunal das contas de um representante do povo. Ao finalizar, ressaltou o significado do ato, pelo qual o deputado Leopoldo Peres se submeteu espontaneamente ao julgamento do Tribunal. Reportou-se, também, ao aspecto material do processo, cujos comprovantes foram reputados pelo relator como perfeitos. Submetido o parecer do ministro Claudino de Oliveira à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade, resolvendo o Tribunal dar plena quitação ao deputado Leopoldo Peres.

LIÇÕES DE FRANCES E ALEMÃO
Sistema prático. Senhora Platter. Telefone 27 8776.
COPACABANA

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

# SENAI

## DEPARTAMENTO REGIONAL

## CURSOS MANTIDOS NAS ESCOLAS DE APRENDIZAGEM

**ESCOLA 1-1**
**Rua S. F. Xavier, 417 — D. Federal:**
- Tecelagem
- Fiação
- Couros
- Costura
- Alfaiataria
- Laboratorista
- Pedreiro
- Curso Vocacional
- Contramestre de construção civil (extraordinário)
- Contramestre de tecelagem (extraordinário)

**ESCOLA 1-2**
**Rua Costa Lobo, 62 — D. Federal:**
- Tornearia
- Frezagem
- Ajustagem
- Serralheria
- Solda
- Mecânico de automóveis
- Eletricista instalador
- Mecânico eletricista
- Mecânico de rádio
- Compositor
- Impressor
- Encadernador
- Marceneiro
- Entalhador
- Estufador
- Torneiro de Madeira

**ESCOLA 1-3**
**Cia. Progresso Industrial do Brasil**
**Bangu — D. Federal:**
- Fiação
- Tecelagem

**ESCOLA 1-4**
**Cia. de Carris, Luz e Fôrça do R. J. e Cias. Associadas — D. Federal:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Carpintaria
- Mecânico eletricista

**Cursos extraordinários:**
- Aperfeiçoamento
- Desenho
- Eletrotécnica
- Escriturário
- Estenografia

**ESCOLA 3-1**
**Avenida Bingen, 130 — Petrópolis:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Serralheria
- Marcenaria
- Fiação
- Tecelagem
- Costura
- Curso Preliminar

**ESCOLA 3-2**
**Cia. Petropolitana — Petrópolis:**
- Fiação
- Tecelagem

**ESCOLA 4-1**
**Avenida Com. Bittencourt, 58 — Friburgo:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Marcenaria
- Costura
- Curso Preliminar

**ESCOLA 5-1**
**Leopoldina Railway Co. — Cachoeira de Macacu:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Ferraria
- Carpintaria
- Calderaria

**ESCOLA 6-1**
**Leopoldina Railway Co. — Porto Novo:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Ferraria
- Carpintaria
- Calderaria

**ESCOLA 7-1**
**Leopoldina Railway Co. — Bicas:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Ferraria
- Carpintaria
- Calderaria

**ESCOLA 8-1**
**Leopoldina Railway Co. — Macaé:**
- Tornearia
- Ajustagem
- Ferraria
- Carpintaria
- Calderaria

**ESCOLA 9-1**
**Avenida 28 de Março, 503 — Campos:**
- Curso Preliminar

**ESCOLA 9-2**
**Cia. F. T. Industrial Campista — Campos:**
- Curso Preliminar

**ESCOLA 11-1 (E. F. Vitória a Minas)**
**Cia. Vale do Rio Doce — Pedro Nolasco:**
**Cursos extraordinários:**

**ESCOLA 11-1 (E. F. Vitória a Minas)**
**Cia. Vale do Rio Doce — João Neiva:**
- Cursos extraordinários


# O GOVERNO DA CIDADE

## TEM NOVO MEMBRO A COMISSÃO DE PREÇOS DO D. FEDERAL

**Arrecadação vultosa neste fim de mês — Serventes promovidos — Impostos com juros de mora — Proibida a entrada de cães nos mercados municipais — Vai ser calçada a rua Bariri — Estiveram com o prefeito — A solenidade de ontem, no Palácio Guanabara — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos**

A ARRECADAÇÃO VULTOSA NA PREFEITURA

Com a terminação ontem, do prazo para pagamento das taxas de bicicletas, triciclos, carrinhos de-mão etc e ainda, para cobrança com desconto dos impostos predial e territorial das zonas do Lote 1, o Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças através dos vários Distritos de Arrecadação nestes últimos dias têm proporcionado arrecadações vultosas, devendo ser destacada a que se verificou a 28 do mês passado que atingiu a ... Cr$ 24.851.877,20, incluida a cifra de dez milhões de cruzeiros, relativa à venda mercantil transferidos à Prefeitura do Distrito Federal pelo Ministério da Fazenda.

Ainda, ontem, foi bem significativa a arrecadação que atingiu a Cr$ 14.120.130,70, abrangendo a cobrança dos impostos predial, territorial, veiculos e tributos diversos, sem contar a arrecadação de vendas mercantis.

SERVENTES PROMOVIDOS

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: promovendo, para Servente classe E, os Serventes, classe D: Antonio Tomaz Pereira — Petronio Pires Pelev — Anna D. Filha da Silva — João Alves — Oswaldo de Sá Ferreira — Benedito Machado — Juvenal Martins de Souza — Ap... de Almeida Couto — João Servulo de Faria — Simão Martins Costa — Ubaldo de Almeida — Carlos Rodrigues Borges — Henrique Raposo Albernas Filho — Carlos Augusto Nascimento — Henrique Ardeu Arcona, Julio Rego Mello — Antonio Fortunato de Jesus — Oscar da Conceição — Raymundo Mendes de Albuquerque, Sebastião Valentim — Antonio Correa da Silva — Antonio Alves de Oliveira — Edmar Paciello — Agostinho Moreira — Francisco Martins Sanches — Waldemar Pereira — Agostinho José Sa'de — Albertino Ferreira dos Santos — Odilon Farias; para Servente, classe E, os Serventes classe D. Antonieta Rodrigues Moreira, Norival de Souza Machado — Pedro Laurentino Mazzuca — José Mendes de Oliveira — Paulo Ramos — Manoel Rodrigues da Silva — Lucindo José Gonçalves — Alberto Grossi — Mario de Oliveira — Américo José de Castro Filho — Genivaldo Lucas Teixeira — Anastacio José Martins — Clarindo Marcelino dos Santos — Avelino Cerqueira Bastos — Moacyr Lima — Elias Sarafone — Pedro Francisco de Amorim — Dirêna Martins Bouças — Bernardino Moreira de Azevedo — Nelson Soares Pereira — Manoel Paes Sardinha — João Francisco da Costa — Antonio Cantidio de Souza Matos — Adamastor Gonçalves Portugal — Samuel Coutinho — João Chaves — João Sabino Torres e Manoel Cabral Pimentel; aposentando os trabalhadores José Ramadas e João Alves Bezerra; o vigilante, Luiz Tiburcio Nunes; o professor do curso primário, Irene Leila Gonçalves; o carroceiro Laurencio Emidio; o jardineiro, Antonio Duarte; declarando disponibilidade e Mario Peçanha de Carvalho; revalidando a disponibilidade de Isolina Leite — Manoel Ferreira de Góes — José Machado de Carvalho Junior — Carlos Gomes de Faria — Julio Sanches Peres — Maria Faria Martins — Armando Fajardo — José Braz dos Santos Cordilha; declarando em disponibilidade, Sylvia de Araujo Macedo e Anunciação Gilaberde.

IMPOSTOS COM JUROS DE MORA

A partir de segunda-feira, 3 de Maio, as guias dos impostos predial e territorial do Lote 1, serão cobradas nos vários Distritos de Arrecadação, sem descontos.

Também, as guias das taxas de bicicletas, triciclos, carrinhos de mão e outros veiculos para entrega de pequenos embrulhos, serão cobradas com a majoração de 10%.

PROIBIDA A ENTRADA DE CÃES NOS MERCADOS MUNICIPAIS

Comunicam-nos da Secretaria de Agricultura: "De ordem superior, o diretor do Departamento de Abastecimento, torna público, para o devido cumprimento, que não é permitida a entrada de cães no recinto dos mercados da Prefeitura".

VAI SER CALÇADA A RUA BARIRI

No seu despacho de ontem com o Secretário Geral de Viação e Obras, o Prefeito determinou providências no sentido de ser pavimentada a rua Bariri, que dá acesso ao estádio do Olaria Atlético Clube.

VEREADORES E DEPUTADOS COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. deputados Souza Costa, Jonas Correia e vereadores, coronel Napoleão Alencastro Guimarães — Sagramor de Scuvero — Alvaro Dias — João Machado — Julio Catalano — Valter Moreira — Gama Filho; Osvaldo Soares Monteiro; consul Hello Cabral; maior Edino Saldenberg; Orlando Carlos — Otavio Julio dos Santos — Ataliba Correia Dutra; Comissão de Medidores do Departamento de Obras; Paul G. Van Sickle, diretor da Cia. Marrison Kundsen do Brazil e sr. L. R. Cavalcante de Albuquerque Filho, consultor técnico da mesma Companhia; em despacho: Secretários Gerais de Viação e Obras e de Saúde e Assistência.

A SOLENIDADE DE ONTEM, NO PALÁCIO GUANABARA

Conforme antecipamos, realizou-se, à tarde, no gabinete do general Mendes de Morais, a cerimônia da entrega de artística placa de prata, com encrustações a ouro, oferecida à guarnição do barco "VENDAVAL", pelos brilhantes feitos nas corridas que se desenrolaram na Argentina. Presentes vários desportistas, entre êles, o comandante Pimentel Duarte, que se achava acompanhado de seus companheiros de várias policias, falou o governador da cidade, pronunciando breve oração, elogiando os vencedores das competições e formulando votos para que continuem a trazer à Pátria novas glórias. Falou, em seguida, o vencedor das provas, que agradeceu a oferta, pedindo ao prefeito que comparecesse à bordo do barco para pregar a placa, ora oferecida, na sua parte interna. Em seguida foram distribuidos as medalhas e prêmios aos membros da guarnição do "Vendaval".

DESPACHOS DO PREFEITO

André Candido Pereira — Arquive-se: Joaquim Seabra Santos — Antonio José Martins Tinoco — Guilhermina José Peixoto e outros: Lucianoda Costa Peres Trilho — Leoni Farno — Francisco Virgilio Rocha Garcia — Dalina Marques Alvim — Joaquim Pinto Carneiro Junior — Irene Ribeiro Campos — Fortunato Fonseca Meneres — Autorizo: Avelino Siqueira Lopes e Nicasio Guimarães Chaves — Mantenho o ato: Mozart Firmino Soares — Mantenho o ato: José Carlos Miranda Sá e outros — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram admitidos Zelda Domingues de Carvalho — Maria de Moraes — Mauricio Luz — Eugenio Cardia Santos — Carmen Lopes de Freitas — Jesse Figueira — Mariano Faria dos Santos — Alberto — Firmina de Castro e Geralda Vidal Veloso, para a função de trabalhador; transferindo Anibal de Melo Lins para a Superintendência de Transportes.

DESPACHOS: Odete V. Viana — Deferido: Benedito Pires Mendes — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: Foi designado Mariana Silva Pinto, para o Serviço de Controle.

DESPACHOS: Helio de Aguiar Rocha — Indeferido: Juvenil de Oliveira Martins — Benedito Breia; Marcimino V. Ferreira — Waldemar Ramos de Oliveira — Waldemiro Cardoso — Manoel Monteiro Torres — Santiago da Silva — Eugenio dos Santos Pereira — Francisco Marques Góes Calmon Filho — Waldemiro Moysés dos Santos — Genoveva Vila Forte Gomes da Silva — Maria da Penha L. Pereira — Elisa de Barros Vasconcelos — Gumercindo da Cruz — João Rosalipo da Silva — Ivete de Freitas — Antonio Ribeiro Ramos — Octavio de Souza — Djalma Alves da Silva — MariaCosta Oliveira — Geraldo Sampaio de Souza — Octacilio Natal da Silva — José Pereira Bittencourt — Geraldo Conceição — Jerferson M. Araujo — Antonino Alves de Oliveira — Americo Thomaz de Aquino — Nelson Santana — José Agostinho da Silva — Raul L. Gonçalves — Moysés de Oliveira Ferreira — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designadosTiago da Silva — Antonio Carlos de Souza Galvão e Maria José G. Natividade, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Adelia Fonseca, para Comissão de Aquisição de Material; Antonio Carlosde S. Galvão, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Isaura Martins Patoeas; Evaristo Rodrigues dos Santos, para o Departamento de Tuberculose; Iracema Vianna M. Quintela e Nair de Oliveira Rocha, para o Departamento de Puericultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Fernando Cordeiro de Souza — Carlos Lessa Diniz — Jayme — Fernandes — João Ferreira da Silva — Antonio Arlindo Laviola — Ludovina Maria de Vasconcelos — Maria de Carvalho Pires Ferrão — Eduardo Francisco Gaspar — Ary Corrêa Picanço — Nelson Macedo de Faria — Antonio Luiz Rangel — Maria de Lourdes Carvalho Nunes Ferreira — Alexandre Pereira Setubal e outros — deferido; Inaci Joaquim da Silva — Queira comparecer a este Montepio; Lauro Salles da Silva — Joaquim Batista de Souza — Arnaldo Seabra — Antonio José de Oliveira dos Santos — Junte em ordem a documentação; Sebastiana Leopoldina Nunes Salete — Indeferido; Aracy de Albuquerque Maranhão — declare a que fim se destina a certidão solicitada.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito no próximo dia 3, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 7047 — 7121 — 7122 — 7123 — 7124 — 7225 — 7126 — 7127 — 7129 — 7130 — 7131 — 7132 — 7133 — 7134 — 7135 — 7137 — 7138 — 7139 — 7140.

EXTRANUMERARIOS

52772 — 52837 — 52863 — 52865 — 62865 — 52866 — 52867 — 52859.

EMERGENCIA

Matriculas: 11718 — 1991 — 4920 — 5196 — 5995 — 7689 — 11630 — 11963 — 17719 — 20977 — 21498 — 23015 — 28843 — 30346 — 30960 — 31505 — 44189 — 53001.

EMPRÉSTIMOS CANCELADOS

Matriculas: 1799 — 5738 — 6160 — 6481 — 8103 — 13072 — 13192 — 14307 — 14504 — 15245 — 18239 — 19560 — 19680 — 21366 — 24173 — 27447 — 35683 — 39613 — 48370 — 58627.


MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO


## INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O publico infantil e juvenil do Rio de Janeiro vai ter em breve a oportunidade de visitar uma interessante coleção de livros infantis, que a Biblioteca do Instituto Brasil-Estado Unidos recentemente recebeu dos Estados Unidos, e que estará exposta na sede desta Associação, de 11 a 19 de maio, nos dias uteis, a partir das 13 horas. Essa exposição será acompanhada de um variado programa de audição de contos em discos, coros banda infantil, teatro de marionetes e fantoches, além de uma série de palestras sôbre livros, bibliotecas infantis e sua organização, as quais serão proferidas por grandes autoridades nessa matéria tais como professor Lourenço Filho, Ottoimy Strauch, Renato Almeida, Aurea Xavier, Eunice Porchet, Cecilia Meireles, Lydia Sambaqui e Ruth Vilela. Os programas para criança, que se realizarão durante a exposição, sempre às 17 horas, na Biblioteca do Instituto, estarão a cargo de Nina Salvi, Oscar Ballar, Olga Obry, Ofelia Narbal Fontes, Lola Gutemberg, e terão a colaboração dos coros e banda do Instituto Pestalozzi e Escola Americana. A Comissão, composta das sras. Eunice Pourchet, Ruth Vilela, Cecilia Meireles, Emma Simonson, Aurea Xavier e srs. Mauricio Rosemblant e Ottolmy Strauch, está muito interessada em trazer ao Instituto o maior numero de crianças que possam apreciar os livros e se divertir com os programas, durante os quais haverá distribuição de doces, sorvetes e refrescos.

CIRURGIA PLA'STICA

Prosseguem com regularidade, conforme programa já annunciado na imprensa pelo ALUMNI, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, a série de conferências sobre CIRURGIA PLA'STICA, que o professor Neal A. Owens, da Universidade de Tulane, New Orleans, vem proferindo nos principais centros médicos desta Capital. Na segunda-feira, 3 de maio, às 10 horas, o sr. Owens dará a sua quinta palestra na Policlinica Geral, falando sôbre "DIREITOS CONGENITOS", e no mesmo dia, às 21 horas, proferirá, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, outra palestra sôbre "Recontruções de Defeitos Maxilo-faciais".

Na terça-feira, 4, às 11 horas no Hospital Gaffrée Guinle, o prof. Owens falará "Hamangiona" e Lesões devida ao Raio X. A' noite, às 21.30 horas, dará êsse cientista a sua ultima palestra na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sôbre "Cancer".

RECEPÇÃO

Na terça-feira, 4, às 17,30 horas o ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, ligada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferecerá uma recepção em homenagem ao prof. NEAL A. OWENS, da Universidade de Tulane, New Orleans, que se encontra no Rio desde o dia 28 do corrente, realizando um curso sôbre CIRURGIA PLA'STICA assunto em que é uma das maiores autoridades no seu país. Para a recepção desse ilustre v... m convidados diretores de faculdades, professores, cirurgiões e pessoas interessadas em entrar em contacto com o eminente cirurgião norte-americano.


PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. S.
RUA MEXICO, 41 — 2.º Andar — 2.ªs, 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2250



# THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

## AVISO AO PUBLICO

Comunico que, de acôrdo com a autorização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a partir de 15 de Maio corrente, o misto 51 no trecho Nova Friburgo-Cantagalo passará a circular aos sábados no horário dos demais dias, não mais aguardando em Nova Friburgo a chegada dos trens 9 que parte de Niterói e 7 (passeio) que parte aos sábados de Barão de Mauá.

Os senhores passageiros que se destinarem além de Nova Friburgo poderão se utilizar dos trens rápidos de Niterói e Barão de Mauá, que partem às 12,45 e 12 horas, respectivamente.

Nessas condições, para os trens 9 e 7 (passeio) não poderão ser vendidas passagens às pessoas que se destinarem além de Nova Friburgo.

G. B. F. NEELE
Diretor Gerente


# AINDA O CASO DAS TINTURARIAS

*O Supremo, em decisão de ontem, não conheceu do recurso interposto pelo procurador gêral do Distrito Federal*

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, o recurso extraordinario interposto pelo Procurador Geral do Distrito Federal da decisão proferida pelo Tribunal de Justiça no processo instaurado contra Jocelyn Pantoja e outros e que considerou não ser crime a infração de preços dos serviços de tinturarias. A justiça local entendera não estarem os acusados incursos nas penas do art. 3.º, inciso II, do decreto lei 869, de 1938, sob o fundamento de que os serviços de tinturaria não são mercadorias.

Admitindo-os, prosseguiu, seria fazer interpretação analógica, vedada expressamente pelo art. 1.º, do Código Penal, e pela Constituição. Por maior que seja a identidade, acentuou, ainda não pode o juiz estender incriminação ou pena de uma hipotese prevista, explicita ou implicitamente, pelo legislador para outra não prevista, o que importa declarar-se, na especie, a inexistencia de crime ou de sanção penal.

O Procurador do Distrito Federal, não se conformando com essa decisão, interpôs, então, o recurso, declarando que o decreto-lei n.º 9125, de 1946, cuidava não só de mercadorias, como de preço de outras utilidades.

Esse decreto não póde dizer-se abrogado, mas apenas derrogado pelo 9840, do mesmo ano, voltando, assim, a infração de preços de mercadorias a ser crime, e bem assim a infringencia de tabelas de preços de serviços.

Indo o processo ao Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral da República, em longo parecer, considerou que o legislador não podia apenas proteger a clientela de ramos de comercio que operam sobre coisas corpóreas, recusando tôda a proteção no tocante às coisas incorpóreas.

Admitida, entretanto, que se devam considerar os serviços como compreendidos na expressão mercadorias, ainda assim a falta atribuida aos recorridos, deixando de constituir crime, passaria a configurar uma contravenção.

O caso foi distribuido à Segunda Turma do Supremo, sendo relator o ministro Orosimbo Nonato. Ontem, finalmente, o Tribunal não conheceu dele, contra o voto do ministro Lafayette de Andrada.

# SOB CUSTODIA, EM HAVANA O LIDER COMUNISTA DA COSTA RICA

## ALVEJADO O AVIÃO EM QUE VIAJAVA MANUEL MORA

HAVANA, 30 (De Ben Meyer, da Associated Press) — Manuel Mora, lider comunista da Costa Rica, chegou a esta capital, em viagem "para a proteção da saude". A policia cubana, que se mantem vigilante para impedir quaisquer disturbios amanhã, 1º de maio, imediatamente colocou Manuel Mora e duas companheiras sob custódia. Os três partirão amanhã de avião para o México. Ao deixar São José, ontem, o avião da Pan American, que conduzia Manuel Mora, foi alvejado várias vezes, chegando aqui com cinco perfurações de bala na fuselagem. No Panamá, o lider comunista e suas duas companheiras ficaram detidos pela policia no aeroporto, até que o avião partiu novamente. Ao chegar o aparelho a Havana, um tenente do exército e um soldado colocaram o grupo "sob custódia protetora". Segundo declarou um porta-voz do exército, "em vista de o avião ter sido alvejado, parece prudente protegê-lo e às suas companheiras durante sua permanencia aqui". As duas mulheres que acompanham Manuel Mora, são Carmen Lira, de 59 anos, escritora da Costa Rica que na vida privada se chama Maria Isabel Carbajal, e Judith Ferreto, de 27 anos, enfermeira. Mora declarou que a policia, durante a viagem, sempre se mostrou preocupada com o seu bem estar, e acrescentou: "A minha partida de Costa Rica será descrita oficialmente como voluntária. Na realidade, disseram-me que seria muito melhor para minha saude se eu deixasse o país". "Quando deixamos o aeroporto, alguns soldados escondidos na pista dispararam vários tiros". "O senhor está preso aqui?", perguntaram a Manuel Mora, na presença do tenente e do soldado do exército. "Não me parece que se chame a isto de prisão. Estou apenas sob custódia protetora". Interpelado por que não partira para o Mexico no avião que saiu na manhã de hoje, Mora respondeu: "Algumas complicações com a bagagem e reservas de passagens. Eu tinha comprado apenas os bilhetes, porém não me tinham reservado lugar no avião que partiu para o México. A policia declarou que Manuel Mora permaneceria sob custódia, ao passo que as mulheres teriam a noite livre, a fim de passa-la onde quisessem. Interrogado sôbre se era comunista, Mora retorquiu: "Eu sou vanguardista. O Partido da Vanguarda substituiu o Partido Comunista na Costa Rica".


DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas


## BAIXAM OS PREÇOS DOS CEREAIS NO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Tem-se verificado na Bolsa de Mercadorias uma sensivel baixa nos preços dos cereais, os quais vinham tendo ultimamente uma alta excepcional. O feijão, que há longo tempo sofria diversas variações, chegando a 210 cruzeiros a saca, da mesma forma que o milho, está sendo vendido a cifras cada vez menores. Ontem, na Bolsa, só se faziam negócios com estes cereais a razão de 180 e 75 cruzeiros, respectivamente. O superintendente da Comissão de Abastecimento declarou que será fixado novo tabelamento para o feijão, passando este a custar 1 cruzeiro menos em quilo e 150 cruzeiros a saca. A razão da baixa do feijão é devida ao fato de já estar sendo registradas novas safras.

## SERA' FINANCIADO O ALGODÃO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Segundo declarações do sr. Alberto Prado Guimarães, dentro de breve tempo será iniciado o financiamento do algodão nas bases solicitadas pelos lavradores paulistas em sua recente viagem ao Rio.


DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco 34
De 14 às 18 Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749


# IMPASSE NAS EXPORTAÇÕES DO ARROZ PARA SÃO PAULO

*Os gauchos só mandarão o produto se receberem torta de caroço de algodão*

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Como é sabido, acham-se suspensas as exportações de arroz gaucho para São Paulo, em virtude de um impasse que não foi ainda resolvido. Ao que parece, tal medida foi tomada em virtude das dificuldades opostas pelo Govêrno paulista ao fornecimento de torta de caroço de algodão, de que se acham necessitados os criadores gauchos.

Segundo conseguimos apurar, encontram-se nesta capital agora representantes da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, que vêm mantendo entendimentos com as autoridades paulistas visando encontrar uma solução adequada para o caso. Sabe-se que, no entanto, as autoridades paulistas mantêm-se irredutiveis em seus pontos de vista em relação à torta de caroço de algodão.


SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE ABRIL
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
MLN SCD YAB USF QVV RZT
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio, às 16 hora
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

33%
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO.
Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.º — Telefone: ...292

# Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75 39 48, o dolar a Cr$ 18 38 e a Cr$ 18.72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18 50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires

As 15,50 horas o mercado fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A VISTA | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Dolar ...... | 18,72 | 18 38 |
| Libra ...... | 75.39 48 | 74,02 55 |
| Pêso boliviano | 0,44 57 | — |
| Pêso chileno . | 0.60 39 | 0.59 29 |
| Pêso argentino | 4,70 65 | 4,58 64 |
| Franco suiço | 4.37 38 | 4.25 26 |
| Franco belga . | 0.42 77 | 0.41 93 |
| Escudo ...... | 0.75 79 | 0.74 41 |
| Corôa sueca . | 5,21 09 | 5,11 62 |
| Corôa Dinamarquesa . | 3,90 08 | 3,83 |
| Corôa tchecoslovaca .... | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Pêso uruguaio | 9,95 74 | 9,69 79 |

REPASSES AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra ...... | 74.50 88 |
| Libra (30 dias) ... | 74,32 89 |
| Libra (60 dias) ... | 74,23 13 |
| Libra (90 dias) .... | 74,13 88 |
| Dolar ...... | 18.50 |
| Pêso argentino .... | 4,61 63 |
| Corôa sueca ...... | 5,14 96 |
| Escudo ...... | 0,74 90 |
| Franco suiço ..... | 4.28 74 |
| Pêso uruguaio ..... | 9.06 05 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 48,80

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e acusou significativa alta nas cotações. Os possuidores declararam estar o tipo 7 ao preço de Cr$ 48,80 por 10 quilos e durante o dia foram vendidas 3.595 sacas.

Fechou inalterado

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 ...... | 50,50 |
| TIPO 4 ...... | 50,00 |
| Tipo 5 ...... | 49,70 |
| Tipo 6 ...... | 49,10 |
| Tipo 7 ...... | 48,80 |
| Tipo 8 ...... | 47,30 |

PAUTA

| | |
|---|---|
| Estado de Minas café comum . | 4,70 |
| Estado de Minas (café fino) . | 5,00 |
| Estado do Rio (café comum) .. | 4,05 |

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Entradas ...... | 10.349 |
| Embarques ...... | 12.452 |
| Existencia ...... | 772.343 |
| Café despachado para embarque ...... | 116.101 |

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

| Meses | Vend | Comp |
|---|---|---|
| Maio ...... | 49.30 | 49.20 |
| Junho ...... | 49,60 | 49.20 |
| Julho ...... | 49,60 | 49,50 |
| Agosto ...... | 49.50 | 49,50 |
| Setembro ...... | 49,60 | 49,40 |
| Outubro ...... | 49,50 | 49,40 |

Vendas — 26.000 sacas.

Mercado — firme

FECHAMENTO

| Meses | Verd. | Comp |
|---|---|---|
| Maio ...... | 49.30 | 49.10 |
| Junho ...... | 49,20 | 49.00 |
| Julho ...... | 49.40 | 49 00 |
| Agosto ...... | 49.40 | 49,20 |
| Setembro ...... | 49,30 | 49,10 |
| Outubro ...... | 49,30 | 49,50 |

Vendas — 4.500 sacas.

Mercado — calmo.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou, calmo, sem alteração nas cotações e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 800 fardos de Campos e sairam 5.900, ficando em estoque 91.914 ditos.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e com negocios desenvolvidos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 650. Existencia 22.787 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão (sacos) ...... | 2.5221 | 270 |
| Farinha (sacos) ...... | — | 310 |
| Arroz (sacos) ...... | 3.642 | 2 753 |
| Milho (sacos) ...... | 800 | 1.000 |
| Banha (caixas) ...... | 540 | 20) |
| Charque (fardos) ... | 730 | 300 |
| Manteiga (quilos) ...... | 2.777 | — |
| Azeite (vols.) ...... | 547 | — |
| Cebola (vols.) ...... | 656 | — |

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições muito movimentadas, em operações desenvolvidas em um numero regular de titulos em evidencia. As apolices da União ficaram estáveis, bem como as municipais e estaduais do sorteio, com a acões de bancos e Companhias destituidas de importancia, tudo conforme se verifica adiante.

NEGOCIOS REALIZADOS

| Especies e Quant. | TITULOS | Preços |
|---|---|---|
| | UNIÃO | |
| | Apls. | |
| | Divida Publica | |
| 16 | Uniformisadas | 700,00 |
| 80 | D. Emis.º Nom.º | 700,00 |
| 29 | Idem Caut.º | 690.00 |
| 2 | D. Emis.º port. | 655.00 |
| 30 | Idem | 658,00 |
| 56 | Idem | 660,00 |
| | OBRGS. | |
| 62 | Tes.º 1.952 | 963,00 |
| 80 | Tes.º 1.939 | 846,00 |
| 8 | Guer.ª Cr$ 100, | 89.00 |
| 200 | Idem | 89,50 |
| 1 | Idem Cr$ 200,00 | 188,00 |
| 150 | Idem | 189,00 |
| 19 | Idem Cr$ 1.000,00 | 702,00 |
| 862 | Idem | 705.00 |
| 38 | Idem Cr$ 5.000, | 3.530,00 |
| 44 | Idem | 3.540,00 |
| 20 | Idem | 3.360,00 |
| | ESTADUAIS — APLS | |
| 15 | E. Santo pt. | 490,00 |
| 177 | Minas 7%pt. C/J. | 705,00 |
| 738 | Minas 2.º Serie | 153.00 |
| 19 | Idem | 155.00 |
| 83 | Idem 3.º Serie | 199,00 |
| 48 | E. Rio-Elet.º 2.º Ser.º | 900,00 |
| 44 | Rod.º E. Rio | 835,00 |
| 50 | S. Paulo | 102,00 |
| 103 | Idem Unif.º | 895,00 |
| | MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL | |
| 5 | Emp.º 1914 pt. | 165,00 |
| 3 | Emp.º 1931 | 162 00 |
| | Acões | |
| | BANCOS | |
| 12 | Brasil Cr$ 200,00 | 500,00 |
| 159 | Mercantil do R. de Janeiro Cr$ 200,00 — C/Dir.º | 630 00 |
| | COMPANHIAS: | |
| 600 | Butiá Cr$ 100, | 50,00 |
| 100 | Brahma Ord.º de Cr$ 200,00 | 430 00 |
| 300 | F. e L. de Minas Gerais pt. de Cr$ 200.00 | 200,00 |
| 100 | Instituto Medicamento Fontoura Cr$ 200, Pref.º | 100,00 |
| 300 | Minas de S. Jerônimo Cr$ 100, — Ord E. de Ferro) | 50,00 |
| 25 | Idem | 52,50 |
| 70 | Paraf.º e Met.º St.ª Rosa Cr$ 200, | 305,00 |
| | ALVARAS: | |
| 1 | Titulo ao port.º da Aliança da Bahia Capitalisação de Cr$ 30.000, emitido em 1 do 3 de 1946. | 160,00 |

## Violado o arquivo da D. P. P. S.

Cientificado de que um vespertino carioca publicara uma fotografia do inspetor Cecil Borer, retirada indevidamente do arquivo da Divisão de Policia Politica e Social, o general Lima Camara, chefe de policia, mandou proceder a sindicancia, visando a apuração do fato. A fotografia retirada, segundo soubemos, pertence ao prontuário daquele funcionário, lotado naquela divisão especializada.

# ENRTADA E SAIDA DE VAPORES


MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

| | Esperado de N. York | Saida para Santos Montevidéu e B. Aires |
|---|---|---|
| S/S "URUGUAY" ...... | Maio 16 | Maio 20 |
| S/S "ARGENTINA" ..... | Junho 1 | Junho 3 |

| | Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos | Saida para N. York |
|---|---|---|
| S/S "ARGENTINA" ..... | Maio 4 | Maio 5 |
| S/S "URUGUAY" ...... | Junho 1 | Junho 2 |

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

"MORMACTIDE" ...... No porto
"MORMACRIO" ...... No porto
"MORMACDOVE" ...... Maio 8

Destino: — NEW YORK

ENTRADA SAIDA
"ARGENTINA" ...... Maio 4 Maio 5

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

Entrada
«CLEARWATER VICTORY» ...... Maio 1

DESTINO. Los Angeles San Francisco Portland Seattle e Vancouver (via Curaçao)

ENTRADA SAIDA
"MORMACGULF" ...... Maio 23 Maio 2

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910



LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43 1578
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3766

ARMAZENS A/5 — Tels. 23 1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43 6678
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«RIO GURUPI» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 5 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 5 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 23 de maio, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

RIO GUAIBA» (Carga)
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

«D. PEDRO I» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12,
Sairá a 30 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 9 de maio, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 11 do corrente, às 12 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

SUL

«CABEDELO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 3 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 5 de maio, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"CUIABÁ"
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUARIA" Passageiros s/ carga)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE CANADÁ" (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.



COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

'ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 7 do corrente, às 9 horas,
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«ARARANGUA'»
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 15 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICE'»
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 15 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 5 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 4 do corrente às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 8433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 88 — 1.º andar

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 6072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900



LOTERIA FEDERAL

ATÉ QUE ENFIM!

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
SEGUNDA FEIRA


# IMOVEIS

# BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 2 de maio de 1948)

## VENDA

### ALDEIA CAMPISTA

Vendo dois pequenos prédios de 2 salas, 2 quartos, etc. à rua Gonzaga Bastos, por 200.000,00 os dois. Alvaro Faria Costa.

### BANDEIRA (praça)

Vendo casa 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, bom quintal. Preço 150.000,00 facilito 60% a casa está ocupada sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vende-se à rua Pereira de Almeida, predio, de construção sólida, com 4 salas, 6 quartos. Presta-se para laboratório, depósito ou para familia numerosa. 320.000,000. Entrega imediata Osvaldo Santos Parente.

### BONSUCESSO

Zona industrial, vendo magnifico terreno de 8.700 m2, com testada de 120 mts. Alvaro Faria Costa.

### BOTAFOGO

Vendo 600.000,00, residência de 2 pavis com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha banheiro completo, garage etc. Artur Perrone.

Vendo à rua Voluntários da Pátria, proximo a praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, qt. de empregada etc. Entrega de 90 dias. facilitando-se aos contribuintes do IAPI em 100.000,00 pela Tabela Price 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua C. Clemente, área com mais de 5 mil m2, tôda arborizada com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à praia de Botafogo grande apartamento em edificio de luxo para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavt., em boa rua residencial, distante 300 mts. da condução com 2 qts., 2 salas, quarto de empregada etc. Francisco Lopes Utinguassu.

### CENTRO

Vendo 500 000,00 à rua Mem de Sá, prédio moderno de loja e sobreloja, sem contrato facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua S. Francisco da Prainha perto da praça Mauá, predio de 3 pavimentos com um total de 77,33m2. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo 10.000.000,00 junto a av. Rio Branco, edificio de apartamento dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça.

### COPACABANA

Vende-se para pronta entrega maravilhoso e confortável apartamento com tôdas as peças dando frente para o mar. Consta de 3 grandes salas, 3 quartos espaçosos e dependências p. empregado. 550.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vendo apartamento à rua Paula Freitas com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependência de empregados por 500 000,00 com entrada de 170.000,00 ou troca-se por casa de zona sul. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendemos magnificos apts. situados à rua Gomes Carneiro, de sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregados e terraço de serviço. 270.000,00. Financiamento pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregado, garage, etc Michel Sayer.

Grande ocasião, apt. para pronta entrega à rua Gomes Carneiro com 2 espaçosos quartos, grande sala, varanda cozinha e instalações para empregado, mobiliado com fino gosto, incluindo na venda, geladeira, cofre, rádio, tapetes etc. Preço de tudo 290.000,00 com 75.000,00 financiados. Também vende-se sem os móveis. Osvaldo Santos Parente.

### COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos à ladeira dos Ascurras, tendo hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilette, copa, cozinha, no 1.º pavt. têm 4 quartos, rouparia, 2 banheiros no 2.º. Tendo ainda no porão 3 quartos para empregado, c. banheiro completo, lavandaria, adega, garage e nascente. Arnaldo Wright.

### FLAMENGO

Av. Rui Barbosa, vendo 350.000,00, apartamento em final de construção, de 3 qts., 1 grande sala; banheiro completo, copa, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Facilito pagamento 120.000,00 pelo sistema price Artur Perrone.

Morro da Viúva, vendo no 9.º pavt. de edificio em construção ótimos apartamentos com tôdas as salas e quartos com frente para o mar, de 1 sala, 3 quartos, etc., por 350.000,00 cada, com parte financiada. Antonio de Castilho Gama.

### GÁVEA

Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apts. de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 275.000,00 com financiamento de 105.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo 290.000,00 magnifico terreno plano de 350. 2 à rua Frederico Eyer junto ao n.º 23, perto do Joquei. Artur Perrone.

### IPANEMA

Vendo 270.000,00 à rua Prudente de Morais, residências de 2 pavts., com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, etc. Artur Perrone.

Vendo residência de 2 pavts. à rua Barão da Torre, com 4 quartos 3 salas, banheiros, adega, garage e dependências de empregado. Preço 600.000,00. Arnaldo Wright.

### LEBLON

Vendo a 20 mts. da praia magnifico terreno medindo 15 x 30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 380.000,00 próximo à praia magnifico terreno medindo 12 x 35 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

### MEIER

Vende-se a 100 mts. da rua Dias da Cruz, à rua Itapemia, magnifica residência, construida em terreno de 13 x 50 com 3 qts., 2 salas, garage, dependências de empregada. Preço 270 000,00 com parte financiada. Osvaldo Santos Parente.

### MIGUEL PEREIRA

Vendo em frente a estação e perto do Parque Cidade, ótimos lotes comerciais e residências, luz, água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

**COPACABANA — Vendemos à Rua Gomes Carneiro, apartamento em edificio de luxo, no 5.º andar, de frente, lado de sombra, com saleta, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências completas para empregadas, garage. Acabamento luxuoso, pinturas a óleo.**

**Entrega dentro de 60 dias com financiamento.**

**Decio Lefevre e Antonio Saad. Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — 22-6670 — 42-0470 — 22-9641.**

### S. CRISTOVÃO

Vendo à rua Olimpio de Melo magnifico terreno de 1.350m2 (25 x 54) plano e regular, próprio para abrir a garage etc. Sylvéria Pereira de Castro.

### TIJUCA

Vendo palacete com 15 quartos, 3 salões e em centro de grande terreno. Preço 1.800.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Haddock Lobo grande e confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavts., próximo ao largo do Estácio, terreno de 841m2 (16 x 52.00) que será futuramente de esquina entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

### URCA

Beira-Mar, vendo o último apartamento em construção na av. João Luiz Alves com frente para o mar, com sala, 2 quartos, dependências de empregado etc. Antonio de Castilho Gama

Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Preço 200.000,00 facilito o pagamento pelo intermédio de Institutos ou Caixas. Hipotecas. Empréstimo sobre garantia hipotecária. Sebastião Lyra Pedrosa.

### VALE DE PONTRESINA

Vendo ótimos lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

### Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosario, 77 — sala, 502 503
23-2317

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — sala 1001 1269-E

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º
22-6670 — 22-9641 e 22-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7689

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712
42-6366

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º —
22-9641 — 22-6670 e 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-8033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511.
32-6442

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 621
23-2416 e 43-3411

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-8014

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 717
43-3411 e 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 713
22-6952


AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094



Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10.00
Edificio Carioca 1.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel : 42 9681


## "Rosalva" é capaz de envenenar alguem

COPEIRA DO S.A.P.S E AGENTE VERMELHA

Delfino Adelino Machado, operário da Imprensa Nacional, residente à rua Guarani, 9, casa 1, em Ricardo de Albuquerque, ontem veio apavorado à nossa redação. Como nunca foi e nunca será comunista, uma vez que não desconhece as artimanhas dos agentes moscovitas, sempre prontos para subverter a ordem, é alvo da ira de um agente vermelho, conhecida pela alcunha de "Rosalva", copeira do restaurante do S.A.P.S. instalado naquela repartição publica. "Rosalva" vem fazendo enorme propaganda do credo vermelho e como abordasse Delfino e não o convecesse, recebendo uma resposta energica, passou a odiá-lo. Dai o pavor, aliás natural do operário, que nos declarou estar temeroso de que "Rosalva" o envenene, como a outros também pode fazer. Eis, por que, veio nos solicitar uma providencia, junto ao diretor do S.A.P.S. e à própria policia, para que a agente vermelha seja dali afastada sem perda de tempo.



*CARIMBO FILATÉLICO COMEMORATIVO DOS VÔOS BRASILEIROS PARA A EUROPA — Por determinação do diretor geral dos Correios e Telégrafos, tôda correspondência aérea transportada do Rio para a Europa e Oriente Médio, durante uma semana, até o dia 5 do mês entrante, receberá um carimbo filatélico especial comemorativo do segundo aniversário do serviço transatlântico brasileiro, a cargo da Panair do Brasil. Os colecionadores poderão enviar cartas e envelopes, com o fim de obter o carimbo, utilizando os aviões nacionais que deixam a capital do país sábado, para Londres, Roma e Istambul, terça-feira, para Paris e Frankfurt, e quarta-feira, último dia, para Roma e Cairo, todos com escalas em Dakar e Lisboa*


DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas. Tel : 22-8757 Res : 37 1631
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações


## Cr$ 75.000,00 por um carro "Ford"

*O "sabido" foi preso com a "grana" na mão — Era intermediário do "negócio" — Um flagrante da Seção de Usura da D. E. P.*

Com a nova modificação interna que se processou há dias, na Delegacia de Economia Popular, a campanha que vinha sendo feita por essa especializada, foi paralisada. Aproveitando a oportunidade, os "homens dos negócios lucrativos" passaram a agir abertamente.

Ontem, entretanto, a exemplo dos tempos anteriores, as autoridades voltaram novamente à carga. O resultado não se fez esperar, pois que um infrator, na ocasião que recebia um "maço" de notas, correspondente à venda de um carro, foi pilhado em flagrante. A prisão do acusado Amadeu Almeida Boddo, de 22 anos, solteiro, morador à rua Carvalho Alvim n. 203, apartamento 2, verificou-se na rua Conde de Bomfim n. 426, quando acabava de receber do motorista profissional José Antonio Gonçalves, morador à rua Dr. Niemeyer número 122, a importância de Cr$ 75.000,00, correspondente à venda de um carro "Ford" de luxo, de oito cilindros, 100 H. P., motor n. 799 A. 1944119. O infrator, que é intermediário do "negócio", após prestar declarações no cartório daquele orgão especializado, foi posto em liberdade, depositando para isso a fiança que foi arbitrada pelo delegado Fernando Schwab.


SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações sorteadas em 30 de abril de 1948
WTH LYD MXE XYD
QHB EEY HVT VES

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na Sede Social, ou com inspetores à Avenida Erasmo Braga n.º 255 2.º pavimento. Caixa Postal 4238 - Telefone 22-3325 — End. Telegr. "GIGANTE" Rio de Janeiro.

# HELIACO TEM EM HAMDAM E EMPEROR SEUS MAIORES ADVERSARIOS

*Dentro de 24 horas, os turfes bandeirante e nacional viverão uma de suas maiores datas com a realização do grande prêmio "São Paulo". Amanhã, os portões do majestoso hipódromo de Cidade Jardim estarão abertos para essa tarde festiva que, tão promissoramente se desenha. Prestigiando a festa máxima da prestigiosa sociedade turfista ali estarão presentes certamente, o Exmo. Sr. Governador do Estado, seis auxiliares imediatos as mais expressivas figuras da sociedade bandeirante delegações de sociedades congêneres e o grande e entusiásta público turfista de São Paulo, todos congregados numa expressiva colaboração, para o maior êxito da grande data do turfe de São Paulo.*

*HELIACO E HAMDAM SÃO AS MAIORES ATRAÇÕES DA GRANDE CARREIRA*

*Pelo que se vem observando nos meios carreiristas de São Paulo, o encontro do invicto "crack" Heliaco com Hamdam, "leader" da turma de três anos é a maior atração da grande prova de amanhã. Heliaco, o campeão do grande prêmio "Brasil" do ano passado, animal que tão alto já elevou o prestigio da criação nacional, impondo-se a renomados "cracks" estrangeiros, vai encontrar-se nessa expressiva competição, com Hamdam, a grande esperança daqueles que desejam ver o invicto filho de Formasterus desalojado do seu pedestal de "crack" absoluto das pistas nacionais. E, a tarde de amanhã, em Cidade Jardim é a grande oportunidade que se apresenta para que se concretize a esperança dos responsáveis de Hamdam, ou se desmoronem os sonhos que por êles vêm sendo, há muito, alimentados. Há, portanto, nesse encontro, um motivo de atração, que se torna o ponto alto da grande reunião que se avizinha.*

*Os turfistas do país que com carinho acompanham a magnífica trajetoria que vem cumprindo a prestigiosa sociedade bandeirante, num movimento de simpatia, se congregam em tôrno da diretoria do Jockey Club de São Paulo, colaborando, também, para o maior êxito da sua festa máxima.*



*Emperor, que defenderá o [illegible] man", senhor Roberto Alves de Almeida, na maior prova do turfe bandeirante. Emperor está apontado como um dos mais fortes adversários de Heliaco e Hamdam.*

## INDICAÇÕES

**Para a corrida de hoje, no Hipódromo de São Paulo, apresentamos as seguintes indicações:**

**Falseta — Cacioblem — Iriz**
**Ervo — Irsala — Belmar**
**Feliz — Reprise — Marselha**
**Pury — Xavante — Horus**
**Júpiter — Looping — Atômica**
**Desdenhada — Marrocos — Hulha**
**Intruso — Xalimar — Rondel**
**Bouquita — Manduba — Guarabu**

## SIGAMOS O EXEMPLO DE SÃO PAULO

Nas vésperas da festa máxima do turfe bandeirante, todos os olhares convergem para a paulicéia. Este ano, mais do que nunca, apresenta-se com caráter excepcional o "Grande Prêmio São Paulo", que será corrido, no próximo domingo, na capital bandeirante.

Significativa é a repercussão que vem encontrando em nosso meio a sensacional prova. Rumo à paulicéia organizam-se, por terra e por ar, verdadeiras caravanas. Em São Paulo, os hotéis estão superlotados. A vida social paulista está em efervescencia com a serie brilhante de festas especiais de cordialidade e de congraçamento entre os aficionados do Rio e de São Paulo. A repercussão do "Grande Prêmio São Paulo" chega a superar até mesmo a do "Grande Prêmio Brasil", já consagrado como uma das maiores provas do calendário internacional.

O "Grande Prêmio São Paulo" representa o coroamento de uma extraordinária temporada turfística que vem marcando época em São Paulo pelas significativas vitorias sob o ponto de vista esportivo e social. No crescente e grandioso desenvolvimento do turfe bandeirante, a prova de domingo bem pode representar um indice da elevação e da grandeza atual do Jockey Club de São Paulo.

Não podemos evitar, entretanto, que reflexões um tanto melancólicas tomem conta de nós. E isto porque muito naturalmente só desejamos ver cada vez mais elevado e mais dignificado o turfe em nossa terra. Lamentamos ainda não poder louvar aqui no Rio uma orientação idêntica a que vem sendo dada à sociedade congênere de São Paulo pela atual diretoria presidida pela figura dinamica e empreendedora do Sr. Nazareno de Assunção.

O êxito do "Grande Prêmio São Paulo" pode refletir aos olhos do público a mentalidade sadia e progressista que se inaugurou em São Paulo. Ao brilho mundano junta-se o brilho esportivo. Politica? — Só a politica que interessa essencialmente à sociedade e que pode concorrer para o seu engrandecimento. Publicidade, propaganda? — Sim, mas uma propaganda construtiva e feita em moldes totalmente novos com a finalidade não apenas de atrair novos aficionados, mas também de trazer mais prestigio para a sociedade. Neste particular, há pouco tempo tivemos ocasião de admirar uma campanha interessantíssima desenvolvida pelo Jockey Club de São Paulo na imprensa paulistana, e com a finalidade precipua de destacar o papel da sociedade como organização empenhada no aprimoramento da "elevage" nacional. Tal campanha, ao que estamos informados, teve repercussão muito favorável nos maiores centros turfisticos mundiais, inclusive na própria Inglaterra, patria tradicional do turfe. O Jockey Club de São Paulo projetou-se desta forma, como uma das mais sérias instituições mundiais empenhadas no grande trabalho de aprimoramento tecnico do cavalo puro sangue. Propaganda, propaganda, sim, mas das mais elevadas, das que encontram muito simpática repercussão junto ao publico e que trás ao "esporte dos reis" maior prestigio e maior seriedade, pelo destaque de suas elevadas finalidades.

Queremos salientar essa orientação técnica que norteando a propaganda do Jockey Club de São Paulo. Está de parabens o Sr. Nazareno de Assunção.

Nova mentalidade é o que desejamos também ver inaugurada, aqui no Rio, e muito confiamos na próxima diretoria, que já no próximo mês passará a reger os destinos do Jockey Club Brasileiro; uma diretoria que realmente faça muito pelo progresso da sociedade no setor esportivo e no setor social realizando muito fecunda administração marcada por uteis realizações.

(Transcrito de "Folha Carioca, de 30-4-48).

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

# Turfe

## PROGRAMA E MONTARIAS PARA A TARDE DE AMANHÃ NO HIPODROMO DA CIDADE JARDIM

### MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

**1.º PAREO**
As 13 horas — 30 mil, 9 mil, 4.500 e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:
1 CACIOBLEM, J. Carvalho 58 50
2 DIPLOMATA, D. Ferreira 58 30
3 BEATRIZ, L. Gonzalez 57 40
4 B. LEMBRADA, L. Osorio 57 50
5 FEUDAL, A. Lucca 57 60
6 FLAG, A. Nóbrega 57 60
7 FALSETA, A. Cataldi 56 40
8 FRAGATINHA, A. Nappo 55 35
9 IRIZ, O. Rosa 55 40
9 TACHIRA, N. Monteiro 55 30

**2.º PAREO**
As 13,30 horas — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:
1 BELMAR, O. Reichel 58 40
2 CLARIM, f. f. — —
3 FIVE STARS, L. Gonzalez 58 35
4 INDOMITO, P. Vaz 53 40
5 AVAHY, A. Nobrega 57 50
6 CASIOTAURO, O. Rosa 57 60
7 LAMPEÃO, N. Monteiro 57 50
8 PIAZOTE, L. E. Reta 57 40
9 SUA ALTEZA, E. Garcia 57 35
10 ERVO, O. Santos 56 60
11 IRMO, O. Palacci 56 60
12 IRSALA, E. Vieira 56 35
13 VINHO BOM, A. Tucillo 56 40

**3.º PAREO**
As 14,05 horas — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.400 metros:
1 FELIZ, O. Rosa 56 30
1 MARSELHA, R. Benitez 55 50
2 KATURRITA, P. Vaz 55 40
3 REPRISE, O. Reichel 56 35
4 URBEJA, A. Altran 56 35
5 HESTIA, R. Pacheco 55 50
6 VIRGINIA, O. Vergara 55 50
7 FALOAZ, A. Nobrega 54 40
8 SOROSE, L. Lobo 53 60
9 MISS TAIPA, E. Vieira 52 40

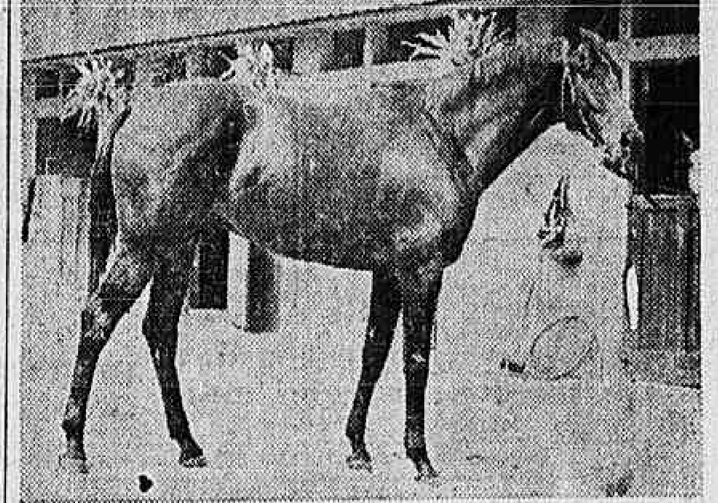
**4.º PAREO**
As 14,40 horas — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 4 mil cruzeiros — 1.800 metros:
1 PURY, Greme Junior 58 35
2 HORUS, O. Reichel 57 40
2 BOA NOITE, L. Gonzalez 55 50
3 HAWAIANA, P. Vaz 56 60
3 DENODADO, N. Pereira 55 30
4 NEBLINA, R. Olguin 56 50
5 XAVANTE, E. Vieira 56 40
6 BLINDADO, L. Rigoni 55 35
7 COMETA, L. Osorio 55 35
8 URIEL, E. Garcia 55 50
9 DECANTADA, O. Rosa 53 40

**5.º PAREO**
As 15,15 horas — 50 mil, 17.500, 10 mil e 5 mil cruzeiros — 1.000 metros:
1 ALADIM, E. Garcia 55 50
2 BUZAID, O. Vergara 55 50
3 FRADIQUE, O. Rosa 55 50
4 HASTALUEGO, R. Olguin 55 40
4 HELO, D. Ferreira 53 40
5 IDOLO, J. Nascimento 55 40
6 JUPITER, L. Gonzalez 55 30
7 KAKI, A. Cataldi 55 40
8 LOOPING, L. Osorio 55 50
9 ARTUELIA, A. Altran 53 35
10 ATOMICA, M. Carvalho 53 60
11 DERIVA, L. Rigoni 53 35
11 SEGUNDA, B. Cucaro 53 40
12 DIRCE, B. Garrido 53 50
13 RIGUEIROSA, A. Nobrega 53 60

**6.º PAREO**
As 15,55 horas — 80 mil, 24 mil, 12 mil e 8 mil cruzeiros — 1.200 metros:
1 MUSICO, L. Osorio 59 60
2 PREAMBULO, O. Reichel 59 50
3 R. STATUTE, R. Olguin 59 60
4 DESDENHADA, O. Rosa 57 30
5 SANSONELA, D. Ferreira 57 30
6 WAGNER, M. Carvalho 57 40
7 GOOD BOY, L. Gonzalez 55 40
7 HULHA, O. Ullôa 53 35
8 MARROCOS, d. c. 55 —

**7.º PAREO**
As 16,35 horas — 40 mil, 14 mil, 8 mil e 4 mil cruzeiros — 1.500 metros:
1 ABANERO, A. Cataldi 55 40
1 HERDADE, J. Nascimento 53 35
2 APRUMADO, E. Vieira 55 50
3 DILUVIO 55 50
4 CHODÓ, S. Godoy 55 40
5 CORAN, J. Mesquita 55 50
6 CORSO, O. Rosa 55 50
7 HAREM, D. Ferreira 55 40
8 HIDALGO, N. Pereira 55 40
9 INTRUSO, L. Rigoni 55 45
10 ITAITUBA, R. Pacheco 55 40
11 KENT, L. Osorio 55 35
12 RONDEL, R. Olguin 55 60
13 ALELUIA, O. Reichel 53 40
14 DONA BOA, P. Vaz 53 40
15 HEDEREA, O. Vergara 53 50
15 XALIMAR, E. Garcia 53 35
15 GAZELA, B. Cucaro 53 60

**8.º PAREO**
As 17,15 horas — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.500 metros:
1 GASOGENIO, J. O. Silva 53 60
2 GUARABU, L. Lobo 53 40
2 P. LIVRE, M. Carvalho 57 35
3 FLAUTIM, Noé Monteiro 58 40
3 DONA METALICA, Osorio 54 40
4 TRÊS PONTAS 58 50
5 P. VELHO, J. Nascimento 57 40
6 ACLAMADA, Gonzalez 56 50
7 ARCHOTE, A. Nóbrega 56 50
8 BILU, P. Vaz 56 40
9 MANDUBA, A. Altran 56 40
10 TRIANGULO, N. Pereira 56 60
10 TAMBOATÁ, D. Ferreira 51 60
11 ADORAÇÃO, A. Tucillo 55 60
12 MARCELA, O. Reichel 55 50
13 VICENTA, O. Rosa 55 35
13 BOUQUITA, J. Carvalho 54 40
14 FROTA, A. Francoso 55 40



*Hamdam, o "crack" do [illegible] Macaco, que, ao [illegible] do com sua afirmativa, foi a São Paulo, para terminar com a invencibilidade de Heliaco. O pensionista de Celestino Gomes é apontado como principal inimigo de Heliaco.*

### MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

**1.º PAREO**
As 13 horas — Premio "Minas Gerais" — 40 mil, 12 mil, 6 mil e 4 mil cruzeiros — 1.400 Metros:
1 BIRIBA, D. Ferreira 58 30
1 FLUXO, L. Rigoni 58 30
2 BORICANO, J. Silva 58 40
3 DANSARINO O. Santos 58 50
4 JUDAS, P. Vaz 58 40
5 BICUDO, L. Osorio 57 60
6 OURO FINO A. Nobrega 57 50
7 STRONG L. Gonzalez 57 50
8 BETAR, J. Nascimento 56 40
9 FARRUSCO N. Pereira 55 60
10 GUAÇU, O. Vergara 55 35

**2.º PAREO**
As 13.35 horas — Premio "Paraná" — 40 mil, 14 mil, 8 mil e 4 mil cruzeiros — 1.400 metros:
1 AMIR, A. Cataldi 55 50
2 ARAUTO, A. Tucillo 55 50
2 HANDFUL A. Nobrega 55 60
3 CABOCLO N. Monteiro 55 40
4 CEZARION, P. Vaz 55 40
5 HUNO, J. Nascimento 55 50
6 JUBILOSO, J. Carvalho 55 50
6 JUBILOSO O. Vergara 55 50
8 AMPAGE, R. Olguin 53 35
8 PEROBINHA, J. Mesta 53 60
9 CHALA Irene Jr. 53 40
10 CORTEZÃ, O. Rosa 53 35
11 DISCADA, D. Ferreira 53 35
12 EXPLOSIVA, E. Castilho 53 60
13 GEROPIGA R. Benitez 53 60
14 HELVETIA N. Pereira 53 50
15 ITASSUCE, R. Pacheco 53 40
15 PAPOULA, M. Carvalho 53 50
15 SULAMITA J. Carvalho 53 50

**3.º PAREO**
As 14,10 horas — Premio — "Rio Grande do Sul" — 30 mil, 10.500, 6 mil e 3 mil cruzeiros — 1.609 metros:
1 GANGES, E. Castillos 58 40
2 MARLEM, O. Rosa 58 40
3 AIMORE, J. O. Silva 57 50
3 FLEUGMA R. Benitez 54 50
4 FITEIRO, L. Osorio 57 30
5 ANDANTE, N. Pereira 56 40
6 ASCOT II, E. Vieira 56 40
6 MOMBLAM, J. Vaz 54 35
7 CHILITO E. Garcia 56 40
8 GLADIADORA, Gonzalez 55 30
9 VISAGEM, Noé Monteiro 55 40
10 EXISTENCIA, P. Vaz 53 30
11 GUARAPA, J. Nascimento 53 40

**4.º PAREO**
As 14,50 horas — Premio — "Bahia" — 60 mil, 21 mil, 12 mil e 6 mil cruzeiros — 1.000 metros:
1 IRIS O. Santos 52 40
1 HELLAH, J. Carvalho 52 40
2 PROEZA, Greme Jr. 55 40
3 ANDEJA, E. Vieira 54 50
3 INVESTIDA, P. Vaz 50 50
4 ARGILA, B. Cucaro 54 40
5 ITANORA, O. Rosa 54 40
6 NEM TE LIGO, A. Altran 54 50
7 PLATINADA, O. Reichel 54 35
8 AMBICION, R. Olguin 53 40
8 LILIA R. Pacheco 50 50
9 KELLY, L. Osorio 53 35
10 PAMPA MIA, D. Ferreira 52 40
11 FLECHADA, N. Pereira 52 60
12 AGUASSAHY, Nascimento 50 50

**5.º PAREO**
As 15.30 horas — Premio "Rio de Janeiro" 70 mil, 24.500, 14 mil e 7 mil cruzeiros — 1.800 metros
1 CHAMACH R. Pacheco 58 40
1 JACUI, R. Olguin 52 50
2 HIVON, D. Ferreira 57 35
3 IGUASSU, L. Gonzalez 57 35
4 CALOURO, O. Reichel 56 40
5 CARLOS MAGNO, Anibal 56 50
6 HYDARNE'S, L. Rigoni 55 50
7 THEIRA, J. Carvalho 54 50
7 FURRIEL N. Pereira 53 60
8 FLOREIO, A. Tiucillo 54 40
8 CAVIAR, A. Nappo 49 50
9 CABO NEGRO, E. Vieira 53 40
9 DELGADA, O. Rosa 51 40
10 GAMBI, Otilio Reichel 53 60
11 DENORIA, L. Lobo 53 60
12 GUAZIL, J. Nascimento 53 50
13 OFIGIA, J. Mesquita 53 40
14 GUIZO, Noé Monteiro 52 40
15 GALGA, A. Cataldi 51 60
15 CANCIONEIRO, Greme Jr. 50 50
15 KENT, J. Costa 47 —

**6.º PAREO**
As 16,20 horas — Grande Premio "S. Paulo" 500 mil, 175 mil, 100 mil e 50 mil cruzeiros e 5% ao criador — 3.000 metros;
1 EMPEROR, L. Oso-Nobrega 59 40
2 METEOR, E. Garcia 57 40
3 MULTIPLE, W. Andrade 57 50
4 ARABESCA, O. Vergara 55 60
5 CID, O. Rosa 53 50
5 GUARAZ, R. Olguin 49 60
6 HELIACO, O. Ulloa 53 30
7 HEREO, Adão Ribas 53 50
8 PELELE, B. Cucaro 53 50
9 G. BRULEUR, L. Rigoni 51 35
9 HAMDAM, E. Castillo 49 35
10 CLARÃO, R. Pacheco 49 60
11 LACRAU, A. Altran 49 60

**7.º PAREO**
As 17.10 horas — Premio "Pernambuco" — 60 mil, 21 mil 12 mil e 6 mil cruzeiros — 2.000 metros:
1 DON JOSÉ, L. Rigoni 59 35
2 MAR REVUELTO, Jersey 59 40
3 MIRASOL, O. Reichel 57 50
4 SURPRAISE, Nascimento 55 50
5 E. BURU, P. Vaz 53 40
6 HELIADA Não corre 53 35
7 FORTUNATO V. Andrade 53 40
8 MERVEILLEUSE, G. 51 35
9 MISION, O. Rosa 51 35
10 WIMPY, R. Olguin 50 50
11 CANTINEIRO A. Nappo 47 60

TABLELAXO Regulariza os intestinos

## INDICAÇÕES

**Para a grande corrida que se realiza, amanhã, no Hipódromo de Cidade Jardim, apresentamos as seguintes indicações:**

**Biriba — Boricano — Dançarino**
**Cezarion — Cortezã — Amir**
**Gladiadora — Marlem — Andante**
**Aguassahy — Platinada — Itanora**
**Hivon — Chamach — Calouro**
**Helíaco — Garbosa Bruleur — Múltiple**
**Helíada — Don José — Mirasol**

*Heliaco, o campeão do grande prêmio Brasil do ano passado que se apresenta no grande prêmio "São Paulo", prova básica do programa de amanhã, no hipódromo de Cidade Jardim, como seu franco favorito. Heliaco é a nossa indicação para essa importante carreira.*

### OS "APRONTOS" DE QUINTA-FEIRA NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

FLAG (Nóbrega) 400 metros 26"
F. STARS (Gonzalez) 600 47"
AVAHY (Nóbrega) 600 40"
LAMPEÃO (Monteiro) 600 39"2/5
SUA ALTEZA (Garcia) 39"
IRMO (Palacci) 700 47"1/5
FELIZ (Olavo) e MARSELHESA (N. Pereira) 600 juntos 39"
KATURRITA (P. Vaz) 700 46"
REPRISE (Omario) 600 suave 41"
URBEJA (Anibal) 700 45"
VIRGINIA (Vergara) 500 33"
SOROSE (Lobo) 700 45"
HORUS (Omario) 700 45"
BOA NOITE (Gonzalez) 800 s. 55"
XAVANTE (E. Vieira) 800 54"
COMETA (L. Osorio) 600 38"
DECANTADA (O. Rosa) 50"1/2
ALADIM (E. Garcia) 600 37"1/2
FRADIQUE (O. Rosa) 600 38"
IDOLO (Nascimento) 600 37"1/2
JUPITER (L. Gonzalez) 500 32"
ATOMICA (J. Carvalho) 500 30"
DERIVA (L. Rigoni) e SEGUNDA (B. Cucaro) 500, juntos 31"
MUSICO (L. Osório) 600 40"
PREAMBULO (O. Reichel) 600 36"
ROYAL STATUTE (Olguin) 700 43"4/5
PASSO LIVRE (M. Carvalho) 700 44"2/5
POBRE VELHO (Nascimento) 800 55"
BILÓ (P. Vaz) 800 55"
MANDUBA (A. Altran) 800 53"
MARCELA (O. Reichel) 600 39"
DILUVIO (R. Pacheco) 700 45"
CORAN, (J. Mesquita) 600 37"
CORSO (O. Rosa) 600 37"
HAREM (D. Ferreira) 600 38"1/2
INTRUSO (Adão Ribas) 600 38"
ITAITUBA (Gonzalez) e HESTIA (L. Sierra) 700 v. Hestia 44"
GASOGENIO (J. O. Silva) 700 47"
RONDEL (R. Olguin) 600 37"
XALIMAR (E. Garcia) 600 38"
KENT (L. Osorio) 800 51"
GOOD BOY (L. Gonzalez) 500 30"2/5
HULHA (H. Molina) 400 25"
ABANERO (A. Cataldi) e HERDADE (Nascimento) 800, juntos 51"2/5
DENORIA (L. Lobo) 1.000 64"
EMPEROR (L. Osorio) 1.200 em 75"1/2, os ultimos 200 metros 19"1/2

# NO ESPORTE AMADOR

## DIA MOVIMENTADO PARA OS GREMIOS AMADORISTAS

O dia de hoje é bastante festivo para os clubes amadores, pois inumeros deles realizam festividades, e outros, pelejas interessantes como mencionamos abaixo:

A. A. A. NOVA AMERICA EM IBICUI

A A. A. Nova America realizará hoje, uma excursão à Ibicui, no ramal de Mangaratiba, tendo sido fretados três vagões especiais, que conduzirão a embaixada. Abrilhantará essa excursão uma excelente "jazz".

O FLAMENGUINHO F. C. JOGARÁ HOJE E AMANHÃ

O Flamenguinho F. C., de Nilópolis, colocará em duras provas sua invencibilidade, enfrentando hoje o Oriente F. C. e amanhã o E. C. Aliança, em dois prelios de dificil prognostico. Entretanto, o conjunto nilopolitano está em condições de se sair airosamente desses dificeis obstáculos. A direção de Esportes do Flamenguinho avisa, por nosso intermedio, aos seus amadores, que o horário será o seguinte: Campo do Az de Ouro, em Olinda, às 15,30 horas, hoje. E em sua praça de esportes as 14 e 16 horas, amanhã. Estão convocados todos os jogadores inscritos no clube.

VARGEM GRANDE F. C. x SETE DE SETEMBRO F. C.

Amanhã o Vargem Grande F. C. receberá a visita do Sete de Setembro F. C., numa luta que promete um desenrolar dos mais atraentes. O técnico do Vargem Grande, Ari Ramos, está confiante nos seus comandados, devendo o esquadrão principal formar com Arnaldo, Milito e Neriem; Bibuá, J. Mendes e Orlando; Zé Luiz, Joãozinho, Renato, Tico e Mineirinho.

SOCIEDADE RECREATIVA DE MESQUITA

Será empossada hoje, a nova diretoria da Sociedade Recreativa de Mesquita, para o bienio de 1948, e 49. Na frente dos novos dirigentes, está a pessoa de Artur Silva, tendo como secretário Prospero Cruz.

UMA BOA PELEJA

Realizar-se-á amanhã no Estadio do C. R. I. F. A., à Rua Aquidaban, no Lins de Vasconcelos, um interessante embate entre as principais equipes da Camisaria Fim do Mundo F. C. e a do Radio Braz F. C.. Promete um desenrolar brilhante essa pugna dado as performances que há muito vêm cumprindo os contendores, no cenário do esporte comercial.

O Fim do Mundo por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os amadores abaixo convocados, ás 11 horas no local do jogo: Milton — Mario — Afonso — Gerson — Frederico — Samuel — Waldir — Manduca — Paulo — Aquino — Grissio — Cachimbo — Piranha — Pão de Ló — Augusto — Mauro e Miltinho.

CONVOCA O E. C. MARECHAL HERMES

A direção técnica do E. C. Marechal Hermes pede, por nosso intermedio, o comparecimento, na sede, ás 14 horas de hoje, dos seguintes elementos, que enfrentarão o São Cristovão Suburbano: Reginaldo — Bibi — Wilson — Antonio — Elias — Cambaré — Gingadinho — Carijó — Lima — Ademar e Aleires. Uma grandiosa noite dançante será oferecida pela Diretoria ao distinto quadro social e aos amadores.

O HURACAN ESTÁ CONVOCANDO

A direção do Huracan F. C., de Ipanema, convoca os seguintes juvenis para hoje, na Praia de Ipanema, esquina de Monte Negro: Fabiano — Betinho — Bernardino — Hamilton — Moacir — Augusto — Julio — Paulo — Toninho — Geraldo — Bibi e Pedro.

COLEGIO F. C. x IAPETC F. C.

Hoje à tarde, o Colegio F. C. enfrentará a equipe do IAPETC F. C.. Esse encontro, que será disputado no campo da Av. Automovel Clube, deverá agradar inteiramente, já que as duas equipes são constituidas de bons elementos, estando aptas a proporcionar um cotejo renhido. A preliminar reunirá os aspirantes do mesmo gremio. Amanhã, o Colegio F. C. estará novamente em ação, enfrentando o Nacional F. C., na prova de honra do festival que promoverá.

EM AÇÃO O E. C. BARROSO

O E. C. Barroso terá, amanhã, mais um serio adversário pela frente. Desta feita o disciplinado esquadrão da "Cidade Nova", defrontar-se-á com o Bento Gonçalves F. C., que vem de belas exibições. Será uma luta de titãs, dado o valor dos contendores e o imenso desejo de vitoria que estão possuidos.

Por nosso intermedio, Nicola Merola, técnico do E. C. Barroso convoca os seguintes amadores e aspirantes para o jogo de amanhã:

AMADORES — Fernando — Almir — Manoel — Havilson — Adolfo — Merola — Vavá — Tiago — Miguelzinho — Bismarck e Enzo.

ASPIRANTES — Laerth — Walter — Otavio — Nininho — Antoninho — Orlando — Dunga — Benjamim — Zé Policia — Pindoba e Felipe.

A. A. A. UNIDOS CONVOCA

Para o jogo de hoje, contra o River F. C., a Direção Técnica da A. A. Unidos convoca os seguintes elementos: Russo — Pio — Wagner — Walter — Jaime — China — Wilson — Nino — Osmar — Aureo e Avaré. Aspirantes: Carlos — Manoel — Fernando — Cunhado — Jorginho — Corrêa — Nelson — Bira — Waltinho — Gastão e Claudio.

UNIDOS DO RIO DA PRATA F. C.

Interessante peleja amistosa será travada domingo próximo no campo do Vera-Cruz F. C.

Medirão forças as equipes do Unidos do Rio da Prata F. C. e o Flamenguinho F. C. que, devido o estado técnico em que se encontram deverão travar sem duvida alguma uma peleja cheia de grandes sensações.

ATLETICO F. C. x UNIDOS DO AMPARO F. C.

No campo da rua da Alegria será travado amanhã, um interessante encontro, como seja aquele que reunirá as equipes do Atlético e do Unidos dos Amparo F. C.

Através de cotejo amistosos, já o publico teve ocasião de ir travando conhecimento com estas duas equipes. O quadro "atléticano" para esta temporada conseguiu a cooperação de Peracio Wilson e Domingos, que voltaram à atividade.

Por nosso intermedio, o técnico "Marinheiro" convoca todos seus amadores ás 13 e 14 horas, 1.º e 2.º quadro.

EM AÇÃO O UNIDOS DE MOÇA BONITA F. C.

Para enfrentar o Nacional F. C., a direção do Unidos de Moça Bonita F. C. convoca os seguintes amadores:

1.º quadro — Eduardo, Luiz e Isidro; Mizé, Hamilton e Doca; Maneco, Mario, Nelito, Jorge e Mizinho.

2.º quadro — Antonio, Anisio e Dito; Pedrinho, Nilton e Walmir; Jorge II, Gentil, Amauri, Djard e Ari.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O AYRES
CLINICA MÉDICA
Senador Dantas n. 15 7.º Sala 712 - 2as. 4as. e 6.as das 17 s 18 horas. Cons. 42-1159 Res. 27 1474

### O E. C. ORIENTE AOS SEUS CO-IRMÃOS

O E. C. Oriente, possuindo otima praça de esportes, e querendo formar seu calendário para o ano de 1948, avisa que aceita jogos para 1º e 2º quadros de amadores, em seu campo, na parte da tarde. Os interessados deverão enviar correspondência para a avenida Suburbana, 128 (Benfica).

FIQUE EM DIA COM OS COMANDOS
Depósito para mantimentos: tachos, assadeiras, etc., em ferro estanhado aço inoxidável, etc. Estanhação, niquelagem, consêrtos em cafeteiras, torneiras, etc. — Diretamente na Fábrica — Rua Frei Caneca n. 87 — Tel.: 32-5656.
ALVES, SILVA & CIA.

### O ANÍVERSARIO DO E. CLUBE IDEAL

*Comemorando o seu aniversário de fundação o Esporte Clube Ideal fará realizar em sua praça de esportes, um sensacional Torneio Inicio entre os clubes da localidade. Como uma sincera homenagem a um dos maiores batalhadores pelo engrandecimento do clube, êsse certame terá o nome de "Dr. Alberto Pinto Loureiro", dinâmico benemérito do clube de Parada de Lucas.*

*As provas serão as seguintes:*

*PRIMEIRA PROVA — 13 horas — Cruzeiro F. C. x Vila Nova — Juiz Albérico Sá.*

*SEGUNDA PROVA — 13,25 horas — Unidos da Vila x Jovial F. C. — Juiz: José Cabo.*

*TERCEIRA PROVA — 13,50 — E. C. Cobra x Oolestrino — Juiz: Renato Alexandre.*

*QUARTA PROVA — 14,15 — Belisário x Unidos da Mocidade — Juiz: José Barcelos.*

*QUINTA PROVA — 14,40 — Marcial x Vencedor do primeiro jôgo — Juiz: João de Souza.*

*SEXTA PROVA — 15,05 — Vencedor do segundo x vencedor do quarto jôgo — Juiz: Luiz Barros Filho.*

*SÉTIMA PROVA — 15,30 — Vencedor do terceiro x vencedor do quinto jôgo — Juiz: Será escolhido na hora.*

*OITAVA PROVA — Vencedor do sexto x vencedor do sétimo jôgo — Juiz: escolhido na hora, sendo esta prova disputada em trinta minutos cada tempo.*

### Manufatura Nacional de Porcelana F. C.

Realizando-se domingo, no gramado do C. Granda a disputa do torneio inicio da Segunda Divisão de Amadores, a diretoria do Manufatura Nacional de Porcelana, pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, ás onze horas, na sede social, a fim de seguirem incorporados, para aquele campo: Ari — Heber — Mario — Nicola — Biguá — Nego — Tião — Mesquita — Nestor — Calheiros, Taico — Aires — Wilson — Coqueiros — Jair e Alcides.

## DOIS ANOS COMPLETA HOJE O SÃO BRAZ F. CLUBE

### Data festiva para os moradores no Engenho de Dentro — Um belo programa de festividades

O Esporte Amador vê passar hoje uma de suas mais festivas datas. Numerosos grêmios completam mais um ano de existência. Entre êles está o São Braz F.C., fundado em 1º de maio de 1946. Dois anos, pois, de lutas, de sacrificios, porém de vitórias significativas. Em seu segundo aniversário, encontra-se o São Braz em ótima situação, desfrutando de merecido prestigio no cenário desportivo amadorista da metrópole. E a cuidadosa direção do grêmio do Engenho de Dentro não poderia ficar indiferente a tão auspicioso acontecimento. Organizou um belo programa de festividade, que muito fará alegrar seus já numerosos associados.

O BAILE DE ANIVERSÁRIO

Do programa de aniversário do São Braz, destaca-se o grandioso Baile, que será iniciado hoje às 22 horas, prolongando-se as 3 horas de amanhã, animado por magnifica orquestra.

O PROGRAMA GERAL

E' o seguinte, o programa geral de festividade comemorativas da data magna do São Braz F.C.:

HOJE: — 6 horas — Toque de alvorada [illegible] do hasteamento do Pavilhão do Club, e queima de fogos. — 12 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, desfile dos atletas, Hino Nacional. — 16 horas — Prolongando-se até às 19 horas, sensacional matinée infantil com toca discos. Grande distribuição de prêmios. — 23 horas — Inicio do monumental baile que será animado pelos acordes provocantes de "GERALDO E SUA ORQUESTRA" e que terminará ás 3 horas. — 24 horas — Entrega das medalhas conquistadas pelos Amadores do 1º Quadro contra o E. C. Casino. Mesa de doces oferecida aos convidados, representantes da Imprensa, Rádio e Entidades Esportivas. — AMANHÃ — 12 horas — Suculento angu á baiana, oferecido ao Quadro Social. — 16 horas — Tarde Infantil (toca discos) que terminará ás 19 horas. — 20 horas — Encerramento das festividades com uma sensacional domingueira.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino foi gentilmente convidado pela Diretoria do São Braz F.C. para os festejos de seu aniversário.

PRESENTES AS MADRINHAS

Ivanita Boboda e Floripes Monção, madrinhas do Esporte Amador, também estarão presente.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

# River Futebol Clube x A. A. Unidos, hoje à tarde, em João Pinheiro

**EM FESTA O ANDARAÍ — O querido grêmio está em festa no dia de hoje, devendo ser realizada, na parte da manhã, interessante peleja entre cronistas "gordos e magros". Para essa festividade, Floripes G. Monção, foi convidada e alí estará emprestando, com sua graça e beleza, um cunho todo especial à festividade do clube verde-alvo. Posteriorente, os veteranos do Bangu e do Andaraí se defrontarão.**

# DUELOS EMPOLGANTES NO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

**E. C. Isabel x E. C. Unidos da Baronesa; Cruzeiro F. C. x E. C. Dramático e Humaitá F. C. x 24 de Maio F. C., no campo do Manufatura — E. C. Conceição x Neves e Atlético x Apaixonados do C. R. Flamengo, no campo do Mavilis — Unidos de Braz de Pina x Ass. Recreativa Luso-Brasileira e Cordovil F. C. x Jurema F. C. no campo do Ideal — As autoridades e os juizes escalados**

Com a sensacional peleja entre o 24 de Maio F. C. e Humaitá F. C. a ser travada no campo do Manufatura, prosseguirá hoje, o Torneio Octacilio Rezende. Nos campos Ideal, Mavilis, e Manufatura, serão realizadas pelejas em continuação a este certame, partidas essas que para alguns clubes serão de grande interesse principalmente àqueles que ainda aspiram um melhor resultado para suas cores.

UNIDOS DE BRAZ DE PINA X ASS. RECREAT. LUSO BRASILEIRA

No gramado do E. C. Ideal, em Parada de Lucas, será realizado o encontro entre as duas aguerridas agremiações. Esse choque será um dos mais importantes da serie da Leopoldina, em vista das colocações na tabela. Enquanto que o clube de Felipe, marcha firme como lider invicto o esquadrão de Wilson caminha em segundo lugar com dois pontos de diferença. E' de se prever um grande duelo entre os mesmos, pois enquanto um lutará para se conservar no primeiro posto, o outro tudo fará para o desbancar, dando nesta forma um novo aspecto e ao mesmo tempo uma nova esperança aos outros concorrentes. Estará no controle do jogo o juiz sr. Otavio Pinto.

CORDOVIL X JUREMA

A segunda partida será travada entre os quadros do Cordovil F. C. e Jurema F. C. Ambos os clubes não conseguiram uma vitória no certame, estando em piores condições o Cordovil F. C. que já tem 4 pontos perdidos enquanto o seu contendor embora tenha jogado uma vez, tem 2 pontos negativos. O quadro de Horacio tudo fará para se reabilitar dos últimos insucessos e por outro lado os rapazes do clube de Ramos, irão ao campo dispostos a colherem um triunfo, que por certo muito poderá influir em suas aspirações. Controlará esse "match" o sr. Jaime de Azevedo Reis.

E. C. CONCEIÇÃO X NEVES F. C.

No campo do Mavilis, veremos na tarde de hoje duas pelejas pelo T. O. R. Como partida primeira teremos a luta entre o E. C. Conceição e Neves F. C.

O quadro da Ladeira João Homem vem de um belo triunfo frente ao Cruzeiro F. C., enquanto o Neves após sua auspiciosa estréia, vem sofrendo sucessivas debacles. Dos dois o que melhor condição desfruta na tabela é o quadro da Saude, pois está a dois pontos do lider, aguardando uma chance, a fim de se colocar melhor. Servirá como juiz dessa pugna o sr. Artur Pereira da Silva.

ATLETICO F. C. X APAIXONADOS DO C. R. FLAMENGO

A segunda peleja no campo do Cajú, será aquela que reunirá os quadros do Atlético F. C. e Apaixonados do C. R. Flamengo Ambos como uma derrota, esperam obter uma vitória para se conservarem no posto que ocupam. Em vista das performances que tem tido, é de se prever uma vitória do quadro da rua da Alegria, mas, como em futebol não há lógica poderá acontecer o contrário. O juiz será o sr. José Monteiro.

E. C. ISABEL X E. C. UNIDOS DA BARONESA

Para o campo do Manufatura ficaram reservadas as melhores pelejas da rodada. Como peleja inicial, veremos às 18.00 a disputa entre o E. C. Isabel e E. C. Unidos da Baroneza.

O clube de Bacharel acha-se em segundo posto, em virtude do empate frente ao E. C. Florestal enquanto que os pupilos do sr. Muniz vem em colocação imediata, motivado pela derrota sofrida frente ao Humaitá. Desta luta é de se prever um belo espetáculo, pois cada um procurará melhor levar partido.

CRUZEIRO F. C. X E. C. DRAMATICO

Continuando nas sensações do campo do Manufatura, assistiremos ao choque entre o vice lider E. C. Dramático e o Cruzeiro F. C. que no atual certame ainda não sentiu o sabor de uma vitoria. Irão os rapazes da Praça Mauá disposto a conseguirem o seu primeiro triunfo frente a um esquadrão que ainda aspira o titulo máximo. Enquanto os comando de Bolinha atuarão sem nenhum interesse pois praticamente não aspira a primeira colocação os do clube de Santo Cristo, tudo farão para não tropeçar o que por certo lhes será fatal. Para esse choque foi designado o sr. Pedro Sevillano.

VINTE E QUATRO DE MAIO F. C. X HUMAITA' F. C.

Finalmente apreciaremos um dos maiores duelos do atual Torneio. Estando os dois quadros em idênticas condições, ambos conservam-se como lideres invictos, e provavelmente o vencedor deste prélio será na pior das hipóteses o detentor do titulo da serie "O Radical". Tanto Humaitá como o Vinte e Quatro de Maio, proporcionarão ao público presente no estádio Klabin, uma peleja algo sensacional e cheia de lances empolgantes. Os dois times encontram-se bem preparados e prontos para o grande choque que poderá apontar o futuro campeão da respectiva serie.

Reina pois inteira espectativa pelos "matchs" da Avenida Suburbana, sendo os mesmos considerados como chave do grandioso Torneio Octacilio Rezende. O sr. Herminio Ferreira de Sousa (Amendoim), será o responsável pela arbitragem desta sensacional porfia.

AUTORIDADES ESCALADAS

CAMPO DO MANUFATURA: — Às 17 horas: Representante: Newton Dias; Bilheteria: Anacleto Gomes Costa; Portão: Turibio Sebastião Ramos e José Silva Dias; auxiliar: Manoel Rabelo; Diretor de Dia: Rubens Brandão.

CAMPO DO IDEAL — Às 12.30 — Representante: José Pinto da Silva; Bilheteria: José Antonio Fernandes; Portão: Anisio Dino Caetano e Edmo Vasconcelos; Auxiliar: Otavio Teixeira; Diretor de Dia: Anibal Fernandes da Cruz.

CAMPO DO MAVILIS — Às 12.30 — Representante: Aristeu Pio Rodrigues; Bilheteria: Fernando Matos; Portão: José M. Duarte e Odenir de Sousa Moura; Auxiliar: Walter Pinto Ventura; Diretor de Dia: Bolivar Zanetti da Silva.

OS QUADROS PROVAVEIS

CRUZEIRO FUTEBOL CLUBE — Perpetuo ou Barata, Mato Grosso e Gaiola; Mosquito, Afonso e Massa; Yolando, Juquinha, Luiz ou Alvim, Bolinha, Eurico, Catamba, Jeovah, Jessé, Walter, Emilio.

ESPORTE CLUBE ISABEL — Luiz, Baiano e Paulinho; Ivan, Carlinhos e Fernando; Nilton, Rodrigo, Camelo, Oswaldo I e Duzinho. Reservas: Jorge, Osvaldo II e William.

ESPORTE CLUBE UNIDOS DA BARONESA — Neca, Canto do Rio e Helcio; Edde, Orlando e Gato; Nonoca, Ademir, Haroldo, Ivan e Paulinho. Reservas: Bila, Julinho, Assunção, Auvard, Ari e Ismael.

24 DE MAIO F. C. — Raul, Bebeto e Maravilha; Alcyr Benedito e Birol; China, Cipriano, Leita, Miquinha e Mendonça.

HUMAITA' FUTEBOL CLUBE — Mota, Nhá e Toreiro; Silvio, Manuel e Serafim; Tião, Soldado, Danilo, Herminio e Bino.

ESPORTE CLUBE DRAMATICO — Ayrton, Bahia e Augusto; Nonô, Didier e Jacy; Jiquidim, Maneco, Ary, Wilson e Ayrton.

CORDOVIL FUTEBOL CLUBE — Claudio II, Luciano e Nilton II; João, Manoel e Nilton I; Cabeludo, Darli, Manoelzinho, Mineiro e Zorro.

ASS. RECREAT. LUSO BRASILEIRA — Onça, Cabrito e Valsinho; Tinoco, Manelito e Parrudo; Cachorrinho, Amancio, Avenida, Quincas e Esquerdinha.

ESPORTE CLUBE CONCEIÇÃO — Barauna, Enock e João; Nelito, Armando e Juca; Pachá, Chico, Macumba, Jair e Biludo.

NEVES F. C. — Carlos, Hel'o e Charuto; Aedo, Abelha e Julio; Cica, Josué, Cabeção, Chico e Vico.

JUREMA F. C. — Walter, José e Angelo; Newton, Didico e Wanderley; Jair, Tido, Mazinho, Wilton e Bastinho.

UNIDOS DE BRAZ DE PINA — Toninho, Jorge e Nedinho; Expedito, Danilo e Jair; Balbino, Wilson, Oswaldo, Paulo e Edmar.

## O SÃO PAULO F. C. JOGA HOJE EM PETROPOLIS

***Contra o Aimoré F. C., que completa mais um ano de fundação — A caravana — Convocação***

*Esta é a equipe do São Paulo F. Clube, que se exibirá em Petrópolis*

O Aimoré F. Clube de Carangola de Petropolis, resolveu comemorar mais um aniversário de sua existencia, realizando, hoje, entre outras festividades, uma partida de futebol entre as suas equipes e as do São Paulo F. C., simpático grêmio de Engenho de Dentro.

Aquiescendo ao convite que lhe foi endereçado pelo seu co-irmão serrano, o São Paulo tomou toda as providencias para que seus atletas apurassem a sua forma fisica e técnica. Assim é que, já estando tudo preparado, o seu presidente, sr. Victor Leitão, houve por bem convocar, por nosso intermédio, todos os componentes do 1º e 2º quadros, para comparecerem, hoje, às seis e meia da manhã, na gare de Barão de Mauá, onde tomarão o trem que os conduzirá àquela paragem.

Chefiando a delegação, irá o sr. Leitão, presidente do clube, tendo como auxiliares imediatos o secretario Floriano Cunha e o tesoureiro Walter Leitão. A direção técnica está a cargo de Manoel de Oliveira.

Tudo indica que será um prélio bom, marcado pela cordialidade.

## EM RODEIO O CARIOCA F. C.

***Lutará contra o Centro Fluminense de Cultura Fisica — Uma grande embaixada — Convoca o clube da Central***

O Carioca F. C., prestimoso clube de Moça Bonita, visitará amanhã, a cidade de Rodeio. Naquela localidade, dará combate ao Centro Fluminense de Cultura Fisica, um dos valores amadorista locais.

Uma grande embaixada acompanhará o clube nessa excursão, sendo a mesma integrada dos seguintes diretores: Dinis Carvalho dos Santos, chefe da delegação; Euclydes Medon, diretor de esportes e Manezinho, juiz.

CONVOCADOS OS AMADORES

Para esse sensacional prelio da vizinha cidade, a direção de esportes do quadro da Central, convoca os seguintes amadores: Altair, Sebastião, Walter, Silvio, Haroldo, Simões, Orivaldo, Nivaldo, Waldir, Dantas, Sá Pinto, Manoel, Osias e Venicio.

### Quer jogar o Cordovil F. C.

Achando-se sem compromisso para domingo e outras datas o Cordovil F. C., convida seus co-irmãos para disputarem pelejas nas categorias de Amadores, aspirantes e Juvenis, possuindo para isso praça de esportes. Entendimentos para a rua Bulhões Marcial, 55 em Cordovil ou telefone 30-3104, com Neco ou Luiz.

## SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje, Joel de Sousa Barcelos, jovem e dedicado defensor do quadro de juvenis do E. C. Rosita Sofia. Joel, que é pessoa muito querida entre seus parentes e amigos, será alvo de sinceras homenagens. Aqui fica os votos de perene felicidade da Seção de Esportes Amador.

## EM CONFRONTO O CAICÓ F.C.

***Contra o Jacarepaguá A. C. a peleja — Casados e solteiros em sensacional "revanche"***

Hoje, realizar-se-á um treino entre as equipes do Caicó F. C. e Jacarépaguá A. C.. Para esse compromisso o clube de Jacarepaguá convoca por nosso intermédio os seguintes amadores: Almir — Marinho — João — Jorge — Mario — Edgard — Almir II — Leléu — Guico — Horacio e Walter.

Amanhã, será travada a sensacional revanche entre as fortes equipes de casados e solteiros no campo do Caicó F. C., sito à travessa do mesmo nome, s./n., em disputa de uma suculenta feijoada. A equipe dos casados solicita o comparecimento dos seguintes "cracks": Ernani — Barboza — Noemi — Santana — Luiz — Beltrão — José — Santos — Manoel e Pinheiro. Está marcado para às 10,30 a concentração dos mesmos.

## O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XXXII — 1-5-48

AO E. C. SÃO JORGE

Para que sejam legalizadas as inscrições dos amadores, Isaias Pereira da Silva e Gerson Fernandes, será necessária, a presença do presidente do clube para assinar as fichas.

TABELA "A" NO CAMPO DO MANUFATURA

Em virtude de serem realizados três jogos importantes hoje, no campo do Manufatura, ficou deliberado que serão cobrados os preços pela tabela "A".

EXPEDIENTE

ORIOVALDO GOMES DOS SANTOS — Of. de 30-4-48: O Departamento de Representantes concedeu-lhe demissão.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.º de Maio de 1948 — NÚMERO 2.063

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

# OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA ULTIMA

VENCEU O "11 TERRIVEIS" W. O. — BONITO FEITO DO G. C. REPUBLICANO — EMPATADAS AS PELEJAS DO CAMPO DO MANUFATURA

Com o brilhantismo de sempre, prosseguiu na noite de quinta-feira última o vitorioso Torneio Octacilio Rezende, certame este promovido pelos clubes amadoristas da capital. Vários clubes estiveram em ação, cada um defendendo sua posição na tabela das colocações. Tanto no campo do Manufatura como no do River foram disputadas duas partidas todas elas debaixo de uma certa ansiedade, no seio da torcida presente nos locais das lutas.

EM JOÃO PINHEIRO

No campo do River, em João Pinheiro, estava marcada a realização de duas atraentes pelejas. A primeira deveria reunir as turmas do Onze Terriveis, um dos vice lideres da tabela e a do E. C. Republica um dos últimos colocados. Mas tal peleja não se realizou em vista do quadro "Republicano" não ter conseguido legalizar a situação de seus amadores.

Sob as ordens do arbitrio sr. José Carvalho da Silva, deram entrada em campo as equipes do Gremio Comercial Republicano e a da A. A. Unidos. Momentos antes de ter inicio a partida, foi feito o batismo do novo uniforme do quadro Unidense, solenidade esta realizada pela srta. Ivanita Bóboda, madrinha do esporte amador de 1948. A luta entre os dois times foi bastante movimentada, notando-se da saida o maior entendimento entre os rapazes do Gremio, bastando citar que o marcador nesta etapa acusou a vitoria do mesmo por 3 x 1. Na segunda etapa o quadro Unidense melhorando de padrão conseguiu igualar este "placard" para no fim capitular por 4x3. Possui o Gremio grandes valores, sobressaindo-se a figura do zagueiro Marcelino, que poderá ser considerado o melhor dos 22 homens em campo. No quadro Unidense, destacamos a sua defesa e seu ponta esquerda.

Os quadros desse grande encontro foram os seguintes:

A. A. UNIDOS — Russo, Pio e Wagner; China, Jaime e Walter; Wilson, Nino, Osmar, Aureo e Avaré.

GREMIO COMERCIAL REPUBLICANO — Milton, Marcelino e Chiquinho; Tião, Cicinho e Avila; Altair, Rolô, Samuel, Funil e Iris.

Os construtores do "placard" foram: Samuel 2, Cicinho e Iris para o Gremio, enquanto Wilson 2 e Avaré.

No campo do Manufatura realizou-se o encontro entre o Liberdade x Delano, tidos como os principais concorrentes da sua serie. Essa peleja após um transcurso renhido terminou empatada de 2 tentos. No outro encontro entre o Valença e o Barreira do Andaraí, também empatada por um tento.

*Na fotografia, aparecem os defensores do Del-Mare, ladeados por diversos diretores. O querido clube de Santo Cristo, dará combate ao Mavilis, como chave de ouro da grande tarde esportiva em comemoração ao seu vigésimo segundo aniversário.*

### Vasco do Engenho de Dentro x Cruz de Malta de Piedade

Realizar-se-á no próximo domingo no campo da rua General Clarindo em Engenho de Dentro, um interessante jogo entre as equipes de amadores e aspirantes do E. C. Vasco e o Cruz de Malta F. C.

Os vascainos deverão se apresentar com as seguintes constituições: ASPIRANTES — Nanico, Alvaro e Zuzú; Cicinho, Mario e Pintor; Moacyr, Tida, Nóca, Nozinho e Mail. Reservas: Walter, Matosinho e Glauco. AMADORES — Octavio (ou Mario) Aragão e Dico; Manduca, Salim, e Arizer (ou Carola) Darcy, Paulinho (ou Caboclo) Walter, Nero e Afonso.

### QUER JOGAR O S. P. R.

Estando sem compromisso para domingo, o S. P. R. de Botafogo avisa aos seus co-irmãos que aceita oficios para primeiro e segundo quadros, em campo do adversario. Comunicar com Beni durante o dia — telef: 37-4055 e à noite, com Fernando, telef. 26-3505.

## EM FESTAS O BAIRRO DE SANTO CRISTO

HOJE, O ANIVERSÁRIO DO E. C. DEL-MARE — O PROGRAMA DOS FESTEJOS

Hoje encontra-se em festa o bairro de Santo Cristo, pois naquela localidade será festejado com toda a pompa o aniversário do clube mais antigo por aquelas redondezas. Foi a 1º de maio de 1926 que foi fundado o Esporte Clube Del Mare, um dos baluartes do esporte amador em nossa capital. Vários jogadores de fama tiveram seus primeiros dias de gloria, sentindo-se o clube por isso bastante jubiloso por ter isso acontecido. O quadro do Atilia F. C., que atualmente desfruta de um grande conceito em nosso meio esportivo, tem no seu famoso esquadrão, vários elementos que começaram sua carreira esportiva no clube alvi-negro.

A ATUAL DIRETORIA

Atualmente o E. C. Del Mare é dirigido por uma grande diretoria, que tudo vem fazendo para que o clube de Santo Cristo possa merecer aquilo o que de direito lhe pertence. Regem os destinos do clube a seguinte diretoria: João Gomes da Costa, presidente; Francisco Ramos, vice-presidente; Walter Segadas Viana, 1º secretario; Turibio de Sousa, 1º tesoureiro; Sebastião de Almeida, diretor de esportes; João Brandão, diretor de patrimônio; Armando Coutinho, diretor de ping-pong.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Para que esta data fique eternamente na memória de todos os desportistas, a diretoria do clube organizou um formidavel programa em comemoração a tão querida data:

Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão DelMarense.

Às 9 horas — Corrida Rustica (para adultos).

Às 10 horas — Veteranos do E. C. Del Mare X Veteranos do E. C. Dramatico. Prova em homenagem aos srs. Custódio Lir e Francisco Simões Estrelita.

Às 11 horas — Juvenil do E. C. Del Mare X Canadá E. S., em homenagem ao sr. Artur Teixeira de Sousa.

Às 13 1/2 — Aspirantes do E. C. Del Mare X Aspirantes do Atilia Prova em homenagem ao comandante da Seção de Combustivel e Lubrificantes do D.C. M.M.

Às 15 1/2 — E. C. Del Maré X Mavilis F. C. em homenagem ao comandante da 1ª Companhia Especial de Manutenção.

Às 20 horas — Confraternização de Co-Irmãos do Esporte Amador.

Às 22 horas — Grandioso Baile.

## EM REALENGO O GREMIO COMERCIAL REPUBLICANO

Partidas masculinas e femininas de volei, ping-pong e futebol — Presente a Madrinha do Esporte Amador

O 1.º de Maio é para o Centro Recreativo Industriarios de Realengo um grande dia, pois nessa data o club comemora a sua fundação, o que se reveste sempre de grande animação naquele bairro devido a enorme popularidade e simpatia que o C. R. I. R. desfruta não só em Realengo mas tambem no esporte amador.

O Gremio Comercial Republicano, que vem fazendo bonita campanha no "TORNEIO OCTACILIO REZENDE" foi, como do ano passado, o clube escolhido para dar combate ao aniversariante em diversas partidas do esporte amador.

O programa esportivo organizado pelo C. R. I. R. para as pelejas com o G. C. R. é o seguinte:

9 horas — 2.º quadro de Volley — Masculino

10 horas — 1.º quadro de Volley — Masculino

11 horas — 2.º — quadro de Ping-pong — Masculino

11.50 horas — 1.º quadro de Ping-pong — Masculino

12.30 horas — 1.º quadro — de Ping-pong — Feminino

13.10 horas — 1.º quadro de Volley — Feminino

14 horas — 2.º quadro de Futebol — Feminino

16 horas — 1.º quadro de Futebol — Feminino.

Este último jogo está sendo aguardado com grande expectativa, pois da ultima vez que se defrontaram, isto é em 1.º de Maio do ano passado, o resultado foi um disputadissimo empate de 2 tentos para cada bando.

PRESENTE IVANITA BOBADA

Abrilhantando o programa estará presente a Madrinha do Esporte Amador. A gentil "dindinha" se comprometeu a apitar a partida de Volley feminino e a dar o chute inicial na principal partida de futebol, pois foi especialmente convidada pela Srta. Margarida M. Escaleiras, madrinha do Gremio Comercial Republicano.

*CONFIANÇA ABSOLUTA! — Reina desusado interesse pelo "match" de hoje, entre o Humaitá e o Vinte e Quatro de Maio, decidindo a supremacia da sua série, no torneio "Octacilio Rezende". Ainda ontem estiveram em nossa redação, diretores e associados do Humaitá, que nos deram impressões sôbre o jogo. O senhor Botelho, presidente do clube, disse que não gosta de dar palpites, pois o futebol é jogado no campo. O senhor Valter Barros declarou: "Vamos vencer. O escore, não sei, mas a vitória é certa". Arlindo Ferreira, da equipe de juvenis, foi mais positivo, dizendo: "Vencerá o Humaitá, por quatro a dois". E até Edson Barreto, a "mascote" do quadro, assim se externou: "A vitória será nossa: três a dois". Como vemos o Humaitá aguarda o jogo confiante.*

### QUER JOGAR O CURUPAITI

Achandose sem compromisso para o próximo domingo e outras datas, o Curupaiti aceita convites para festivais, amistosos e excursões. Cartas para à rua Viuva Claudio, 362.

## "OLHO DE LINCE"

*Vocês já ouviram falar no lince. Aquele animal de visão super-sensivel, que pode perceber o que um outro animal não consegue distinguir. Pois na nossa seção de Esporte Amador, temos também um lince. Não é um lince verdadeiro, mas um reporter audacioso, que enxerga muita coisa que os outros não vêm, coisas essas que deixam em má posição uma certa gente que vive perseguindo o esporte amador. Assim, a função do lince será trazer a público êsses atos prejudiciais ao amadorismo, mostrando assim aos desportistas, muita coisa errada que anda por aí.*

*PRIMEIRA OLHADA DO LINCE*

*O lince, animal astucioso, um dia desses esteve investigando a respeito da Federação Metropolitana de Futebol. Sabe o que descobriu? Apenas isto: os clubes profissionais pagam sete mil cruzeiros de anuidade à F. M. F.; o Canto do Rio, entretanto, como "clandestino", paga somente quatro mil. E os grêmios amadoristas "morrem" nos três mil e cem. Conclusão lógica: os clubes amadoristas da F. M. F. deviam ter quarenta e quatro por cento da regalia dos profissionais, e setenta e sete por cento de regalias que o Canto do Rio tem. Mas, isso não ocorre. Porque, se ocorresse, os clubes amadoristas teriam o direito a oito votos nas Assembléias da F. M. F. (dois pontos, equivalentes a dois campeonatos que são disputados; um ponto, taça eficiência, um ponto, taça disciplina, dois pontos, filiação e dois pontos, duas séries de dezesseis clubes). Por outro lado, quando fosse feita a partilha anual, os clubes amadoristas seriam contemplados. (Exemplo: no último ano foram distribuidos quinhentos mil cruzeiros, ou sejam, cinquenta mil para cada clube profissional. Ora, quarenta e quatro por cento, de quinhentos mil, são duzentos e vinte mil cruzeiros. Essa a soma, que de direito caberia aos grêmios desamparados).*

*Então, por que dois pesos e duas medidas?*

*Explicamos fàcilmente:*

*Se os clubes amadoristas tivessem oito votos na assembléia em vez de dois, constituiriam uma força. Esses oito votos, aliados aos do Olaria, Bangu, Bonsucesso, Madureira e São Cristóvão, acabariam com muito absurdo que se vê na Federação Metropolitana de Futebol.*

*Continuará o olho de lince enxergando?*

*Veremos...*

# O ATILIA F. C. EM VASSOURAS

**RUMO AO PITORESCO RECANTO FLUMINENSE, JOGARÁ HOJE, EM VASSOURAS. A DELEGAÇÃO CARIOCA SEGUIRÁ INTEGRADA DE TODOS OS SEUS VALORES, ESTANDO SUA CHEFIA SOB A ORIENTAÇÃO DE SEU ESFORÇADO E DINAMICO PRESIDENTE, ANGENOR FERREIRA DRUMOND.**

# Suspensos Tião e Adão

**Bonifácio teve transformada a sua suspensão em multa — Multados o São Cristovão e Sodré — Livres Esquerdinha e o Olaria**

O Tribunal de Justiça da Federação realizou, ontem, a sua segunda sessão da temporada. Presidiu-a o juiz Martinho Garcez Netto. Na pauta existiam poucos processos, que foram todos julgados.

O primeiro "caso" do dia foi o de Esquerdinha e Sodré, atletas que estavam indiciados como incursos no art. 329, letra C, do Código Brasileiro de Futebol.

Relatou o processo o juiz Henrique Barbosa. Votou pelá absolvição de Esquerdinha e pela multa em 100 cruzeiros, de Sodré. Foi o seu voto vitorioso.

A seguir o juiz Bergamine de Abreu relatou o processo em que figurava como reclamante Martinho, e reclamado o Olaria. Como se sabe, aquele atleta, considerando-se credor do seu ex-clube, pleiteou naquele tribunal uma indenização de cinco mil cruzeiros. A reclamação foi julgada improcedente, tendo sido aprovado, por unanimidade, o parecer da Auditoria.

SUSPENSOS TIÃO E ADÃO

Adão e Tião, respectivamente, do Botafogo e Flamengo, estavam indiciados como incursos no art.° 329 letra "c" (prática de jôgo violento). Atletas reincidentes que erem, não puderam evitar a suspensão. pena que lhes foi aplicada, por unanimidade. A suspensão foi por um jôgo apenas.

Relatou o processo o juiz Renato Pacheco Marques.

MULTADO O S. CRISTOVÃO

Relatado pelo juiz Agnelo Bergamine. foi julgado, a seguir, o caso do São Cristovão e de seus atletas Amir Carlos, Mario Mizael e Julio Palmeiras. O clube foi multado em setecentos e cinquenta cruzeiros e os atletas suspensos por um dia.

BONIFÁCIO TEVE A SUSPENSÃO TRANSFORMADA EM MULTA

O atleta Bonifácio teve apreciado o seu pedido de transformação da suspensão em multa. Disse que tem necessidade de se transferir para a paulicéia, onde vai jogar. E' profissional e precisava de ganhar dinheiro para sustentar a sua família. O Tribunal, na forma do art.° 212, parágrafo único, resolveu transformar em multa o resto da pena, isto é, os 180 dias que faltavam para ser cumprida, estabelecendo a multa em Cr$ 1.800,00. Poderá, assim, aquele atleta ingressar na Portuguesa de Esportes, clube que deseja contratá-lo.


# A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1.° de Maio de 1948 — NÚMERO 2.063


## DEPOIS DE AMANHÃ, O INICIO DA TEMPORADA DE BASQUETEBOL

*Riachuelo x Vasco da Gama, o principal encontro — Nos demais encontros, veremos S. C. Mackenzie x Carioca S. C., Flamengo x Aliados e Imperial x Botafogo*

Após três meses de inatividade, voltam às nossas quadras, os "ases" do basquetebol. O certame que se inicia na segunda-feira, vem despertando interesse fora do comum, uma vez que a renovação de valores, que está sendo posta em prática pela maioria dos clubes filiados a entidade da Avenida Rio Branco, é um fato.

O certame terá êsse ano como preliminar, o campeonato da quarta divisão, classe de juvenis, que o ano passado teve no Grajahu T. C. o seu vencedor.

OS JOGOS

São as seguintes os jogos: S. C. Mackenzie X Carioca S. C., na quadra da R. Dias da Cruz; C. R. do Flamengo X Clube dos Aliados, na quadra da Gávea; Imperial B. C. X Botafogo F. R., na quadra do Madureira; e Riachuelo T. C. X C. R. Vasco da Gama, na quadra da R. Marechal Bittencourt.

## VASCO VERSUS OLARIA

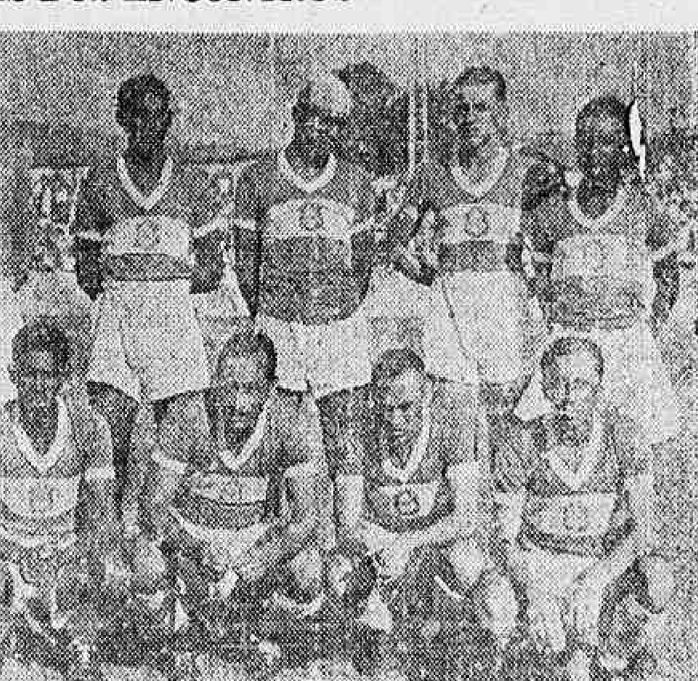
O PRINCIPAL JOGO DE AMANHÃ — AMÉRICA X SÃO CRISTOVÃO, BOTAFOGO X BANGU, FLAMENGO X CANTO DO RIO E BONSUCESSO X MADUREIRA, OS DEMAIS "MATCHES" DA TERCEIRA RODADA DO "MUNICIPAL" — QUADROS E LOCAIS DOS ENCONTROS

Prosseguirá, amanhã, o Torneio Municipal, com a realização de cinco jogos, que constituem a terceira rodada do certame.

Em face das festividades de hoje, nenhum daqueles "matchs" pôde ser antecipado para esta tarde. A assistência, desta forma estará bastante dividida, amanhã, o que provocará, certamente, rendas de pouca monta. E' verdade que desta feita, os clubes não foram culpados...

* * *

O principal jogo de amanhã parece ser mesmo o que reunirá em Figueira de Melo, as equipes do Vasco e do Olaria. Dissemos "parece", porque será esta a primeira apresentação do grêmio cruzmaltino no presente certame. O pessoal da colina anda muito por cima, daí, certamente o interêsse que despertará a sua "reentré"... Lembramos, porém aos nossos leitores que o club de São Januario será representado, amanhã, pela sua equipe de aspirantes. Registre-se, a propósito, que os "bariris" se acham dispostos a fazer bonita figura...



*Os "bariris", primeiros adversários dos vascainos, no "Torneio Municipal".*

* * *

Na Gávea, defrontar-se-ão o América e o São Cristovão. Este, na realidade, deveria ser o principal jôgo de amanhã, mas ambos se acham, presentemente, com moral não muito elevada. Os "cadetes" já levaram duas "tundas" no certame em curso e em condições estranhas, pois não só contra o Fluminense como também contra o Flamengo, chegaram a dominar durante largo transcorrer dos jogos.

O América, por sua vez, caiu do pedestal em que se encontrava, ficando, por isso, com o "cartaz" um tanto abalado.

O desêjo de reabilitação que os anima, porém, poderá transformar o encontro da Gávea, numa luta assás renhida e disputada.

* * *

Credenciado por expressivo triunfo, autuará o Botafogo, em Caio Martins, com o "novo" Bangu. Este será um "match" de que muito se poderá esperar, pois ambos se acham firmemente decidido a manter o "cartaz" que ostentam, posteriormente. O que é de lamentar, em torno deste jôgo, é que esteja programado para um local absolutamente "contra a mão". Em todo o caso, poderia ser pior...

* * *

A mocidade exuberante que o Flamengo possue êste ano, terá amanhã, pela frente, um obstáculo relativamente facil: o Canto do Rio. O clube da Gávea vai muito bem neste Torneio, pois já obteve dois expressivos triunfos, um contra o os alvi-negros e outro, contra os "cadetes". Tudo indica, portanto, que o "clube da fôrça de vontade" pôde e deve levar a melhor, nesta sua terceira apresentação. Local do encontro: Conselheiro Galvão.

* * *

O jôgo mais fraco da rodada será aquele que reunirá os conjuntos do Bonsucesso e do Madureira. Sendo, porém, êste um dos "classicos" do suburbio, poderá desenvolver-se num ambiente de franco entusiasmo e movimentação. Com boa vontade, pode-se esperar algo de proveitoso, deste "match", que terá por local, o campo do Olaria.

* * *

OS QUADROS

As equipes escaladas para os jogos de amanhã são as seguintes:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Sula, Eduardo e Pinguela; Amaral, Moacir Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zezinho.

*

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos, Nilton e Juvenal; Nerino, Geninho, Zezinho, Olávio e Reinaldo.

*

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lengruber; Carango, Condré e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Dionisio.

*

FLAMENGO — Doli; Miguel e Norival; Vaguinho, Berto e Farhat; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Tião.

*

AME'RICA — Osni; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

*

SAO CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

*

BONSUCESSO — Oncinha; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, João Pinto, Flavio e Tampinha.

*

MADUREIRA — Milton; Mário Brandão e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Beijinho e Adir.

*

VASCO DA GAMA — Barqueta; Wilson e Sampaio; Alfredo I, Moacir e Vitorino; Ferrinho, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario.

*

OLARIA — Gildo; Léleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

## AMISTOSO INTERESTADUAL

Fluminense x Cruzeiro, esta tarde, nas Laranjeiras

*Castillo, o arrojado guardião do Tricolor, numa intervenção sensacional, num "match" contra o Botafogo.*

Do quadro de profissionais do Fluminense desta Capital, e do Cruzeiro de Belo Horizonte, disputam, hoje, uma partida amistosa no gramado das Laranjeiras como parte dos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho". A partida vem interessando não só aos "fans" do clube tricolor carioca, como também aos mineiros radicados no Rio e aos operários em geral, a quem se dedica a festa.

O Fluminense está invicto no Torneio Municipal, e a sua equipe está se ajustando. O técnico Ondino Vieira mostra-se satisfeito com os resultados colhidos nos primeiros jogos, e garante que a turma só tende a melhorar.

O quadro do Cruzeiro vem credenciado pela vitória no Torneio de Inauguração da Temporada de 1948. O clube montanhês está disposto a abater o seu rival.

NO RIO, OS MINEIROS

O quadro do Cruzeiro desde ontem se encontra nesta Capital. Vieram todos os titulares. De modo que o quadro alinhará com a seguinte organização: Sinval — Duque e Azevedo — Adelim — Paulinho e Benê — Renato — Cici — Abelardo — Guerino e Alcides.

REAPARECE HAROLDO

Também a turma tricolor jogará com todos os seus valores. Além dos elementos que vêm atuando no Torneio Municipal haverá o reforço de Haroldo, cujo reaparecimento está assegurado. Assim os tricolores jogarão com Castilho — Pé de Valsa e Haroldo — Indio — Mirim e Ismael — Pinhegas — Emilio — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

OUTRO ARBITRO

Estava designado para funcionar na arbitragem do prélio amistoso de hoje, o juiz Alberto da Gama Malcher. Mas os visitantes manifestaram desejos de que outro fosse o árbitro, pois Gama Malcher não lhes inspira confiança. Os mineiros indicaram Guido Deláqua, para funcionar no apito.

## Reforma de estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo

Em sua ultima reunião, o Conselho Superior da Confederação Brasileira de Pugilismo designou a Comissão que irá reformar os Estatutos de entidade nacional do pugilismo, tendo sido designados pelo presidente do Conselho Superior, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, os seguintes Conselheiros: dr. Anisyo de Sá, dr. Alvaro Onety Figueiredo e professor Horacio Werne.

Ficou também deliberado comunicar as entidades filiadas, solicitando as Federações remeterem num prazo de 15 dias sugestões para a reforma dos Estatutos.

## SENSACIONAL "REVANCHE"

Alfio Baronti x dr. Hallen Chatten — Organizados dois bons programas para as reuniões desta noite, e á "matinée", de amanhã, no Metropolitano

Dois interessantes programas de luta livre — vale tudo — foram elaborados para esta noite e para a interessante matinée infantil de amanhã, às 16 horas, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na avenida Beira-Mar, próximo ao aeroporto. Sem duvida alguma, tanto o espetáculo de hoje como o de amanhã constituirão autenticos atrativos para o publico amante dos espetáculos emocionantes.

Esta noite, como atração máxima, já que as outras lutas apresentam caracteristicas emocionantes pela combatividade, pelo equilibrio de forças e pela violencia dos contendores, a sensacional "revanche" entre os dois extraordinários estilistas brasileiros, Alfio Baronti, que se tornou um idolo do publico pela sua forma de lutar e o dr. Hallen Chatten, Apolo Brasileiro, como é denominado e médico lutador, pelo seu fisico perfeito. Esta luta deverá apresentar intensa movimentação e um elevado indice técnico, como sucedeu no primeiro encontro.

Não menos interessante será a luta semi-final em que irão defrontar-se Gorila, espanhol, técnico, violento e combativo e o gigantesco e violento indio guarani King-Kong.

O violento lutador chileno Ming, terá em Carlos Aurichio, mineiro, um adversário valoroso, malicioso e combativo na segunda luta de profissionais do programa.

A primeira luta de profissionais da noite estará a cargo do Gigante de Memel, lituano e Kangurú, australiano.

Duas interessantes preliminares completarão a noitada de hoje. Na preliminar Pedro enfrentará Waldemar e na segunda, Vagalume dará combate a Torito.

UMA INTERESSANTE MATINÉE

Na matinée de amanhã, em que, como de hábito, será procedida a distribuição de balas e doces às crianças, além do sorteio de brindes de utilidades para a petizada, serão travadas lutas equilibradas e interessantes. Duas preliminares de amadores em que estarão em luta Mosquito Elétrico, Jack do Monte, Passarinho e Ponchito. A primeira de profissionais reunirá Carlos Aurichio e Soroa, ambos brasileiros. Na semi-final Aldo Bogni, italo-argentino enfrentará Ming, chileno e, encerrando a tarde desportiva o Homem Montanha enfrentará em revanche o temivel basco-espanhol Olaguivel.


Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO


## TORNEIO MUNDIAL DE LUTA LIVRE

*Será realizado no Brasil, no corrente mês*

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A fim de assentar providencias relacionadas com a disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, no Brasil, em maio próximo, encontra-se nesta capital o sr. Rafael Finkelstein, promotor de competições de ring. O conhecido desportista tem andado em grandes atividades mantendo entendimentos com os elementos de maior destaque na temporada do Luna Park, como Jack Colman, conhecido como o "inimigo Publico numero 1" que deverá embarcar por estes dias a fim de estrear na próxima semana no Palácio Metropolitano, no Rio de Janeiro, além do Conde Karol Nowina, Bargach e Karadagian. Além dêsses elementos para a próxima temporada de luta livre, foram contratados para lutar no Rio e em São Paulo, os pesos pesados Alberto Lowell e Cestac, bem como Luis Angel Firpo, o veterano "Toro Sanvage de Los Pampas" que irá atuar como juiz nos grandes encontros de box que Rafael Finkelstein pretende promover no Palácio Metropolitano e no Ginásio do Pacaembú.

## NATAÇÃO

Amanhã serão iniciados na piscina do Botafogo, os torneios de natação destinados aos nadadores juvenis, às 9.30 horas, com a disputa das seguintes provas: 1a) petizes, 50 mts. nado de costas; 2a) infantis, 50 mts. nado de peito; 3a) reservada aos aprendizes; 4a juvenis Juniors, 50 mts. nado crawl; 5ª juvenis seniors, 100 mts. nado de costas; 6a reservado aos aprendizes; 7a) menina petiz, 50 mts. nado de peito; 8a) menina infantil, 50 mts. nado crawl; 9a) reservada aos aprendizes; 10a) idem; 11a menina juvenil, 50 mts. nado de costas; 12a)aspirantes, 100 mts. nado livre.

Após as competições será servido um "lunch" aos competidores.

## ESPETACULO INEDITO, AMANHÃ, NA PRAIA DE COPACABANA

O início do Campeonato Carioca de Estreantes de Box Amador — Às 15 horas, no Posto 3, empolgantes lutas

Conforme determina o calendário esportivo da Federação Metropolitana de Pugilismo, realiza-se amanhã, às 15 horas, na praia de Cobacabana, em frente ao Copacabana Palace, a rodada inicial do Campeonato Carioca de Box Amador, da categoria de Estreantes.

A F. M. P. determinou providências, a fim de que o espetáculo alcance o objetivo, que é a difusão do pugilismo nos diversos bairros da cidade, principalmente na zona praieira, onde o esporte é praticado mais intensamente.

Lutadores do C. R. Vasco da Gama, Madureira A. C., C. R. Flamengo, América F. C., 84 Boxing Club, São Cristovão F. R., Rio Box Club, Velo S. Helênico, etc. apresentar-se-ão pela primeira vez em publico, do qual espera o aplauso que nunca lhes faltou, animando-os para futuros sucessos.

O programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade é o seguinte: 1a Luta — Leves-Extra — Liberalino Nunes (Vasco) X Erminio Sales (S. Cristovão); 2a Luta — Moscas — José Pereira Viana (84 BC) X Walgner Luna (Madureira); 3a Luta — Leves-Extra (Seleção Pre-Olimpica) — Jurandir Melo Neto (Vasco) X Gabriel Amorim (84 BC); 5a Luta — Galos — Alaor Santos (S. Cristovão) X Oséas Batista (America); 6a Luta — Penas — Roberto Aguiar (S. Cristovão) X Inaldo Cunha (Flamengo); 7a Luta — Meio-médios-Extra (Seleção Pré-Olimpica) — Antonio Correa de Melo (Vasco) X René Cunha (Rio BC); 8a Luta — Penas — José L. Cardoso (Vasco) X Raimundo Magalhães (S. Cristovão); 9a Luta — Penas — José Vitor (América) X José N. Souza (Vasco); Reservas: Leves — Almázio Nogueira (S. Cristovão) X Helio Bralner (América) e Leves — Alcides Souza (S. Cristovão) X Alcides Silva (84 BC).

Todas as lutas serão em 3 "rounds" de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pela F. M. P. deverão estar no local ás 14,30 horas. Em caso de mau tempo, o espetáculo será realizado no dia imediato, segunda-feira, no Palácio Metropolitano de Esportes.

## NOTAS DA CBD

O dr. Alvaro Osório, que está chefiando a delegação brasileira á "Copa Davis", comunicou ao Conselho Técnico de Tenis da C. B.D. que o tenista espanhol Pedro Massip, campeão europeu e seu companheiro, Bertoli e, possivelmente, os campeões franceses, Marcel Bernard e Ivon Petrá, entraram em entendimentos com êle para uma visita ao Brasil, em fins de julho e no mês de agosto do ano corrente.

* *

A C.B.D., tendo em vista que a Federação Pernambucana de Desportos pagou as percentagens que estava em débito provenientes de jogos interestaduais, resolveu conceder a necessária permissão para o Santa Cruz F.C. realizar nos dias 2, 6, e 9 do corrente, em Recife, um torneio de Football com a participação de clubes da Bahia, Alagôas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

* *

A Federação Paulista de Futebol solicitou á C.B.D. encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos um pedido referente á realização, em São Paulo, dentro do ultimo trimestre de 1948, de um Congresso de clubes e entidades do país, para discussão de assuntos relativos ao profissionalismo

## O dia de ontem na F.M.F.

O Vasco comunicou que nada tem a se opôr sôbre a transferência do jogador Lelé, seu ex-defensor, para as fileiras do S. Paulo, da F. P. F.

• • •

Também o Botafogo cientificou que não faz nenhuma objeção sôbre a transferência do "player" Santo Cristo, de suas fileiras para as do S. Paulo, da capital bandeirante.

• • •

A C. B. D. comunicou que reverteu o jogador Dunga para a classe de "não amador".

• • •

A C. B. D. remeteu os "passes" dos atletas Glauco e Zeneiton, respectivamente, para o Fluminense e o América.

• • •

Deram entrada, ontem, para os devidos registros, os novos contratos de Alfredo II, Walter e Barqueta, firmados com o Vasco.

• • •

O Madureira avisou que cedeu todos os direitos ao C.T.I. Clube, do interior paulista, que mantinha sôbre o seu jogador José Luiz.


FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280


*HOMENAGEADOS OS VOLANTES ESTRANGEIROS — O conhecido desportista Osmar Fernandes Lage, o "Vovó" das nossas pistas, prestou uma homenagem aos volantes estrangeiros que participaram da temporada internacional. A homenagem consistiu no oferecimento de um jantar, em uma de nossas "boites". A reunião foi muito concorrida, pois além dos volantes Carlo Pintocuda, George Raph e Vitório Rosa, compareceram os comissários desportivos Afonso Castilho Freire e Ari Santana, o assistente técnico Pedro Santalucia e os jornalistas especializados. Na gravura, um grupo formado durante o agape, com que Osmar Fernandes Lage homenageou os volantes estrangeiros, que participaram da temporada internacional.*

## Campeonato Noturno Individual de Tenis

Na próxima segunda-feira será iniciado na quadra do Fluminense, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, o Campeonato Aberto Individual Noturno de Tenis "Alvaro Osório", com a participação de destacados tenistas, numa festa das mais interessantes.


COMO EVITAR A PERDA DE MEMÓRIA E ESGOTAMENTO

O sistema nervoso e o cérebro necessitam do seu alimento, que é o fósforo.

As pessoas que se irritam facilmente, trabalham em excesso, enfraquecem seu sistema nervoso e o cérebro, aparecendo a perda de fosfato e perda de memória, podendo chegar a neurastenias profundas.

FOR — T — FOSFATOS além de fósforos contém cálcio e magnésia que fortalecem todo o organismo, evitando o esgotamento nervoso.

FOR — T — FOSFATOS.

Para maiores esclarecimentos escrevam para a CAIXA POSTAL 3.061 — Rio.



HOJE
FLUMINENSE x CRUZEIRO
pela rede esportiva NACIONAL-MAUÁ
AMANHÃ
VASCO x OLARIA
pelas ondas médias e curtas da
Rádio Nacional
Reportagens e comentários de
ANTONIO CORDEIRO
e JORGE CURI
Patrocínio dos
LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO
ROUSSEL e COMPANHIA e
CERVEJARIA BRAHMA